Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.709 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Realizou-se hontem o enterramento de Clemenceau, feito com a maxima simplicidade, na sua herdade da Vendéa

Está proseguindo com vigor a offensiva russa contra a China, tendo sido occupadas varias e importantes posições

Foi annunciado officialmente que o total de assignaturas da petição nacionalista contra o plano Young permitte a realização do plebiscito

Sepultou-se hontem na sua herdade da Vendéa o Tigre da França

Foi extremamente simples a cerimonia, na qual não houve participação official

Os ultimos momentos do estadista

Clemenceau na sua casa de campo, em St Vincent sur Jard

Paris, 25 (U. P.) — O que é extraordinario na morte de Clemenceau é ainda a formidavel resistencia que elle oppoz á terminação da vida. Travou com a molestia uma batalha de mais de sessenta horas e quando fechou os olhos para sempre a sua physionomia não guardava nem um signal das dôres cruciantes, que lhe atormentaram os derradeiros instantes. O corpo do grande estadista conserva aquella mesma apparencia de energia e inquebrantabilidade. No seu rosto não transpareceu depois da morte a longa agonia que o prostrou. O Tigre, emquanto póde falar, recusava todos os palliativos e oppunha-se a que os medicos lhe applicassem injecções calmantes. Queria receber a morte com toda a impavidez, como ella vem naturalmente para todos os mortaes. Emquanto póde falar, manteve vivo o espirito, integra a energia da alma, ditando as suas vontades derradeiras á familia, com toda a serenidade e com a mesma força, com que sabia dar as suas ordens na plenitude da sua existencia. Aos medicos dizia: "Previ que ia morrer. Sei que chegou a minha hora. Eu me conheço. Não procurem retardar o que deve vir". Até ao ultimo alento justificou perante os que o assistiram o appellido de "Tigre", que as suas attitudes politicas violentas e efficazes haviam conquistado. Despediu-se dos creados e da familia com a voz alquebrada, mas firme e as lagrimas, que lhe escorreram dos olhos ainda assim eram viris. Os jornaes daqui, nos longos necrologios que dedicam ao Pae da Victoria, necrologios muito mais amplos do que os de Foch, insistem em salientar a fibra invencivel do lutador, que prolongou o combate até ao supremo instante da vida.

Monsenhor De Lavalette, amigo da familia, deu a benção "in extremis" ao moribundo. A familia desmentiu, porque se compromettera com o Tigre a não admittir nenhum sacerdote. Monsenhor De Lavalette dera a benção espontaneamente, como o faz para todos os moribundos, sem que a familia o soubesse. Assim, commentam as folhas catholicas, se no ultimo lampejo aquella consciencia se volveu para a religião dos seus maiores, terá recebido a misericordia do céo.

O cadaver de Clemenceau foi depositado num ataúde de carvalho, da côr preta, sem douradós nem séda. Ficou algumas horas sobre uma mesa na propria sala de trabalho do estadista e apenas uma lampada electrica illuminava o ambiente. Poucas pessoas em redor. Só membros da familia e alguns intimos. De politicos, nas primeiras horas, apenas Mendel e Tardieu. Ao amanhecer, uma grande multidão silenciosa estacionava na porta. Durante todo o dia uma procissão desfilou pela frente da casa. O presidente Doumergue chegou cedo. Seguiram-se todos os membros do gabinete, politicos, literatos, representações da Academia de Letras, de sociedades scientificas, de associações civicas.

A familia passa á tarde fazendo os preparativos para o embarque do corpo para a Vendéa. O ataúde partirá num automovel, com a unica companhia do irmão Alberto. A sepultura será ao lado da do seu pae, num bosque silencioso. Mas parece que a cerimonia do sepultamento terá milhares de testemunhas: a gente simples da Vendéa, que acorre aos milhares para o local, afim de prestar essa derradeira homenagem ao conterraneo que, durante sessenta annos, encheu a historia da França. Os necrologios da imprensa são os mais sinceros. Os ultimos annos de ostracismo de Clemenceau haviam acalmado os odios. Nenhuma voz discrepante. Absoluta unanimidade em reconhecer o que significou para a França a grande energia, que se extinguiu na madrugada de hontem, depois de oitenta e oito annos de combate sem tregua.

CONDOLENCIAS DA CASA BRANCA

Washington, 24 (U. P.) — Assim que o presidente Hoover soube da morte de Clemenceau deu ordem ao Departamento do Estado para que enviasse condolencias ao governo francez.

PEZAMES DO GOVERNO INGLEZ

Londres, 24 (U. P.) — O Ministerio do Exterior enviou ao "Quai d'Orsay" um sentido telegramma de pezames pela morte de Clemenceau, no qual fazia um caloroso elogio do morto.

HOMENAGENS DO PRESIDENTE DOUMERGUE E DO SR. TARDIEU

Paris, 24 (U. P.) — A familia de Clemenceau reuniu-se novamente ao lado do cadaver, antes da remoção do corpo para a Vendéa esta noite, para o sepultamento amanhã. Toda a França está prestando grandes homenagens ao seu illustre filho. Milhares de pessoas de cabeça descoberta passaram pela porta da residencia. Poucas, porém, tiveram permissão de ver o corpo. O presidente Doumergue prestou o tributo nacional ao morto, ás 9,50 da manhã, falando alguns minutos com a familia ao pé do ataúde.

Amanhã o primeiro ministro Tardieu falará na Camara, fazendo o elogio funebre, em resposta ao discurso do presidente Ferdinand Bouisson. Durante todo o dia foi enorme a quantidade de personalidades officiaes que visitaram o corpo, inclusive muitos membros do gabinete. E' sem conta o numero de telegrammas que chegam de toda parte do mundo ao governo, dando pezames pelo infausto acontecimento.

MILHARES DE PESSOAS DIRIGEM-SE AO LOCAL DO SEPULTAMENTO

Paris, 24 (U. P.) — A familia de Clemenceau terminou os preparativos secretos para a remoção do corpo para a Vendéa. mas annuncia-se que milhares de pessoas estão chegando ás vizinhanças do tumulo do Tigre, afim de assistir ao sepultamento.

O registro official da municipalidade de Passy confirma que o fallecimento se deu á 1,45 da madrugada.

COMO MONSENHOR DE LAVALETTE ABENÇOOU CLEMENCEAU

Paris, 24 (U. P.) — Tendo uma agencia telegraphica publicado um desmentido da familia de Clemenceau da noticia de que monsenhor De Lavalette havia dado benção ao famoso estadista, na hora da morte, a United Press ouviu esse prelado, que lhe disse: Abençoei Clemenceau como um acto pessoal, como faço a todos os moribundos. Talvez que a familia não visse, pois que não lhe pedi permissão."

OS NECROLOGIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

Paris, 24 (U. P.) — A imprensa dedica mais espaço ao necrologio de Clemenceau do que o fizera para Foch, passando em revista os acontecimentos da longa carreira do estadista. O "Petit Bleu" pergunta: "Clemenceau perdeu a paz, mas que seria de nós se elle houvesse perdido a guerra?" O "Excelsior" diz: "Com elle desapparece um dos maiores estadistas francezes. A sua vida foi uma continua dedicação á justiça e á Republica". O "Petit Parisien" affirma: "A sua vida foi uma longa e dura batalha e a sua morte reflectiu essa suprema resistencia." O "Quotidien" declara: "A nossa democracia muito deve a Clemenceau." O "Echo de Paris": "Amavamos Clemenceau com ternura".

AS HOMENAGENS OFFICIAES DA FRANÇA

Paris, 25 (U. P.) — O governo francez, cedendo aos desejos do Tigre quanto aos funeraes do Estado, organizou, entretanto, um programma de cerimonias em toda a França, durante a trasladação e enterramento do corpo de Clemenceau. Como parte desse programma, ás 11 horas de hoje, simultaneamente com a salva de canhão no pateo dos Invalidos, nesta capital, haverá salvas tambem em todas as principaes cidades, fortes e navios de guerra.

O CORTEJO PARTIU PELA MADRUGADA

Paris, 25 (U. P.) — Apenas algumas pessoas se achavam reunidas deante da casa de Clemenceau antes de romper a madrugada de hoje, visto como a hora da partida do corpo era guardada em segredo.

Quando a urna funeraria foi levada para o coche-automovel, os homens que se achavam na rua descobriram-se e as mulheres suspiravam.

O cortejo moveu-se lentamente, mas dentro em breve desapparecia, ainda apparentemente com noite, pelo caminho que conduz á Vendéa.

O creado Albert e o filho do Tigre, Michel, occupavam o logar da frente do coche. Os demais membros da familia iam atrás em automoveis.

O ENTERRAMENTO

Paris, 25 (U. P.) — Emquanto os canhões em toda a França, pouco antes do meio-dia, salvavam em honra ao estadista desapparecido, os creados de Clemenceau faziam descer o seu esquife, com simplicidade, na herdade de Colombier, nos sarçaes da Vendéa, absolutamente sem cerimonias religiosas. O enterramento se fez em apenas tres minutos, depois do que os creados e os amigos mais intimos deixaram algumas flores espalhadas sobre o monte de terra fresca.

Cordões de gendarmes mantiveram afastados do local milhares de curiosos, bem como jornalistas e photographos, emquanto alguns poucos amigos da maior intimidade de Clemenceau passavam por entre os arames farpados para o local do tumulo, onde o esquife foi collocado, muito proximo da sepultura do pae do Tigre.

O corpo de Clemenceau viajou durante toda a noite pelas estradas subsidiarias de Paris, o mais rapidamente que era possivel, para desviar-se dos que seguiam o cortejo, e chegou no ponto onde foi sepultado antes das onze horas. A urna triplice foi levada aos hombros pela lama, por entre as mattas não preparadas para a cerimonia, tendo as chuvas e os ventos espalhado folhas pelo caminho.

Os arames farpados collocados pelas mãos do Tigre para impedir que o gado se approximasse do local foram cortados para dar passagem á familia, e, com excepção disto, os sarçaes ficaram exactamente como o Tigre desejára que ficassem: "Que a natureza possa fazer a sua obra o mais rapidamente possivel".

Durante toda a noite foram-se formando multidões nas immediações da herdade de Colombier, passando pelas regiões lamacentas, mas ao romper do dia os gendarmes fizeram todos os curiosos recuar centenas de jardas dos bosques. Os proprios vizinho de Clemenceau foram impedidos de approximar-se. Os vendeanos reuniram-se, vindos de todas as regiões de Paris, segundo noticia o "Echo de Paris".

O ex-primeiro ministro e expresidente da Republica, sr. Poincaré mostrou-se profundamente commovido com a morte do Tigre e salientou aos seus amigos, hontem: "Clemenceau salvou a França e isto mesmo eu lhe disse perante o conselho de ministros, em 1920, quando elle renunciou ao cargo de primeiro ministro".

TRINTA E CINCO MIL PESSOAS DESFILARAM PELA RUA FRANKLIN

Paris, 25 (U. P.) — Calcula-se em trinta e cinco mil o total de pessoas, admiradoras de Clemenceau, que desfilaram deante da modesta residencia da rua Franklin, hontem á noite.

Ao passarem pela porta, os homens se descobriam e as mulheres se persignavam.

A policia não teve difficuldades, visto como as multidões se movimentaram em grande respeito e extremo silencio.

AS SALVAS DE ARTILHARIA

Paris, 25 (U. P.) — As salvas dos canhões e as bandeiras á meia haste foram as unicas demonstrações visiveis do luto official francez pela morte de Clemenceau. Não foram enviadas á Vendéa delegações officiaes.

O mesmo canhão que troou em Paris pelo armisticio, em 1918, deu a salva funebre no pateo dos Invalidos, hoje, simultaneamente com milhares de outros canhões dos navios de guerra e dos postos militares de todas as guarnições da França, que fizeram, cada um, vinte e um disparos.

NOVAS DEFERENCIAS DA IMPRENSA PARISIENSE

Paris, 25 (U. P.) — Todos os matutinos continuaram trazendo artigos grandemente elogiosos sobre a obra do estadista morto e extensos relatos de passagens e anecdotas de sua vida, bem como suas palestras. Muitos delles, inclusive "Le Journal", e "L'Echo de Paris" appareceram tarjados.

Todos os cinemas estão exhibindo factos da vida de Clemenceau.

CONDOLENCIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 25 (U. P.) — O presidente Carmona telegraphou ao presidente Doumergue, enviando-lhe as condolencias da nação portugueza pelo fallecimento de Clemenceau.
te do velho estadista, senhor Charles Pons, o artista que compoz a musica da opera escripta por Clemenceau intitulada: "O véo da felicidade", e os deputados Proteges Mandel e François Pietri.

A HOMENAGEM DA CAMARA FRANCEZA

Paris, 25 (U. P.) — Todos os membros da Camara dos Deputados conservaram-se de pé durante os quinze minutos que durou o discurso do presidente do Conselho de Ministros, sr. André Tardieu.

Os communistas que eram hostis ao illustre morto, não compareceram á sessão de hoje.

Após os discursos do senhor Tardieu e do presidente da Camara, sr. Bouisson todos os deputados desfilaram solennemente ficando adiada a sessão para amanhã em signal de pezar.

O sr. Bouisson em seu eloquente discurso disse:

"Clemenceau foi um cidadão em toda a significação da palavra, com profundas e tumultuosas paixões. O seu ardoroso enthusiasmo sempre procurou a justiça."

O sr. Boisson lembrou os detalhes interessantes da carreira do grande estadista e terminou dizendo:

"A Georges Clemenceau, que serviu e honrou a Republica, dedico esta solenne e unanime homenagem nacional.

Foi um desses homens raros e predestinados que surgem na hora em que a raça delles precisa.

O CARRO FUNEBRE ESTEVE AFUNDADO NA LAMA

Paris 25 (U. P.) — Noticia-se que durante a viagem de Paris á Vendéa, o carro funebre que conduzia o corpo de Clemenceau afundou na lama.

Os camponezes reuniram os bois da vizinhança e conseguiram levantar o vehiculo.

OS MATUTINOS DE UOVA YORK

Nova York 25 (U. P.) — Todos os matutinos publicam hoje longos artigos exaltando a personalidade do fallecido, ex-presidente do Conselho de ministros da França, sr. Clemenceau, exaltando o grande amor que esse estadista dedicava a seu paiz.

A IMPRENSA DE LONDRES

Londres, 25 (U. P.) — A imprensa em geral lamenta o passamento do velho estadista francez Georges Clemenceau, elogiando suas qualidades de caracter e de intelligencia e salientando as suas grandes realizações.

NA CERIMONIA DO ENTERRAMENTO

Paris, 25 (U. P.) — Terminou o acto simples do enterramento do antigo chefe do governo Georges Clemenceau.

Depois de coberto completamente a cova a familia regressou a Paris ás 12 horas e 55 minutos.

A policia conteve milhares de pessoas que a beira do bosque assistiam a passagem do feretro e desejavam acompanhal-o através dos campos que se achavam escorregadiços apezar de ter o chauffeur Fribant auxiliado por diversas pessoas que se offereceram voluntariamente trabalhado durante toda a noite, limpando uma passagem para o bosque.

Sabe-se que os creados do extincto puzeram no caixão a bengala, uma caixa de papeis reservados do estadista morto e abundantes flôres.

UM SACCO COM AREIA DO LOGAR ONDE JOANNA D'ARC FOI QUEIMADA

Paris, 24 (U. P.) — O senhor Maxime Real Delsarte offereceu á familia de Clemenceau um pequeno sacco com areia tirada do logar, em que Joanna d'Arc foi queimada em Ruão, solicitando-lhe que o colloque no caixão do "Tigre" explicando:

"Joanna salvou a França, Clemenceau salvou a França. E' justo que as cinzas dos dois heróes sejam sepultadas no mesmo logar."

A MULTIDÃO QUIZ PENETRAR NA CASA DA RUA FRANKLIN.

Paris, 24 (U. P.) — Assim que a noticia da morte de Clemenceau foi annunciada, grande multidão, que se achava defronte da sua residencia, tentou rebentar os cordões policiaes, com o intuito de penetrar, afim de ver o cadaver.

Foi preciso empregar energia para impedir que o povo invadisse a residencia do grande estadista.

Logo depois chegava o primeiro ministro Tardieu, que ao defrontar o corpo inerte do seu grande amigo e antigo chefe, não pôde disfarçar a sua emoção, dizendo:

"Elle era um grande homem, a quem a França deve os maiores serviços."

Depois chegou o famoso leader Mendel, companheiro e amigo de Clemenceau, cuja entrada na residencia de Clemenceau se deu ás tres da manhã, ou seja cerca de uma hora e meia depois do passamento.

OS QUE DEVIAM ACOMPANHAR O SAIMENTO.

Paris 25 (U. P.) — O senhor Clemenceau, poucos dias antes de sua morte designou as pessoas que deviam assistir a seu enterramento.

São ellas: o filho Michael, as duas filhas madames Jacquemarie e Young, o neto dr. René Jacquemarie, os amigos, general Mordacq, que foi chefe do estado maior do exercito no gabinete de guerra presidido pelo sr. Clemenceau, Georges Wormsere, antigo chefe do gabinete.

O QUE DIZEM OS JORNAES DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 25 (Havas) — Os jornaes do paiz inteiro consagram a Clemenceau paginas inteiras, em que retraçam a vida do illustre estadista desapparecido e exaltam os seus predicados de patriota e de conductor de homens.

O presidente Hoover telegraphou ao sr. Doumergue, exprimindo-lhe o pezar do governo e do povo dos Estados Unidos pela morte de Clemenceau, "grande patriota e corajoso advogado da paz, cujo desapparecimento enlutou, em todas as nações da terra, os homens de boa vontade."

CONCEITOS DO SR. VANDERVELDE

Bruxellas, 25 (Havas) — Todos os jornaes publicam longas notas biographicas e numerosas photographias do sr. Clemenceau, em differentes edades e momentos da sua vida politica, accentuando o importantissimo papel desempenhado pelo grande estadista o qual — dizem — soube cumprir o seu dever para com a patria e a humanidade sem vão orgulho.

O sr. Clemenceau, como o marechal Foch, entrará para a historia, aureolado pela gloria de haver sido o salvador do povo.

O leader socialista Vandervelde, a despeito de relembrar a dureza das palavras dirigidas pelo sr. Clemenceau aos delegados do Reich, no proprio local onde fôra proclamado o imperio allemão, põe em destaque os serviços prestados á democracia pelo illustre extincto, que por occasião do caso Dreyfus incarna o sentimento de revolta da consciencia universal, e, termina dizendo, que deante do tumulto aberto do grande obreiro da resistencia nacional victoriosa, todos, mesmo os que o combateram em vida, têm o dever de se inclinar respeitosa e dolorosamente

CONDOLENCIAS DO REI AFFONSO XIII

Madrid, 25 (Havas) — O rei Affonso enviou, hoje, á familia de Clemenceau, um telegramma de condolencias pelo fallecimento do eminente estadista.

CLEMENCEAU APRECIADO PELOS POLITICOS BRITANNICOS

Londres, 24 (Havas) — Repercutiu dolorosamente em todos os circulos a morte de Clemenceau. As maiores notabilidades inglezas referem-se em termos elogiosos ao morto e deploram geralmente o seu desapparecimento. O sr. MacDonald referindo-se a Clemenceau declarou que o ex-chefe do governo francez era uma figura unica que desapparecia do scenario europeu. A par de uma personalidade das mais interessantes, o morto possuia as mais variadas qualidades humanas e concluiu. "Nós, inglezes, sempre daremos a nossa estima áquelles, que como Clemenceau, demonstrarem ser elementos da grandeza humana."

Lord Bretford referindo-se a Clemenceau disse que era um grande francez, engrandecido pelo amor intenso ao seu paiz. O grande estadista foi a alma da defesa da guerra, accrescentou, e morreu no bom momento, podendo assim assistir os successos das lutas em que eteve empenhado.

O viconde Cecil declarou que o ex-chefe do governo era uma grande e heroica figura, verdadeira personificação do heroismo francez.

Sir Thomas disse que a França acabava de perder um grande estadista sujo nome figurará eternamente na sua historia e do qual ella deve orgulhar-se.

COMO FALARAM BUISSON E TARDIEU, NA CAMARA

(Especial da "Associated Press")

Paris, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — O sr. Buisson, presidente da Camara dos Deputados, na sua oração funebre perante os membros reunidos dessa casa do Parlamento, esta tarde, rendeu uma homenagem solenne ao exprimeiro ministro Clemenceau, como um grande cidadão que salvou a França num momento de grave perigo nacional.

O sr. Buisson começou citando a memoravel lei votada pelo Parlamento, em 1918, declarando que os exercitos e seus chefes, o governo da Republicaá o cidadão Clemenceau, primeiro ministro e ministro da Guerra, e o marechal Foch, commandante dos Exercitos alliados "bem haviam merecido do seu paiz", o disse que esse texto de lei deveria ser gravado em pedra, afim de permanecer para sempre em todas as escolas e dificios civicos da Republica.

Para o sr. Buisson, Clemenceau estava acima de todas as coisas e na mais profunda significação do termo "cidadão". O seu ardor sempre se orientou pela justiça. "Clemenceau tornou esta tribuna illustre — disse o presidente da Camara. "Sua eloquencia formidavel e temida encontrou sua origem no nobre e puro idealismo que herdou de seu pae e elle elevadamente a dedicou aos principios da revolução franceza."

O sr. Buisson declarou que Clemenceau era um verdadeiro descendente dos homens de 1892, porque, como elles, viu a Republica em perigo. "E foi o novo Danton, disse, quem pronunciou estas palavras de fogo: "Ponhamos de lado tudo que não seja a França. Os direitos na frente de batalha e os deveres por traz das linhas são uma e a mesma coisa. Façamos que todas as partes da França sejam uma zona de guerra."

O presidente da Camara assegurou que Clemenceau nunca cedeu a forças hostis ou superiores, "o que constituia a sua verdadeira grandeza." E o orador disse que considerava o estadista como sendo de granito, tal qual a sua Vendéa natal. E, proseguindo, affirmou: "A Georges Clemenceau, que serviu e honrou a Republica da França eu rendo esta solenne homenagem, em nome de todo o Parlamento."

Toda a Camara ouviu o elogio funebre do estadista de pé.

Seguiu-se com a palavra o sr. Tardieu, primeiro ministro, com um discurso apaixonado, ao render o seu tributo ao presidente do Gabinete da Victoria, e dirigiu um appello ao povo francez afim de que trabalhe incessantemente pelo progresso da sua nação. E disse: "Clemenceau amou sómente a acção. Honremol-o fazendo do mesmo modo."

O primeiro ministro concitou os cidadãos da França a dedicar-se ao serviço da paz, "que a nossa geração deve preparar e consolidar", insistindo por dizer que, assim a França melhor se imbuirá daquellas virtudes que Clemenceau ensinou e que trouxeram a victoria real para a França.

CONDOLENCIAS AO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 24 (Havas) — O sr. Tardieu, presidente do Conselho de Ministros recebeu esta manhã um longo e expressivo telegramma do sr. MacDonald, no qual o chefe do governo britannico exprime o seu profundo sentimento pela perda cruel que a França acaba de soffrer com a morte de Clemenceau. MacDonald refere-se a longa e magnifica carreira do extincto, salientando a sua coragem e indomavel energia, que, accrescentou, despertaram a mais calorosa admiração em toda a Inglaterra que se une á França para chorar o grande morto.

O pezar pela morte de Clemenceau, no Brasil

NA CAMARA

A primeira sessão da Camara, hontem, foi dedicada á memoria de Clemenceau.

Fez o elogio funebre do illustre estadista francez o sr. Homero Pires. Fel-o em nome da commissão de Diplomacia, requerendo a inserção em acta de um voto de pesar e o levantamento da sessão.

Pela minoria, falou o sr. Augusto de Lima. O representante mineiro poz em evidencia o aspecto liberal da personalidade de Clemenceau, salientando as campanhas formidaveis em que o mineiro pôz em evidencia o asmesmo, em sua vida publica, se viu envolvido.

O requerimento, a seguir, foi approvado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APRESENTOU PESAMES AO EMBAIXADOR DE FRANÇA

O presidente da Republica, por intermedio do seu official de gabinete, sr. Ferreira Braga, apresentou pesames ao conde Dejean, embaixador de França junto ao nosso governo, pelo fallecimento de Georges Clemenceau.

Em visita de agradecimento esteve, depois, no Palacio do Cattete, aquelle diplomata.

AS HOMENAGENS DO SENADO

O Senado reverenciou, tambem a memoria de Clemenceau. O sr. Gilberto Amado, na qualidade de presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, fez um pequeno mas expressivo discurso sobre o grande morto, focalisando os actos principaes de sua vida, a sua personalidade. Começou dizendo que só encontrava um embaraço ao falar de Clemenceau perante o Senado: era o muito que tinha a dizer e o muito que se podia dizer a seu respeito. Clemenceau não era — disse, — na ultima phase da vida, um ser humano — era, por assim dizer, um momento humano. A sua personalidade tinha alguma cousa que nos deslumbra a imaginação. Ao consideral-o, pensamos numa força da natureza. Eu vejo como que uma especie de grande rio, de aguas caudalosas, começando de uma pequena fonte e correndo atravez de fragas, ferindo montanhas, despenhando-se em abysmos, contornando difficuldades e seguindo, coberto de sol, cheio de céo, o seu curso inflexivel".

E se referindo á França:

"Feliz paiz, feliz patria em que um homem sosinho começa a cida tendo dentro de si apea vida tendo dentro de si apenas os raios que esse talento expande e certo de que, com essa virtude, com a abroquelação do caracter e com a nitidez da vidos cargos e os postos de commando!

A seguir, descreve a personalidade de Clemenceau como parlamentar e como jornalista, affirmando que elle só teve um programma na vida: servir bem a sua patria.

O sr. Gilberto Amado terminou pedindo que a Mesa do Senado telegraphasse ao Senado francez expressando os seus sentimentos, pela morte do "Tigre" e que fosse inscripto na acta um voto de profundo pesar pelo seu desapparecimento.

Approvado o requerimento do senador sergipano, pediu a palavra o sr. Azeredo, que foi amigo pessoal do extincto, de cuja vida falou longamente, contando delle varios episodios demonstrativos do seu extraordinario valor.

Falando do bom humor de Clemenceau, o sr. Azeredo referiu-se a um episodio:

"Clemenceau, ministro da Guerra, presidente do Conselho, teve a confirmação do seu estado maior de que Esperay, o marechal que commandava as forças alliadas do Oriente, tinha-se casado com uma rapariga nova e bella.

Então, quando todos esperavam da bocca de Clemenceau um censura ao marechal, que, em logar de defender o *front*, tinha-se casado com uma mulher formosa, elle dizia: Tanto melhor. Terá agora de guardar dois *fronts*, o da guerra e a mulher, mostrando assim o seu bom humor, numa hora justamente de desespero em que a guerra estava no seu maior auge de força, de poder e de destruição.

Assim, é que era Clemenceau. Mas elle tambem sabia comprazer-se com as outras modalidades da vida, porque era bom, porque tinha bom humor.

O sr. Azeredo contou ainda outras passagens da vida agitada de Clemenceau e concluiu pedindo a suspensão da sessão e que o Senado telegraphasse ao presidente do Conselho da França, manifestando o seu pensamento em relação ao golpe que a nação amiga e o mundo, finalmente, acabaram de soffrer.

O "FINANCIAL NEWS" VÊ TUDO MUITO BEM

Um artigo desse jornal a proposito da nossa situação financeira

Londres, 25 (U. P.) — O jornal "Financial News" publica hoje um editorial tratando da situação financeira do Brasil.

Diz o articulista que, embora falte confirmação por ora das noticias que circularam ultimamente sobre a concessão de creditos ao Brasil, em vista da crescente confiança no mercado monetario londrino nesse paiz, a conclusão das operações de credito é apenas uma questão de tempo.

Accrescenta a folha referida que não ha motivos para temer a quéda do mil réis, porém, espera-se que sejam adoptadas medidas definitivas visando á estabilização em 1930.

Termina o articulista dizendo: "Estamos satisfeitos com a intensificação da confiança no futuro do Brasil após a ameaça de quéda dos titulos brasileiros e do subsequente panico. O cambio supportou galhardamente a prova e os valores brasileiros restabelecem-se, o que demonstra a modificação do sentir do mercado, a respeito da situação financeira do Brasil."

MAIS DOIS MILHÕES DE LIBRAS PARA S. PAULO

São Paulo, 25 (A. A.) — O governo do Estado de São Paulo terminou hoje, as negociações com os seus banqueiros J. Henry Schroeder & Cia., para um credito de dois milhões de libras esterlinas que os mesmos, juntamente com os senhores N. M. Rotschild & Sons e Bering Brothers, abrirão ao Thesouro de São Paulo.

Com esse credito fica o governo apparelhado a attender ás necessidades mais immediatas da situação actual até que, voltando á normalidade os mercados monetarios do exterior, possa elle realizar uma operação definitiva, para execução de um plano integral, já em adeantado estudo, que permitta a São Paulo fazer gradualmente, e sem perturbações, a liquidação dos seus "stocks" de café existentes nos ramazens reguladores.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 25 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 93,15; Paris, 75,15; Zurich, 370,75; Renda Italiana, 68,85; Emprestimo Consolidado, 82,2.

A RUSSIA E A CHINA EMPENHADAS EM GUERRA

Forças do Soviet penetram nas defesas chinezas e capturam Hailar

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shangai noticia que as tropas do Soviet penetraram nas linhas de defesas chinezas e capturaram Hailar.

Espera-se seja hoje decretado o estado de sitio em Harbin.

Tokio, 25 (U. P.) — O correspondente do "Asahi" em Harbin confirma a noticia de que as tropas dos Soviets occuparam Hailar.

Shangai, 25 (U. P.) — Dizem despachos recebidos nesta cidade que o sr. Wang Chung-hui, ministro das Relações Exteriores do governo nacionalista de Nankin, desmente energicamente as allegações das agencias de informações dos Soviets de terem as tropas chinezas praticado actos de provocação na fronteira entre a Mandchuria e a Siberia.

Pela sua vez as autoridades do "kuomintang" accusam as tropas vermelhas de systematicamente atacar e bombardear as localidades proximas a Manchetli, matando para mais de cem civis, incluindo homens e creanças.

O sr. Wang propoz submetter o caso a uma investigação internacional.

Tokio, 25 (U. P.) — A agencia noticiosa Nippon-Dempos, recebeu um telegramma de Harbin dizendo que as forças dos Soviets occuparam as regiões que ficam a oeste das montanhas de Singanling, onde os chinezes estabeleciam suas defesas. Devido ao avanço, dos russos, o quartel general foi estabelecido em Dailanor.

As forças moscovitas que combatem na frente oriental capturaram a fortaleza de Mishanhsien, preparando-se apparentemente para atacar as minas de carvão de Mulin.

Londres, 24 (Havas) — Telegramma de Kharbine annuncia que as tropas dos Soviets capturaram Pocranitchnaya na frente oriental, Hailar sobre a Estrada de Ferro do este chinez e Seel-Al-Not e Ebukebu aos pés do massiço de Khingan.

Foi morto o chefe do exercito chinez na frente occidental e em vista da situação espera-se que seja decretado o estado de sitio amanhã para Kharbine.

Shangai, 24 (Havas) — O ministro do Exterior da China, Ounng, declarou carecerem de fundamento as allegações dos Soviets para justificar a actual offensiva, que dizem representar uma represalia aos ataques chinezes. Aquelle ministro pede que a respeito, seja feito um inquerito internacional, cujas despesas correrão por conta da China.

Tokio, 24 (Havas) — Segundo noticias recebidas nesta capital, procedentes do theatro das operações entre as forças chinezas e dos Soviets, annuncia-se que o Exercito chinez perdeu 2.000 homens por occasião da tomada de Kaichar.

Harbin, 24 (U. P.) — Doze aeroplanos do Soviet bombardearam os quarteis chinezes em Hailar, a uma hora da tarde de hoje, resultando desse ataque numerosas baixas. Deante disso os chinezes começaram a saquear a cidade. As condições de Hailar são consideradas muito chaoticas.

Harbin, 24 (U. P.) — O Soviet começou um ataque geral contra Hailar. Sabe-se que quarenta mil homens do exercito chinez estão levantando novas linhas de defesa, emquanto novos reforços seguem na direcção de Hailar.

Uma tentativa de assassinio na Basilica de S. Pedro

Roma, 25 (Havas) — A imprensa occupa-se com abundancia de detalhes da primeira tentativa de assassinio occorrida dentro dos limites do novo Estado do Vaticano.

O gesto criminoso da aggressora, a sueca Margarida Gumdum, foi a tempo atalhado pela presença de espirito do principe Jorge da Baviera, que com forte pancada desferida no ante-braço da autora do attentado fez cair a arma que esta empunhava, quando procurava visar monsenhor João Smith, conego de São Pedro, ao qual conhecera como vigario apostolo na Noruega.

A aggressora, que em suas declarações accusou a victima de haver menosprezado um seu pedido de emprego, parece não gozar da integridade das faculdades mentaes.

A questão linguistica provoca o pedido de demissão do ministerio belga

Bruxellas, 25 (Havas) — Em vista do desaccordo reinante no seio do gabinete sobre a opportunidade da apresentação ao Parlamento do projecto sobre a questão linguistica, os ministros determinaram insistir junto ao soberano para que seja acceito o seu pedido de demissão.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Na Camara, o "leader" do Rio Grande do Sul denuncia o presidente da Republica como querendo intervir no grande Estado

O presidente da Camara reaffirma que Pernambuco apoiará o sr. Julio Prestes

VIRÁ AO RIO O PRESIDENTE DA PARAHYBA

Uma das sessões mais agitadas, nos ultimos tempos, a de hontem na Camara. O sr. João Neves estava inscripto. Em consequencia, como sempre acontece quando o "leader" riograndense fala, as tribunas e as galerias encheram-se literalmente, vendo-se, egualmente, nos nichos, muitas senhoras.

Nem só da parte da assistencia se verificava grande interesse. O recinto permaneceu sempre repleto de parlamentares, tendo o representante dos pampas discursado durante mais de quatro horas em meio a balburdia intensa, em virtude da saraivada de apartes que as suas palavras provocaram.

Mais uma vez se notou a preoccupação da maioria em perturbar a oração do sr. João Neves. Hontem, as hostes governamentaes foram mais longe. Usaram de trucs regimentaes para protelar o seu desfecho, indo ao ponto de, verificada a falta de numero para as votações, forçar a chamada lenta na persuasão talvez de que o orador desistisse de concluir hontem as suas considerações...

DESFAZENDO INTRIGAS POLITICAS

O sr. João Neves, que occupou a tribuna na segunda sessão, começou alludindo á conducta do sr. Borges de Medeiros, que, em aparte, ha dias, o sr. Souza Filho declarara estar em desaccordo com o orador. O representante pernambucano faz ligeira rectificação, esclarecendo o seu pensamento e o "leader" gaucho declara que folga com a confirmação daquella asserção. E isso porque deseja confundir de vez os que se não cansam de vislumbrar discordias no Rio Grande do Sul. Acto continuo, leu uma carta do chefe borgista, em que se reaffirma inteiro apoio ao modo por que o sr. João Neves se vem conduzindo na actual campanha politica.

Finda a leitura, o sr. João Neves accentua que, no Rio Grande do Sul, desde as cordilheiras, ás planicies, em ambos os partidos, só ha um pensamento: vencer, vencer o reaccionarismo politico!

Surgem as primeiras palmas das galerias. A minoria tambem applaude e os apartes brotam das hostes da maioria. O sr. Souza Filho insiste no seu proposito de desviar o orador e reportar-se ás cartas do sr. Getulio, convidando-o a esclarecer esse ponto. O sr. João Neves declara que não attende ao convite. E isso porque, em discursos anteriores, já abordára sufficiente o assumpto, accentuando que, por essa circumstancia, remettia o representante pernambucano ás suas ultimas orações...

Em seguida, o sr. João Neves ainda se refere ao Banco do Brasil, trazendo á baila as desegualdades de situação. Emquanto a maioria recusava o requerimento da Alliança no sentido de fazer-se uma devassa no Banco, sob o fundamento de que isso attentava contra os dispositivos do Codigo Commercial, são fornecidos elementos ao sr. Roberto Moreira, para, como sub-"leader", vir dizer á Camara que o Banco do Rio Grande ainda não resgatára, mas apenas amortizára uma letra que emittira. As galerias voltam a applaudir e a mesa as observa que não poderá admittir que as mesmas se manifestem.

Por instantes, o sr. João Neves e o sr. Roberto Moreira dialogam a respeito, [illegible]

[illegible]

Tambem as derrubadas são trazidas a debate, devido a um aparte do sr. Bellisario de Souza, [illegible] o sr. Villaboim, irritando-se, declara [illegible] que decidirão da victoria. O tumulto impera. Ninguem se entende. Todos falam a um tempo. O sr. Carvalhal Filho é o mais [illegible]

PLANOS CONTRA A AUTONOMIA DO RIO GRANDE!

Mas, momentos de maior agitação estavam ainda reservados ao plenario. Foi quando o sr. João Neves declarou:

"O governo necessita dos processos mais condemnaveis para exercer sua acção contra o Rio Grande do Sul. Tenho nas minhas mãos, apanhadas por estações particulares, radiogrammas do sr. Moraes Fernandes, em que se fala do Rio Grande. Hei de os ler, se a Camara quizer. O Rio Grande do Sul, porém, não é terra de ninguem. [illegible] Havemos de defender a autonomia do Rio Grande, por todas as fórmas, juridicas e moraes, por todos os processos, [illegible]"

A maioria intervem, exasperada, accentuando que o caso é grave. O sr. Souza Filho diz que se trata de violação do sigillo de correspondencia do sr. Pessoa de Queiroz, em altas vozes, brada que falta autoridade [illegible] ao governo. O sr. Ariosto Pinto retruca com energia e [illegible] parlamentares. Ambos gesticulam nervosamente [illegible]

Por outro lado, os srs. Souza Filho e Simões Lopes discutiam acaloradamente. O [illegible] da Camara emudecera. [illegible] Mas, os contendores foram serenando [illegible] e o [illegible] passe a imperar...

A CRISE DO CAFE'

Só então o sr. João Neves poude entrar no assumpto de seu discurso: a crise do café. Frisa que, em tempo, não a quizera debater para que se não attribuisse á Alliança propositos menos patriotas. Arredada, porém, a hypothese de um appello ao credito externo, ao orador cabia examinar devidamente o problema, focalizando os erros governamentaes. E accentua que, da sua intervenção, não haverá perigo algum para o enfermo, visto como o governo entregára a sua cura apenas á therapeutica das reacções do organismo, ou melhor, á desacreditada politica do "laisser-aller". Põe em realce o silencio do executivo, declarando que se desconhecem quaesquer providencias para debellar o mal. A maioria volta a apartear insistentemente. O sr. Carvalhal Filho é o mais renitente e o orador, em tom de blague, assevera que o representante paulista é o maior flagello dos oradores liberaes...

O sr. Souza Filho fala em exploração politica e o orador retruca que para o representante pernambucano tudo que não seja incondicionalismo é exploração politica. Chovem os apartes. Verdadeira saraivada desaba sobre o sr. João Neves, que, nesse ambiente de desordem, descreve as demarches entaboladas pelos representantes da lavoura cafeeira junto aos poderes da Republica e do Estado. Repisa o silencio do sr. Julio Prestes e o considera natural, porque os donatarios das novas capitanias, a que se está rebaixando o Brasil, têm um horror á publicidade!

"Fala no bombo da propaganda em torno do nome do presidente de São Paulo e diz que os partidarios prestistas tinham antecipado o juizo da posteridade. Accentua que a Republica ainda não havia assistido a este espectaculo edificante do cumprimento, em vida do testador, da disposição que, desherdando, por um acto de força, os verdadeiros successores á suprema magistratura do paiz, partilhava, desde logo, com o legatario do peito as vantagens do mando semi-absoluto sobre quarenta milhões de brasileiros.

O sr. João Neves recorda o inicio da luta, fala no enthusiasmo de seus adeptos e refere-se á desillusão que os empolgou ao evento da crise. Por momentos, examina, em meio a grande balburdia, a situação do sr. Rollim Telles, demittido, inopinadamente do Instituto do Café e o orador se viu, devido ao termino da hora, a interromper suas considerações.

O PONTO DE VISTA DA ALLIANÇA LIBERAL

Muito tarde da ordem do dia, porque a maioria procurou protelar a volta do sr. João Neves á tribuna, foi que o "leader" gaucho poude continuar o seu discurso. Reporta-se á inercia do sr. Julio Prestes em face da crise e o sr. Villaboim apartela desde logo, dizendo que a Alliança se está regosijando com esse facto. O "leader" gaucho contesta e observa:

— A Alliança prefere perder a candidatura Getulio Vargas a ver submergir a fortuna publica e particular de São Paulo.

A minoria applaude. Por sua vez, a maioria, em apartes insistentes, reitera a declaração do sr. Villaboim, que repisa tratar-se de uma exploração politica. [illegible]

— O deputado carioca, com a mesma energia, replica:

[illegible]

— Parece impossivel que um deputado liberal não possa falar [illegible]

A maioria protesta. As galerias applaudem o orador. O vozerio é formidavel.

[illegible]

O sr. Villaboim requereu prorogação dos trabalhos por duas horas. Foi concedida. A mesa deu, então, a palavra, ao sr. Ariosto Pinto. O representante gaúcho cedeu-a ao seu "leader". O sr. Villaboim protestou, mas a mesa garantiu o direito do sr. João Neves, em vista das disposições taxativas do regimento: em 2ª discussão, cada deputado poderá usar da palavra duas vezes, por duas horas.

Assim, o representante dos pampas volta á tribuna. Analysa a attitude do governo da União e faz menção da inercia do sr. Julio Prestes. Nessa explanação, o orador permaneceu duas horas com a palavra, terminando, sempre aparteado pela maioria, com as seguintes palavras:

"Deixamos nitidamente e irrefragavelmente determinada a responsabilidade exclusiva do sr. Julio Prestes nos erros que determinaram a angustiosa situação da lavoura do café.

Não basta, porém, accumular as provas indesmontaveis da autoria do grande crime.

E' indispensavel, como epilogo deste fundamentado libello, definir os males decorrentes de uma tal politica, até hontem, decantada em prosa e verso como summo titulo de gloria para quem a realizou, e de recommendação ao suffragio dos eleitores de 1º de março.

Não me quero fiar na minha imparcialidade para dizer ao paiz quaes foram os fructos, além dos evidentes, colhidos por São Paulo como consequencia da defeituosa apparelhagem de defesa do café.

Vou usucapir ao mesmo sr. Orlando Prado no seu discurso de 11 do corrente as palavras textuaes, com que s. ex., fulminou os processos do sr. Julio Prestes. E o "leader" gaucho assim conclue:

"Até agora, deante das accusações, que a Alliança Liberal tem feito, a politica reaccionaria se tem limitado a dar de hombros, com um sorriso de indifferença e entricheirada na negativa systematica de todos os factos, que lhe são comprovadamente imputados.

Assim, foi com a origem palaciana da candidatura Julio Prestes, assim aconteceu com as praticas irregulares e anti-estatutarias de Julio Prestes, assim aconteceu com o que assim succedeu com a increpação relativa ao escandalo das "derrubadas"; assim não poderia deixar de ser com a crise do café.

O sr. Washington Luis vendou os olhos e calafetou com tampões de algodão os ouvidos, disposto ao supremo heroismo de não ver a onda de rebeldia a esses indecorosos processos, que sóbe de todos os pontos cardeaes do territorio nacional, e de não ouvir o clamor das victimas e a voz da nação revoltada.

Ainda agora, quando alguem alude á debacle do café, respondem os partidarios da candidatura official, dizendo que se trata de um simples incidente economico, já em curso de esquecimento.

Despertem, porém, agora, esses cégos e surdos, por conveniencia e por calculo.

E' São Paulo, que se ergue, pela palavra intrepida dos seus "leaders" agrarios, para dentro de oito dias, no plenario de um congresso, retomar a direcção do Instituto, que lhe foi criminosamente arrebatada, e do Banco do Estado, assentando na cadeira electrica os que fraudaram a sua expectativa, os que illudiram a sua confiança, os que se ensoberbeceram com a adoração de um idolo de barro, os que mystificaram o juizo da Nação, [illegible]

[illegible]

PERNAMBUCO E A CHAPA JULIO PRESTES-VITAL SOARES

A Americana forneceu-nos hontem a seguinte nota:

"Falando ao representante da Agencia Americana na Camara dos Deputados, o presidente desta casa legislativa, dr. Rego Barros, autorizou a desmentir categoricamente a noticia [illegible] de que em São Paulo [illegible] Pernambuco se tinha passado para a Alliança Liberal, [illegible]

O presidente da Camara accrescentou que a noticia é completamente infundada; Pernambuco jamais se afastaria dos seus compromissos; e continúa, intransigentemente, ao lado da chapa Julio Prestes-Vital Soares. [illegible]"

VIRA' AO RIO O PRESIDENTE DA PARAHYBA

Parahyba, 25 (A. B.) — Affirma-se que o sr. João Pessoa embarcará no "Gelria" com destino ao Rio de Janeiro, onde se deverá encontrar com o sr. Epitacio Pessoa.

A PARAHYBA TEM SALDO

Parahyba, 25 (A. B.) — O Estado depositou, em sua conta corrente, no Banco Francez e Italiano, em Recife, a quantia de 500:000$000.

PARTIDO REPUBLICANO NACIONAL

Foi fundado, nesta capital, á rua 13 de Maio, n. 41, o Partido Republicano Nacional, cuja directoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. Mario Cabral; 1º vice-presidente, dr. A. Porto D'Ave; 2º vice-presidente, dr. Edson Amaral; 3º vice-presidente, dr. Fanor Cumplido; procurador, dr. Jorge Severiano; secretario geral, dr. Gustavo Barroso; [illegible] Pedro Paulo Atroux; 2º secretario, dr. F. Paula Machado; 1º thesoureiro, dr. A. Martins Filho; 2º thesoureiro, [illegible] Commissão fiscal, [illegible] José Augusto Alves, [illegible] Commissão de Propaganda: Srs. Mario Ferreira, Mario Pinotti, Costa Pires, Laurindo Macedo, e Affonso de Moraes.

Pingos & Respingos

Noivado do Sepulchro

Não podendo supportar as saudades do noivo fallecido, Laurinda de Almeida envenenou-se sobre a sua sepultura. (Dos jornaes)

Misera moça, apaixonada e pura.
Bem amargo destino o amor lhe [trouxe.
Transformando-lhe o sonho em [desventura,
Em plena vida em flor, riscou-[lhe o doce...
Morreu-lhe o noivo; o dia, em [noite escura
Para os seus olhos, subito, mu-[dou-se.
Louca de dor, correu á sepultura
Do seu perdido amor e enve-[nenou-se.

"A que morreu do amor"!... que [bello thema
Para o antigo poeta ou roman-[cista!
"Noiva da Morte"! oh! que to-[cante poema!
Hoje... ella é assumpto de noti-[ciarista!
Nem dá um film para uma fita de cinema...
Dá, quando muito, um quadro de [revista!

* * *

O juiz Olympio de Sá condemnou todos os implicados no furto de titulos da Caixa de Amortização.

Vão ser agora tambem recolhidos com as respectivas notas... de culpa, para amortização da divida contrahida com a sociedade.

(E, ainda por cima, o que é peor, aguentam com essa chusma de trocadilhos.)

* * *

Um começo de incendio no ultimo andar do arranha-céo Martinelli em São Paulo.

Apagaram-no, a tempo, os bombeiros de São Paulo.

Entretanto, os de São Pedro, estavam mais perto e não compareceram. Pessimo serviço lá por cima.

Honra ao sexo!

A senhora Carrão, vendo a sua casa invadida por uma quadrilha de ladrões, pôl-os em debandada, enfrentando-os sózinha, e prendeu um delles. (Noticiario)

Um ladrão... outro ladrão...
Todo um bando... e, de mansinho,
Tocando-os, pistola á mão,
Grita a senhora Carrão:
Para mim, vêm de carrinho...

Esta, sim, honra o seu sexo.
Fragil? qual nada! Que nexo!
Madame, venha um amplexo,
Mas, olhe, que não machuque.

Cyrano & Cia.

A PEIXADA AO SR. WASHINGTON LUIS, EM CAMPOS

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu de Campos a seguinte carta:

"Sr. Mauricio de Lacerda — Saudações — Foi um desabafo para a alma campista a carta publicada no "Correio da Manhã" de 17. Foram vendidos todos os exemplares [illegible] para Campos. Hontem a "Tribuna" do dr. Bessa atacou com vehemencia [illegible]

[illegible] que não tem ha almas, que se condõe, dos villipendiados.

P. S. — Nos baixos, na parte do [illegible] do Casino, ha installação do jogo poker, bacarat, banca de campista, roleta etc."

MUZAMBINHO E MONTE BELLO COM O P. R. M.

A Camara Municipal de Muzambinho, em Officio ao Directorio Politico do mesmo telegrapharam ao presidente do P. R. M. hypothecando apoio á candidatura Julio Prestes-Vital Soares [illegible] o directorio districtal de Monte Bello retirou o apoio que havia dado á chapa Getulio Vargas-João Pessoa, [illegible] candidatura Julio Prestes.

A POLICIA E O DIREITO DE LOCALIZAR OS "MEETINGS"

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O sr. Miguel Calmon [illegible]

[illegible]

O sr. Miguel Calmon dizendo, agora, que tem sido sempre o direito da policia localizar comicios, [illegible]

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	75.37
American Car and Foundry	88.25
American Locomotive	110.50
American Telephone and Telegraph Company	223.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6.25
Baldwin Locomotive Works (novas)	29.00
Chrysler Motors	33.00
Curtiss Wright Aeroplane (novas)	8.25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	121.00
Electric Bond and Share	78.87
General Electric Company	220.00
General Motors (novas)	39.87
Goodyear Tires and Rubber Company	68.00
Guaranty Trust of New York	670.00
International Harvester Company (novas)	84.00
International Telephone and Telegraph	72.00
National City Bank of New York	430.00
Radio Victor Corporation of America	35.00
Standard Oil Company of California	62.25
Standard Oil Company of New Jersey	64.50
Studebaker Corporation	45.00
Texas Company	56.25
United Aircraft (communs)	44.62
United States Steel Corporation	167.62
Westinghouse Electric and Manufacturing	136.25

NOVA YORK, 25 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	78.00
Baltimore and Ohio	117.50
Bethlehem Steel Corporation	91.00
Brazilian Traction	41.00
Chicago Milwaukee e Saint Paul	20.25
Cities Service	30.87
Eastman Kodak	181.50
Gold Dust	41.37
International Nickel (novas)	30.12
New York Central Railroad	178.00
Pennsylvania Railroad	84.75
Standard Oil Company of New York	35.37

NOVA YORK, 25 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	93.00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	85.00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90 3/4
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1928	80.00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1929	80.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	85.00
Estado de São Paulo, 8 %, 1936	98.00

NA CAMARA

Reconhecido o novo deputado goyano

Houve duas sessões, hontem, na Camara. A primeira durou vinte minutos e foi dedicada, por inteiro, á memoria de Clemenceau. A segunda, prolongou-se até ás 8 e 15 minutos da noite e quasi se cingiu ao discurso do sr. João Neves a respeito da crise do café.

Esta foi iniciada ás 2,15 horas. O leader gaucho foi até ao fim da ordem do dia, [illegible] foi approvado o parecer reconhecendo o sr. Cesar da Cunha Bastos deputado por Goyaz. O novo parlamentar prestou incontinenti o compromisso regimental.

Em segunda, discutiu-se o projecto abrindo o credito de 22.000:000$ para attender á despesas com a construcção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. O sr. Bergamini cedeu a vez ao sr. João Neves e o sr. Wanderley de Pinho levantou, a respeito, uma questão de ordem. Observou que, como relator, tinha preferencia sobre o orador. A mesa deu-lhe razão, frisando que o sr. Bergamini poderia esgotar, entretanto, o tempo que lhe restava da sessão passada. Nessas condições, o representante carioca occupou a tribuna, em critica vehemente a gastos naquella obra.

O sr. Wanderley alinhavou rapidas considerações em defesa do parecer e concluiu pedindo o encerramento da discussão. O sr. Bergamini requereu votação nominal, que foi denegada. O deputado do Districto não se conformou, requerendo a verificação da votação. Não havia numero.

A chamada confirmou a ausencia de quorum, seguindo-se com a palavra o sr. João Neves da Fontoura. O leader riograndense permaneceu na tribuna até o termino da sessão. O sr. Villaboim pediu prorogação dos trabalhos por duas horas. Concedida, o sr. João Neves prosegue em suas considerações, indo até o fim da prorogação, isto é, 8,15 horas da noite.

TRES PROJECTOS NOVOS

Foram julgados objecto de deliberação tres projectos novos: do sr. Deodoro de Mendonça, auxiliando com 100:000$ annuaes a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes; do sr. B. Bittencourt, abrindo o credito de 150:000$, afim de auxiliar o Comité Executivo Nacional preparador do IV Congresso Pan-Americano de Architectos e da IV Exposição Pan-Americana de Architectura, que serão realizados na capital entre 19 e 30 de junho de 1930; e do sr. Bergamini, assim redigido:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, admittidos anteriormente á execução da Lei dos contractados, serão mantidos nos respectivos quadros como funccionarios effectivos, sendo applicada a lei somente para os novos empregados admittidos depois da approvação da respectiva lei.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O commandante da 4ª região militar

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo mineiro, seguiu hontem, para Juiz de Fóra o general Azevedo Costa, commandante da 4ª região militar.

Uma tempestade em Nerondes, França

Bourges, 25 (U. P.) — Uma tempestade cyclonica varreu a região de Nerondes, durante a noite, fazendo desabar alguns edificios.

Não houve desgraças pessoaes.

O mar esteve agitado na Mancha

Dover, 25 (U. P.) — Registraram-se terriveis ventanias e o mar esteve immensamente agitado no Canal da Mancha, durante a noite e até esta manhã.

Os navios soffreram sériamente os effeitos do máo tempo.

O CASO DO DESAPPARECIMENTO DE CERTIDÕES DO IMPOSTO PREDIAL

O caso occorrido na 1ª. secção da sub-directoria de Rendas, ao que nos informam, não tem a importancia que lhe deram naquella sub-directoria. Primeiro, porque a Prefeitura não teve prejuizo algum, visto que nos livros do registro da receita não tem abono as guias de pagamento do imposto predial desapparecido do talão, cujos contribuintes foram chamados por edital e, em segundo, porque as certidões desapparecidas estão com os cobradores, afim de agenciarem a cobrança das certidões extrahidas pelas Rendas.

Accresce ainda que as certidões desapparecidas ou furtadas pertencem a dois talões do predial, sendo um do 1º. semestre e o outro do 2º., ambos deste anno e referentes ao mesmo predio, não se justificando, portanto, o alarde feito em torno do caso.

Supremo Tribunal Federal

Foi hontem o dia das revisões, antigas, velhas e velhissimas

O Supremo Tribunal Federal esteve, hontem, reunido, em sessão extraordinaria, exclusivamente dedicada ao julgamento de revisões criminaes, segundo o que ficára resolvido em sessão anterior, depois de meia hora de discussão.

Os trabalhos foram prolongados e as revisões proferidas até ás 5 1/2 da tarde, sendo de notar que nenhum ministro abusou do tempo, conservando-se cada qual no seu papel de não entravar os julgamentos, falando pouco.

E, o que [illegible] muito tempo já se devia ter feito, acabando-se de vez com esses prolongados e [illegible] votos inuteis, martelando-se em velhas doutrinas e jurisprudencia já firmadas pelo Tribunal.

O REQUERENTE JA' TINHA MORRIDO!

A revisão n. 2.757, do Piauhy, foi relatada pelo ministro Hermenegildo de Barros, sendo revisores os srs. Pedro dos Santos e Geminiano da França, peticionario João Bezerra Leite.

Historico

João Bezerra Leite, preso na cadeia publica do Piauhy, condemnado pelo jury da comarca á pena de 30 annos, grão maximo do artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, requereu em dezembro de 1926 a revisão do seu processo.

O Tribunal do Estado confirmou a sentença do jury.

Em 1921 o promotor denunciára o requerente, pelo seguinte facto: em 14 de maio do dito anno, se encontrou o réo com Miguel Belleza e mais Leonilla de tal, lançando-se sobre Belleza deu-lhe um pontapé, [illegible] O réo aproveitando a situação de Belleza, estrangulou-o, tomando depois uma canôa, atirou o cadaver no rio.

Allegou o requerente que [illegible] prova formal, apezar da autoridade ter tentado arrancal-a de Leonilia, a carcere privado, que esta confessou ser o peticionario o autor da morte de Miguel Belleza.

Decisão

A decisão é muito simples: prejudicado o pedido porque o peticionario já não pertence ao numero dos vivos.

A REVISÃO E' DE 1916 E O REQUERENTE, EM 1929 JA' CUMPRIU A PENA!

A revisão criminal n. 1.855 do Rio Grande do Sul foi relatada pelo ministro Leoni Ramos, sendo revisores os srs. Pedro Mibielli e Bento de Faria, peticionario João Santiago Soares.

Historico

Em 1916 entrou no Supremo Tribunal a revisão criminal numero 1.855, requerida por João Santiago Soares, do Rio Grande do Sul, que se achava cumprindo a pena de 24 annos de prisão, [illegible] de Santa Victoria do Palmar, por ter dado um tiro em Sabino Pereira, só [illegible] "que se [illegible] sua casa [illegible] não tendo [illegible] convidados, [illegible] retirarem as pessoas presentes."

O réo declarou no summario que se achava um pouco alcoolizado quando procedeu daquella forma, [illegible] o requerente esta attenuante, [illegible] incompleta [illegible] comportamento anterior.

O procurador falou em 19 de outubro de 1917 e o pedido dia pelo relator, para julgamento, em 25 de janeiro de 1918.

[illegible] o grande [illegible] que hontem despertou.

Decisão

Outra decisão bem simples é a que foi proferida na presente revisão: prejudicada, por já ter o peticionario cumprido a pena. Tambem desde 1916 á espera!

A revisão n. 2.556, do Acre, foi relatada pelo ministro Muniz Barreto, sendo revisores os srs. Bento de Faria e Whitaker Filho, peticionario Manoel Theodoro da Costa.

Historico

Manoel Theodoro da Costa, residente no Acre e preso na cadeia publica de Cruzeiro do Sul, em cumprimento da pena de 30 annos, definitivamente condemnado, requereu ao Supremo, em 30 de abril de 1924, a revisão do seu processo.

O facto é o seguinte: em 25 de setembro de 1920 Olympio Antonio de Alcantara declarou na delegacia de policia, que em 1918 o requerente lhe confiára e á sua mulher, que matára com um tiro de riffle no logar "Lagoinha", o seringueiro João Camillo.

A mulher do denunciante confirmou essas declarações, sendo instaurado processo contra o recorrente, que em julgamento, foi condemnado a 30 annos.

O procurador geral achou que do desapparecimento de João Camillo não se póde concluir que tenha sido assassinado, entretanto, foi o que concluiu a autoridade policial, que nem tratou de ver se lhe encontrava os restos.

E' a prova que existe nos autos, mas o procurador achou que a ella se vem reunir a presumpção recorrente do facto, affirmado pelas testemunhas, de que o criminoso desejava se apossar da noiva da victima.

E finalizando, diz textualmente:

"Não vemos como se possa com semelhante prova justificar uma condemnação á pena maxima do Codigo."

Decisão

O relator deu provimento para annullar todo o processado, com elle votando os demais collegas, excepção dos dois revisores que defendiam o pedido, para absolver o peticionario.

NÃO CONSEGUIU A REVISÃO

A revisão criminal n. 2.548, do Acre, foi relatada pelo ministro Muniz Barreto, sendo revisores os srs. Pedro Mibielli e Firmino Whitaker e peticionario Antonio Pereira Salles.

Historico

Antonio Pereira de Salles foi pelo Tribunal do Jury da comarca de Cruzeiro do Sul condemnado ás penas do grão minimo do artigo 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, por ter em 19 de agosto de 1921, assassinado com um tiro de riffle José Bernardino da Silva.

Pediu revisão do seu processo ao Supremo Tribunal, reportando-se ás razões apresentadas na appellação que interpoz para o Tribunal do Territorio.

Não ha nos autos, conforme disse o procurador, "nada de positivo que explique o delicto, as relações entre a victima e o criminoso, a circumstancia de se ter este ido apresentar espontaneamente á autoridade, referindo sempre de modo uniforme a occorrencia, geram uma presumpção, em seu favor: Mas simples presumpção.

"O crime está provado — dizia o procurador — embora não se tivesse procedido a corpo de delicto. Egualmente provada ficou a autoria. A sentença não é, pois, contraria, á evidencia dos autos."

Decisão

O relator negou provimento ao pedido, sendo acompanhado pela maioria do Tribunal.

Os srs. Whitaker e Cardoso Ribeiro divergiram dos seus collegas, desclassificando o delicto para o artigo 297 paragrapho 1º do Codigo Penal.

O ministro Whitaker achou que o crime não estava provado e que o primeiro dever da autoridade era mandar exhumar o cadaver e proceder ao exame, o que não fez.

— A prova unica, accrescentou, que existe nos autos é o depoimento de testemunhas, o que lhe não parece bastante.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Revisões criminaes

N. 2.380. Districto Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Pedro dos Santos e Arthur Ribeiro. Peticionarios: Alvaro Machado Carvalho e José Ignacio de Souza Filho. Foi indeferido o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.907. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Pedro dos Santos e Geminiano da França. Peticionario: Francisco Praça. Julgou-se improcedente, o pedido, unanimemente.

N. 1.889. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Bento de Faria. Peticionario: Matheus P[illegible]. Prejudicado o pedido, por achar-se cumprida a pena, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto, por ter funccionado como procurador geral da Republica.

N. 1.933. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli. Peticionario: Odacio Moraes. Negou-se provimento ao recurso de revisão, confirmando-se a sentença condemnatoria unanimemente.

N. 2.892. Districto Federal. (Preferencia). Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Peticionario João da Costa Affonso. Conhecendo-se do pedido, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Muniz Barreto e Leoni Ramos; negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a sentença condemnatoria, unanimemente.

N. 2.675. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Revisores os ministros Leoni Ramos e Soriano de Souza. Peticionario: Paulo Nunes de Azevedo. Deu-se provimento em parte ao recurso de revisão, para reduzir-se a pena ao grão médio do artigo 294 paragrapho 1º em relação ao homicidio, e médio do artigo 304; e minimo do artigo 124 (em relação ao crime de resistencia, (25 annos e 6 mezes) contra os votos dos ministros relator, Firmino Whitaker Filho, Bento de Faria e Pedro dos Santos que reduziam a pena ao grão sub-médio do artigo 294, paragrapho 1º, 304, e minimo do artigo 124, e contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Pedro Mibielli e Muniz Barreto, que reduziam a pena ao grão sub-maximo dos artigos 294 paragrapho 1º e 304, menos em relação ao crime de resistencia, artigo 124 do Codigo Penal, que applicavam a pena no grão minimo, e contra o voto do ministro Leoni Ramos, que negava provimento á revisão, confirmando a sentença condemnatoria. O presidente designou o ministro Soriano de Souza, para lavrar o accordão.

N. 2.960. Districto Federal. (Preferencia). Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Bento de Faria e Soriano de Souza. Peticionario: Jorge dos Santos Bittencourt. Negou-se provimento ao recurso de revisão, para confirmar a sentença condemnatoria, unanimemente.

N. 2.942. Districto Federal. Relator o ministro Edmundo Lins. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Peticionario: Tenente Luiz Braga Mury. Deu-se provimento ao recurso de revisão para absolver o peticionario, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos e Geminiano da França, que negavam provimento á revisão para confirmar a sentença condemnatoria.

N. 2.788. Minas Geraes. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Revisores os ministros Leoni Ramos e Muniz Barreto. Peticionario: Francisco José Christo. Deu-se provimento ao recurso de revisão, para reduzir a pena ao grão sub-médio do artigo 294 paragrapho 2º, unanimemente. Ausentes, os ministros Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

N. 2.969. Districto Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Revisores os ministros Geminiano da França e Arthur Ribeiro. Peticionario: Castor Vargas. Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão minimo em ambos os delictos, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que reduziam a pena ao grão minimo no tocante a um dos delictos, mantendo a condemnação no médio, em relação ao outro crime e contra o voto do ministro Pedro dos Santos, que negava provimento ao recurso de revisão, mantendo a condemnação no médio. Ausentes, os ministros Edmundo Lins e Pedro Mibielli. O presidente designou o ministro Geminiano da França, para lavrar o accordão.

N. 2.493. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Soriano de Souza. Peticionario: José Picchi. Deu-se provimento ao recurso de revisão para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Ausentes, os ministros Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Antonio de Sá Barreto Sampaio, pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.624, sendo deferido, devendo entrar na pauta depois do julgamento das preferencias anteriormente concedidas.

O ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, expediu os seguintes telegrammas, em virtude de resolução do mesmo tribunal, na sessão de 20 do corrente:

"Exmo. sr. dr. José Figueirôa Alcorta, d. d. vice-presidente Suprema Côrte de Justiça Argentina. Buenos Aires. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Supremo Tribunal Federal, em sessão plena por proposta do seu presidente, unanimemente approvada, fez inserir na acta de seus trabalhos do dia 20 do corrente, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do exmo. sr. dr. Antonio Bermejo, illustre presidente dessa Alta Côrte de Justiça. Aproveito o ensejo para renovar á v. ex. os meus protestos de elevada estima e subida consideração. (a) — Godofredo Cunha."

— "Exmo. sr. general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, d. d. presidente Republica Portugal. Lisboa. Tenho a honra levar ao conhecimento v. ex. que o Supremo Tribunal Federal, por proposta de seu presidente, unanimemente approvada, fez inserir na acta da sessão de 1º do corrente um voto de profundo pezar pelo fallecimento do grande republicano e eminente estadista dr. Antonio José de Almeida. Aproveito o ensejo para renovar á v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. (a) — Godofredo Cunha."

O que houve no Senado

A sessão do Senado, hontem, foi dedicada á memoria de Clemenceau. Falaram, sobre o grande vulto, os srs. Gilberto Amado e Azeredo.

Pela commissão de Obras Publicas foi apresentado o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover a creação de postos de expurgo de cereaes, grãos leguminosos e saccaria, nos principaes portos e centros commerciaes do paiz onde não existam installações destinadas a esse fim.

Paragrapho 1º — A creação desses postos poderá ser feita mediante:

a) — estabelecimento de serviços federaes, directamente subordinados ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio;

b) — accordos entre este ministerio e os governos dos Estados interessados, obedecendo ás mesmas normas dos existentes no Serviço do Algodão;

c) — concessão de favores ás emprezas de estradas de ferro e de exploração de portos que se proponham realizal-a.

Paragrapho 2º — Só em ultimo caso recorrerá o Poder Executivo ás medidas previstas em alineas A do paragrapho 1º, dando preferencia aos alvitres constantes das alineas B e C do mesmo paragrapho para a execução do disposto neste artigo.

Art. 2º — O Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio fixará prévia e uniformemente o valor por unidade das taxas que devam ser cobradas no paiz, pelo expurgo, grãos leguminosos alimentares e saccaria, cujo producto será escripturado no Thesouro em conta especial como deposito para ser applicado no custeio e ampliação dos serviços de expurgo.

Art. 3º — Os methodos de expurgo, systema de apparelhos e reagentes a serem applicados no paiz, serão determinados pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, não podendo qualquer empreza, que organizar no territorio nacional, utilizar-se de processo que não haja sido previamente submettido á approvação desse ministerio.

Art. 4º — Para poder reajustar-se á execução das disposições desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a rever o regulamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, devendo essa revisão ser feita sem accrescimo de despeza, dentro dos recursos orçamentarios de que dispõe, actualmente, o referido serviço.

Art. 5º — Afim de regularizar, defender e melhor fiscalizar o commercio internacional e interestadual de cereaes e grãos leguminosos alimentares, promoverá o Poder Executivo a creação de typos commerciaes e padrões de defeitos, os quaes ficarão depositados no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e vigorarão officialmente em todas as operações desse commercio.

Art. 6º — Para melhor execução das disposições da presente lei é, egualmente, o Poder Executivo autorizado a favorecer a creação ou crear, por iniciativa propria, Bolsas de Cereaes e grãos leguminosos alimentares, expedindo-lhes os respectivos regulamentos.

Art. 7º — Poderá o governo abrir creditos até á importancia de 200:000$000 para a execução da presente lei.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esteve reunida a commissão de Constituição e Justiça, assignando os seguintes pareceres: do sr. Thomaz Rodrigues, opinando pela constitucionalidade dos projectos n. 83, de 1929, que autoriza a conceder á Associação Brasileira de Imprensa uma subvenção de 20:000$000, e n. 85, de 1929, que autoriza a expedir titulos de nomeação a diversos serventuarios da Contabilidade Industrial da Estrada de Ferro Central do Brasil; do sr. Bayma, offerecendo substitutivo ao projecto n. 69, de 1929, que reconhecendo de utilidade publica a Casa dos Artistas lhe concede uma subvenção annual de 24:000$000; e opinando pela constitucionalidade dos projectos n. 78, de 1929, pelo qual fica abolido o concurso para os logares de escrivão de primeira entrancia da policia do Districto Federal, tornando-o obrigatorio para os logares de escrevente da mesma repartição; n. 84, de 1929, que autoriza a abrir o credito especial de 9:600$000 para pagamento de differença de vencimentos ao solicitador da Fazenda que funcciona junto ao procurador geral da Republica, e n. 96, de 1929, que regula as concorrencias que, de accordo com o artigo 224 do Codigo de Contabilidade, devem proceder á assignatura dos contratos com o Estado; e do sr. Cunha Machado, contrario ás emendas offerecidas em plenario pelo sr. Mendes Tavares ao substitutivo dado pela commissão ao projecto n. 36, de 1927, que estabelece regras acauteladoras da defesa da União as acções fundadas na illegalidade de actos administrativos; ficando em separado o voto vencido do senhor Celso Bayma.

A Allemanha ratifica a convenção contra os direitos de importação

Genebra, 25 (U. P.) — A Allemanha ratificou a convenção da Liga das Nações sobre a suppressão dos direitos de importação e as restricções ao commercio livre.

Morre em Nova York um famoso violinista belga

Nova York, 25 (U. P.) — Falleceu aqui o sr. Ovide Musin, famoso violinista belga, nascido em Nandrin, Belgica, e que contava 75 annos de edade. Victimou-o um ataque cardiaco.

Voando dos Estados Unidos e do Chile

Chegaram hontem o "Buenos Aires" do Norte, e o "Tampa" do Sul

QUASI UM DESASTRE NA VICTORIA

O "Buenos Aires" e os seus tripulantes

A "Nyrba Line" movimentou a enseada de Botafogo, hontem, com a chegada de dois apparelhos. De Nova York, de onde saiu no dia 10, chegou o "Buenos Aires", trazendo novo pessoas, a bordo entre ellas, nosso collega de imprensa sr. Louis J. Heath, da United Press. Trouxe tambem os srs. J. Printer, operador da Fox Movietone, e Charles Tice, technico de som da mesma empresa cinematographica, que vieram tirando os aspectos mais interessantes de sua longa viagem através dos ares.

Esse hydro está sob o commando do capitão M. S. Grooch, tendo como primeiro piloto sr. H. E. Sewell, mechanicos, srs. R. G. Clark e J. M. Williams e como radio-telegraphista, sr. C. B. Talty. O mechanico Clark fez-se acompanhar de sua senhora.

Ao sair do porto de Victoria, no domingo, quasi houve um desastre, por ter o hydro batido de encontro a diversos fios telephonicos e telegraphicos que se estendem do continente fronteiro á cidade. Assim mesmo um dos fios mais fortes rasgou a aza esquerda do "Buenos Aires", jogando-o numa quéda lateral para o mar. Felizmente, porém, o commandante conseguiu por meio de uma manobra calma, rapida e perfeita, amerrisar em bôas condições. O avião foi obrigado, no entretanto, a regressar para o ponto de partida afim de soffrer as necessarias reparações, as quaes foram concluidas hontem. Por essa razão, não poude vir ao Rio no domingo, como era intenção do seu commandante.

O "Buenos Aires", como se verá de nossa photographia, é um bello apparelho "Commodore", movimentado por duas machinas Pratt & Whitney, de 550 cavallos cada uma, com uma força motriz total de 1.100 cavallos. O hydro poderá ficar no ar em plena funcção e carga completa com um unico motor, o que o torna muito seguro.

A viagem, ao não ser o susto de Victoria, foi realizada com toda normalidade.

Pouco depois da chegada do "Buenos Aires" desceu nas aguas tranquillas e fronteiras ao pavilhão de Regatas o "Tampa" em viagem de regresso do Prata, sob o commando de Frank H. Jerdone, cuja senhora o acompanhava, trazendo como mechanico o sr. R. F. Allen. Vieram tambem os srs. capitão J. E. Mongomery, vice-presidente da companhia e F. H. Hofmann, ajudante do chefe do trafego. Como passageiros vieram sr. E. O. Heuser, gerente do National City Bank em Santiago e senhora. Esse casal chegou ao Rio, procedente da capital do Chile, com tres dias, apenas, de viagem.

Tanto o "Buenos Aires" como o "Tampa" deverão aguardar aqui a chegada do "Rio de Janeiro" que chegou domingo, em Belém do Pará.

A BORDO DO "VOLTAIRE"

Viaja o novo addido militar mexicano na Argentina

Os pugilistas Gemas e Martinez

Lançou ferros no porto desta capital, ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Voltaire", procedente de Nova York, com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito.

O transatlantico da Lamport Holt atracou ao cáes, logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Viaja no "Voltaire" o tenente-coronel Antonio Aguilar Grimaldi, novo addido militar mexicano em Buenos Aires, o qual se faz acompanhar de sua familia.

Além do tenente-coronel Grimaldi, são passageiros do transatlantico inglez o jornalista argentino sr. Romulo Sprile, correspondente de "La Capital", de Rosario de Santa Fé, em Nova York, e o boxeur hespanhol Hilario Martinez, campeão europeu da classe *welterweight*.

Martinez, que vem da America do Norte, onde lutou com alguns pugilistas de merecimento da sua classe, vae a Buenos Aires, onde é seu intuito bater-se com Justo Suarez e com outros boxeurs que acceitarem o desafio que lhes lançará.

Quando de volta da Argentina, deseja o boxeur hespanhol permanecer alguns dias no Rio e, se possivel, lutar com os melhores pugilistas daqui.

Dentre os passageiros que o "Voltaire" transportou para esta capital, figura o pugilista George Gemas, da classe *heavweight*, acompanhado do seu "manager" Denny Macdonald.

Gemas, que é hespanhol, conquistou durante a sua carreira pugilistica 38 victorias por *knock-out* e 16 por pontos e soffreu 10 derrotas.

Enfrentou Jim Slimmer, Jim Savage, Jack Kitchell, Mc.Evan, Albert Johnnie, Ricardo Romano, Blackie Muller, Bob Mills, Daniel Moose e Bill Reed.

George Gemas destinava-se a Buenos Aires, mas durante a viagem mudou de idéa e resolveu desembarcar no Rio, onde se demorará alguns dias.

O pugilista hespanhol, caso se lhe offereça opportunidade, lutará com os melhores boxeurs que aqui se encontram.

Para cobrança executiva de dividas de saneamento e differenças de despachos

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Despeza Publica 329 certidões de dividas de taxa de saneamento de 1926, letra C, na importancia de 16:472$450, e duas da série E. Y. em nome de Pedro Leite Bastos e Companhia de Tecidos de Linha Sapopemba, no total de 16:073$560, papel, e 29:899$829, em ouro, de revisão de despachos na Alfandega do Rio de Janeiro.

Policia do Districto Federal

Por actos de hontem, foram nomeados guardas civis de reserva Vicente Nobre dos Santos, Jeronymo Pereira de Souza e Durval de Oliveira.

Credito para pagamento de subvenções pelo serviço de navegação

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de 48:000$, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para pagamento de subvenções contratuaes pelo serviço de navegação da linha do rio Autazes.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Uma commissão no Conselho

No Conselho Municipal esteve hontem uma commissão de funccionarios municipaes, em conferencia com o "leader" da maioria e o sr. Mauricio de Lacerda.

Entendendo que se acha a administração do Districto Federal propensa a fazer um augmento razoavel dos vencimentos do funccionalismo municipal, segundo estavam informados, os serventuarios da municipalidade resolveram enviar uma commissão ao legislativo da cidade, para ouvir o "leader" da maioria e o sr. Mauricio de Lacerda, que apresentaram "ao projecto Dormund Martins, dos 25 %, a emenda julgada mais em condições de ser sanccionada pelo prefeito.

A administração teria os melhores intuitos em relação ao funccionalismo, segundo se dizia, devido ao encarecimento progressivo de todas as subsistencias e ao excesso da receita em elaboração no Conselho, que dará ao executivo da cidade mais de trinta mil contos de réis do que pretendia na proposta.

A commissão de funccionarios municipaes suggeriu uma modificação na emenda offerecida pelos dois mencionados edis: ao invés do augmento de 40 %, nos vencimentos até 300$; de 30 %, nos de até 400$; de 20 % nos de até 500$ e de 10 %, nos de até 1:000$ ou mais seria o seguinte o augmento, consubstanciado em emenda, a ser apresentada em ultima discussão do projecto n. 64 de 1920: de 40 % nos vencimentos até 300$; 30 % nos vencimentos até 400$; 20 % nos vencimentos até 500$; 15 % nos vencimentos até 1:000$; 10 % nos vencimentos até 1:500$.

O "leader" da maioria declarou que iria estudar a questão, visto como o augmento proposto, ao que calculára o director da Fazenda Municipal, sr. Geremario Dantas, alcançaria a somma de 25 mil e quinhentos contos, sendo 12 mil e quinhentos contos com o funccionalismo e 13 mil contos com o operariado.

O augmento lembrado pela commissão do funccionalismo municipal elevaria o total da despesa para 27 mil contos.

Cogitou-se, na conferencia, da emenda apresentada pelo sr. Philadelpho de Almeida que augmenta os vencimentos na proporção de 60 % sobre os estipendios pagos no anno de 1914, com despesa apenas de 20 mil contos.

Os srs. Mauricio de Lacerda e Mario Barbosa, prometteram estudar o alvitre dos membros da commissão, devendo na quarta-feira dar uma resposta do resultado a que chegarem.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou ainda que na primeira sessão do Conselho Municipal irá requerer urgencia para a ultima discussão do projecto que augmenta os vencimentos do funccionalismo municipal.

O "leader" da maioria declarou á commissão que a emenda mais viavel, com a qual estaria de accordo o director da Fazenda Municipal seria a que tinha em pensamento apresentar em terceira discussão, augmentando os vencimentos na razão de 30, 25, 20, 15 e 10 %, respectivamente, e não, como antes se pretendera, de 40, 30, 20, 15 e 10 %, emenda essa que daria uma despesa de 23 mil contos.

OS LIMITES DO BRASIL COM O PARAGUAY

A solennidade de hontem, no Itamaraty

Commemorando a data nacional paraguaya, realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, na sala Rio Branco, do palacio Itamaraty, o acto da troca de ratificações do tratado de limites entre o Brasil e o Paraguay, o primeiro dos que, sobre fronteiras, se negociaram e concluiram sob a gestão do sr. Octavio Mangabeira e foi firmado, nesta capital, a 21 de maio de 1927.

O tratado é complementar ao de 9 de janeiro de 1872, assignado na cidade de Assumpção e em que figuram, como plenipotenciarios, o barão de Cotegipe, por parte do Brasil e o sr. Carlos Leizaga, por parte do Paraguay. Ao passo que, no tratado de 1872 ficou estabelecida a linha de fronteira entre as duas Republicas, desde a foz do Iguassú, no Rio Paraná, até a boca do Apa, o tratado de 1927 agora ratificado, completa a definição da mesma linha, da confluencia do Apa em deante, até a entrada ou desaguadouro da Bahia Negra.

São conhecidas as razões pelas quaes, através de meio seculo, não se fixou a fronteira, no trecho de que se trata. O Paraguay, a Bolivia e a Argentina, a principio e, depois, os dois primeiros, o Paraguay e a Bolivia, litigaram acerca do territorio confinante com o nosso. Com o Paraguay, que, pacificamente, como occupava o dito territorio, tentou o Brasil, varias vezes, mas sempre sem resultado, pactuar sobre o assumpto. Por fim, as negociações estabeladas pelo Itamaraty, em 1929 concluiram pela formula que deu solução definitiva á pendencia. A propria Bolivia mais tarde, ao assignar com o Brasil o tratado de limites e communicações ferroviarias, de 25 de dezembro de 1928, declarou espontaneamente, por nota que então passou ao governo brasileiro, que, se algum dia, por qualquer motivo, lhe viesse a ser reconhecido o direito a qualquer parte do dito territorio confinante, adoptaria, em relação ao Brasil a mesma fronteira que com o Paraguay acabava de ser pactuada.

O tratado Ibarra-Mangabeira é em si, muito simples: traça a linha divisoria pelo rio Paraguay, da boca do Apa ao desaguadouro da Bahia Negra; reconhece mais uma vez, como brasileira a ilha do Fecho dos Morros; distribue as demais ilhas entre os dois paizes, de accordo com o criterio do canal mais profundo; e, finalmente, prevê a nomeação de uma commissão mixta para o levantamento da planta do rio Paraguay, no trecho em questão e a collocação de marcos nos logares convenientes.

Na solennidade hontem effectuada, figuraram como plenipotenciarios do Brasil e do Paraguay, respectivamente, os senhores dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay nesta capital, que se fez acompanhar do conselheiro da sua legação, sr. dr. Ricaldini.

INCENDIO, EM S. PAULO, NO ARRANHA-CÉO MARTINELLI

Enorme multidão assiste ao inedito espectaculo

São Paulo, 24 (A. B.) — Pouco depois das 15 horas, irrompeu violento incendio no arranha-céo Martinelli.

O fogo está lavrando no 24º andar do grande edificio. E' enorme a multidão que acorre ao local. Os bombeiros accudiram aos primeiros signaes e encetaram logo o combate ás chammas.

S. Paulo, 24 (A. B.) — No quarteirão da rua Libero Badaró, da Ladeira de São João á Praça Antonio Prado é enorme a multidão que se comprime para apreciar o espectaculo nunca visto aqui de um incendio como o que acaba de irromper no andar superior do grande edificio Martinelli. A policia foi obrigada a reforçar o serviço de protecção, estabelecendo rigoroso cordão de isolamento.

A todo momento chegam mais carros de bombeiros. O vento sopra com certa violencia, o que difficulta o trabalho dos bombeiros.

São Paulo, 24 (A. B.) — Toda a cidade movimenta-se para os arredores do arranha-céo Martinelli. Avista-se o topo do edificio envolto em rolos de fumaça, destacando-se de todos os pontos da cidade a marcha do sinistro.

Os cafés e os cinemas, ao ser annunciado o incendio, esvaziaram-se. Houve panico no Cinema Rosario, que fica no andar terreo do edificio.

Os bombeiros estão agindo das janellas do 15º andar, de onde, ás 17 horas começaram a desenrolar as mangueiras.

São Paulo, 24 (A. B.) — Parece que o fogo que irrompeu no edificio Martinelli ficará circumscripto aos andaimes do 24º andar.

O espectaculo, presenciado por milhares de pessoas, é dos mais empolgantes, sendo temerarios os exercicios dos bombeiros, que a multidão segue com o mais vivo interesse.

São Paulo, 24 (A. B.) — Afim de obter informações mais detalhadas do incendio do predio Martinelli, procuramos conseguir permissão para subir até ao 24º andar do arranha-céo, o que fizemos, em companhia de officiaes do Corpo de Bombeiros que dirigiam o serviço. Pudemos então informarmos de que o incendio teve inicio num curt circuito, originado num dos elevadores, tendo o fogo communicado aos madeiramentos dos andaimes do terraço.

As labaredas, batidas pelo vento, em pouco tempo attingiram a torre provisoria de 17 metros de altura, que se eleva do terraço, sustentando tres possantes holophotes.

A's 4 horas e 404 minutos a torre desabou, só não tendo caido á rua, do alto do 24º andar, por estar sustentada por fortes tirantes de aço.

Logo a seguir os bombeiros solicitaram o soccorro da Estação do Oeste e todos os bombeiros disponiveis na Estação Central. Chegaram o proprio commandante dos bombeiros e tambem o commandante da Força Publica, coronel Joviniano Brandão.

Do 15º andar os bombeiros, por espaço de 20 minutos, puxaram, agarrados a uma corda, as grandes mangueiras de borracha, só tendo conseguido, ás 4 horas e 45 minutos obter o primeiro jacto de agua de uma pollegada de diametro.

O impulso de agua, a uma altura de 97 metros, foi obtido por uma bomba de alta pressão, de 180 libras.

Nos trabalhos de extincção do fogo fora tambem empregados extinctores manuaes automaticos.

O material empregado foi completamente novo, tendo chegado ha cerca de um mez.

Funccionaram nove carros de incendio, sendo seis auto-bombas, uma escada Magirus e dois carros de material.

As autoridades prohibiram o transito de automoveis e pedestres nas ruas de São Bento, Libero Badaró e Avenida São João.

O cinema Rosario, que tem suas installações no andar terreo do predio, foi obrigado pelas autoridades a suspender as suas cinco sessões.

O QUE DIZ DO SINISTRO A AMERICANA

São Paulo, 24 (A. A.) — A's 1 horas de hoje, mais ou menos, irrompeu um incendio no magestoso edificio Martinelli, motivado por um curto circuito na casa das machinas dos elevadores, situada no 26º andar, tendo, em poucos minutos as chammas envolvido todo o material que se achava no referido andar, offerecendo um espectaculo impressionante á população da capital.

Pouco antes, havia começado a primeira sessão do **cine Rosario**, que fica no andar terreo do predio, á qual compareceu grande numero de familias, achando-se a sala de projecção completamente cheia. Afim de evitar atropelos de consequencias graves, a gerencia do cine pretextando um desarranjo qualquer nas machinas, avisou ao publico que ia suspender a sessão e que o mesmo seria reembolsado do dinheiro das entradas.

Quando grande parte dos assistentes se retirára, chegavam os bombeiros, o que não impediu, entretanto, as habituaes correrias, felizmente sem maiores consequencias.

A secção de bombeiros que havia comparecido era a da Central que, em virtude da violencia das chammas e da difficuldade de desenvolver os trabalhos de extincção, em consequencia da grande altura do predio, resolveu pedir auxilio das demais estações existentes na capital.

E assim, pouco depois, chegavam á Praça Antonio Prado os sapadores das zonas Oeste e Norte, que, em conjunto com a Central e sob o commando do coronel Soares Moura, iniciaram perigosa escalada pelo arranha-céo, a vêr se conseguiam levar até o ultimo andar uma mangueira, o que não conseguiram. Entretanto, até o 5º andar, foi levada uma mangueira mais fina que depois foi suspensa por meio de cabos até o andar sinistrado, podendo assim os denodados bombeiros iniciar o ataque contra as chammas.

Já nesse intervallo todo o madeirame se achava inutilizado pelo fogo, pelo que se procedeu, então, ao isolamento dos outros andares.

Uma hora depois o fogo já havia sido dominado e os valorosos soldados davam por terminada a parte mais difficil dos trabalhos.

Na praça Antonio Prado, Avenida São João e ruas Libero Badaró e São Bento, foram organizados diversos cordões de isolamento por guardas-civis, afim de conter a massa popular que, na sua curiosidade, assistia o incendio.

Quando no local já se encontrava a policia technica, ameaçou incendio no 25º andar, motivado por fagulhas que caiam por uma claraboia, sendo entretanto logo abafado.

Os prejuizos são calculados em duzentos contos de réis, mais ou menos.

Foi aberto o respectivo inquerito pelo delegado de plantão na Central.

São Paulo, 25 (A. B.) — O incendio do arranha-céo Martinelli, que teve inicio cerca das 3 horas da tarde, sómente foi considerado completamente extincto pelas 8 horas da noite, quando o commandante do Corpo de Bombeiros retirou-se do local.

Está averiguado que o incendio foi provocado por um curto circuito nos elevadores e que o fogo tomou as proporções de desastre por se ter communicado a um barril de oleo, destinado á lubrificação dos motores. O madeiramento do ultimo andar ficou totalmente destruido, sendo os prejuizos calculados em........ 200:000$000.

O commendador Martinelli esteve, durante o sinistro no 20º andar, onde com suas declarações orientou, de certo modo, aos technicos do Corpo de Bombeiros e á policia.

O proprietario do grande edificio attendeu tambem solicitamente á curiosidade dos reporters.

Sabe-se que o grande predio está no seguro, ignorando-se, entretanto, em que companhias e porque somma.

Durante o combate ás chammas, varios bombeiros ficaram ligeiramente feridos.

A policia technica esteve hoje de manhã no logar do sinistro, proseguindo ao inquerito iniciado hontem.

O escandaloso furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização

O juiz da 1ª vara federal condemnou todos os accusados, em longa sentença hontem ditada

O escandaloso caso do furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização, teve, hontem, o seu desfecho, em 1ª instancia, com a sentença que o juiz Sá e Albuquerque, condemnando todos os denunciados como autores e cumplices.

O juiz relator analysou uma por uma as declarações, compulsando a prova testemunhal referente a cada accusado, para em conclusão, condemnal-os, todos, com variantes nas penas.

Como não nos é possivel dar na integra a sentença do juiz Sá e Albuquerque, vamos publicar apenas as conclusões sobre cada réo.

Quanto á Antonio da Cunha Machado dicta o dr. Sá e Albuquerque:

"Attendendo a que a prova de criminalidade dos réos é completa. Ella resulta de que todos, com excepção de Antonio da Cunha Machado, confessaram perante as autoridades policiaes ter agido do modo descripto com relação a cada um delles, confissões e declarações que foram ouvidas por pessoas idoneas que, prestando depoimentos no summario, não confirmaram que tivesse msido extorquidas pelas referidas autoridades. A que se é certo que a confissão de um indiciado no inquerito policial só por si, desconfirmaram que tivessem sido elemento de prova, não basta para autorizar a condemnação, isto não se verifica no caso dos autos, em que as confissões e referencias de uns réos a outros são precisas, contem pormenores, que não podiam ter sido inventados pelas autoridades policiaes, foram confirmadas por alguns no inquerito administrativo, e corroboradas por diversas circumstancias, entre as quaes as apprensões de valores, e do facto dos réos, empregados publicos, percebendo como fiéis e conferentes os vencimentos mensaes de 755$000, e como serventes os de 302$500, possuirem immoveis cuja procedencia não foi satisfactoriamente explicada, e viverem de modo que não o podiam fazer com os ordenados que ganhavam; e a que, nessas condições taes referencias e confissões, não invalidadas em juizo, têm todo valor probante. A que relativamente a Antonio da Cunha Machado não havia necessidade de sua confissão para ser tido como responsavel pelo crime de que o accusam os seus co-réos, tal é a prova indiciaria existente contra elle, e a sua tendencia para delinquir demonstrada nestes proprios autos onde para tentar justificar a procedencia de 865:128$374 que lhe foram apprehendidos, commetteu outro delicto, pelo qual já está pronunciado na 3ª vara federal;

Attendendo a que, segundo affirmou a commissão do inquerito administrativo, o damno causado ao Estado pelos réos deve ser avaliado em 3.374:302$000;

Julgo o libello em parte provado para condemnar:

—Antonio da Cunha Machado, como autor nos termos do artigo 18, § 1º do Codigo Penal, a 14 annos de prisão cellular, perda do emprego, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por 20 annos, e multa de 15 °|° sobre o damno; grão maximo com augmento da sexta parte, no artigo 3º, em referencia ao artigo 1º, letra "b", do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923 combinados com o artigo 39, § 13 do Codigo Penal e na conformidade do artigo 39 do citado decreto numero 4.780, de 1923, visto não militar em seu favor nenhuma attenuante."

Proseguindo, quanto aos demais accusados, lê-se:

"Ignacio de Miranda Filho, a 14 annos de prisão cellular e multa de 15 °|°, sobre o damno como co-autor nos termos do artigo 18 § 3º do referido Codigo, combinado com o artigo 4º do decreto numero 4.780, de 1923, grão maximo augmentado da sexta parte, do artigo 3º, em referencia ao artigo 1º letra "b", do citado decreto n. 4.780 tambem combinados com o artigo 39, § 13, do Codigo Penal, e ainda na conformidade do artigo 39 do alludido decreto, uma vez que a seu favor não ha nenhuma attenuante;

Ignacio Barbosa dos Santos, Eduardo Barbosa dos Santos, José Marques da Silva Fontes, Ernesto Peixoto Filho, Everardo Martins Tinoco e Orlando Luna Freire do Pillar, como autores nos termos do artigo 18, § 1º, do Codigo Penal, a 9 annos e 4 mezes de prisão cellular, perda do emprego com inhabilitação de exercer qualquer funcção publica por 16 annos e a multa de 15 °|°, sobre o damno, grão medio com augmento da 6ª parte, do artigo 3º, em referencia ao artigo 1º letra "b" do decreto n. 4.780, de 1923, combinados com o artigo 39, § 13, do Codigo Penal, e na conformidade do artigo 39 daquelle decreto uma vez que a favor de todos ha a attenuante do § 9º do artigo 42, do Codigo Penal;

João Barbosa dos Santos, como autor, nos termos do artigo 18 § 1º, do Codigo Penal, a 8 annos de prisão cellular, perda do emprego com inhabilitação por 16 annos para exercer qualquer funcção publica e multa de 15 °|° sobre o damno, grão medio do artigo 3º, em referencia ao artigo 1º, letra "b" do decreto n. 4.780, combinados com o artigo 39, § 13 do Codigo Penal, visto haver a seu favor a circumstancia attenuante do § 9º do artigo 42 do Cod. Penal e não se lhe poder applicar a disposição do artigo 39 do citado decreto n. 4.780, de 1923;

Sylvio de Leão, como autor, nos termos do artigo 18, § 1º do Codigo Penal, a 4 annos e 8 mezes de prisão cellular perda do emprego, com inhabilitação por 12 annos para exercer qualquer funcção publica e multa de 15 °|° sobre o valor do damno, grão minimo do artigo 3º em referencia ao artigo 1º, letra "b", do decreto n. 4.780 de 1923, combinado com o artigo 39 do mesmo decreto uma vez que não se lhe pode applicar a aggravante do artigo 39 § 13, do Codigo Penal e existem a seu favor a attenuante dos paragraphos 1º e 9º do artigo 42 do referido Codigo;

Claudemiro Tavares da Silva, Antonio Alves de Mello, Alfredo Evangelista de Oliveira, João de Lemos e Leocadio Gonçalves Lima, como co-autores, nos termos do artigo 18 § 3º do Codigo Penal a 9 annos e 4 mezes de prisão cellular, perda do emprego com inhabilitação por 16 annos para o exercicio de qualquer funcção publica, grão médio, com augmento da 6ª parte do artigo 3º em referencia ao artigo 1º, letra "b", do decreto n. 4.780 de 1923 combinado com o artigo 39, § 13, do Codigo Penal e na conformidade do artigo 39 do citado decreto n. 4.780, porque a favor de todos ha a attenuante do § 9º do artigo 42, do Codigo Penal;

Alipio Fernandes Rodrigues, como co-autor, nos termos do artigo 18 § 3º do Codigo Penal, combinado com o artigo 4º do decreto n. 4.780, a 9 annos e 4 mezes de prisão cellular e multa de 15 °|° sobre o damno, grão médio do artigo 3º em referencia ao artigo 1º, letra "b" do mesmo decreto, tambem combinados com o artigo 39, § 13, do Codigo Penal e ainda na conformidade do artigo 39 do decreto n. 4.780, já referido;

Celesto Pinheiro de Miranda, como autora, nos termos do artigo 18, § 1º do Codigo Penal, a 1 anno, 11 mezes e 10 dias de prisão cellular e perda das notas, grão minimo do artigo 11, com referencia ao artigo 9º, do decreto n. 4.780 de 1923, na conformidade do artigo 3º do mesmo decreto, visto ter em seu favor a circumstancia attenuante do § 9º do artigo 42 do Codigo Penal, sem a concorrencia de nenhuma aggravante; e como cumplice, nos termos do artigo 21 § 1º do citado Codigo, combinado com o artigo 4º daquelle decreto e artigos 63 e 64 do Codigo Penal, a 3 annos, 1 mez e 10 dias de prisão cellular e multa de 10 °|° sobre o damno, grão minimo do artigo 3º em referencia ao artigo 1º letra "b" do citado decreto porque, na ausencia de aggravantes, existem em seu favor as attenuantes dos §§ 1º e 9º do artigo 42 do Codigo Penal;

Felix Saraiva Pinheiro, como autor, nos termos do artigo 18, § 1º, do Codigo Penal a 1 anno e 8 mezes de prisão cellular e perda da moeda, grão minimo do artigo 11, em referencia ao artigo 9º do decreto n. 4.780, por não lhe ser applicavel a disposição do artigo 39 do alludido decreto e na ausencia de aggravantes existir a seu favor a attenuante do § 3º do artigo 42 do Codigo Penal; e como cumplice, nos termos do artigo 21, § 1º do Codigo Penal, combinado com o artigo 4º do decreto n. 4.780 e artigos 63 e 64 do mencionado Codigo a 3 annos, 1 mez e 10 dias de prisão cellular e multa de 10 °|° sobre o valor do damno, grão minimo do artigo 3º, em referencia ao artigo 1º, letra "b" do mencionado decreto n. 4.780, porque na ausencia de circumstancias aggravantes existem em seu favor as attenuantes dos §§ 1º e 9º do artigo 42 do Codigo Penal."

ABSOLVIDOS O CAPITÃO JUAREZ TAVORA E OS TENENTES EDUARDO GOMES E CHEVALIER

O Supremo Tribunal Militar desprezou as preliminares da procuradoria

O Supremo Tribunal Militar occupou-se hontem, exclusivamente, com o julgamento da appellação interposta da decisão do conselho de justiça que absolveu o capitão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e os los. tenentes Carlos de Saldanha da Gama Chevalier e Eduargo Gomes, pronunciados como incursos no art. 107, combinado com o art. 10 do Codigo Penal Militar.

A accusação formulada contra os indiciados prendeu-se ao facto de terem os mesmos, quando presos no 1º, regimento de cavallaria, tentado evadir-se daquella bastilha bernardesca.

Relatou o feito o dr. Pinto da Rocha, falando em seguida o dr. Targino Ribeiro, curador do capitão Juarez e do tenente Gomes, que demonstrou que fuga não constitue crime passivel de pena pelo Codigo Militar.

Refutando a defesa, usou da palavra o procurador dr. Washington Vaz de Mello, que levantou preliminares contrarias á sentença do Conselho e á conclusão do advogado dos officiaes seus curatelados.

O tenente Chevalier fez juntar aos autos do processo, sua defesa escripta, não tendo, por isso, comparecido ao tribunal.

Após os debates, o tribunal reuniu-se em sessão secreta, resolvendo, depois de calorada discussão, rejeitar as preliminares, para confirmar a sentença.

Concurso para provimento de cargos de escripturarios no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas mandou abrir concurso de 1ª entrancia para provimento de cargos de quartos-escripturarios do mesmo tribunal, designando para presidente e secretario do concurso o director da 2ª Directoria, dr. Lobato de Vasconcellos, e o 1º escripturario Manoel Lima Torres.

A ESPECULAÇÃO COM A CARNE VERDE

O sr. Mauricio de Lacerda apresenta varios requerimentos ao Conselho Municipal

Pelo sr. Mauricio de Lacerda foram deixados sobre a Mesa do Conselho Municipal diversos requerimentos referentes á alta da carne verde.

O primeiro de informações do prefeito sobre o artigo de lei em que se baseou para fazer a cessão do retalhamento e da venda de peças de carne no Entreposto de São Diogo, "estabelecendo condições e licenças só cabiveis em lei e com exclusão de terceiros, tambem interessados no commercio de carnes, constantes do documento", que junta e é o termo lavrado a respeito, entre a Prefeitura do Districto Federal e os srs. Manoel da Silva Pinto Netto, Arthur de Souza Mendes, Manoel Ferreira Sophia, Domingos Caruso e Leonardo Borges de Almeida Campos, os quaes fizeram uma petição á Prefeitura, no sentido de poderem retalhar carnes no Entreposto de São Diogo e as vender aos açougueiros licenciados, mediante o pagamento de sete contos e duzentos mil réis annuaes, em prestações mensaes de 600$000, adeantadamente.

Na clausula quarta do termo da cessão, a titulo precario, os cessionarios obrigam-se a vender sómente carnes provenientes do Matadouro de Santa Cruz, sob pena de se tornar sem effeito.

Esse requerimento conclue dizendo:

"Nos termos do requerimento ora feito, peço que as informações venham com a urgencia necessaria, antes de ultimados os orçamentos, que estão pejados de medidas novas quanto á carne verde, do consumo carioca, de modo a que o Conselho possa modifical-as, substituil-as ou possa rejeital-as, segundo os interesses da população e contrariamente aos da especulação altista ou monopolista de frigorificos, marchantes e quejandos."

O segundo pedindo informações do prefeito sobre qual tem sido o numero de rezes abatidas em Santa Cruz e o motivo do decrescimo ultimamente ali verificado, justificado com uma carta do sr. Antonio Bianco, proprietario do Matadouro Frigorifico de Cruzeiro, cujo principal trecho está assim concebido:

"Sendo o unico Matadouro frigorifico de propriedade de um brasileiro, nem por isso póde vender um kilo de carne frigorificada nos mercados nacionaes visto estar fóra do trust inglez mundial de carnes.

E, ainda mais, para provar que o frigorifico Cruzeiro, além dessa situação desegual no estrangeiro, é tambem difficultado dentro do proprio paiz, basta referir que sendo matadouro particular, como o são egualmente os matadouros de Mendes e da Penha, elle paga $120 réis por kilo de carne ou de miudos que vende no Districto Federal, emquanto os dois estabelecimentos mencionados não chegam a pagar aos cofres da Prefeitura mais de $055 réis, por kilo de carne ou de miudos com que supprem grande parte do consumo carioca.

São esses os dois grandes concorrentes do Matadouro Municipal, porque, sendo particulares, pagam por kilo de carne verde o mesmo que os marchantes de Santa Cruz.

Assim, sendo, não será difficil ao illustre intendente comprehender que o Matadouro Frigorifico Bianco, de Cruzeiro, vendendo carne, nesta capital, pelo mesmo preço que vendem os matadouros de Mendes (Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo) e da Penha (Francisco Vieira Goulart) — como tem vendido sempre — não está fazendo especulação altista."

O terceiro, solicitando que o prefeito informe qual a receita arrecadada com a concessão, a titulo precario, feita a Companhia Frigorifico, Anglo, de Mendes, relativa a carnes para consumo no Districto Federal, e porque motivo ou interesse publico foi a dita concessão feita.

Esse requerimento está justificado com a cópia de um officio enviado pelo sr. A. S. Botafogo ao chefe do Serviço de Carnes, revogando disposição anterior do prefeito, por elle proprio, no sentido de que sejam fornecidos nos dias communs apenas 250 ao invéz de 300 rezes.

O quarto requerimento pedindo a publicação no orgão official do questionario relativo á crise da carne verde, respondido pela Inspectoria de Abastecimento, questionario esse que tem estes quesitos respondidos — sim:

1º — Se os marchantes, quizerem vender bois descasados, se o podem fazer no Entreposto de São Diogo;

2º — Se, além, dos actuaes açougueiros que fraccionam no Entreposto, podem outros fazer o mesmo e mediante que condições;

3º — Se prohibem ceder o excesso de peso entre açougueiros — se o fazem, porque motivo;

4º — Se podem descasar o deanteiro e o trazeiro do gado para o suburbio;

5º — Se podem augmentar pedidos de abate, depois, de dada a encommenda, e se podem qual a quantidade e quaes as condições;

6º — Se deixarem de abater por espaço de cinco dias, se perdem a licença e em que condições; e os seguintes quesitos respondidos — não:

1º — Se as alterações nas guias no Entreposto de São Diogo, eram feitas por ordem da administração;

2º — Se podem vender fraccionado no Entreposto, o quesito formulado pelo sr. Mauricio de Lacerda — "Se podem negociar, no Entreposto, com gado de outro matadouro que não o de Santa Cruz" foi assim respondido: "Além do gado abatido em Santa Cruz" foi assim respondido: Entreposto de São Diogo, aquelle que é abatido no Matadouro de Mendes, por isso que, para tanto houve autorização do chefe do Executivo Municipal.

No entanto, as carnes provindas do alludido matadouro de Mendes estão sujeitas a uma limitação de 250 bois por dia, excepção feita dos sabbados, em que o limite é de 400 bois.

Essa autorização foi concedida durante a administração do prefeito Alaôr Prata.

O crime da ilha do Governador

Mais uma vez adiado o julgamento dos accusados

D. Evangelina Rocha Lima, ao saltar do automovel, hontem, na porta do Palacio da Justiça

O movimento hontem, no Palacio da Justiça, era intenso, pois se esperava a realização do julgamento, no Tribunal do Jury, de Evangelina Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho, todos accusados no crime da ilha do Governador, de que foi victima o marido da mesma, e escripturario da Alfandega, Marcellino Pitta da Rocha Lima e mais Peres Fernandes, amante de Evangelina, que falleceu logo depois, em virtude de ferimentos recebidos no conflicto.

Desde cedo era já elevado o numero de curiosos, que ali estacionavam, aguardando a chegada da ré, tida como a maior responsavel nos acontecimentos.

Apresentados, os réos compareceram, apresentando-se a viuva de Marcellino toda de preto.

O juiz, achando-se presentes 21 jurados foram installados os trabalhos, sob a presidencia do dr. Edgard Costa, sendo promotor Alfredo Loureiro.

Feito o interrogatorio, a começar por Evangelina, declarou estar ter 40 annos, ser viuva e possuir advogados.

O promotor, porém, não tendo comparecido senão duas testemunhas de accusação requereu ao presidente o adiamento do plenario, pois ainda faltava o autor material, o que foi deferido pelo juiz, sendo o julgamento adiado para o mez proximo de janeiro.

Quando d. Evangelina retirou-se do Tribunal ainda era maior o numero de curiosos, que estacionava nas portas externas do Palacio da Justiça.

A RECONSTRUCÇÃO DO PARISIENSE

Um caso que deve merecer a attenção do prefeito

Não se póde comprehender a attitude que está tendo a Prefeitura, no caso de reconstrucção do Cinema Parisiense. Tendo adquirido aquelle predio, um dos nossos principaes exhibidores de films achou que o velho e tradicional cinema já não correspondia ás exigencias do publico, acostumado a frequentar os modernos palacios, erguidos no Quarteirão Serrador. O sr. Vital Ramos de Castro, homem viajado, conhecendo de visu os progressos da cinematographia, quer na America, quer na Europa, resolveu construir ali uma casa de espectaculos luxuosa.

O primeiro projecto apresentado, aliás de bello effeito, soffreu uma inexplicavel impugnação da secção technica respectiva da municipalidade. O proprietario do Parisiense, então, autorisou o constructor encarregado da obra a ceder em tudo que a Prefeitura entendesse, comtanto que os trabalhos de reconstrucção fossem iniciados immediatamente.

Ha um anno e um mez que as plantas do novo edificio se arrastam nas repartições da Prefeitura, sem que o sr. Castro consiga vel-as approvadas, muito embora disposto a cumprir todas as exigencias que lhe forem apresentadas. Os papeis dormem o somno do esquecimento, não havendo esforços que consigam fazel-os dar um passo á frente.

Emquanto isso, num dos pontos mais movimentados da cidade, em plena Avenida, já estão aquellas ruinas, servindo de triste commentario ao estrangeiro, que por lá passa, e que mais escandalizado ficaria, sem duvida, se soubesse que é a Directoria de Obras da Prefeitura a responsavel pelo facto.

E' a reclamação que levamos ao conhecimento do prefeito.

O PRESIDENTE MANUEL DUARTE, JA' ESTA' RESTABELECIDO

E recebeu hontem uma carinhosa manifestação de seus auxiliares

O presidente Manuel Duarte já está restabelecido. E' esta, sem duvida, uma noticia que enche de jubilo a alma do povo fluminense e quiçá de todos os brasileiros, que vinham acompanhando com vivo interesse a acção efficaz da sciencia contra a subita enfermidade que o foi atacar no seu posto de trabalho e de honra.

Temperamento affeito ás lutas diuturnas, a sua primacial preoccupação, logo que os seus medicos assistentes o permittiram, foi o comparecer ao seu gabinete de trabalho.

Os seus auxiliares e varios amigos, que tiveram conhecimento da boa nova, deliberaram desde logo prestar ao chefe do executivo fluminense, uma significativa homenagem.

A's 2 1|2 horas da tarde, mais ou menos, achavam-se no salão de despachos do Palacio do Ingá os srs. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça; Joaquim de Mello, secretario das Finanças; Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas; Alvaro Neves, chefe de policia; coronel Bricio Guilhon, commandante da Força Militar; José Duarte, director da Instrucção Publica, Ribeiro de Almeida, prefeito de Nictheroy; coronel José Coelho, secretario da presidencia; capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens da presidencia; Candido Duarte, Reynaldo Barreto Pinto, Mattoso Maia Forte, Claudio do Valle e Dalmo Meira officiaes de gabinete da presidencia, dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica; deputados estaduaes: Julio Santos Filho, *leader* da maioria; Mario Alves, Diogenes Sodré e José Claro.

Pouco depois, sob uma salva de palmas, entrava no gabinete o presidente Manuel Duarte, ladeado por sua esposa e por sua progenitora, tendo a acompanhal-o ainda as suas filhas e outras pessoas de sua familia.

Deante daquelle ambiente sobremodo cordial, o presidente Manoel Duarte, profundamente emocionado, disse, em ligeiras palavras, da sua gratidão imperecivel pelas demonstrações de estima de todos os seus auxiliares, aos quaes reiterou a sua confiança.

Ao ser cumprimentado pelo nosso representante o presidente Manuel Duarte, proferiu palavras de vivos agradecimentos pela local com a qual noticiámos a lamentavel enfermidade subita que o acommetteu.

Após algum tempo de animada e cordeal palestra, o presidente Manuel Duarte, cercado de pessoas de sua familia, dos seus auxiliares, politicos e pessoas gradas, gentilment posou para a nossa objectiva.

— Continuam a chegar á secretaria do Palacio do Ingá, muitos telegrammas, cartas e cartões solicitando informações do estado de saude do presidente Manuel Duarte.

Já estão chegando tambem grande cópia de correspondencia congratulatoria pelo rapido termo da enfermidade que acommetteu o presidente.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem, os seguinte decretos:

Na pasta da Justiça — Sanccionando a resolução legislativa que fixa os subsidios do presidente e do vice-presidente da Republica, no periodo presidencial de 1930 a 1934;

Abrindo o credito especial de ... 55:890$518, para occorrer á liquidação de compromissos assumidos nos exercicios de 1922 a 1926;

Exonerando o dr. Thompson Motta do cargo de consultor technico da Assistencia Hospitalar do Brasil por haver sido nomeado para outro logar;

Nomeando: o dr. Roberto da Silva Freire para consultor technico do Conselho de Assistencia Hospitalar do Brasil; Alvaro Freire para escrevente juramentado do tabellião do 1º officio de notas desta capital; e d. Lucilia Buena Machado Silva para cartographo do Departamento Nacional do Ensino;

Promovendo: por merecimento, a inspector de saude do porto do Rio de Janeiro do Departamento Nacional de Saude Publica, o medico ajudante doutor Frederico Rodrigues Machado;

Promovendo Henrique Gomes de Oliveira no officio do tabellião de notas do 1º termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre;

Aposentando o dr. Asterio de Castro Jobim, inspector de saude do porto do Rio de Janeiro;

Transferindo, a pedido, o juiz federal no Piauhy, bacharel Ismael Olavo Soares de Souza para identico logar no Estado da Parahyba;

Concedendo reforma, por invalidez, com o soldo por inteiro, ao 1º sargento do Corpo de Bombeiros Emiliano Ibarra Garcia;

Declarando que a reforma concedida ao 3º sargento graduado do Corpo de Bombeiros Germano Ambla deve ser considerada com o soldo por inteiro;

Concedendo accrescimo de 20 °|°, sobre os seus vencimentos ao dr. Clementino da Rocha Fraga, professor cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade desta capital.

Na pasta da Viação — Concedendo licenças, de um anno a José Olympio Pereira, praticante da Administração dos Correios de Minas Geraes; de seis mezes, a Hermes Fonseca, ajudante da agencia do correio de São João do Muquy; a Moacyr da Silva Castilho, aprendiz das officinas da Central do Brasil; a Affonso Jaffily, amanuense da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte; de dois mezes, a José Simas de Oliveira, feitor de terceira classe da 8ª residencia do centro da Central do Brasil; e a Photina Fonseca da Cunha e Siva, escrevente da terceira divisão com exercicio na contadoria da referida Estrada.

Suicidio de um pharmaceutico

Curityba, 25 (A. A.) — Communicam de Lapa ter se suicidado ali, ingerindo strychnina, o pharmaceutico Alceu Dominguez Maciel.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director 1138 C. Redacção 5698 C. Gerente 0037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem o serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

A MULHER NORTE-AMERICANA

Muito se tem escripto, nestes ultimos annos, a respeito da mulher norte-americana.

Os Estados Unidos passaram a desempenhar, no mundo moderno, um papel que excedeu toda a espectativa e, elles são, hoje, em dia, mais que qualquer outro povo, varridos de ponta a ponta de seu territorio pela curiosidade e a bisbilhotice alheias.

O ouro americano, o extraordinario progresso do paiz, o seu commercio, o seu poder de expansão formidavel, a sua industria, a solidez e a estabilidade de suas instituições, as circumstancias que o puzeram, após a guerra, como um dos maiores credores do velho mundo, tudo isso fez convergir para elle as vistas mundiaes.

O numero de obras que apparecem annualmente, sobre os Estados Unidos constitue uma extensa bibliographia, emquanto é cada vez maior o numero de pessoas — jornalistas, escriptores, sociologos, homens publicos, historiadores — que atravessam o Atlantico, movidas pela febril curiosidade de conhecer o novo colosso de Rhodes.

A essa analyse contínua e constante da cousas norte-americanas, a mulher não poderia, fatalmente, escapar. Sobretudo se distinguindo, como se distingue, sobre as mulheres de todos os outros paizes, já a propria ingleza, de que ellas por si mais approximada, pela raça, pela lingua, pelo tronco commum de que uma e outra descendem.

As americanas começaram a attrahir a attenção pelo cinema. Relevaram-se, então, ao mundo inteiro, como verdadeiros typos de belleza. A belleza fascina. A belleza vence. A belleza americana é a belleza integral. As americanas bonitas são bonitas em tudo, analysadas no conjunto ou em qualquer de suas minimas particularidades: o queixo, o nariz, os olhos, o busto, os braços, as mãos, as pernas.

Vieram, ainda mais, focalisar as Filhas do Tio Sam, os seus costumes soltos, a sua vida alegre, a sua maneira pratica e pouco sentimental de encarar a existencia, a sua crença de libertação dos preconceitos, as praxes, os costumes que traziam o sexo fragil numa posição de subalternidade.

E começaram a surgir os livros sobre a mulher americana, livros de observações, e de conceitos, louvores e de censuras, que abarrotaram, hoje, as vitrines das livrarias, e entre os quaes encantadoras patricias do sr. Herbert Hoover as mulheres em torno das quaes mais se tem escripto no decorrer dos ultimos annos.

No meio da multidão de tantas obras publicadas sobre a mulher americana, poucas terão saido com o rigor de analyse e a justeza de conceitos da que Lucien Lehman acaba de publicar, em Paris, sob o titulo attrahente de "Le grand mirage U. S. A."

Lucien Lehman é um jornalista francez, que, em caracter profissional, visitou os Estados Unidos, e morou, nos annos que vão de 1923 a 1928, observando, estudando, escrevendo. O seu livro não é, especialmente, consagrado ao sexo feminino. Tratase de um estudo completo da vida americana: os homens, a politica, a religião, os negocios, os costumes, o cinema, a imprensa. Ha, todavia, entre os seus capitulos aquelle um intitulado "Les Femmes" e é um libello terrivel contra as americanas.

Lucien Lehman reconhece que as mulheres, nos Estados Unidos, são, geralmente, de uma notavel formosura, nas cidades ou nos campos, em qualquer parte em que se esteja. Possuem, mesmo, "physionomias angelicas e corpos de nymphas, que ambicionam ser simples de olhos e a alma", dando ao conjunto um ar de joelhos aos seus pés. Nenhuma outra mulher possue, de facto, a mais da qualidade, de que a propria belleza, e que ellas o são de belleza.

Ha, porém, o de pôr ao lado de toque do escriptor francez. — E' por ahi que elle dá comunicação nos seus requisitorio, com uma incidencia que, ligeira e graciosa, mas profunda. Elle declara, francamente, caracteristicas mais que caracteristicas, em these, o povo dos Estados Unidos é a impudicicia.

— Atlantico... com ella... não fora da mulher ... que ... não tem ... a sua vida a a ho-

ra, com a sua vida e os seus exemplos.

São palavras suas, textuaes: "Aqui o bello sexo não se embaraça deante de nada e deve conhecer muitos prazeres porque ignora certamente o que seja constrangimento. Podeis ver raparigas deixando flutuar ao vento a sua saia curta, sob o estribo de um omnibus, ou ao trabalho de um bote de excursão, com uma indifferença chocante; podereis ver outras fixar as suas ligas no meio da rua; podeis ver mulheres descuidando-se de fechar a porta do seu quarto, em aposentos privados, hoteis, ou pensões, passando em camisões de 25 centimetros, como se isso nada significasse; podeis ver um numero consideravel de outras nos restaurantes, theatros, "trancias", em todos os logares publicos, em casas alheias ou nas suas proprias, cruzar as pernas até o meio das coxas e ... mar as poses mais suggestivas, mascando "chiclet", fumando quando é permittido e bebendo quando é possivel".

O sr. Lucien Lehman não fica, entretanto, nessas informações. Os seus cinco annos de estadia nos Estados Unidos deram-lhe para apreciar muito mais. E elle vae dizendo o que viu e o que acha com uma franqueza desconcertante.

Assim, na sua opinião, as americanas têm um desejo tão forte de andar se mostrando que, se pudessem, não sahiriam vestidas na rua, afeiçoando os homens e fazendo inveja ás outras mulheres, com a exhibição, ao natural, de seus encantos. Ellas exultam, diz o escriptor francez, quando apparecem nos seus "maillots" bem colleantes. Esses "maillots" representam o "estado mais proximo da nudez", e as americanas fazem surgir da terra as occasiões de os vestir. Já não os trazem sómente nos banhos de mar. Ahi estão, com excellentes pretextos para envergar os "maillots" de corso: "o, mais lindo taille, as mais bellas pernas, os cabellos mais regulares, os seios mais classicos, o pelo mais normal".

Ha na sua vestimenta e nos seus modos mais assim as filhas de Tio Sam, os seus costumes e os seus gostos estão na mesma proporção. "Toda a americana, nota o sr. Lehman, tem o proposito quasi exclusivo de possuir um grande numero de "petits amis". Esses, quando vae revesando, nos seus passeios e divertimentos diarios".

A americana, em geral, não se preoccupa com a politica, nem com os negocios. Vive para viver, mas a maximo que a vida pode dar em prazeres e em alegrias. Não prestando a menor parcella de attenção ás convenções da sociedade, nem ao predominio das linguas faladouras, faz o que mais lhe agrada ao seu prazer. Um desses prazeres é o de ter frequentemente os seus "romances". Preferem ser protagonistas a ser leitoras. E os seus "petits amis" fornecem cada 24 horas, o heróe daquelle dia.

Passam, deste modo, a sua existencia sempre alegres, joviaes, espanejvas. "As mulheres que têm tres ou quatro maridos, successivamente, não é o autor da La"Grand Mirage U.S.A." só — Ha quem se contentam com dois ou tres modestas".

A mulher americana só não quer isso: o aborrecimento, o tedio, o fastio. Mudar de marido, quando o seu deixou de lhe agradar, não custa mais que ter mudado da sua por um novo que avistou na primeira vitrine.

O que ha, porém, de maior novidade na America, é que já se está cogitando, lá, de substituir o casamento, como é actualmente, por um outro que se chamará campionate marriage e simplifica tudo de uma maneira extraordinaria. A campionate marriage repousa sobre tres principios certos: não ha filhos, não se consegue pela applicação scientifica do birth control (birth control); não haver compromissos financeiros, e não haver obrigação ao divorcio, caso os conjuges cada um ou o que lhe pertence; "o que alcança mais depressa que o divorcio pode ser concedido, sem nenhum pretexto e a qualquer momento, pela simples vontade de qualquer dos dois".

A moralidade é, muitas vezes, uma questão de época. Muita coisa que se pensa considerada, hoje, perfeitamente natural, já constituiu, em outros tempos, um escandalo. Mas pode-se, por ahi que as americanas estão fazendo, só crer, enchendo-se, ainda, do ridiculo os moralistas dos nossos tempos?

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26: [illegible] e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, mais prolongadas e possivelmente fortes por vezes; ligeira probabilidade de trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sueste a sudoeste, moderados, as vezes frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, mais prolongadas e possivelmente fortes por vezes; ligeira probabilidade de trovoada. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná; instavel, passando a bom em Santa Catharina; bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio em São Paulo e Paraná; ligeiro declinio em Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: do sul e leste; com rajadas em São Paulo e Paraná; frescos, em Santa Catharina e fracos no Rio Grande do Sul.

Nota — Continuam (todos nos postos) os signaes de tempo no Rio Grande e Capital signaes de ventos fortes para os pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 24 ás 15 horas do dia 25 — Tempo: bom á tarde e instavel á noite, com as alternativas de tempo encoberto e ameaçador, com chuvas e chuviscos, ás vezes, e com trovoadas por vezes. A temperatura esteve estavel e a visibilidade de ... e foi regular... temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°9 e minima 22°6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°, e minima 22°6, respectivamente ás 15 horas e 25 minutos e ás 7 horas e 5 minutos. Os ventos foram ligeiramente variaveis e proprios de ... direcções.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz — Na 24 horas...

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas fracas e esparsas, salvo em Sergipe e Ceará, onde foi bom. As 9 horas de hoje tempo bom, excepto em pontos da Bahia e Pernambuco, onde se mantinha ameaçador. A temperatura foi estavel. Soprarram ventos de leste fracos, salvo em alguns pontos, onde foram frescos, e em Itabaianinha, onde foram fortes. Devido á absoluta falta dos despachos do Maranhão, Alagoas e Rio Grande do Norte, não é feita a synopse desses Estados.

Zona centro — Nas 24 horas, o tempo decorreu ameaçador, com chuvas, que foram fortes em algumas localidades e acompanhadas de trovoadas, em Pinheiro houve ventania á noite. As 9 horas de hoje o tempo apresentava-se com chuvas esparsas, tendo trovejado em Ouro Preto. A temperatura foi estavel, salvo em diversos pontos, onde se elevou. Sopraram ventos de N e W, moderados, excepto em Ouro Preto, onde sopraram de NW, com rajadas frescas.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom no Rio Grande do Sul e perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados, tendo soprado ventos fortes, á noite, em Campinas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era ainda bom no Rio Grande do Sul e perturbado nos demais Estados, sendo que, em São Francisco e Estado de São Paulo. A temperatura soffreu declinio, sensivel no Rio Grande do Sul. Os ventos sopraram do quadrante sul, fracos, excepto em alguns localidades, onde foram registradas rajadas frescas.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

A presente synopse foi elaborada com os despachos recebidos do sêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 25) — Baixando em Caçapava e Barra do Pirahy e subindo no seu curso. Rio São Francisco (dia 25) — Baixando em Carinhanha e subindo em Januaria, Cabrobó, Traipú e Penedo. Rio Itajahy-Assú (dia 25) — Subindo em Ilhota e Itajahy e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 24) — Baixando em Itacoatiára e Obidos.

O café e as finanças de São Paulo

De ordinario, os banqueiros falam pouco. Instinctivamente, receiam a evidencia, a publicidade dos seus respectivos nomes.

Sabbado ultimo, em São Paulo, o nosso representante all, conversando com alguns directores de bancos, ouviu de um delles, dos mais autorizados, certas informações que merecem divulgação. Assim é que, na opinião desse technico, a arroba do café a 16 centavos é negocio compensador. Acha que não ha motivo para desanimo completo, ainda que o factor confiança continue bastante precario. Calcula que dos erros da administração, o dinheiro no fim do desvio de perto de 30 mil contos empregados em hypothecas ruraes. Esses titulos, descontados pelo Banco do Estado, iam sendo levados por Lazard Brothers, os quaes, porém, depois da crise mundial, accentuando desde março do corrente anno, tiveram de interromper as suas operações. Acredita que se Lazard Brothers pudessem continuar nos negocios que vinham sustentando, o perigo seria remoto. Mas, agora, a crise, aggravada pelas exigencias do gabinete trabalhista, principalmente pela fiscalização severa do ministro Snowden nas especulações bancarias, não permittem a remissão de titulos de semelhante natureza a os taes titulos hypothecarios fracassaram.

Nenhum governo imprevidente lograrà desculpas da opinião, maxime da opinião que conhece as questões economicas e financeiras. O de São Paulo, assoberbado pelo da União, está neste caso.

O banqueiro a que alludimos pensa que a valorização e defesa de preços são necessarias. Não como as imaginou vacillantemente o sr. Wenceslau, nem como as impuzeram violentamente os srs. Epitacio, Bernardes e Washington. Valorização e defesa são soluções relativas, que, intelligente, pratica e prudentemente adoptadas reconduzirão o Brasil a sua velha posição commando nos mercados internacionaes do café. A Colombia, tantas vezes citada, está num caso, atravessa, tambem uma hora angustiosa.

E concluindo as suas observações, o mesmo banqueiro ponderou que o Instituto precisa liberar, soltando uma média de cinco mil saccas por dia. A proxima safra de 1930 é menor que a sexta de milhões de saccas, visto que muitos nos seus fazendeiros já mandaram cortar os pés de café. O dr. Linneu de Paula Machado fez baixar cerca de trezentos mil pés. Dahi o perigo agricola.

Ainda se embarca a colheita de 1927. Financiaram-se as de 1928 e 1929. Onde, então, a busca tanto dinheiro?

Por mais que insistisse o nosso representante, o seu interlocutor não explicou o que muita gente diz em São Paulo: o emprestimo que o governo negocia é de dois milhões esterlinos. E tópa o Estado com os resentimentos de Rotschild e Schroeder, tradicionaes agentes financeiros de São Paulo, agora substituidos, na confiança, por Lazard Brothers...

Um appello patriotico

Está publicada a circular enviada á Associação Commercial de Juiz de Fóra, dirigindo-se aos productores do paiz, suggero a iniciativa de uma grande reunião de todas as associações agricolas, commerciaes e industriaes do paiz, no Rio de Janeiro, com o fim de ser apresentada com o fim de ser apellado aos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, dos dois partidos que disputam a eleição, no sentido de desistirem as suas candidaturas, em beneficio da nação, apresentando os partidos um só candidato.

Se não fôr possivel, no caso de um desses candidatos ser usavel, a aconselhar, em considerações que pesem, como meio patriotico desse alvitre, por parte das autoridades competentes...

Desta attitude, a mesma Associação Commercial daquella cidade suggere que a reunião desempleitada seria a do Rio de Janeiro a primeira das grandes cidades que se ... exigindo a reunião ... ou a agitação politica e economia nacional.

A circular servirá, quando menos, para duas importantes reflexões. Primeiro, a de que se saberá, em primeiro logar, até onde vae a ambição dos politicos desta hora. Segunda, ...

nuncia ou com a insistencia em manter as attitudes assumidas; e tambem ficará em prova a independencia e o prestigio das chamadas classes conservadoras...

Tem-se visto o açodamento com que muitos dos que se proclamam interpretes do pensamento dessas classes se prostram genuflexos, desmanchando-se em homenagens de segunda classe, aos pés dos dirigentes. O senhor Washington Luis tem já farto desses protestos de incondicional apoio. Em todo caso, para não adeantar julgamentos aguardemos o resultado da patriotica circular, cuja suggestão, aliás, resume a aspiração actual da maioria dos brasileiros.

Mentiras convencionaes e ... caras

Emquanto a crise do café continua a constituir, no paiz, um problema para cuja satisfatoria solução ainda não se conhece nenhuma iniciativa official, jornaes estrangeiros, sem duvida fartamente subsidiados pelos cofres do Instituto, divulgam informações mentirosas, que representam um verdadeiro escarneo dos que assim se divertem com a afflictiva situação da lavoura. Disseram-nos, por exemplo, de Paris, que varios jornaes chamam de optimas as noticias procedentes das zonas cafeeiras paulistas.

Estavam em excellente pé as relações entre colonos e fazendeiros, fazendo-se normalmente a renovação dos respectivos contratos. Os lavradores dispunham, do seu lado, de todos os recursos necessarios para a satisfação de seus compromissos, não havendo nenhuma possibilidade de interrupção na actividade cafeeira.

Além disso, os cafés chegados ao porto de Santos eram grandemente disputados! Se esse acervo de mentiras é propagandeado, devemos convir que decididamente esses valorizadores ou defensores do café mostram não ter amor ao dinheiro que malbaratam em tal propaganda, certamente com o intuito de esconder aquillo que todos conhecem, mesmo no estrangeiro. Se tão calvas mentiras visam preparar o ambiente para a negociação de emprestimos, é ainda mais idiota semelhante propaganda.

Quem está assim em tão fofas condições economicas não precisa de dinheiro, que não sahirá das mãos dos banqueiros sem grandes compensações, só compativeis com a situação irremediavel de quem tem a corda na garganta.

Para a divulgação de mentiras assim tão desavergonhadas é que não falta dinheiro...

Pôr a emenda...

Recapitulando: o marechal Pires Ferreira apresentou á consideração do Senado, o anno findo, um projecto verdadeiramente esquisito, cujo primeiro artigo assim rezava:

"Fica o governo federal autorizado a contractar com Augusto Cid Otero, ou companhia por elle organizada, sem onus para a Fazenda Publica, a installação de usinas para distillação do petroleo, producção de derivados do mesmo, mediante as seguintes condições."

Em plenario, graças ao alarme que em tempo demos, a materia foi largamente discutida.

O sr. Frontin apresentou, áquelle artigo, a seguinte substituição:

"Fica o governo federal autorizado a conceder ás usinas devidamente installadas para distillação de petroleo bruto ou de materias nacionaes mineraes ou vegetaes, para a producção de hydro-carburetos liquidos, oleos pesados e outros sub-productos, os seguintes favores."

Como se vê, o sr. Frontin pro-curava evitar a extincção do privilegio que o projecto positivamente concedia ao sr. Augusto Cid Otero e procurava proteger a industria, deixando de lado as pessoas.

Mandada a proposta do senador carioca á commissão de Finanças, veiu o relator o sr. Vespucio de Abreu, um dos que não só deixou de acceital-a como approvou, senão o substitutivo que ultrapasso, em liberalidade, ao projecto primitivo.

Eis o substitutivo da commissão:

"Fica o Poder Executivo autorizado a *conceder* a Augusto Cid Otero, ou companhia por elle organizada para a installação de usinas destinadas á distillação e refinação de petroleo bruto ou de outras materias mineraes ou vegetaes para a producção de hydro-carburetos liquidos, oleos pesados e outros sub-productos, os seguintes favores."

Não satisfeito, restaura o escandaloso privilegio, autoriza o governo a conceder e retira a expressão "sem onus para a Fazenda Publica".

Por que se não pode chamar uma emenda peior que o soneto ou um projecto ou da mesma autoria com um requerimento ? Sem pretender, ao mesmo tempo mais exacta, com a moralidade, o que, ao menos, esteja perfeito pela os fundamentos do paiz.

Atrazo de pagamento

Ao que nos informam, de São Paulo, a guarnição do Exercito que all serve está, ha varios mezes com atrazo no respectivo soldo em atrazo. Registra-se o facto como reconhecimento da incompetencia das autoridades competentes para as devidas providencias.

Não é justo que os pequenos ordenados do Thesouro, por serviços prestados á nação, fiquem sem receber os seus vencimentos em dia, quando as grandes são apresentadas...

Não será, portanto, por esquecimento que o governo pode guardar dinheiro, ou que ainda em São Paulo se quer a quei... de Exercito, destacada em São Paulo, tem razões para queixar-se.

Dr. Luiz Sodré — Especialidade doenças dos intestinos. Cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Ourives 6, sob. (3124)

Assalto á municipalidade!

Mal os proprietarios de automoveis se tinham refeito do prejuizo causado pelo desvio dos impostos pagos á municipalidade e surge agora a vez dos proprietarios de immoveis, que tambem foram victimas de alguns funccionarios indignos e criminosos, que a Prefeitura não conseguiu ainda expulsar do seu seio.

O desvio de quantias entregues para o pagamento do imposto predial é muitas vezes superior ao que se verificou com as licenças de automoveis. A principio falou-se no apparecimento de duas certidões em que as victimas desse novo assalto eram intimadas a reembolsar a Prefeitura de quantias que já lhe tinham sido pagas. Podemos, no entretanto, affirmar que o vulto da patifaria não está limitado a esse numero tão reduzido, havendo, ao que se dizia hontem na séde da administração da cidade, até ruas inteiras nas referidas condições. Sabia-se mais, ali, que o desvio não attingia sómente, como se pensava a principio, o exercicio de 1929, como tambem o de 1928. Só a firma Mestre e Blatgé tinha sido furtada em cerca de quarenta contos, dos quaes 17:562$000 correspondentes ao exercicio de 1928 e outro tanto ao exercicio de 1929. A respeito desse escandalo, em que está envolvido um despachante municipal, foi o prefeito scientificado em officio que lhe dirigiu o cobrador ao qual está affecta a cobrança dos impostos relativos aos predios das ruas Maranguape e Marrecas, pertencentes á citada firma.

Ahi ficam algumas informações sobre o rumoroso escandalo do desvio de impostos prediaes, cuja extensão será conhecida futuramente do publico. Por emquanto, basta saber que a Prefeitura e os possuidores de propriedades no Districto Federal acabam de ser irmanados como victimas de mais uma patifaria. E' sobremodo lamentavel que tal coisa se dê, pois assim os habitantes desta metropole acabarão sem saber onde entregar as quantias devidas aos cofres municipaes... Além de impostos pesados, augmentados todos os annos, ainda são obrigados, como succedeu no caso das licenças de automoveis, e vae repetir-se agora mais uma vez com as licenças de impostos prediaes, a despender essas sommas duas vezes.

Esses botes soffridos pelo erario municipal, além de lesivos da municipalidade e das partes, servem para provar que se houvesse mais honestidade talvez não se precisasse augmentar os impostos e nem tampouco recorrer aos repetidos emprestimos. Nós sempre sustentamos que a moralização da arrecadação das rendas publicas seria a salvação do Brasil, isso não só no que diz respeito ao governo federal, como aos estaduaes e aos municipaes. Ahi está mais uma prova do que sustentavamos! O anno passado tivemos outra, representada pelos escandalos da Alfandega, onde o presidente da Republica se conduziu com uma presteza e uma energia que serão incluidas entre os raros beneficios que o paiz lhe ficará devendo. O sr. Antonio Prado Junior repetirá sem duvida, na municipalidade, o que o sr. Washington Luis fez na Alfandega; agora, porém, conhecida a maroteira, não lhe será mais possivel pegar os peculatarios com a bôca na botija, e é pena.

A Directoria de Fazenda Municipal, entregue aos cuidados sapientes do dr. Geremario Dantas, é que não se recommenda muito com esses repetidos assaltos de que é victima. Houvesse melhor fiscalização, fossem as funcções de responsabilidade ali melhor distribuidas, e certamente os attentados contra o patrimonio municipal não se dariam. Ainda na sua mensagem de junho do anno passado, dizia o prefeito o seguinte: "As secções installadas, respectivamente, junto á Recebedoria e Thesouraria — falava dos serviços Holerith — *permittem um completo contrôle quotidiano sobre a renda arrecadada e sobre toda a despesa effectuada.*" Para esse fim tambem foi feito um novo regulamento da Directoria de Fazenda. No entretanto, a julgar pelos factos, nem o novo regulamento, nem o systema Holerith estão produzindo os fructos annunciados... A Prefeitura estava sendo roubada e ninguem sabia! O proprio prefeito ha de julgar neste momento a inanidade de seus conceitos sobre a exactidão dos serviços affectos a Fazenda Municipal, e como é um homem de bem, um administrador que trabalha de verdade e está prestando reaes serviços á população da cidade, tudo fará para salvar o credito da sua operosa administração.

O argumento do "leader"

O contraste chocante entre a lhaneza do sr. Villaboim, no contacto commum e a aggressividade do sr. Villaboim no trato dos seus adversarios, quer quando elle está na tribuna da Camara, quer quando apartela, só depõe contra o *leader* da maioria e attesta quão ingratas são as causas que tem sido obrigado a defender.

A irritação é symptoma de falta de argumentos e de falta de espirito.

Hontem, por exemplo, o *leader* se descobriu lamentavelmente. Falava o deputado João Neves e por tres ou quatro vezes o sr. Villaboim o interrompeu repetindo sempre o mesmo *refrain*: negava patriotismo aos membros da minoria.

— Mas, o senador Villaboim não diz outra coisa! — **registrou** o deputado **Bergamini**.

Foi o bastante para que o representante paulista se desmandasse perante os seus pares e deante de estranhos que enchiam as tribunas, inclusive as destinadas aos diplomatas.

Bens do Patrimonio

Ainda mais uma vez são objecto de diligencias judiciarias os bens do Patrimonio Nacional. Trata-se, neste caso, de uma vistoria para constatação do estado em que se encontra a fazenda de Santa Cruz. Em virtude de um officio do 2º procurador da Republica, o director geral do Thesouro acaba de indicar dois engenheiros para servirem de peritos nas diligencias e avaliações neccessarias ao julgamento da verdadeira situação daquelle proprio nacional.

Os resultados desse acto official, embora possam trazer os mais completos esclarecimentos, talvez fiquem muito longe de corresponder aos interesses reaes do erario publico. De facto, aquelle precioso espolio, que a monarchia nos legou, tem servido para melhores negocios, entre os quaes o commercio de carne verde figura em primeiro logar das concessões magnificas. Chega até a ser difficil tirar a limpo o campo de delimitação entre os direitos da União, e as facilidades abertas pela administração municipal, para se assegurar a permanencia do matadouro ali estabelecido.

Veremos o que resultará da vistoria e inventario agora encaminhados.

Vontade de gastar

Uma das coisas mais interessantes, em nossa vida administrativa, é o capitulo da publicação de certos actos no *Diario Official*. Uma mensagem, por exemplo, que o executivo envia ao Congresso tem uma série longa de successivas publicações. Sae, primeiramente, na secção "Actos do Poder Executivo", com a exposição de motivos, do ministro. Sae depois, no expediente de qualquer das duas casas do Congresso, á qual tenha sido enviada. E ainda apparece no expediente da mesma casa legislativa quando o papel já estudado pela commissão respectiva. Depois, com a votação da medida, ainda succede, ás vezes, uma nova publicação. Não resalta que ha excesso de publicação ou desordem em tal serviço?

Dessa anarchia decorre uma dispensavel multiplicação de despesas.

E' claro que todas essas publicações não contribuem para trazer a desejada moralidade aos negocios publicos. Pondere-se que a primeira publicação, na secção "Actos do Poder Executivo", do *Diario Official*, seria sufficiente como documentação. O Congresso podia calcar os seus estudos no original, referindo-se á data da publicação da mensagem no orgão official. O effeito seria o mesmo, e as despesas seriam menores... Salvo se ao governo é indifferente gastar mais, quando póde gastar menos.

Os Caiados

O ex-presidente do Goyaz, sr. Brasil Caiado e seu ex-secretario do Interior, sr. Cesar Bastos, tomaram posse, respectivamente, das cadeiras de senador e deputado federaes — quinhão que lhes coube na partilha do bolo oligarchico.

E' facto corriqueiro, esse de cidadãos ex-governantes virem para o Congresso Nacional. Demais, os novos representantes de Goyaz irão, naturalmente, diluir-se na massa anonyma dos incondicionaes.

Entretanto, os srs. Brasil Caiado e Cesar Bastos devem alguma coisa á opinião publica. Referimo-nos ás innominaveis violencias que, no governo desses cavalheiros, ensanguentaram o sudoeste goyano e tiveram repercussão em todo o paiz. Até hoje, não se ouviu, porém, uma palavra sequer em defesa do caiadismo, que se mantém naquelle *silencio calmo* tão em voga.

Dispondo agora de duas tribunas, é possivel que os principaes responsaveis queiram explicar a attitude que tiveram antes, durante e depois dos graves acontecimentos de Rio Verde e Jatahy. Não ha, ao que nos parece, melhor assumpto para uma estréa...

O sangue da lavoura

A eloquencia das cifras mostra até onde já foi, em dinheiro, o sacrificio imposto á lavoura, a pretexto de defender o café nos mercados externos. Em 1927 saiu do bolso dos lavradores, só nesse anno, em impostos de exportação, a respeitavel somma de 211.616:563$000, fazendo parte desse total 17.030:303$400 da primeira valorização, cobrados em francos e 45.280:421$800, da ultima valorização, representado pela taxa de mil réis ouro, por sacca de café.

E' assim que, em violentas sangrias, se esvae o sangue da lavoura, para ter esta, como resultado, o formidavel desastre conhecido.

Os temporaes e os bonds

Viajar em bondes da Light, quando se desencadeia algum temporal sobre a cidade, é um caso serio. Os conductores da empresa não se preoccupam com a commodidade dos passageiros — aliás relativissima — e não procuram attenuar os effeitos da agua. Se os carros se acham parados, nos respectivos pontos, não têm os empregados o cuidado de descer as cortinas. Dessa falta resulta ficarem os bancos completamente molhados. Uma senhora, que tome o vehiculo, ficará constrangida a sentar-se no molhado, porque não ha com que enxugar os bancos. Os homens ainda se defendem como podem, servindo-se de jornaes contra a agua. Tudo isso acontece, provavelmente, por não estarem os conductores orientados sobre os seus deveres, lacuna muito facil de sanar.

Cuspindo para o ar

O sr. Rodolpho Miranda, entrevistado, ha pouco, por uma folha paulista, teve a opportunidade de declarar a respeito da ultima revisão constitucional:

— "*Sou absolutamente contrario ao que se fez neste sentido. Considero um maleficio a ultima reforma. Para mim foi um sacrilegio praticado contra uma obra que representa a pureza do regimen democratico e a grandeza de uma Republica, como foi ideada e organizada pelos propagandistas e fundadores do actual regimen.*"

Ao tempo em que se fez a revisão da carta de 24 de fevereiro, o sr. Rodolpho Miranda exercia, como ainda hoje, o mandato de senador estadual em S. Paulo e desempenhava as funcções de membro da commissão directora do P. R. P. Achando que a reforma constitucional, como ella estava sendo feita, era um *maleficio* e um *sacrilegio*, teve, porém, todo o cuidado em que ninguem soubesse quaes eram os seus sentimentos a respeito, não proferindo uma unica palavra que pudesse trair o seu modo de pensar contrario á iniciativa do Cattete.

Tinha uma tribuna á sua disposição e, num caso desses, de interesse geral, emmudecia, por conveniencia individual. Era general de um partido, sem embargo de capitão da velha Guarda Nacional, mas levára o seu incondicionalismo ao ponto de recear exprimir uma opinião...

Ejusdem farinae!

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara inaugurou a semana em grande estylo. O sr. João Neves sempre logrou occupar a tribuna, articulando um libello contra os governos federal e paulista, a proposito da questão do café. Os apartes surgiram e, por vezes, tumultuarios, mas sem a continuidade allucinante com que os da maioria costumam cascatear as orações do *leader* gaúcho. A primeira parte foi mesmo intempestiva, com as revelações dos planos intervencionistas do Cattete no Rio Grande.

✤

A maioria entendeu, hontem, de dar testemunho de sua deselegancia, em attitudes irritantes. Com a segunda sessão achava-se na tribuna o sr. João Neves. Mas os *leaderados* do sr. Villaboim entenderam que demonstravam maiores serviços ao governo, concorrendo para... fechar a tribuna ao deputado gaúcho. E a Mesa deu mão forte a todos os golpes hostis á Alliança Liberal, não permittindo nem mesmo ao sr. Bergamini ceder a sua vez de falar. Mas a sorte sempre correu em auxilio do orador dos pampas. E o sr. João Neves pôde concluir o seu discurso no fim da ordem do dia.

✤

Hoje, é novamente a Alliança que está com a inscripção do expediente. O sr. Roberto Moreira não poderá contar, portanto, com qualquer gentileza dos adversarios, para dar resposta prompta ao ataque. E evidentemente terá que falar no fim da ordem do dia.

✤

... e do Senado

O Senado prestou, hontem, uma homenagem especial á memoria de Clemenceau, levantando a sua sessão em honra do estadista extincto.

Falaram, sobre elle, os srs. Gilberto Amado e Azeredo, ambos pondo em relevo os serviços prestados pelo morto ao seu paiz. O discurso do vice-presidente daquella casa foi a revelação de varios episodios da vida agitada do "Tigre", e o do sr. Gilberto Amado foi uma analyse dos principaes traços da carreira politica, literaria e jornalistica de Clemenceau.

✤

Ha quasi um mez, a commissão de Justiça do Senado pediu audiencia do governo sobre o projecto de amnistia apresentado pela minoria daquella casa do Congresso. Até hontem, entretanto, essas informações não haviam chegado. Os signatarios da proposição, se quizerem, poderão requerer a inclusão da materia na ordem do dia, independentemente de parecer.

O sr. Vespucio de Abreu, que foi o primeiro subscriptor do projecto, ha poucos dias, respondendo a uma reclamação do sr. Frontin, teve opportunidade de criticar a demora do Executivo em attender ás solicitações das commissões technicas do Senado.

Agora, a morosidade do governo é a respeito de uma proposta do proprio sr. Vespucio.

Não seria o caso do *leader* da opposição fazer o que fez o senador carioca, isto é, occupar a tribuna para formular tambem uma reclamação em termos?

✤

O sr. Mello Vianna ha varias semanas não preside a sessão do Senado. Desde que abriu as baterias contra a politica de sua terra, o vice-presidente da Republica abandonou as suas funcções constitucionaes, transformando o Monroe em escriptorio eleitoral.

O unico serviço com que poderia justificar os 10:000$000 mensaes que a nação lhe dá, entretanto, seria o de presidir os trabalhos daquella casa.

✤

Ao que parece, predominará, no Senado, a idéa de não ser feita este anno a eleição da commissão que representará aquelle ramo do Congresso na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio. Essa conferencia se reunirá, em junho do proximo anno, em Madrid, e a delegação do Senado, tal como a da Camara, poderá perfeitamente ser escolhida em maio, quando o novo Congresso já poderá estar constituido.

O que ha de singular nessa Conferencia é que, sendo ella Parlamentar, vae se reunir numa terra em que não existe Parlamento...

✤

Para que os acreanos sejam eleitores

O deputado Azevedo Lima recebeu de Rio Branco, Territorio do Acre, o seguinte telegramma:

"Acabo de ter conhecimento do projecto apresentado por v. ex., tornando extensivo aos cidadãos brasileiros residentes neste Territorio o direito de participar das eleições para chefe da nação e do seu immediato substituto. Nesta capital, como certamente acontecerá em todo o Acre, a fraterna iniciativa, consubstanciada na providencia legislativa que v. ex. vem de submetter ás deliberações de seus eminentes pares, foi recebida com enthusiasticos applausos e geral contentamento de toda a população, tornando-se v. ex., que tanto tem elevado o Brasil e as tradições da illustre bancada do Districto Federal, credor de immorredoura gratidão dos acreanos que, no momento preciso, não hesitarão em derramar o seu sangue pela grandeza do Brasil. Queira v. ex. acceitar os protestos do meu reconhecimento e grande admiração. — *Hugo Carneiro*, governador."

Chegou o sr. Pires Sexto

A bordo do *Itanagé*, chegou hontem ao Rio o sr. Pires Sexto, candidato á futura governança do Maranhão.

✤

Um almoço politico

A opposição da Parahyba offerecerá um almoço ao deputado paulista Carvalhal Filho. Será esse almoço a 8 dezembro, no salão do Centro Paulista.

Morreu o "avô" do Senado dos Estados Unidos

Washington, 25 (U. P.) — Falleceu o senador Francis Warren, que contava 85 annos de edade e 37 de vida parlamentar, sendo popularmente conhecido o "Avô do Senado".

As valorizações do café

O ex-secretario da Fazenda do governo Julio Prestes, até á data da sua nomeação era um illustre desconhecido nos meios financeiros de São Paulo. Sómente nas rodas forenses se sabia que era companheiro do sr. Julio no escriptorio de advocacia administrativa que ambos mantinham com grande exito. A reputação que lhe davam era de casuista manhoso e rabula, medianamente intelligente, porém esperto, da especie que se convencionou qualificar por eufemismo — "Aguia"; era, em summa, um advogado como muitos outros que andam pelo fôro. Aos poucos, o publico foi informado de que era socio da casa commissaria santista Baccarat & Cia. (que pelo nome não se perca), firma de maior evidencia ultimamente no mercado de café. Mais tarde, soube-se ainda que o ex-secretario da Fazenda plantára muito mais de um milhão de cafeeiros numa zona nova do Estado. Nessas condições, o desfecho que teve a pseuda defesa do nosso maior producto de exportação, não causou muita surpreza ás pessoas bem informadas, porém espantou a todos pela brevidade com que se transformou em desastre financeiro. Os mais pessimistas previam o esgotamento do dinheiro do emprestimo contraido pelo Instituto do Café para março ou abril de 1930 e nunca tão cedo. Mãos inexperientes se encarregaram da antecipação.

Muito diversas foram as anteriores providencias do governo applicadas á defesa da lavoura. No quadriennio Tibiriçá houve um instante dramatico em que a valorização (necessaria naquella época em virtude do completo dominio que então exerciamos no mercado e tambem porque soffriamos da especulação estrangeira) esteve na imminencia de paralyzar-se, causando tremendo desastre. A casa Theodor Wille encarregada das compras de café, viu-se de repente com oitenta mil contos a descoberto no exterior, sem recursos em Santos para enfrentar a differença. O presidente da Republica, o paulista Rodrigues Alves, estava alheio ao plano de valorização do café. Portanto, nada se podia esperar do governo federal.

Nesta conjuntura, estava o sr. Tibiriçá ás voltas com tremendo dilemma. Um syndicato norte-americano punha á disposição do Estado certa quantia, bastante avultada, caso lhe fosse cedida a estrada de ferro Sorocabana. O contrato era oneroso. Os yankees aproveitavam-se das circumstancias para impôr as condições que bem entendiam. O governo não podia discutir e teve, por fim, de acceitar a proposta tal como lh'a offereciam. Todavia, o dinheiro recebido dos americanos nesta occasião permittiu que o chefe da casa Theodor Wille, sr. Georgios, supprisse as necessidades da valorização, que pôde ser levada a bom termo e deu um resultado de 60.000 contos ao governo paulista. Infelizmente, esse dinheiro não foi bem empregado. O alagoano Albuquerque Lins que succedeu ao sr. Tibiriçá foi levado por motivos politicos a dissipar o lucro da valorização na campanha civilista contra o marechal Hermes.

A politica sempre custou carissimo a São Paulo, haja visto o que succede hoje com a propaganda do sr. Julio Prestes, que recrudesce na razão directa das tolices que pratica. Este dinheiro criminosamente esbanjado não são do bolso do sr. Julio, nem tampouco dos rendimentos particulares do sr. Washington: é o povo que paga. Resta-nos o consolo de saber que a propaganda feita nas secções "A pedidos" dos jornaes por mercenarios da imprensa é contraproducente, pois revela a mentalidade do candidato official — a toleima correndo parelha com o cynismo.

A segunda valorização foi executada durante o governo Epitacio, constituindo o unico padrão de gloria deste politico. O antigo ministro do Supremo sempre se mostrou muito mais parahybano que brasileiro. No principio do seu governo era até hostil á lavoura cafeeira. Mudou quando necessitou de meios para acudir ás loucuras que praticava, e quando percebeu que o café era a viga-mestra do arcabouço economico do paiz — como aliás disse o sr. Getulio. A operação feita pelo molde da primeira, deu ainda desta vez bom resultado, graças ao momento em que foi realizada. Varias circumstancias auxiliaram-na; a mais importante proveiu da anormalidade financeira reinante pelo mundo, depois da Grande Guerra. O intermediario do governo federal, conde Alexandre Siciliano, recebeu licita e merecidamente sete mil contos de commissão. O paiz tambem recebeu lucro vultoso, porém, sem proveito porque desappareceu sem deixar vestigios. Nem admira que tal acontecesse. Pouco antes tambem desapparecera mysteriosamente o emprestimo destinado á electrificação da Central, facto publicamente qualificado por banqueiros americanos de "Notavel Deshonestidade". O presidente Epitacio talvez applicasse patrioticamente o producto deste compromisso, mas o que parece certo é que o seu programma de governo, cujo principal item proclamava "Economizar é saber gastar", custou pesados sacrificios ao Brasil. As difficuldades que sente o paiz em saldar hoje certos compromissos financeiros, facto que o sr. Epitacio tanto alardêa agora, são decorrentes em boa parte dos desmandos da sua passagem pelo governo.

Das mirificas administrações republicanas vieram-nos muitos males. Um dos maiores, é o terrivel contagio do jogo que semearam no espirito das classes mais productoras da nação. O fazendeiro paulista sonha com valorizações do café, como o usineiro do assucar, o seringueiro e o xarqueador, desejam altas naturaes ou artificiaes para os seus productos. Não se lembram que os tempos mudaram. Estamos em pleno reajustamento economico proveniente da fatal reacção contra as inflações e preços anormaes causados pela Grande Guerra. Entretanto, o fazendeiro de café e outros, continuam pedindo valorizações sem attentar a coisa alguma. Para contental-os, os aventureiros da politica não hesitam em usar dos meios mais perigosos para prender faceis sympathias, incapazes de obtel-as de outra fórma.

Antigamente podia-se contar com outros homens. Quem leu a correspondencia de Joaquim Nabuco com Eduardo Prado, no momento em que o primeiro ingressou na diplomacia, póde avaliar a superioridade daquelles estadistas sobre os governantes de hoje. Campos Salles nomeou Murtinho e Nabuco. Rodrigues Alves, por indicação do seu antecessor, nomeou Rio Branco, e por inspiração propria, a Passos. Na mesma época, Jorge Tibiriçá escolheu a casa Theodor Wille para executar a difficilima defesa do café, numa quadra terrivel para a economia nacional, tão grave como a de hoje em dia. A casa allemã, sem receber um ceitil *de commissão* salvou o lavrador, tornando-se credora da eterna gratidão dos brasileiros. Não menos merece o presidente Tibiriçá, que abnegadamente sacrificou a sua carreira politica quando realizou o contrato da Sorocabana com os americanos, sabendo o que isto lhe ia custar. Antigamente, a attitude de um Tibiriçá, enthusiasmava a todos que o rodeavam, nacionaes ou estrangeiros. Hoje, o criterio da incompetencia inspira a escolha dos governantes.

Quando o sr. Washington nomeou o sr. Carlos de Campos seu successor, houve a principio geral movimento de incredulidade, seguido de prognosticos geraes e identicos, que o tempo justificou plenamente. Foi neste governo que nasceu a original maneira de defender o café que nos trouxe a crise de hoje. Insensivel a tudo, o sr. Washington reeditou a proeza nomeando desta vez o sr. Julio Prestes. Mas não se contentou com tão pouco, quer melhorar o "record", e ameaça agora de atear fogo aos quatro angulos do Brasil para levar á presidencia o mesmo sr. Julio que tantas provas já deu do que vale. Conseguiu o pupillo presidencial demonstrar em dois annos de governo o prodigio de reunir a louca prodigalidade do sr. Epitacio á bojuda inepcia do sr. Wenceslau Braz. Como vemos, representa paradigma perfeito do bom estadista republicano, filho dilecto do regimen oligarchico a que estamos reduzidos desde 15 de novembro de 1889.

Y. de Almeida Prado

ULTIMA HORA

S. PAULO CONSEGUE UM CREDITO DE DOIS MILHÕES DE LIBRAS

Foram terminadas, hontem, as negociações com os banqueiros J. Henry Schroeder & Cia

S. Paulo, 25 (Havas) — A secretaria do palacio da presidencia enviou á Agencia Havas a seguinte nota:

"O governo do Estado de São Paulo terminou, hontem, as negociações com os seus banqueiros J. Henry Schroeder & Cia., para um credito de 2 milhões de libras esterlinas, que os mesmos, juntamente com os srs. N. M. Rotschild & Sons e Baring Brothers, abrirão ao Thesouro de São Paulo.

Com esse credito, fica o governo habilitado a attender ás necessidades mais immediatas da situação actual, até que, voltando a normalidade nos mercados monetarios do exterior, possa elle realizar uma operação definitiva, para execução de um plano integral, já em adeantado estudo, que permitta a São Paulo fazer gradualmente, e sem perturbações, a liquidação de seus "stocks" de café existentes nos Armazens Reguladores."

Para exigir uma estatua

Londres, 25 (Havas) — Foi apresentada á Camara dos Lords uma proposta, assignada pelos lords Derby, Hardinge, Crew e Tyrell, no sentido de que sejam abertos os creditos necessarios á erecção nesta capital, da estatua equestre do marechal Foch.

Depois de justificar a proposta, lord Derby fez o elogio funebre de Clemenceau, a quem muito deviam todas as nações alliadas. "A sua coragem e a sua vontade de vencer, accentuou o orador, foram, na guerra, de um valor inestimavel."

A Vida Social

O poeta negro

Cruz e Souza — cujo anniversario hontem se commemorou — é a figura de maior relevo do movimento symbolista no Brasil, muito embora seja o symbolismo, nos annaes da poesia nacional, uma das nossas passagens menos brilhantes.

Cruz e Souza tinha contra elle uma coisa terrivel: a côr. O seu pae era um preto, retinto. Sua mãe, uma negra de origem africana authentica. Ambos tinham passado pelo infortunio da escravidão. E o proprio Cruz e Souza nasceu em pleno regimen da escravidão, no anno de 1863, numa cidade longinqua do interior de Santa Catharina.

E' facil calcular como, numa sociedade cheia de preconceitos como a nossa, [illegible] havia de arcar, a cada passo, com as mais pungentes difficuldades, a lhe estorvar todos os ideaes e lhe desfazer todos os sonhos.

Cruz e Souza tinha a consciencia [illegible] Negro e filho de negros analphabetos, viera ao mundo [illegible] da intelligencia. Ella só encontrou, porém, em toda a parte, má vontade, negação, hostilidade. [illegible] a sua revolta incontida contra a sociedade do seu tempo.

Reagindo contra a adversidade, Cruz e Souza trabalha com um estoicismo admiravel. Uma companhia de theatro offerece-lhe um logar de ponto. Aquillo era uma coisa humilhante para o seu talento. Uma coisa dolorosa para a sua côr. Mas a luta pela vida o impelle a acceitar o emprego, em que o poeta se [illegible] calcando no intimo as revoltas do vate incomprehendido.

Proclamada a Republica, Cruz e Souza resolve-se em 1891 a tentar vida nova na capital, fixando-se, definitivamente, no Rio de Janeiro. E em 1893, [illegible] á custa de quantas canceiras e quantas humilhações, consegue dar á publicidade o seu primeiro livro, "Missal", em prosa, mas em que a alma do poeta se revela em cada linha do estylo.

Assim o nome de Cruz e Souza começa a se impor nos circulos intellectuaes, e em seguida ao "Missal", elle apparece com o seu volume de versos, "Broqueis", não chegando a publicar, em vida, os seus outros livros: "Evocações", "Pharoes" e "Ultimos Sonetos".

Cruz e Souza foi um poeta de rara sensibilidade artistica. "O Satanismo de Baudelaire, diz Ronald Carvalho, no estudo que escreveu sobre elle, se mistura na sua poesia ao mysticismo mormente de Anthero de Quental. O mundo [illegible] em torno da sua dor e de tal maneira [illegible] que parece haver a alma insatisfeita e soffredora, que elle não soube traduzir senão com imprecações desesperadas e allucinantes. Não ha quasi um verso seu que não seja um grito contra a oppressão do ambiente que o obcecava, grito nascido mais do instincto da raça que da consciencia da vida."

Ha um soneto do poeta negro que vale como a mais expressiva legenda da sua historia. Cruz e Souza pôz nelle todo o seu sentimento, toda a sua alma, escrevendo:

Ninguem sentiu o teu espasmo obscuro
O' ser humilde entre os humildes séres,
Embriagado, tonto dos prazeres,
O mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silencio escuro
A vida presa a trapicos deveres,
E chegaste ao saber de altos saberes
Tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguem te viu o sentimento inquieto
Magoado, occulto e aterrador, secreto,
Que o coração te apunhalou no mundo

Mas eu que sempre te segui os passos
Sei que cruz infernal prendeu-te os braços
E o teu suspiro como foi profundo!

Em 1898, com 35 annos apenas, Cruz e Souza deixava esta vida em que a felicidade lhe fôra sempre uma dessas lindas borboletas que a gente não apanha nunca...

'JOÃO JOSÉ'.

O Dia da Penha

Conforme já foi noticiado o pretexto [illegible] a Associação da Imprensa Brasileira, sabbado, 14 de dezembro, para dia de collecta publica a favor da caixa de beneficencia e assistencia dos jornalistas.

Um numeroso grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, [illegible] Associação o desejo de collaborar [illegible]

Uma outra adhesão é a da União dos Empregados do Commercio, que [illegible] da Associação da Imprensa Brasileira, a sua séde para as [illegible] Nas duas primeiras reuniões estiveram presentes as senhoras [illegible] Costa de Almeida Fagundes, almirante Marques Couto, Dionizio Cerqueira, [illegible] Alves, Nair Bouchon, Senhorinha Nanoca Dionisio Cerqueira, Diva Dantas, Francisca Nazières, [illegible] ministro da Marinha e Dermenal Pinto.

Natalicios

Recebeu hontem muitos beijos de suas innumeras amiguinhas a galante menina Maria Cecilia, filha do sr. Armando Silva, socio da firma J. R. Pinto & Cia., proprietaria da fabrica de Filtros Fiel.

— Faz annos amanhã o capitão dr. Oscar de Carvalho, cirurgião do Exercito [illegible]

— Faz annos hoje [illegible] pharmaceutico sr. Raymundo [illegible] Macedo.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio de d. Carolina Alvim, esposa do sr. Jayme Alvim, da firma Reis Alvim & Comp., do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o coronel Pedro Augusto da Costa Velho.

— Faz annos hoje o sr. Armando Monteiro, caixa do Banco Allemão Transatlantico.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Nair Mentz, professora municipal, e o sr. Pedro Celestino de Castro, funccionario publico e contabilista.

Casamentos

Realiza-se hoje, na residencia do major Antonio de Araripe Macedo, o enlace matrimonial da senhorita Almo de Araripe Macedo, filha da viuva [illegible] com o sr. Armando Amorim, filho do conceituado [illegible] Ricardo Amorim. Serão padrinhos do noivo o dr. Jonas Correia Filho e senhora e o tenente Humberto Amorim e senhora; e da noiva, [illegible] e d. Maria Angelica Sucupira Pereira e o dr. Jonas Correia Filho e senhora.

Viajantes

Acaba de chegar de Maceió o nosso antigo companheiro Mario Alves, que tem prestado relevantes serviços á Alagôas, na administração Costa Rego e na administração actual, dirigindo ali a secretaria das Finanças. Ainda agora, Mario Alves, que é alto funccionario da Camara, e dos mais brilhantes, acaba de deixar o seu posto, naquelle Estado, para gosar de um justo repouso. E veio com a sua familia pretendendo aqui rever velhas amizades. Mario Alves é um dos nomes mais indicados, pelo situacionismo alagoano, para a futura Camara. Aliás, esta sua indicação representa premio justo a quem muito se tem dedicado ao trabalho da organização financeira de Alagoas.

Affonso Vizeu & Cia., e filho do escriptor Coelho Netto. O enfermo, que inspira cuidados, tem sido muito visitado pelos seus collegas e amigos.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 743, o sr. Adalberto Borges de Carvalho, despachante aduaneiro, que deixa viuva d. Maria Calvet Borges de Carvalho. Seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella residencia ás 5 horas da tarde.

— Em sua residencia, á rua Copacabana n. 748, onde se encontrava em tratamento de saude, falleceu hontem o major Orozimbo da Silva Castro, estimado fazendeiro em Oliveira, no Oeste de Minas. Membro da familia Ribeiro de Castro, e figura de destaque da sociedade oliveirense, era o extincto casado com d. Eulalia Adolphina de Castro, e deixa os seguintes filhos: d. Adolphina de Castro Marinho, esposa do dr. Sylvio Marinho, prefeito de Cambuquira; d. Sylvia de Castro Continentino, esposa do dr. Mucio Continentino, advogado nesta capital e director da Associação Commercial; dr. Octavio R. de Castro, engenheiro da Oeste de Minas; José Maria de Castro, fazendeiro em Oliveira; senhorita Layta de Castro e os estudantes Benjamin e Paulo de Castro. O enterro se realizará hoje, saindo da residencia acima, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

No cemiterio de S. Francisco Xavier, hontem, ás 10 horas, baixou á sepultura o corpo de d. Nair Zeferina Pereira, filha do sr. Francisco Zeferino Pereira, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar. O feretro saiu do necroterio da policia, passando em frente ao Laboratorio Militar, onde a extincta trabalhou alguns annos. Aos seus funeraes compareceu crescido numero de funccionarios daquella casa militar. Sobre a sua campa foram depositadas muitas corôas.

Missas

Transcorrendo no dia 30 do corrente a data do 1º anniversario do fallecimento do professor da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, Olympio Corrêa dos Santos, a familia e os collegas do saudoso extincto mandam rezar missas no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 horas.

Reuniões

Os bachareis da turma de 1920, desejando commemorar, solennemente, no proximo dia 25 de dezembro, o seu primeiro lustro de formatura, reunem-se hoje, terça-feira, ás 21 horas, no Club dos Bandeirantes, para deliberar sobre o programma de festas.

Enfermos

Acha-se enfermo o sr. Georges Coelho Netto, querido auxiliar da casa

Diplomaticas

Commemorando o anniversario do rei Alberto I, da Belgica, o embaixador da Belgica receberá amanhã, os membros da colonia belga, na séde da embaixada, á rua Almirante Tamandaré n. 20, das 5 ás 7 horas.

Almoços

Realiza-se no proximo dia 1º de dezembro, ao meio dia em ponto, no Palace Hotel, o almoço que os amigos e collegas do dr. Luiz Galloti, lhe offerecem em regosijo pela sua nomeação para o cargo de procurador seccional da Republica.

Em nome dos manifestantes falará o advogado dr. Mario Bulhões Pedreira.

Conferencias

Hoje, ás 8 1|2 horas, realiza-se mais uma conferencia na séde da Seara dos Pobres, á rua do Mattoso n. 126, 1º andar, falando sob "Extranha symphonia", o sr. Sebastião do Rego Barros.

Manifestações

Passa hoje a data natalicia do dr. Francisco Barreto, chefe dos correios da Camara dos Deputados. A' tarde, na Confeitaria Colombo, um grupo de amigos e admiradores do anniversariante lhe offerecerão um lunch, sendo orador official o dr. Izidoro Vieira, da secretaria da Camara.

O bando de Lampeão invadiu o territorio sergipano

Aracajú, 25 — radio — (Havas) — O bando de Lampeão invadiu hontem o territorio sergipano e, segundo informações recebidas pelo chefe de policia, encontra-se nesse momento no povoado de Macambira, Municipio de Campos do Britto.

O grupo tem um effectivo de vinte e dois homens bem armados e municiados.

O governo do Estado já providenciou para a remessa de tropas afim de reforçar os destacamentos do interior e capturar os

O pequeno exercito, que é a policia paulista

São Paulo, 25 (A. A.) — Entre os papeis lidos hoje no expediente da Camara dos Deputados, figura o projecto da commissão de justiça fixando a força publica para o exercicio de 1930.

Pelo projecto, é a milicia estadual fixada em 8.493 homens, ou sejam mais 19 homens apenas do numero fixado para o corrente anno.

A despesa é de 38.896:891$000 ou sejam mais 480:843$600, do que a despesa actual. Esse accrescimo é feito na verba "Pessoal" e se destina a melhorar a remuneração dos soldados e inferiores, cujos actuaes vencimentos não correspondem ao valor dos seus serviços e á situação da carestia geral.

Fallecimento em Curityba

Curityba, 25 (A. A.) — Falleceu o sr. João Azevedo Barbosa Ribas, inspector de Rendas do Estado.

O chefe da Nação convidado para a collação de grão dos bachareis do Pedro II

Os srs. Euclydes Roxo, director, e Gastão Ruch e Agliberto Xavier, professores do Collegio Pedro II, estiveram hontem no palacio do Cattete, afim de convidar o chefe da nação para a solennidade da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras.

Entrou em goso de férias o director da Despesa Publica

Conforme noticiámos, entrou hontem em gozo de férias o sr. João Cordovil Guerra Pires, director da Despesa Publica, que foi substituido pelo sub-director sr. José Adolpho Pereira do Amarante. Em substituição a este ultimo, foi designado o escripturario Antonio José Marques Zanith Junior, que hontem assumiu as funcções do cargo.

Sobre a legalidade da abertura de um credito

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito especial até 70:000$000, para desapropriar o terreno occupado pela Rêde de Viação Cearense, em Fortaleza, pertencente ao Patrimonio de São José, da mesma cidade.

A crise do café

O proximo Congresso da Lavoura em São Paulo

Parece que os lavradores abandonarão a candidatura Julio Prestes á sua propria sorte

São Paulo — (Da nossa succursal, em data de 24) — Existem, aqui, como é notorio, tres associações congregando lavradores e ditas como defensoras dos interesses da grande classe.

São ellas — a Liga Agricola Brasileira — a Sociedade Rural e a Sociedade Paulista de Agricultura. Essa multiplicidade de associações é um reflexo vivo da falta de solidariedade e da ausencia de unidade de pensamento e de acção que, infelizmente, se constatam entre os lavradores, e do que resulta, as mais das vezes, senão todas, a improficuidade de qualquer emprehendimento tentado pelos fazendeiros em seu beneficio.

Os esforços dispersivos se annullam, trabalhados por clumadas, por melindres, por mil e um outros factores concorrentes para que a lavoura constitua uma grande classe, é verdade, mas sem a menor força no sentido de se fazer ouvida e attendida pelos governos nas épocas opportunas.

Se vivessem solidarias as associações de classe e se unidos fossem os lavradores, de fórma a terem prestigio e poderem ser acatados em seus desejos e ouvidos em suas opiniões, não se teria consummado a expoliação levada a effeito no governo Carlos de Campos, na desastrada gestão do sr. Mario Tavares no Instituto do Café do direito que á lavoura assistia de ter ingerencia preponderante na direcção do Instituto, por suggestão dos lavradores creado e do qual o governo se apropriou, deturpando-lhe os fins, a seu sabor.

Agora, porém, estão os lavradores convencidos do muito mal que lhes tem resultado da falta de solidariedade da rivalidade que os separa e os torna impotentes para agir com efficiencia numa emergencia como a actual. Penitenciando-se de culpas passadas, buscam essa solidariedade que jámais fôra conseguida.

A fatalidade da crise os constrangeu á communhão de esforços.

Da necessidade dessa conjugação de actividades, parece que não se haviam ainda capacitado os lavradores, porquanto se viu que, desde os primeiros momentos, a Liga Agricola, de um lado, e as demais, de outro, procuravam, cada uma de per si, estudar o problema e suggerir attitudes.

Na Liga Agricola, a cujas reuniões mais importantes fomos sempre presente, apparecera o alvitre de se convidarem as outras duas sociedades para uma acção conjunta. Não se póde occultar, entretanto, a pouca fé na viabilidade desse proposito, conhecidas as rivalidades indissimulaveis que separavam as associações agricolas. Comtudo, chegou-se ao resultado de constituir uma commissão, que ficara com a incumbencia de ser uma especie de orgão de approximação entre o governo e os lavradores.

Promettera-se muito coisa, não demorou em aqui vir o sr. Guilherme da Silveira e da viagem do presidente do Banco do Brasil, adviera uma acalmia, mixto de esperança. Foram, porém, correndo, os dias e foi crescendo a descrença dos lavradores na efficacia das medidas promettidas pelo governo federal. Urgia fossem tomadas providencias mais promptas e que alliviassem a angustia que, de dia para dia, augmentava.

A' medida que o tempo se foi passando, foi crescendo a impaciencia dos fazendeiros. Comprehenderam elles, então, a necessidade de se unirem. A desgraça lhes advertiu a conveniencia de se solidarizarem. E a idéa do Congresso dos Lavradores, que apparecera na Liga Agricola, ha tempos, e a qual não se dera importancia devido a serem os proprios fazendeiros os primeiros a reconhecer a ausencia de espirito de cooperação e de solidariedade que os caracterisa, resurgiu.

E assim é que, depois de varias reuniões preliminares realizadas pelos representantes das tres sociedades, ficou definitivamente deliberada a reunião do Congresso da Lavoura.

Reunir-se-á este, consoante a publicação hoje apparecida, convocando para o Congresso os lavradores de café de todo o Estado de São Paulo, nos dias 2, 3 e 4 de dezembro proximo no Theatro Republica, devendo as sessões effectuar-se as 2 horas da tarde.

A commissão organizadora do Congresso ficou assim constituida:

Arthur Diederichsen — José Paula Leite de Barros — Alfredo Pujol — Oscar Thompson, pela Sociedade Paulista de Agricultura — Alberto Oliveira Coutinho — José Procopio de Araujo Ferraz — Theodoro Quartin Barbosa — Cesario Coimbra, pela Sociedade Rural Brasileira — Afrodisio de Sampaio Coelho — Luiz Vicente Figueira de Mello — Antonio de Queiroz Telles e Luiz Bueno de Miranda, pela Liga Agricola.

Segundo ficou deliberado, o Congresso terá feição puramente technica devendo ser estudados os seguintes pontos, considerados de urgencia absoluta:

1º — Regularização e defesa do mercado de café na praça de Santos;

2º — Fornecimento de recursos á lavoura;

3º — Reorganização do Instituto de Café do Estado de São Paulo, dando-se á lavoura maioria de representação no Conselho Director.

A commissão que convoca a importante reunião allude á "gravissima crise em que se debate a lavoura paulista, em virtude da interrupção das operações do Instituto do Café e do Banco do Estado de São Paulo".

A proposito de sua adhesão á idéa do Congresso, a Sociedade Paulista de Agricultura forneceu um communicado á imprensa, explicando que "se achava reunida em sua sessão semanal, no dia 21 do corrente, quando recebeu a visita da commissão nomeada pela Liga Agricola Brasileira para entender-se com as demais sociedades congeneres e preparar a convocação de um congresso de lavradores, commissão esta composta dos senhores Antonio de Queiroz Telles — Luiz Vicente Figueira de Mello — Afrodisio de Sampaio Coelho e Luiz Bueno de Miranda.

Apresentado o convite para que a sociedade se fizesse representar nos trabalhos preliminares para organização do congresso a ser convocado, no mais curto prazo possivel, o sr. Arthur Diederichsen, presidente em exercicio, declarou que a Sociedade Paulista de Agricultura era contraria, em these, aos congressos de lavradores, porque a experiencia havia demonstrado a improficuidade de taes reuniões que, facilmente, degeneram em discussões tumultuosas, sem nenhum resultado pratico.

Recebendo da commissão da Liga Agricola a affirmação categorica de que não seria permittida toda e qualquer discussão politica, o sr. Arthur Diederichsen, declarou ainda que, nesse caso, e por espirito de solidariedade para com as suas co-irmãs, a Sociedade se faria representar, certa de que as discussões não sairiam do terreno puramente technico, unico meio de se chegar a conclusões proveitosas".

Não é de estranhar esse procedimento da Sociedade Paulista de Agricultura, que, entre as congeneres, se destacou sempre por um accentuado espirito conservador, que a levou a attitudes que, não poucas vezes, a tem collocado em discordia com aquellas.

Das sociedades, a "esquerdista", por assim dizer, tem sido sempre a Liga Agricola que, aliás, na conjuntura actual, se tem portado com grande discreção e notavel comprehensão do momento.

A cautela de que se cercou a Sociedade Paulista é perfeitamente explicavel, attenta a connexão existente entre a crise actual e a politica, visto que se inculpa ao presidente do Estado candidato á succcessão do senhor Washington Luis, uma grandissima dóse de responsabilidade pelo que occorre.

Difficil se tornará, pois, á vista dessa consideração, evitar seja a questão technica desviada ou prejudicada pela preoccupação politica. Tanto mais, se attendermos ao que se está dando no interior. Os fazendeiros que haviam annuido a moções de applauso ao governo, notadamente na zona de Ribeirão Preto, estão esclarecendo a sua attitude e desautorizando os telegrammas enviados ao presidente do Estado. Acham elles que houve precipitação e abuso de confiança no caso.

Já ha noticia de renuncia de membros de directorios politicos do P. R. P., em consequencia da situação.

Em Descalvado, reuniram-se os fazendeiros attendendo á convocação do prefeito municipal e resolveram enviar um telegramma ao sr. Julio Prestes, communicando-lhe que, devido a reconhecerem a ausencia de actuação do governo em face da crise do café, deliberam negar apoio eleitoral ao nome do presidente do Estado, na eleição presidencial da Republica. Sabe-se do caso de Collina, cujos fazendeiros resolveram tambem abster-se da eleição de março, em signal de protesto ao procedimento que elles acham censuravel do presidente do Estado.

Considerando-se esses factos todos, não se avançará um absurdo se se disser que, possivelmente, a Sociedade Paulista de Agricultura irá ter motivos de desgosto com o Congresso, pois parece difficilimo evitar que a questão politica seja tratada nessa reunião.

Os lavradores, que se haviam tranquillizado e animado um pouco, quando da estadia do senhor Guilherme da Silveira aqui, principiam a impacientar-se e a ficar descrentes das providencias governamentaes... E vingar-se-ão, talvez repetindo o gesto de Collina e de Descalvado...

O PROXIMO CONGRESSO DE LAVRADORES

São Paulo, 23 (A. B.) — A Sociedade Paulista de Agricultura distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu a visita da Commissão nomeada pela Liga Agricola Brasileira para entender-se com as demais sociedades congeneres e preparar a convocação de um Congresso de Lavradores.

Apresentado o convite para que a Sociedade se fizesse representar nos trabalhos preliminares para a organização do Congresso a ser convocado no mais curto prazo possivel, o sr. Arthur Diederichsen, presidente em exercicio, declarou que a Sociedade Paulista de Agricultura era contraria em these aos congressos de lavradores, porque a experiencia havia demonstrado a improficuidade de taes reuniões que facilmente degeneram em discussões tumultuarias, sem nenhum resultado pratico.

Recebendo da Commissão da Liga Agricola a affirmação categorica de que não seria permittida toda e qualquer discussão politica, o sr. Diederichsen, declarou ainda que, nesse caso e por espirito de solidariedade com as duas co-irmãs, a Sociedade se faria representar, certa de que as discussões não sairiam do terreno puramente technico, unico meio de se chegar a conclusões proveitosas.

A commissão nomeada pela Sociedade Paulista de Agricultura ficou composta dos senhores:

José de Paula Leite de Barros — Alfredo Pujol — Oscar Thompson e Arthur Diederichsen.".

O PRODUCTO NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 25 (U. P.) — O mercado do café abriu mais alto, porém depois manifestou-se hesitante, deante das noticias vindas do Brasil. O boato de que o Brasil sobre os planos praticos para financiar o excesso da safra do café. O boato de que o Brasil está negociando um emprestimo de 250 milhões de francos em Paris não affectou os preços. O mercado fechou quinze pontos mais alto.

O DIA POLICIAL

COMO NOS ROMANCES POLICIAES?

Surprehendendo um estranho em sua casa, uma senhora apontou-lhe o revolver e fel-o entregar-se á prisão

A casa da rua Canabarro, onde reside d. Amelia Carrão

O facto occorrido na casa numero 323, da rua General Canabarro, fez da unica habitante do velho casarão uma heroina de romance, pelo seu desprendimento e coragem, indo, resoluta, ao encontro de pessoas estranhas, que presentiu no interior da casa que occupa.

O predio em questão é situado no centro de vasto jardim, sem nenhum tratamento, onde o matto tem accentuado desenvolvimento. Nelle reside d. Amelia de Rezende Carrão, filha do fallecido engenheiro dr. Joaquim Marianno de Rezende Carrão.

Na mesma casa, moravam varias pessoas de sua familia, mas, devido a uma desintelligencia aquella senhora fez com que todos a abandonassem, ficando ella inteiramente só.

Nasceu dahi, entre as duas partes, uma questão judiciaria que está em andamento no fôro, pois o referido predio é herança e os demais parentes se julgam a elle com egual direito de posse. Isso tem dado logar a varios incidentes entre os membros da familia, que affirmam soffrer d. Amelia de desequilibrio mental.

A solitaria do casarão da rua General Canabarro conta que teve a sua casa assaltada por duas vezes, a primeira em 18 de outubro, quando lhe levaram algumas joias, e a segunda, em 3 do presente mez, carregando os larapios, mais joias e roupas, no valor de 5:000$000.

De ambas as vezes deu do caso conhecimento á policia local mas, apezar das providencias tomadas pelas autoridades, não foi possivel apanhar nenhum dos autores dos assaltos de que se diz victima.

Morando só, precisando, portanto, estar apparelhada para uma surpreza, d. Amelia, então fez acquisição de um revolver.

UM ESTRANHO PARA ENTRAR EM CASA DELLA NÃO E' TAREFA FACIL

A rua General Canabarro principalmente no trecho em que está situado o casarão, é completamente deserta. Ao lado da residencia de d. Amelia, ha um predio abandonado, e facil se torna ali o ajuntamento de vagabundos, ou mesmo ladrões, que escolhem esses logares para ponto de reunião e de repouso.

Assim, embora haja a supposição de que a casa foi assaltada por um bando de ladrões uma particularidade existe que põe de lado, em parte, essa possibilidade.

Ha, na referida casa, dois cães brancos, pequenos, de faro muito atilado, que ladram incessantemente á passagem de qualquer vehiculo ou de qualquer transeunte. Os ladrões, que tudo esquadrinham e que quasi sempre, antes de premeditarem um assalto, fazem o estudo da casa visada, tratariam, sem duvida, de afastar aquelle empecilho, que lhes estragaria os planos, a não ser que os cachorrinhos com elles estivessem familiarizados.

COMO E PORQUE FONTES TERIA APPARECIDO NO QUINTAL DO CASARÃO

O facto, entretanto, ao que se presume, é outro. Francisco Fontes, o menor preso por d. Amelia, é um desses pequenos perdidos, sem nenhuma moral, que vivia em pormiscuidade com vagabundos acoitados no predio deshabitado. Conhecido pelo appellido de "Odette" em todos os cantos da cidade, é facil avaliar-se de sua conducta moral.

Perseguido pelos individuos com os quaes se achava, para se ver livre delles, galgou o muro que separa as duas casas e pulou para o quintal do casarão de d. Amelia. Esta, attraida pelo latido dos cães e munida do revolver, suppondo-o um ladrão, não teve duvidas em lhe apontar a arma, fazendo com que elle se entregasse, sem nenhuma resistencia.

E, assim, ao ser por ella interrogado, disse chamar-se Francisco Fontes e morar á rua Francisco Eugenio n. 192. Declarou tambem, que os outros assaltantes eram José, Mario, Adalberto e o "Moleque Lourival", que foi atrás delle até o quintal, fugindo em seguida. Esse individuo faz ponto no largo da Cancella.

Havia no jardim um sacco e um pé de cabra, instrumento proprio para roubar.

Chamada a policia por dois populares, que na occasião passavam pelo portão do predio onde se deu a occorrencia, ali compareceu o investigador do districto, que recebeu das mãos de d. Amelia o "Odette", que varias vezes tem estado ás voltas com a policia.

O delegado local abriu inquerito para apurar o facto e descobrir os autores do assalto, se é que o houve, embora esteja mais inclinada a autoridade a acreditar que o que occorreu está muito longe das fantasias tecidas pelos vespertinos em torno do caso.

TEVE POUCA SORTE A CAPITULINA

Desempregada e sem domicilio, foi apanhada por um auto

Ha pessoas que carregam um grande peso, isto é, tudo lhes corre mal. Está neste caso a Maria Capitulina de Araujo.

Emprega-se ella como serviçal nas casas de familia e nellas reside, por não ter domicilio.

Ultimamente, era ella empregada na casa numero 47 da rua S. João Baptista, mas, hontem, pela manhã, foi despedida por seus patrões.

Andou assim até á noite, procurando emprego sem encontral-o.

Toda molhada, devido á chuva que caia e, como a mesma não cessasse, sem ter onde dormir, resolveu pedir a seus ex-patrões que a deixassem pernoitar ali até o dia seguinte que seria hoje.

E para lá se dirigiu. Mas ao passar pela rua Voluntarios da Patria, esquina de Real Grandeza, para cumulo de sua desdita, foi apanhada por um auto, recebendo ferida contusa na cabeça e contusões na perna e braço direitos.

Levada para a Assistencia, ali foi medicada, mas contando a sua desventura os medicos, penalizados com a sua falta de sorte, deram-lhe um leito para repousar.

Após fiscalizar o bonde foi apanhado por uma bicycleta

Após ter fiscalizado um bonde linha Humaytá, Francisco Crivella, fiscal da Light n. 253, morador á rua Barão de Guaratiba n. 157, ao saltar do vehiculo na praça José de Alencar foi apanhado por uma bicycleta, soffrendo em consequencia fractura da coxa direita.

Crivella foi medicado e, em seguida, internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

Dirigiu pilheria á mulher do outro e ainda o aggrediu a navalha

Passando pela praça Quinze de Novembro, em companhia de sua esposa, o mecanico João Francisco Reis, morador á rua do Livramento, ouviu que um individuo dirigia pilherias á senhora. Indignado, o mecanico voltou-se, disposto a castigar o insolente, mas este sacou rapidamente de uma navalha e o golpeou no rosto e nos braços.

A victima teve os necessarios soccorros medicos e o aggressor foi preso e autuado na delegacia do 1º districto.

Houve um principio de incendio na Fabrica Corcovado

Na secção de batedores da Fabrica de Tecidos Corcovado, sob a direcção do operario Luiz Machado, manifestou-se, hontem pela manhã, um principio de incendio.

Chamados, compareceram os Bombeiros da estação de Humaytá com um auto rapido, commandado pelo capitão Domingos Teixeira, e um auto-bomba tendo por commandante o tenente Juvenal dos Reis.

Immediatamente foi estendida uma linha de mangueiras e antes de o fogo ameaçar tomar incremento, foi rapidamente extincto.

Os prejuizos materiaes são de pouca monta. Foram destruidos 80 fardos de algodão em rama, no valor de 6:000$000.

A policia do 21º districto esteve representada no local pelo commissario Cesar Oliveira Costa.

UMA SCENA DE SANGUE ERNTE DOIS NEGOCIANTES

Baleou o cunhado, suppondo-o amante de sua esposa

Seriam mais ou menos 8 1|2 da noite, quando se ouviram varios disparos que partiam da esquina das ruas Benedictinos e Mayrink Veiga. Um soldado que estava de sentinella na Caixa de Amortização correu para o local, chegando ainda a tempo de vêr que um homem, de pé contorcia-se em dôres, emquanto um culto desapparecia ao longe, em disparada. O policial correu em perseguição do fugitivo, mas não mais o viu.

Emquanto isto, a victima se dirigia para a delegacia do 2º districto, onde estava de serviço o commissario Pereira. Apezar de gravemente ferido, pois estava baleado no braço, no rosto e no peito, o homem se apresentou áquella autoridade, que tomou immediatas providencias para soccorrel-o. Assim, pouco tempo depois chegava uma ambulancia da Assistencia, que transportou o ferido para o Posto Central, onde lhe ministraram os necessarios curativos.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS DA OCCORRENCIA

A victima da scena de sangue chama-se José Ribeiro da Silva, é negociante, de 44 annos de edade e de nacionalidade portugueza. Reside com sua familia á rua Acre n. 52.

Segundo conseguimos apurar, o sr. Ribeiro é casado com a irmã do industrial Antonio Pereira da Silva Pinhão, tambem casado. Madame Ribeiro vem, ha muito tempo, demonstrando suspeitas da natureza das relações do seu marido com a esposa do seu irmão, sr. Silva Pinhão. Este, por sua vez, ultimamente vinha compartilhando das mesmas suspeitas.

Não se sabe se o sr. Pinhão teria ou não obtido provas da infidelidade da esposa, nem o que os dois homens teriam discutido. A victima não póde falar e a sua familia diz nada saber sobre o facto.

O commissario Pereira tomou as necessarias providencias para a abertura do inquerito e a victima, cujo estado é grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

REPROVADO NOS EXAMES

Um estudante de medicina tentou suicidar-se

O quintannista de medicina Yolando Brasil de Brito foi reprovado nos ultimos exames, facto que bastante o desgostou. Hospede da pensão da rua do Cattete n. 94, da qual é proprietaria d. Emilia Grindson, o academico, no aposento que ali occupa, na noite de domingo, ingeriu um toxico.

Attraidas pelos gemidos do tresloucado moço, pessoas da casa foram encontral-o a contorcer-se. Uma ambulancia da Assistencia levou-o ao posto, de onde, depois de lhe serem prestados soccorros, foi internado no hospital annexo.

O commissario Gouvêa, de dia á delegacia do 6º districto, tomou conhecimento do facto e esteve no local

O SUICIDIO MARCOU O EPILOGO DE UMA VIDA DE MARTYRIOS

Injuriada e espancada pelo marido, uma infeliz moça, na morte, buscou o terminio de seus soffrimentos

Para a desgraçada moça, a vida vinha se tornando um verdadeiro psalterio de amarguras. Os sonhos que alimentara um dia e que, com a união ac-

Ottilia Thompson

ente, objecto de suas maiores affeições, julgara concretizar, se desfizeram rapidamente nos primeiros tempos de vida conjugal.

A grandeza de amor, os dotes de nobreza moral, que personificara no homem amado, a quem entregara seu destino, nunca existiram, e ella, despenhando-se da altura de suas illusões, sentiu o contacto da rudeza de caracter e fallencia de sentimentos daquelle a quem se unira.

Estava, no entanto, tudo consummado!

Nos momentos mais tredos de sua existencia de martyr, quando a tyrannia do esposo vergastava-lhe o brio com

Augusto Thompson

insultos torpes e magoava-lhe com pancadas o corpo moço, a infeliz sentia passar-lhe pela mente, em turbilhões, idéas sinistras.

Recolhia-se, no entanto, ao conforto da prece, alma crente que era. A Deus pedia resignação e forças para supportar a existencia dolorosa que tão inexoravelmente lhe dera a sorte!

E, assim, os dias corriam numa sequencia terrivel de phases amargas que

enfraqueciam o animo da infeliz creatura.

Ante-hontem, porém, uma ultima parcella de resignação extinguiu-se na alma da pobre moça, dando logar ao desespero que a levou ao tumulo.

E, Ottilia Eugenio Thompson, de 25 annos, casada com Augusto Thompson, residente á rua do Paraiso n. 7, na estação do Realengo, suicidou-se.

Numa pequena casa, sita á rua e numero acima, no longinquo suburbio da Central não ha muito tempo, residia o casal em questão.

Augusto Thompson, frequentemente, tinha com sua esposa questões que sempre terminavam por esta ser aggredida.

Ottilia vinha supportando a vida em commum com resignação de verdadeira martyr, não dando ouvidos a conselhos de pessoas amigas que a induziam a separar-se de seu algoz.

Amava-o muito e a perspectiva de abandonal-o fazia com que se esquecesse dos máos tratos que elle lhe dispensava.

Ante-hontem, porém, por um insignificante motivo, Augusto injuriou-a e aggrediu-a a bofetadas.

Era demais! Desesperada, Ottilia não se conteve por mais tempo e, num gesto extremo, esgotou de um só trago o conteudo existente numa lata de formicida.

Em poucos minutos, o violento toxico manifestou seus effeitos e a desventurada moça foi conduzida por uma Ambulancia ao Posto da Assistencia do Meyer, onde, em estado gravissimo, foi soccorrida e, depois internada, no Hospital de Prompto Soccorro.

Na madrugada de hontem, Ottilia não, resistindo á acção da droga ingerida, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será feita a autopsia.

A policia do 25º districto abriu inquerito sobre o facto, detendo o máo marido, causador do suicidio da infeliz Ottilia.

A BARATA CHOCOU-SE COM O POSTE

E não se sabe quem a dirigia

O engenheiro Luiz Menezes Bittencourt, residente á rua Copacabana n. 739, é proprietario da barata n. 2.121, a qual é guardada na garage da rua Barroso n. 97, propriedade de Francisco Cordeiro.

Cerca de 2 horas da manhã de hontem, na esquina da rua Santa Clara com Barata Ribeiro, a referida barata foi chocar-se com um poste, saindo ferido o lavador de carros da garage acima Jeremias de Souza, morador á rua Barata Ribeiro n. 488, que nella viajava.

E' apontado como tendo ido levar o engenheiro em casa o encarregado da garage, Antonio Fernandes, que na volta, dirigindo o vehiculo, o atirou sobre o poste.

Este, por sua vez, defendeu-se e diz que no momento do desastre quem estava na direcção era o dono da garage, que responsabiliza o seu encarregado.

A policia do 30º districto abriu inquerito a respeito e depois de ouvir os dois accusados mandou-os embora.

O SR. DJALMA RIBEIRO DE LESSA FURTADO POR UM FALSO COPEIRO

O larapio foi preso em Santos

O sr. Canuto Moreira, chefe da Secção de Roubos e Furtos da 4ª delegacia auxiliar, acaba de emprehender mais um importante trabalho policial, prendendo um gatuno que furtou grande quantidade de joias da residencia do sr. Djalma Ribeiro de Lessa, official de gabinete do presidente da Republica.

O intelligente *sherlock*, que já tem dado innumeras provas de sua argucia andou neste caso com muita habilidade e esforço, offerecendo, com a victoria obtida após varias diligencias, uma convincente demonstração das possibilidades da policia desta capital. A familia lesada sabia apenas que o larapio se chamava Antonio. Este foi o nome que elle dera no dia em que começou a trabalhar alli como copeiro.

Antonio fugiu, ha dias, carregando grande quantidade de joias e objectos de valor. Antonio de que? Onde estaria elle?

O investigador Canuto e seus auxiliares trabalharam com tal dedicação, com tanta habilidade, que vieram a descobrir que elle estivéra trabalhando como copeiro numa pensão da rua Visconde do Rio Branco, onde dera o nome de Antonio de Souza. Fôra tambem, conductor da Ligth, durante um ou dois dias.

Naquella companhia, a policia soube que elle era portuguez, obtendo uma photographia sua. Fizeram-se reproducções do retrato e enviaram-nas para São Paulo, Bahia, Pernambuco, Santos, etc.

A policia bahiana informou que Antonio lá estivera vendendo joias, tendo dado o nome de Octacilio Accioly e Octacilio Monteiro de Souza. Dalí partira para Santos.

Emquanto isto, a policia carioca ia prendendo os copeiros de nome Antonio, os portuguezes Antonio de Souza.

Afinal, chegou de Santos a communicação de que o larapio havia sido preso e mandado para São Paulo. Naquella cidade dera o nome de José de Farias.

O gatuno foi trazido para a Central de Policia, já se tendo tomado providencias para a apprehensão dos objectos furtados.

Presos quando roubavam

Investigadores da 4ª delegacia auxiliar prenderam, ante-hontem, os ladrões Lourival Barros de Freitas, Bernardino Cavalcanti e Anacreonte Carvalho, quando entrouxavam livros roubados de uma vitrine da livraria Braz Lauria, vitrine essa que elles haviam arrombado.

Os gatunos foram autuados na Central de Policia.

NEGOU-SE A PAGAR A DESPESA QUE FIZERA

E foi baleado pelo caixeiro

Adalberto Silva é motorista e mora á rua do Cattete n. 225, sendo conhecido pelos collegas com o appellido de "Carnaval". Fazendo ponto com o seu vehiculo na praia de Botafogo, "Carnaval", já embriagado, entrou no café "Guanabara", situado na rua da Passagem, e depois de beber, negou-se a pagar. Dahi nasceu uma discussão entre elle e o caixeiro do botequim Manoel Lastre, que armado de revólver o alvejou varias vezes, indo uma das balas ferir o motorista na perna direita.

Ao local da occorrencia, que é perto da delegacia do 7º districto, compareceu o commissario Alipio Leal, mas o criminoso já se havia evadido.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

A referida autoridade registrou o facto e abriu o respectivo inquerito.

QUEM MATOU O "GATO"?

Hontem, á noite, num velho reducto do crime, tombou um homem assassinado

O morro da Mangueira, bravio reducto, onde se abrigam, na rusticidade de suas casas, dispostas em linhas sinuosas, algumas dezenas de individuos que fazem valer unicamente o direito do mais forte, volta ao cartaz, no registro de mais uma scena de sangue, que vem juntar-se as muitas de que já foi theatro.

A rua Visconde Nictheroy, no trecho fronteiro ao numero 350, um homem mortalmente ferido a bala, tombou, alvejado pela pontaria de um desaffecto ou de um inimigo occasional.

Na noite chuvosa de hontem, o Posto Central da Assistencia foi chamado. Enviada uma ambulancia ao local, onde recolheu o ferido, este, ao ingressar na sala de curativos, não resistindo á natureza do ferimento recebido, expirou. Antes de morrer, não conseguiu articular sequer uma palavra esclarecedora.

Trajava camisa de meia listada, calça de brim listado e estava descalço. Apparentava ter no maximo 35 annos, era de côr branca e tinha as mãos calosas, denunciando ser homem habituado ao trabalho braçal.

A policia do 18º districto providenciou, logo que teve conhecimento do facto, enviando para o local alguns de seus agentes, que entraram em indagações e conseguiram, a muito custo, trazer para a delegacia pessoas que suspeitam terem-no presenciado.

Estas, no entanto, até á hora em que escrevemos, obstinam-se em dar qualquer esclarecimentos ás autoridades, o que vêm difficultando sobremodo as diligencias.

Apenas conseguiu-se apurar que o assassinado é, nas redondezas, conhecido pelo vulgo de "Gato" e que já foi praça do exercito.

No intuito de elucidar a acção da policia, tornamo-nos porta-voz de duas phrases proferidas por pessoas que rodeavam o ferido, antes de chegar a Assistencia.

A primeira saída dos labios de um homem de complexão robusta, mal trajado, de longos bigodes, com sotaque minhoto:

— Esta é a sorte de todo valentão! Morrer nas mãos de um fraco!

A segunda, de advertencia a uma mulher que commentava o facto:

— E' melhor você ficar calada, senão eu digo quem matou o "Gato"!

Estas palavras foram ditas por um preto já de edade madura, que se achava ao lado de uma rapariga, da mesma côr.

Poderá julgar-se que ellas não têm grande valor para auxiliar a policia. Servirão, no entanto, para demonstrar que, dentre as pessoas que rodeavam o assassinado, duas, pelo menos, conhecem o assassino.

A' hora de encerrarmos nossos trabalhos, conseguimos uma informação, que, com as devidas reservas, transmittimos sobre a scena de sangue hontem occorrida no morro da Mangueira.

O assassinado, conhecido pelo vulgo de "Gato", chama-se Francisco de tal, é morador no mesmo morro.

Já bastante alcoolizado, momentos antes da perpetração do crime, entrou no botequim de propriedade de Alexandre Mattos, sito á rua Visconde de Nictheroy n. 346, onde pediu a um filho deste, de nome Armando Mattos, que lhe fosse servida uma garrafa de cerveja. Considerando o estado em que se achava Francisco, Armando recusou-se a attendel-o. Não satisfeito com a negativa "Gato", lançando mãos de uma cadeira, tentou com esta aggredir Armando, que, impotente para defender-se, dada sua inferioridade physica, tirou de uma gaveta uma pistola, com que alvejou o ebrio, detonando tres balas.

Francisco, attingido por um dos projectis no abdomen, caiu para não mais levantar-se.

Por causa da victoria do Vasco da Gama

Na esquina das ruas Conceição e Theophilo Ottoni, estava um grupo de "torcidas" do Vasco da Gama manifestando o seu contentamento pela victoria daquelle club, quando appareceu o surdo-mudo Manoel Fernandes Nogueira, cuja attitude era de franca provocação de conflicto. Chegou, então, um guarda-civil, que procurou afastar o surdo-mudo.

Este, porém, que estava fortemente alcoolisado, longe de attender, tirou o "casse-tête" do policial e atirou-se para elle. Appareceram populares, originando-se dahi um conflicto, findo o qual se achavam feridos o guarda-civil acima alludido e o operario José Dantas Rocha, residente á rua General Camara n. 177.

Este ultimo recebeu curativos na Assistencia e o surdo-mudo foi preso e conduzido para a delegacia do 3º districto.

SUICIDOU-SE POR SER ENGANADA PELO NOIVO

A joven enforcou-se com um lençol na bandeira da porta

Ha mais ou menos oito annos, a joven Izabel Nadyr Gonçalves Drago, de 28 annos de edade, conheceu Oswaldo Ferreira de Almeida, tornando-se namorados.

Durante todo este tempo, Izabel vivia esperando que o rapaz estivesse em condições, para então realizar o maior sonho de sua vida: o casamento. Elle se desculpava sempre, allegando escassez de recursos para dar tal passo.

Entretanto, Oswaldo, não era sincero, porque se preparava para casar-se com outra. Faltava-lhe coragem para confessar á namorada de oito annos que a não amava. E, assim, ia-se o tempo passando, entre esperanças para Izabel.

A DESILLUSÃO

Sexta-feira ultima, Izabel soube, por intermedio de uma amiga, que Oswaldo a estava enganando. A informante asseverou que elle estava noivo de uma outra moça, com a qual pretendia casar-se.

Por muita confiança que lhe merecesse a amiga, a moça não acreditou no que ouvia. Resolveu averiguar tudo pessoalmente para, então, tomar uma attitude. Parecia-lhe impossivel que seu noivo fosse capaz de tal procedimento.

Ante-hontem, Izabel se preparou, pela manhã, e foi á casa de Oswaldo, á rua Pereira França, certa de encontral-o. O rapaz lá estava, realmente. Momentos após [illegible] novamente, acompanhada do rapaz, pois ella queria falar-lhe com toda a liberdade.

A' interpellação de Izabel, Oswaldo não pôde negar. Contou-lhe a verdade: estava, effectivamente, noivo e pretendia casar-se brevemente. A joven não demonstrou o seu padecimento. Procurou disfarçar o seu enorme soffrimento, apparentando indifferença á resposta cruel do homem que ella amava.

Pouco depois, os dois se separavam, retirando-se Izabel para a sua residencia, á rua Visconde de Abaeté n. 117, casa n. 4. A moça entrou em casa com o coração em pedaços. Atirou-se, nervosa sobre a cama, chorando, desesperada, a frialdade dos travesseiros. Uma circumstancia favorecia a explosão do seu soffrimento: estava só em casa, pois sua mãe, d. Julieta Gonçalves Drago, tinha ido á cidade.

Assim, isolada, a moça chorou, soluçou livremente, até que, pelo cerebro em fogo, passou-lhe um plano sinistro: o suicidio. Este era, no seu entender, o unico meio de pôr termo ao padecimento que para sempre a perseguiria.

ESFORCOU-SE

Dando execução á tragica idéa, Izabel apanhou um lençol, amarrou-o á bandeira de uma porta e a outra extremidade atou ao proprio pescoço.

Quando d. Julieta entrou em casa, teve a horrivel surpresa de ver o cadaver de sua filha pendente do lençol. Os gritos da desditosa senhora attrairam a presença de alguns visinhos, que, verificando já estar a desgraçada moça morta, communicaram a occurrencia as autoridades policiaes do 16º districto. Estas fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, ás 5 horas da tarde, saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

UM LAR QUE SE ENSANGUENTA PELAS MÃOS DE UM PESSIMO ESPOSO

Apresentou-se, expontaneamente, á policia o criminoso Izidoro Dias dos Santos

Ainda perdura no espirito publico, apezar de decorridos alguns dias, a impressão deixada pela scena sangrenta que victimou a infeliz Nair Zeferino Pereira dos Santos, assassinada pelo proprio esposo Isidoro Dias dos Santos.

A policia do 20º districto, até ante-hontem, pela manhã, auxiliada por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, desdobrou-se em diligencias com o fim de effectuar a captura do criminoso.

Este, porém, voluntariamente, na manhã desse dia, apresentou-se ao commissario de dia no 21º districto, entregando-se á prisão.

A autoridade enviou-o ao seu collega de serviço no 20º, onde se acha preso, aguardando a ultimação do inquerito.

Hontem, estivemos na delegacia da estação do Encantado, e, trocamos ligeiras palavras com Isidoro que, manifestou-nos o seu desgosto pela maneira por que a imprensa tratou de seu caso.

— Os senhores dos jornaes têm sido injustos commigo!

Eu sou mais digno de lastima que propriamente de censura.

Não calcula como estou arrependido do crime que commetti; a elle fui levado tão somente pela indignação que provocou em meu animo os insultos que Nair me disse, no momento em que foi buscar o meu filho.

E' verdade que estava armado de um revolver, mas se me muni com esta arma, foi porque temia uma vingança de Renato Moura, primo de minha mulher, a quem ha dias, fui obrigado em plena rua a castigar, com alguns bofetões.

Quanto a minha irmã, Cecilia, ella coitada, nenhuma parte tomou em meu crime! Foi á casa onde estava minha mulher justamente com o proposito de evitar qualquer incidente entre Nair e eu e, tambem, para conduzir Plinio, que a ella é muito affeiçoado.

Terminou Isidoro narrando-nos passagens de sua vida com relação á sua esposa, deixando transparecer a desconfiança de que esta vinha o traindo.

O delegado do 20º districto, doutor Aderbal Morado tem quasi concluido o inquerito instaurado no cartorio de sua delegacia sobre o acto criminoso de Isidoro.

Conseguimos apurar que José Jeronymo Garcia, companheiro de quarto de Isidoro, é alvo por parte das autoridades, da accusação de cumplice moral do assassinato de Nair.

Inquirido varias vezes, vem caindo em flagrantes contradicções, o que reforça a convicção de ter elle auxiliado a fuga de seu amigo, desnorteando a acção da policia.

VICTIMA DE UM LAMENTAVEL ACCIDENTE

Uma senhora recebeu graves queimaduras

O accidente de que foi victima uma senhora em sua residencia, fez com que a principio o caso fosse cercado de certo mysterio, por culpa sómente de pessoas interessadas pelo seu estado, dando ao facto uma feição muito diversa do que realmente occorrera.

Na avenida da rua Alvaro Ramos n. 137, casa V, residem o sr. Manoel Visconti e d. Alcina Dabarde. Numa das noites de domingo ambos saíram a passeio e, de regresso á casa, afim de aquecer a ceia, a referida senhora utilizou-se de um fogareiro a alcool.

Quando lidava com elle, foi que se deu o accidente. O apparelho explodiu e as chammas communicaram-se ás vestes de d. Alcina que foi logo envolta por ellas.

Vendo-se naquelle estado, a pobre senhora correu gritando. A vizinhança, alarmada com o que ouvia e devido ainda ao clarão que de fóra se via, suppoz tratar-se de um incendio. A esse tempo o sr. Visconti, vendo a sua companheira presa das chammas, abraçou-se com ella no intuito de abafar o fogo, recebendo, por isso, queimaduras nas mãos.

D. Alcina foi medicada na Assistencia e depois internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, no quarto n. 57.

O sr. Visconti tambem foi medicado, retirando-se em seguida.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Em consequencia de um desastre de auto, occorrido na avenida Rio Branco, esquina de Assembléa, soffreu contusões no rosto e no joelho esquerdo o chauffeur Augusto Mello Vianna, morador á avenida Suburbana n. 52.

No largo dos Leões foi apanhado por um auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas, Manoel Gonçalves, morador á rua Macedo Sobrinho n. 16.

Estava embriagado o grupo de assaltantes do Alto da Boa Vista

Ha dias, a residencia do funccionario da Companhia Ferro Carril, sr. João Manoel Dias, no Alto da Boa Vista, foi invadida por um grupo de seis individuos que entraram a praticar toda a sorte de depredações, aggredindo o referido funccionario e sua esposa, d. Maria Pereira Dias.

Após a façanha, a malta de turbulentos, a pretexto de ter sido aggredida, conduziu o casal á presença do dr. Mario Bandeira, engenheiro da Ferro Carril, a quem solicitaram sua prisão.

O dr. Mario Bandeira, ante as declarações do casal e verificando o estado de embriaguez dos queixosos, resolveu o caso effectuando a prisão destes, em numero de seis, os quaes foram enviados escoltados á delegacia do 13º districto.

Instaurado inquerito pelo respectivo delegado, ficou apurado o facto: tratava-se simplesmente de uma "farra" dos seis rapazes e não, como a principio constou, de um assalto com o intuito de roubo.

Aggredido a faca

O menor Adelino, de 12 annos de edade, filho do empregado no commercio João Gonçalves, residente á rua Visconde da Gavea n. 36, foi hontem, aggredido a faca, ficando ferido na coxa esquerda.

Este facto occorreu no n. 177 daquella mesma rua.

ACREDITANDO QUE ZOMBAVAM DA IRMÃ

Feriu a vizinha a punhal

O soldado do Exercito Lindolpho Cassiano de Araujo, que serve no 1º Regimento de Artilharia e reside no n. 10 da rua Grão Pará, em Madureira, tem em sua companhia uma irmã, que, por ter sido ha algum tempo accommettida de molestia mental, foi internada no Hospicio.

Apresentando melhoras, ultimamente, a infeliz moça voltou para casa de sua familia, onde ainda está em tratamento.

O enfraquecimento da doente dá ensejo, ás vezes, a que ella pratique actos que provocam a hilaridade dos vizinhos, que, á bôca pequena, os commentam.

Tal situação creou para seus parentes, principalmente para seu irmão Lindolpho, um ambiente de desconfiança, que o incita sempre a crer os vizinhos riem-se da pobre creatura.

Hontem, á noite, uma vizinha de nome Maria das Dôres, branca, de 28 annos, portugueza, casada com José Lopes, empregado da Light, residente no n. 8 da referida rua, de conversa com outra senhora, soltou uma gargalhada sonora, que chegou aos ouvidos de Lindolpho.

Este, acreditando que o objecto da conversa entre as duas mulheres fosse algum acto praticado pela demente, acremente interpellou Maria das Dôres, que, a principio, se desculpou calmamente, mas, depois, tambem exaltando-se, disse algumas verdades ao soldado.

Lindolpho, enfurecido, empunhando uma faca, avançou para a vizinha e desferiu-lhe um golpe que a attingiu no terço do braço esquerdo.

Aproveitando a confusão estabelecida, o aggressor fugiu. A victima foi medicada na Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 23º districto soube do facto e está no encalço do criminoso.

Cuidado com o "Gavião"

Não se entende com o sr. Angel Longo, da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, e sim com individuo de egual nome, o caso policial que registrámos sob a epigraphe "Cuidado com o Gavião".

GRAVEMENTE FERIDO POR UM TREM

O typographo Francisco Antonio de Britto, branco, de 39 annos de edade, portuguez e residente em São João de Merity a rua São Pedro n. 8, hontem, para visitar um amigo, foi á estação de Vieira Tazenda, na Linha Auxiliar.

Os máus fados, no entanto, perseguiram-no e o infeliz homem, ao atravessar a linha d'aquella via-ferrea foi apanhado pela machina de manobras, que gravemente o feriu.

O Posto da Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros e constatou ter elle fracturado o terço medio da coxa direita, o arco costal e o homoplata direito, apresentando feridas contusas na região occipto-frontal e escoriações generalisadas.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

O Posto Central de Assistencia Publica, hontem, soccorreu as seguintes pessoas:

Samuel Fever Vateiman, russo, de 34 annos de edade, solteiro, padeiro, residente á rua Hilario Ribeiro n. 37, que apresentava contusões na nuca, por ter sido atropelado por um automovel na praça 11 de Junho esquina da rua Marquez de Pombal.

— Dora Ferri, italiana, solteira, enfermeira, residente á rua do Riachuelo numero 353, sendo atropelada por um auto na rua Visconde de Itauna, ficou contundida na perna esquerda.

— Paulo Gomes de Miranda, branco, de 40 annos, solteiro, carpinteiro, residente á rua Martha da Rocha n. 71, em Pilares, que foi na rua Senador Euzebio atropelado pelo auto particular n. 4780 e soffreu escoriações na perna esquerda.

— Quando atravessava o largo de Maracanã, o aprendiz de mecanico Alziro Correia da Silva, de 14 annos de edade, residente á rua do Cunha n. 43, foi apanhado por um automovel, ficando com hematoma na cabeça e commoção cerebral.

Depois de medicada, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— O auto de praça n. 8.954, hontem, na avenida Rio Branco, colheu o empregado no commercio Joaquim Arruda, 53 annos de edade, residente á Villa Pereira Carneiro n. 124, em Nictheroy.

A victima teve contusões no joelho esquerdo e o chauffeur culpado fugiu.

— O menino Luciano, filho de José Carneiro, morador á rua do Mercado n. 45, foi victima de um auto na avenida Almirante Barroso, que lhe produziu uma contusão no joelho esquerdo.

Colhido por um guindaste

O operario da Light, José Luiz, branco, de 30 annos, casado, portuguez, residente á rua Balmira n. 75, na estação de Piedade, hontem, quando trabalhava nas obras de reforma de trilhos que a companhia canadense faz na rua Barão de Bom Retiro, foi colhido por um guindaste ficando ferido na cabeça.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros e, depois, foi elle recolhido, por conta da companhia, ao Hospital do Lloyd Sul Americano.

Querendo morrer, bebeu creolina e guayacol

A domestica Julia Maria da Conceição, branca, de 19 annos, solteira, residente á rua Aristides Lobo n. 35, tentou pôr termo á existencia ingerindo regular porção de creolina misturada com gayacol.

O facto que se passou na propria residencia da tresloucada, foi ao conhecimento da policia do 15º districto, que não conseguiu apurar o motivo que impeliu a infeliz a procurar a morte.

A Assistencia, no Posto Central, prestou-lhe soccorros, pondo-a fóra de perigo.

GOSTA DE VER O NOME NOS JORNAES

E, por isto, de vez em quando, finge se suicidar

Não ha muitos dias, a Assistencia do Meyer foi chamada a soccorrer um homem que tentara se suicidar, em sua residencia, á rua Projectada n. 12.

O medico que seguiu na ambulancia reconheceu no tresloucado o preto Antonio de Andrade Araujo, de 17 annos, que não ha muito tempo tivera o mesmo gesto de "desespero" e fóra por elle soccorrido.

Depois de medicado, disse o facultativo ao Antonio:

— Você parece que não queria morrer! Conte a verdade!

O preto teve um sorriso e respondeu:

— Queria, "seu dotô", mas arrependi-me!

— Tome juizo, rapaz! aconselhou o medico, ao retirar-se.

Hontem, a um chamado, coincidiu ser o mesmo medico a attender um homem que tentára pôr termo á vida.

Chegando ao local, constatou com surpreza o esculapio ser o seu antigo "freguez" Antonio de Andrade Araujo, que, molhando os labios com iodo, aos berros exclamava:

— Quero morrer! Eu vou morrer!

Constatando a "fita" do pseudo suicida, o medico, depois de dar-lhe uma injecção calmante, perguntou-lhe:

— Porque você vem fazendo continuamente estas "fitas"?

O Antonio, confuso, em voz timida, confessou:

— "Dotô, o meu fraco é vêr meu nome nas gazetas! Por isso é que, de quando em vez, eu resolvo fingir que morro!

Ainda desta vez o "fiteiro" teve a vontade satisfeita.

O BANCO DE MINAS GERAES ROUBADO EM 700 CONTOS

O gatuno estará em S. Paulo?

As autoridades policiaes desta capital receberam, ha dias, do chefe de policia de Bello Horizonte, um pedido para prender um individuo que roubára 350 contos da matriz do Banco de Minas Geraes, naquella cidade, mais egual importancia da filial de Juiz de Fóra.

O autor do roubo, que era empregado daquelle estabelecimento, recebera o dinheiro da matriz e da filial, afim de trazel-o para esta capital. Mas, passaram-se dois dias e o portador não appareceu.

Juntamente com o pedido de prisão, chegaram retratos do accusado, sendo algumas provas remettidas para os investigadores de serviço na Barra do Pirahy.

Aquelles policiaes mandaram de lá dizer que aquelle individuo estivera, realmente, de passagem por ali, de onde embarcára, porém, para São Paulo.

O gatuno, cujo nome a policia faz questão de encobrir, é um individuo "escrachado" nesta capital, em São Paulo e na Bahia. As autoridades paulistas estão trabalhando para a sua captura.

AMOR, IODO E ASSISTENCIA

Haydée Martins, residente á rua Wencesláo, 19, no Meyer plenitude de seus 19 annos, é cheia de romantismo e, assim, hontem, para imitar uma de suas heroinas invejadas, resolveu morrer.

Contrariada na affeição ardente que nutria por um guapo rapaz da vizinhança, buscou, n'um vidro de tintura de iodo, encontrar o remedio para o seu mal de amor.

Depois de escrever uma carta de algumas linhas ao Romeu de seus sonhos, despedindo-se, fechada n'um dos aposentos da casa, ingeriu algumas gottas do energico caustico.

Presentida, no entanto, por pessoas a quem dera a entender o proposito de matar-se, com auxilio da Assistencia do Meyer, foi posta fóra de perigo.

Subindo num coqueiro, o operario machucou-se

O operario Reynaldo de Souza, de 22 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Mario Rodrigues n. 30, em Olaria, achava-se hontem, pela manhã, emcompanhia de alguns amigos, no quintal de sua residencia, onde se devertia, subindo em arvores e do alto saltando ao solo. Alguem lembrou-lhe que subisse n'um elevado coqueiro que existe a um muro.

Desafiado, o Reynaldo não hesitou, lançou os braços em torno do grosso tronco e, em oito ou dez impulsos, estava a meio da arvore.

E atire-se agora! — gritou-lhe um companheiro.

Um momento depois o operario, desprendendo as mãos, deixou cair o peso do corpo, que, de raspão pelo tronco, veiu até o chão.

Não se levantou, porém.

Os companheiros a principio julgaram que o rapaz estava fingindo-se machucado e gritaram-lhe novamente:

Suba outra vez! Desta não valeu!

Vendo, porém, que Reynaldo não respondia, correram, delle se acercando.

O operario estava bastante magoado e, em estado grave, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu com 115 annos

Florianopolis, 25 (A. A.) — Falleceu no districto de Rio Pequeno, em Itajahy, a macrobia Joaquina Paula, que contava a edade de 115 annos de edade. Joaquina tinha descendentes até a quarta geração.

O PROGRESSO SUBURBANO

A prova inconfundivel do grande desenvolvimento commercial, que, dia a dia se vem fazendo sentir nos suburbios desta capital, tivemol-a hoje na visita que fizemos á "Pharmacia Centenario" no Engenho de Dentro.

Os Srs. B. S. Figueiredo & Cia., firma já muito conceituada no ramo de negocio a que se dedica, acabam de adquirir aquella pharmacia, que reabriram hontem, completamente reformada, com todos os requisitos e elementos precisos ao humanitario fim a que se destina. As suas modernissimas installações obedecem a um estylo elegante e novo que conforta e satisfaz plenamente na sua belleza material. Este trabalho foi confiado á conhecida firma D. Araujo & Cia. com officina á R. Barão de São Felix, 18, que mais uma vez confirma a sua perfeita technica na confecção de armações para Pharmacias e Drogarias.

Possue ainda a "Pharmacia Centenario" um corpo clinico de real valor nas suas especialidades como sejam: Dr. Pereira da Cunha, especialista em doenças das creanças, Dr. Esmaragdo clinica geral, especialista nas molestias do nariz, garganta, ouvidos e olhos e Dr. Pedro Vianna, cirurgião parteiro, especialista nas doenças das vias urinarias.

O consultorio medico e Laboratorio estão rigorosamente apparelhados a attender efficazmente a todo e qualquer caso, por mais melindroso, que seja.

Está, pois de parabens o povo do Engenho de Dentro pela reabertura da Pharmacia Centenario á Rua Engenho de Dentro n. 237, pois que alli encontrará não só um grande stock dos melhores medicamentos, tanto nacionaes como estrangeiros, mas tambem um completo sortimento de perfumarias finas, cujo mostruario encanta á primeira vista.

Iniciativas como esta merecem o apoio franco da população a quem vão favorecer e assim ficamos certos desde já da preferencia que commercialmente terá a Pharmacia Centenario.

(15768)

Um grande congresso da lavoura do café em S. Paulo

São Paulo, 26 (A. B.) — Está sendo convocado pela imprensa desta capital o grande congresso da lavoura paulista, a se realizar nos dias 2, 3 e 4 de dezembro proximo, no Theatro Republica, afim de resolver, além de outros problemas de classe, os seguintes pontos:

a) Regularisação e defesa do mercado de café em Santos;

b) fornecimento de recursos á lavoura;

c) reorganisação do Instituto de café, dando-se á lavoura maioria de representação no Conselho director.

Assigna a convocação uma commissão composta dos srs. Arthur Diederichsen, José de Paula Leite Barros, Alfredo Pujol e Oscar Thompson, pela Sociedade Paulista de Agricultura; Alberto Oliveira Coutinho, José Procopio de A. Ferraz, Theodoro Quartim Barbosa e Cesario Coimbra, pela Sociedade Rural Brasileira; Afrodisio de Sampaio Coelho, Luiz Vicente Figueira de Mello, Antonio de Queiroz Telles e Luiz Bueno de Miranda, pela Liga Agricola Brasileira.

O "DUILIO" CHEGOU DE GENOVA COM CERCA DE 1.900 PASSAGEIROS

Nelle viaja um general do exercito argentino

Ao anoitecer de hontem, após uma viagem rapida e magnifica, deu entrada no porto desta capital o "Duilio", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Não tardaram em desembaraçal-o as autoridades sanitarias, porque eram optimas as condições sanitarias de bordo, e tambem as aduaneiras e policiaes, de modo que, momentos depois, o grande transatlantico italiano atracou aos Caes do Porto.

O "Duilio" chegou com a sua lotação completa, sendo que sómente na sua terceira classe, além dos muitos que aqui desembarcaram, encontram-se para mais de 1.200 passageiros.

Na sua classe de luxo, o transatlantico da Navigazione Générale Italiana transportou para o Rio, entre outras, as seguintes pessoas:

Giovanni Betteza e familia — Antonio Gabitta — Rev. Leonardo Philippe — João A. Rodriguez Martins, vice-consul do Brasil em Genova; Natale Viccoli — Luis Segreto — Santos Roberto — Alessandro Vigorito e Pedro A. Morales.

De regresso de uma viagem de recreio a Italia e a outros paizes europeus é passageiro do "Duilio" o general Julio Garino, chefe do Serviço de Saude do Exercito argentino.

Além do general Garino, notou-se ainda entre os passageiros da classe de luxo do grande transatlantico os senhores: drs. Eduardo Biraben e familia —Edmundo Berchon do Essart e familia — Maximo Aberastury e familia — Domingo G. Pinero e familia e Armando Testoni — Cav. Salvatore Domiani — Luiz Colombo — Silio Carbone — Attilio Chiarela — Dante Cattaneo — Pedro Chezo — Pasquale Cappa — Enno Curioni — Jean Delor — T. Flochini — Alberto Grimoldi Salvatore Garma — Pedro Gavazzi — Emilio Lang — Ettore Mari — José Saantierre — Juan Tassaro — Giovanni Vignati — Alfonso Ventallons — Narciso Jornet — Angel Orbonz — Rafael Vehils — Salvador Jimenez — Andréa Romero — Salvatore Baro — Joaquim Malero — Antonio Benjabal — José Camara e Zorzano Gomez.

O FUTURO GOVERNO MEXICANO

Sua provavel constituição, segundo "El Heraldo"

Mexico, 25 (Havas) — Informa "El Heraldo", de Nogales, que a provavel composição do novo gabinete mexicano será a seguinte:

Thesouro — Calles.
Estado — Portes Gil.
Agricultura — Trevino.
Industria, Commercio e Trabalho — Leon.
Communicações — Zarraga.
Instrucção — Cassarane.
Minas — Saena.
Guerra — General Amaro.
Negocios Estrangeiros — Pani.

Mexico, 25 (Havas) — O sr. Cavazos, sobrinho do general Ortiz Rubio, declarou que o presidente eleito do Mexico visitará os Estados Unidos em começo do mez de dezembro.

Um desastre em São Paulo

São Paulo, 25 (A. B.) — Occasionado pelo excesso de velocidade, occorreu nesta capital mais um desastre de bonde, de que resultou saírem feridas seis pessoas.

O facto impressionou vivamente. Pela rua Quirino de Andrade descia a toda a velocidade, um bonde da Linha Pinheiros. Ao chegar á curva, o motorneiro não poude freiar a tempo o carro, quando ia penetrar na rua Formosa. O bonde saltou dos trilhos, arrastando-se para os lados do Largo do Riachuelo, com as rôdas do lado esquerdo sobre os trilhos da linha da rua Augusto e as do lado direito sobre a calçada. Andou assim, o pesado vehiculo varios metros, até que descarrilhou.

A balburdia foi immensa. Alguns passageiros atiraram-se, arriscando-se ainda mais do que os que permaneceram no vehiculo. Serenados os animos, muito exaltados contra o motorneiro, foram verificados seis feridos, alguns seriamente.

A policia tomou conhecimento do caso.

ITAOCARA FOI THEATRO DE SCENAS IMPRESSIONANTES

Terá um marido assassinado duas esposas?

Itaocara, 24 (A. B.) — A's primeiras horas da manhã de hoje a nossa cidade recebeu intensa emoção com a revelação de um acontecimento que envolve duas figuras muito conhecidas e relacionadas na melhor sociedade.

Ha um anno a cidade foi agitada pela noticia do inesperado fallecimento da esposa do pharmaceutico Ottilio Pontes. Apezar dos boatos que então correram a respeito, a policia deu permissão de inhumar e o caso passou em julgado, como si a joven esposa, de rara belleza, se tivesse suicidado, ingerindo, forte dose de um toxico particularmente violento.

Decorrido mezes, a policia foi chamada a intervir em um caso de defloramento, cujo autor foi o mesmo pharmaceutico. A deflorada foi a menor Petita, de 17 annos, pretencente a uma familia pobre, mas de boa familia, muito relacionada aqui.

Ottilio Pontes foi obrigado a casar com Petita. O casal, porém, via-se raramente, pois o marido continuou a viver sua existencia de rapaz solteiro e a moça não deixou a casa dos paes. Viam-se, entretanto, algumas vezes, em casa do marido.

Mais de uma vez pessoas das relações de Ottilio ouviram-no dizer que obteria a annullação do seu casamento com Petita, pois desejava casar-se com outra moça de conceituada familia itaocarense.

Estavam as cousas nesse pé quando hoje amanheceu morta a segunda esposa do pharmaceutico. O cadaver foi encontrado num quarto, com uma chave fortemente cerrada numa das mãos, apresentando evidentes signaes de luta corporal, pois além de estar quasi despido, tinha eghymoses na garganta e no peito.

O pharmaceutico foi preso pelo delegado Humberto Moraes, que requisitou o medico legista, afim de autopsiar o cadaver.

BOLETIM DO CAFE'

Os nossos collegas da *Revista do Café* acabam de incluir no seu Boletim Semanal, as cotações diarias do mercado de Nova York, além do movimento do mercado do Rio, Santos e Victoria.

Recebemos um exemplar que apreciamos devidamente. Além da parte estatistica contém notas sobre abertura e fechamento, o movimento do mercado em geral e outras sobre a crise do café.

Publicações a pedido

A situação politica do Oéste de Minas

Em entrevista ao "Estado de Minas", o sr. Djalma Pinheiro Chagas commenta as anormalidades que se verificam no municipio de Itapecerica

As noticias oriundas da zona da Oeste e referentes a compressões politicas ali verificadas em detrimento da corrente allancista, levou-nos a procurar hontem o dr. Djalma Pinheiro Chagas, recem-chegado de uma viagem á cidade daquella zona.

O secretario da Agricultura attendeu-nos promptamente, e passou a relatar-nos o que havia observado, nesta recente excursão, quando de sua passagem por aquelles municipios mineiros onde fôra alvo de grandes manifestações.

Pedimos-lhe que nos dissesse o que concluira dos successos politicos verificados na cidade de Itapecerica, cidade que, a julgar pelas noticias recebidas, possue um poderoso contingente dissidente a cuja frente se acha o presidente do executivo municipal, que tem exercido compressões contra partidarios da Alliança Liberal, a ponto de carecerem estes de qualquer garantia individual.

A VIAGEM DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

A minha excursão, começou o sr. Pinheiro Chagas, teve por fim attender a um convite para paranymphar a turma deste anno do Instituto Gamon de Lavras, composta de agronomos, contadores e normalistas.

Do regresso, visitei os municipios de Campo Bello, Perdões, Oliveira, Bom Successo, Divinopolis e Itapecerica. Em todos estes, observei o enthusiasmo pela Alliança, o carinho que o povo dedica ao presidente Antonio Carlos e a irrestricta solidariedade tributada ao P. R. M., excepto naquella cidade, onde o presidente da Camara Municipal tem exercido grande compressão, tornando destarte a situação bastante insegura.

A qualificação eleitoral é feita intensamente na quasi totalidade dos municipios.

ITAPECERICA SOB O REGIMEN DO TERROR

Em Itapecerica com a debandada dos elementos apoiados ali pelo P. R. M. para as hostes prestistas, a situação tornou-se bem differente porque aquelle municipio atravessa um verdadeiro regimen de insegurança, exercido pelo chefe do executivo municipal, que iniciou a sua vida politica tomando de assalto e á mão armada a presidencia da Camara, no governo passado.

Desde então, tendo obtido prestigio á sombra do partido, chegou o coronel Severo Ribeiro, que é a quem me refiro, á situação actual em que mantém em torno de si uma atmosphera de terror, taes os actos de prepotencia que tem praticado, emquanto fóra das fronteiras do municipio, assume sempre uma posição de eterna victima.

O destacamento de policia estava inteiramente á suas ordens, lhe obedecendo cégamente, sendo que o cabo era seu capanga, constantemente visto na boléa de seu carro.

Ao passo que em Itapecerica os amigos do governo não têm sequer o direito de pensar, em outros municipios o pequeno grupo de prestistas existentes, goza da mais ampla liberdade.

Torna-se, portanto, de urgente necessidade a mudança dessas autoridades, mesmo a bem do liberalismo, para que as correntes politicas se sintam garantidas, em virtude de existir um flagrante abuso de funcções.

Agradecendo, em Itapecerica, a uma manifestação, tive opportunidade de accentuar os elevados propositos do presidente Antonio Carlos e de affirmar que sendo seu programma não exercer nenhuma compressão, não poderia, pois, s. ex. admittir que funccionarios a exercessem.

Aconselhei calma e serenidade para que, alliados ao prestigio do P. R. M., em breve triumphasse a causa liberal em Itapecerica.

Soube tambem ali que o presidente da Camara havia açambarcado todos os postos da administração municipal, que se acham occupados por parentes seus.

FACTOS QUE DENUNCIAM A MENTALIDADE DO DIRIGENTE DE ITAPECERICA

No dia seguinte á minha chegada a Bello Horizonte, fui procurado por pessoas vindas de Itapecerica e que, pediam garantias em virtude do presidente da Camara tel-os ameaçado, depois de cortar a agua e a luz do edificio do Grupo Escolar, sómente porque no salão nobre daquelle estabelecimento haviam inaugurado um retrato do presidente Antonio Carlos.

Tambem uma companhia theatral que annunciára um espectaculo em homenagem á Alliança Liberal, foi intimada a realizal-o em beneficio do prestismo, sob as mais tremendas ameaças.

São essas, em traços geraes, as condições a que foram levadas a cidade e o municipio de Itapecerica, pela mentalidade atrabiliaria e prepotente de seu agente municipal.

Medidas energicas já começaram a ser tomadas, afim de normalizar a situação angustiosa da população daquelle prospero municipio, que se acha sob o guante do coronel Severo Ribeiro.

(Do "Estado de Minas", de 24 do corrente.) (2824)

TODO UM DIA CONSAGRADO AO IDEALISMO REPUBLICANO

O discurso proferido pelo deputado Daniel de Carvalho junto á estatua de Floriano

Nas commemorações civicas que elementos de responsabilidade da Alliança Liberal promoveram, ante-hontem, rendendo culto aos grandes vultos da Republica, Benjamin Constant e Floriano Peixoto, falaram varios oradores, que em arrebatamentos de enthusiasmo evocaram as memorias daquelles paladinos do regimen republicano, cujos exemplos, na hora presente, eram dignos de serem imitados.

O deputado Daniel de Carvalho começou evocando os dias felizes de sua infancia ao tempo da revolta da Armada, em que aprendera com as primeiras letras do alphabeto e as primeiras préces balbuciadas ao seio materno — o culto do homem que encarnava, no momento, os anseios de ordem e de legalidade.

Floriano fôra depois um dos idolos de sua mocidade, desta quadra ardente de enthusiasmo e de idealismo.

Mas perpassam os annos — e o camartello do tempo vae reduzindo o tamanho dos heroes de outrora, delindo as côres e as fulgurações de suas aureolas, mostrando, a fragil argilla humana de que eram formados. Floriano, entretanto, resiste a erocão impiedosa da critica e aos insultos minazes do tempo: ergue-se, cada dia maior, ao compasso da Historia imparcial e justiceira. E porque, por um estranho phenomeno de optica, elle se agiganta aos olhos contemporaneos, apezar da distancia e das leis de perspectiva?

E' que, desgraçadamente, numa época de materialismo, de ambições, de interesses pessoaes, de fausto, de luxo, de prazeres, — a Republica vae perdendo as virtudes que Floriano symboliza: — a bravura levada até o heroismo, a honestidade sem condescendencias, a pureza crystallina de uma vida publica e particular simples e modesta, o desprendimento de quem não teve outra ambição a não ser a de servir leal e honradamente á Republica e ao Brasil.

Se são dignas de todo apreço as almas que apenas palpitam com a nobre ambição da fama e da gloria — que diremos, então, dos espiritos ainda mais altos e generosos, como o de Floriano, que se contentam com a satisfação intima do dever cumprido?

Voltando-se para a estatua, o orador mostra que o esculptor escolhera a face mais commummente apreciada da existencia do Marechal de Ferro para perpetuar no bronze. Ahi estava elle, de espada desembainhada na attitude varonil de quem se dispõe a receber a bala os ataques á nossa soberania.

Mas por outras faces poderia ser encarada esta figura de semi-deus nacional.

Discorre sobre a probidade e o zelo de quem se confessava — "uma sentinella avançada nas portas do Thesouro".

Compara a vida de Floriano e a de Clemenceau, apparentemente tão diversas, mas unidas, por inconfundiveis traços communs — a sinceridade, o destemor, a inteireza moral, o desapego aos bens materiaes e o devotamento integral ao seu paiz.

Não por estar filiado á Alliança Liberal, que alça o pendão das reivindicações democraticas na escolha do candidato á presidente da Republica, mas por uma convicção sincera, declara o orador, que se tivesse de escolher um momento da vida de Floriano para apresental-o á posteridade, certamente seria aquelle em que cobriu a farda de soldado com a toga de supremo magistrado e em pleno fastigio do poder, quando poderia impôr, escolher, indicar ou influir decisivamente na escolha do seu successor, preferiu manter-se na attitude de juiz que preside a audiencia em que o povo tem de deliberar sobre quem deva occupar o mais alto posto da Republica.

Assim foi livremente escolhido o inolvidavel republicano paulista Prudente de Moraes.

Depois de esboçar o quadro das difficuldades que o paiz atravessa, o deputado Daniel de Carvalho terminou com um hymno de esperanças por dias melhores em que, inspirados no exemplo de Floriano, os dirigentes e os homens representativos do paiz saibam encaminhal-o para os seus altos destinos de grandeza e de gloria.

(Do "Diario da Noite", de hontem.) (2825)

GUARANY

O Homem existe !...

(Respondendo)

A Gazeta errou o nome
Do valente viannista
Cel. Gomes Alvim,
Que tambem é bom prestista

Ao envés de dar-lhe o Alvim
Deu-lhe Abreu — commetteu erro
Mas... não importa — o homem [existe]
E está rijo como um ferro.

E "ainda que o globo tombe"
Em baque tonitroante
Mineiro não toma bonde
Da "tarasca" agonisante.

Quem deixa Mello Vianna
De Minas l'dio querido
P'ra votar em Maciel
Por descuido apparecido?

Assim, ficam respondidas
As quadras de Taoleiro
Tão sem rima, tão sem metro
Quaes são estas do

TORNEIRO
(C 8510)

A DATA PARAGUAYA

A recepção na legação

Commemorando o 59º anniversario do juramento da Constituição do Paraguay, o sr. Fulgencio R. Moreno, ministro dessa Republica junto ao governo brasileiro, offereceu, hontem, nos salões da legação, uma recepção ás altas autoridades, corpo diplomatico, alta sociedade carioca e á imprensa.

Uma designação para o districto telegraphico da Bahia

O director geral dos Telegraphos designou o inspector de 4ª classe Armando Alvares Dias, para servir como encarregado da 5ª secção do districto da Bahia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 20º dia util: Montepio civil da Viação, de N a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores.

Hoje:

"Highland Ebieftain", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Werra", para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Alsina", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Voltaire", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Madrid", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas diversas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Victor José de Figueiredo, José Ferreira Bastos, João de Tal, Raul Pires Rodrigues, José Tavares Terceiro, Alexandre Gavotti, Giacomo Cannatti e Domingos Evangelista; na 3ª: Antonio Thompson, José Pinheiro, Elias Rodrigues Fernandes e Abel Gonçalves; na 4ª: Luiz Alves de Oliveira Filho, Zacharias de Assis Mello e Paulo Gomes Tenorio da Silva; na 5ª: José Cardoso e Alberto Leite Imbuzeiro; na 7ª: Fernando Infante Vieira, João Pelegrino dos Santos, Adhemar de Moraes e Manoel de Oliveira, e na 8ª: Orozimbo Manoel dos Santos, Sebastião Dias, Salvador Lemos, Orlando Rodrigues, José Ribeiro da Costa, Luiz Accioly, João dos Santos, Jorge Simões e Luiz Rodrigues de Oliveira.

Os processos julgados hontem pelo 2° conselho permanente

O segundo conselho permanente de justiça absolveu hontem as seguintes praças de pret: Aprigio Leandro de Azevedo, José Calixto da Silva, João Broseguini e David Gomes Braga, accusados de insubmissão e Romeu Vildo Gonçalves, denunciado como incurso na sancção do artigo 106 do Codigo Penal Militar.

Achando-se doente o auditor dr. Mario Berredo Leal, funccionou no Conselho como juiz relator o dr. João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, adjunto.

Apolices ao portador admittidas á cotação official da Bolsa

Foi autorizada pelo Ministerio da Fazenda a admissão á cotação official da Bolsa de 12.500 apolices ao portador, do valor nominal de 200$000 cada uma, juro de 9 ½ % ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Iguassu', no Estado do Rio.

A emissão dessas apolices foi feita em virtude de resolução municipal n. 249, de 9 de fevereiro deste anno, na importancia de 2.500:000$000, e cujo producto se destina ás despesas das obras de abastecimento d'agua a Nova Iguassu', Merity e Nilopolis.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Das 8,45 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Aula do curso de educação moral e civica pelo dr. La-Fayette Côrtes, do Instituto La-Fayette.

Das 9,15 em deante — Audição do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano senhorita Margarida Magalhães, baixo De Lucchi e orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de francez pela senhorita Maria Velloso.

Programma de musicas typicas no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Anna de Albuquerque Mello, srs. Del Negri, Baptista Junior e Mario de Azevedo.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma de musicas ligeiras e populares offerecido aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil pela Fundição Indigena, no qual tomarão parte as senhoritas Elisa Coelho (canto), Lucy Campos (canto) e Aida de Mello (piano); srs. José de Almeida Campos (canto), Paulo A. de Gouvêa (canto e violão), Glauco Vianna (violão) e Albenzio Perrone (canto).

A parte literaria ficará a cargo do professor Campos Birnfeld que fará uma palestra sobre a escolha dos noivos pela graphologia. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, terça-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma litero-musical em seu studio com o concurso da sra. Christina Costa e senhorita Lou Moreira Santos e srs. Adacto Filho, Newton Ramalho e Brutus Pedreira.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente:

Emprestimos — 386 — 387 — 391 — Officie-se, autorizando a averbação e o pagamento do emprestimo.

Requerimentos — Isaura Maia Barbosa, Paulo Ferreira Reis e Arthur Alvares Coelho — Restitua-se. Isaias Armstrong — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a quantia de 168$736. José Raphael d'Almeida Bastos — A' vista da resolução do Conselho Administrativo, de 9 do corrente, cancelle-se a inscripção, não cabendo ao requerente qualquer restituição.

Emprestimos:

215 — 224 — 225 — 230 — 366 — 378 — 1.040 — 1.134 — 1.463 — 1.465 — 1.468 e 1.647 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

704 — Indeferido, visto o terço não comportar a consignação. Officie-se.

Requerimentos:

Othon Pillar — Cancelle-se a inscripção (obrigatoria e facultativa) e restitua-se a importancia de 150$882. Oldemar Lisboa — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia de 144$880. Washington Miranda — Nada tendo recebido o Instituto, archive-se. João Simões Paulo — Rectificado o calculo para o premio do peculio, officie-se á directoria do do Instituto Oswaldo Cruz. João Gomes Cardoso — Restitua-se a importancia de 102$500. José Acenio Ribeiro — Restitua-se a importancia de 53$115 e entregue-se a caderneta de reservista, que se acha junta ao processo, mediante recibo. Francisco Gomes de Carvalho — Restitua-se a importancia de 91$380.

CORREIO SPORTIVO

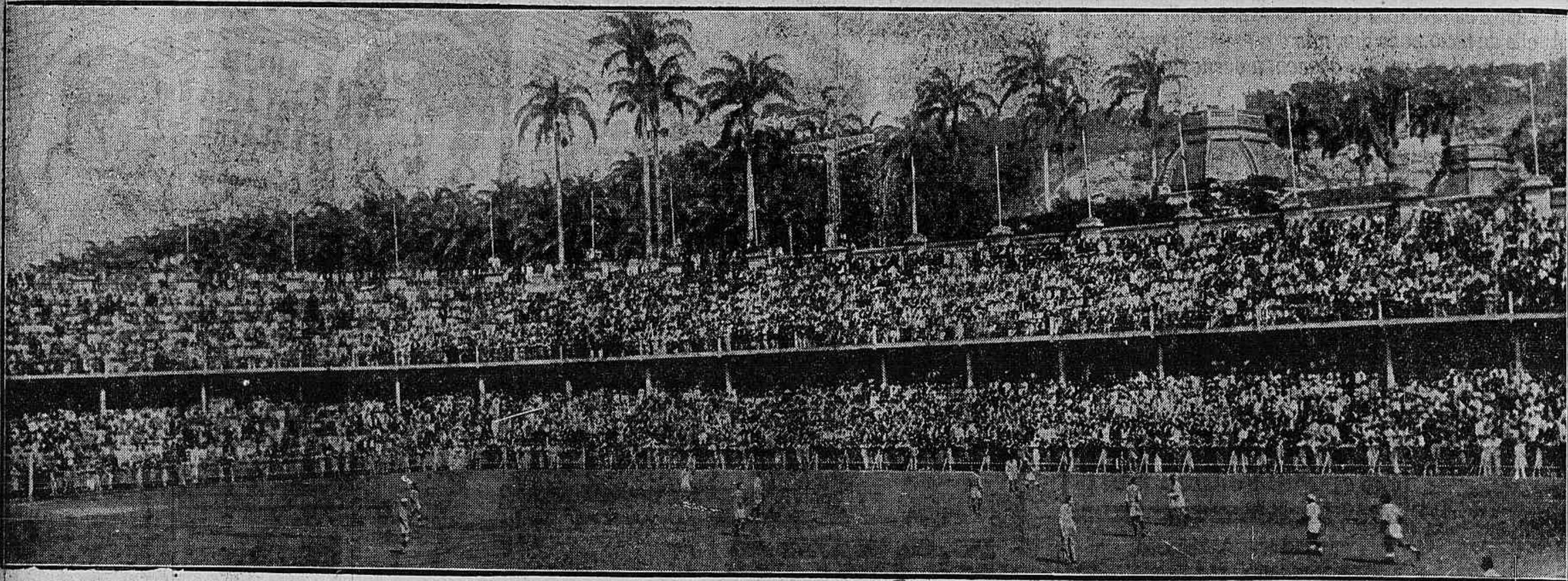
Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

DEFINIU-SE FINALMENTE O CAMPEONATO!

O Club de Regatas Vasco da Gama, vencendo o America F. C., conquistou com raro brilhantismo o titulo de campeão de football do Rio de Janeiro no corrente anno de 1929

O score de 5 x 0, com que se registrou o triumpho do Vasco da Gama, surprehendeu toda a cathedra

O grande club campeão tem recebido as mais effusivas felicitações pela sua meritoria conquista

Pernambucanos e cariocas disputam hoje o match official do Campeonato Brasileiro de Football

Uma soberba vista parcial das archibancadas do Fluminense, tomada ante-hontem, poucos minutos antes da grande partida. — O publico aguardou o prelio indifferente aos rigores do sol que era abrazador!

Está finalmente terminado o campeonato carioca de 1929. O Club de Regatas Vasco da Gama venceu em fórma impressionante o America F. C. tornando-se, depois de uma luta sensacional que durou tres partidas, o campeão carioca deste anno. Um titulo conquistado em taes condições tem mais valor. O Vasco da Gama inscreve o seu nome pela primeira vez entre os campeões da Associação Metropolitana e o faz com um brilhantismo absolutamente inédito na historia dos campeonatos de football da cidade. Empatou o campeonato e venceu no desempate, arrastando nas suas partidas todo esse grande mundo que no Rio de Janeiro acompanha e se interessa por assumptos sportivos.

O resultado da partida de ante-hontem sobre ser imprevisto, está em pleno desaccordo com os antecedentes, prestigio e valor da defesa do America, que tem enfrentado com raro brilhantismo os mais fortes quadros regionaes, estaduaes e internacionaes. Não se podia imaginar um fracasso tão chocante, sobretudo depois de duas partidas tão equilibradas. E' certo que muita gente esperava, com boas razões, a victoria do Vasco, mas nunca por uma differença tão esmagadora, principalmente porque os scores das duas partidas anteriores desautorizavam a previsão desse chorrilho de cinco goals.

* * *

As dependencias do Fluminense não estavam totalmente superlotadas, porque os preços impostos pela Amea afugentaram muita gente, mas ainda assim podemos dizer que o football carioca teve ante-hontem um domingo de gala. A nossa gravura apresenta um aspecto amplo das dependencias do club tricolor. Eram 3 e 25 minutos quando terminou a partida preliminar, com a victoria do Jequiá F. C., sobre o Bemfica, pelo score de 7 a 2, com o qual conquistou o titulo de campeão da Liga Brasileira de Desportos. Uma partida viva e interessante. O publico estava esperando a partida principal com visivel anciedade. Depois entraram os escoteiros pedindo uma esmola para o natal das creanças pobres. Em seguida entraram os photographos — 22 photographos! — e um cinematographista tomou posição para trabalhar. Eram 3 e 45 minutos. Ainda entrava gente em todos os portões. Finalmente entrou o America que foi recebido sob vibrantes palmas e saudações dos seus torcedores. Depois, eram passados uns cinco minutos, entraram os jogadores do Vasco que tambem foram festivamente recebidos. Pouco depois Lais o sympathico juiz que ia dirigir a peleja foi applaudido por grande numero de assistentes.

UMA PENOSA IMPRESSÃO

Um team que joga a pessima qualidade de football que jogou ante-hontem o America, não póde ganhar de ninguem e muito menos um campeonato. As nossas duas ultimas chronicas, dos dois jogos America e Vasco, deixaram em perfeita evidencia, reflectindo, aliás, detalhes e aspectos geraes das partidas, a manifesta superioridade do team do Vasco sobre seu adversario. Frisamos em minuciosa analyse technica, que o Vasco jogou mais e melhor em ambas as vezes e que só não havia ganho, naquellas duas opportunidades, porque a sua linha de forwards, jogando bem em campo largo, no meio do gramado, perdia em eficiencia á proporção que se approximava do triangulo final do America. E ante-hontem — o publico viu bem — não só o ataque do Vasco jogou muito, como a defesa do America facilitou a tarefa dos forwards vascainos, proporcionando-lhes opportunidades que foram, aliás, bem aproveitadas. Cinco a zero é um score contundente.

Não admitte duvidas a respeito da differença de força que existe entre o vencedor e o vencido. O team do Vasco jogou muitas vezes mais que o America e o score é um perfeito reflexo dos acontecimentos.

O team do America deixou uma penosa impressão a todos que o foram assistir, pela chocante differença da sua figura, em relação ás duas ultimas partidas. Não parecia o mesmo team e nem parecia a mesma briosa rapaziada que lutou heroicamente contra o Vasco, uma vez empatando sem goals e, outra, empatando por 1 x 1. Parecia outro team, gente de outra fibra, completamente mudado o team do America que jogou ante-hontem. A famosa hegemonia da sua defesa — que ironia! — foi o maior fracasso que se conhece em football pela enormidade da decepção que causou. Pennaforte, Floriano e Hildegardo, as tres grandes figuras da defesa do America, esteios de tantas e tantas victorias brilhantissimas, de triumphos resonantes no campeonato e fóra delle, foram, ante-hontem, os tres jogadores mais desastrados, os tres pontos fracos da defesa, pelos quaes se infiltrou o ataque do Vasco, desbaratando a ultima resistencia americana.

Os cinco goals do score — isto é uma grande verdade — foram devidos exclusivamente á pobreza de recursos daquelles tres elementos, que comprometteram a segurança de seus postos, sacrificando o goal de Joel se viu impotente para conter a violencia das investidas adversarias. Por outro lado, Hermogenes e Mosqueira facilitando o jogo do Vasco pelas alas, completaram o descalabro da defesa, onde não se sabe, com certeza, quem tenha jogado menos mal, porque todos jogaram pessimamente. Tudo que aconteceu foi profundamente chocante, porque nunca se viu a defesa do America jogar tão deficientemente como ante-hontem e sobretudo porque, a extraordinaria segurança que a caracterizava — revelada ainda nos dois ultimos jogos — não podia autorizar ninguem esperar tão rotundo fracasso collectivo.

E nesta época em que vive o football, plena de miserias moraes, é doloroso acontecer o que aconteceu. Os espiritos mesquinhos que saciam o seu veneno na dignidade alheia, não perderão a opportunidade para deturpar os factos. O "Correio da Manhã", colloca os amadores do America F. C. acima de qualquer insinuação e reconhece que o desastre de ante-hontem, embora seja escabroso, póde perfeitamente ser explicado, como se explicam geralmente os fracassos em football.

Repellimos, por ignobil e repugnante, toda idéa calumniosa.

COMO JOGOU O AMERICA

O match de ante-hontem nos fez recordar a desastrada figura do America em frente ao primeiro scratch argentino, em Buenos Aires, quando perdeu por 6 x 1. Jogaram mal todos os jogadores, tanto os da defesa como os do ataque. O proprio meia direita Oswaldo, o melhor jogador da linha, andava ás tontas dentro do campo, passando mal todas as bolas e jogando sem energia. O conjunto deixou a peor impressão possivel por falta de harmonia e individualmente não houve um só jogador que se destacasse. O ataque do America foi completamente subjugado pela defesa do Vasco da Gama, da mesma fórma que o ataque do Vasco da Gama dominou a defesa do America.

A substituição de Floriano no segundo half time completou o desastre, porque Mario Pinto, que foi para seu logar, está muito longe de possuir as condições que se exigem para um center-half, tanto que Oswaldo trocou logo de posição com elle para evitar maiores males. Mas Oswaldo tambem não é um center-half, para um match de tanta importancia, a prova é que fracassou totalmente, permittindo que a linha adversaria estivesse em contacto permanente com os fullbacks, pondo em constante perigo o goal de Joel.

Os proprios fullbacks que sempre foram os pontos de maior destaque na defesa, jogaram sem firmeza, deixando Joel em situações verdadeiramente critica e algumas dellas irremediaveis. Hermogenes e Mosqueira completaram o desastre da defesa. Ambos jogaram pessimamente. O half esquerdo Mosqueira, que na ultima partida jogára tão bem, revelando qualidades admiraveis para a posição, jogou ante-hontem tão mal que parecia outro homem. Uma ou outra vez conseguia tirar uma bola, mas na maioria dos casos estava deslocado da sua posição. Paschoal passou por elle todas as vezes que quiz passar. Do outro lado, Hermogenes foi absolutamente incapaz de se defender contra a desconcertante agilidade de Sant'Anna, que se embarafustava pela ala esquerda, pondo a área do goal do America em panico constante.

Dos tres center-halfs que jogaram, Floriano, apezar de tudo, foi o que menos comprometteu a defesa, pela larga experiencia que tem da posição.

E o ataque do America, totalmente desarticulado, não teve animo nem capacidade para vencer a notavel resistencia da linha média vascaina e, em ultima instancia, o triangulo final, que jogou com muita solidez. Ahi está, como jogou o America: mal na defesa e mal no ataque.

A FIGURA DO VASCO EM CAMPO

A figura do team do Vasco, em campo, avultou, por duas razões fortissimas. Primeira porque jogou muito bem — a melhor das tres — e segundo porque, além de ter jogado bem, teve a sua tarefa facilitada pela insufficiencia technica do team adversario, que se mostrou incapaz de resistir ao impeto das suas iniciativas, constantes e perigosas. Os tres pontos centraes da equipe — Jaguaré, Fausto e Moacyr — foram os melhores do team, não se poderia negar, entretanto, que não houve falhas no conjunto.

A linha média desenvolveu acção tão efficiente em todo o tempo da luta, que bem se póde attribuir-lhe o exito da victoria. A dupla tarefa de defender e sustentar o ataque foi executada com tanta precisão que chegou a desanimar os forwards do America. E é preciso destacar este ponto importante: quando a linha do America por qualquer circumstancia passava pelos médios do Vasco, esbarrava fatalmente nos dois fullbacks — Brilhante e Italia — sempre bem collocados para uma rebatida opportuna ou uma cortada sensacional. E ainda quando era possivel shootar em goal, o que fizeram raramente com probabilidades de exito, o keeper vascaino Jaguaré lá estava attento, pegando tudo com uma calma que perturba e desconcerta o adversario.

Não queremos destacar um ou outro jogador no conjunto, porque a victoria do Vasco da Gama, foi producto do esforço collectivo do seu team. O Vasco da Gama venceu com tanta facilidade o team do America, porque jogou com energia, com boa technica e desenvolvendo sempre uma acção conjunta altamente proveitosa.

O unico lance pessoal de toda a partida — o goal de Sant'Anna feito de uma escapada sensacional — ainda assim foi producto de uma jogada intelligente de Fausto, que passou para aquelle extrema, uma bola adeantada que permittiu a marcação do quinto e ultimo goal da tarde. Hermogenes, nessa occasião, estava completamente descolocado da sua posição, tanto que nem se moveu quando a bola foi passada á Sant'Anna.

Os ataques do Vasco da Gama sempre foram dirigidos com maestria, sempre foram bem sustentados pela linha média e sempre foram perigosos.

Accresce notar, que depois do segundo goal, o Vasco dominou integralmente o adversario, que dessa parte em deante, jogou com a moral muito abatida. Nas poucas vezes que o America conseguia chegar ás immediações do goal de Jaguaré, fazia-o tão fraca e desarticuladamente, que tornava facilima a tarefa defensiva dos vascainos.

O JUIZ DO GRANDE MATCH

Attendendo a reiterados pedidos das directorias do America e Vasco da Gama, o sr. Arthur Moraes e Castro, do Fluminense F. C. serviu como arbitro do grande match. Na fórma do costume, o sr. Moraes e Castro deu plenas demonstrações da sua alta capacidade e perfeito conhecimento technico, dirigindo a partida com excellente criterio, correcção e imparcialidade. O

O primeiro team do Club de Regatas Vasco da Gama, campeão carioca de football no corrente anno

O arbitro Arthur Moraes e Castro fazendo severas recommendações aos jogadores do America, um minuto antes de iniciada a partida

O segundo goal do Vasco da Gama, marcado pelo center-forward Moacyr, desorientou a defesa do America e desanimou os seus torcedores. A nossa gravura mostra a bola no fundo das redes, Moacyr festejando a conquista do ponto e Joel no chão

primeiro goal do Vasco da G... ma, que a muita gente pareceu off-side, o sr. Moraes e Castro consignou com tanta segurança, que dada a sua posição, privilegiada, no momento, não temos duvida em considerar legitimamente conquistado.

Os fullbacks do America fizeram menção clara de intervir na bola e por isso, considerou o juiz, que cessou o impedimento do center-forward do Vasco da Gama.

Em todos os momentos da partida, o sr. Moraes e Castro marcou sempre com precisão, inclusive annullando um goal de Moacyr, que recebeu a bola de Paschoal em pleno off-side.

Em terminada a partida, os dois teams felicitaram o juiz, que aliás, foi bem recebido, quando entrou em campo, com muitas palmas da assistencia.

UM FACTO AUSPICIOSO

...erminada a partida, os jogadores do America e Vasco da Gama trocaram em pleno campo effusivas saudações. Os rapazes do America procuraram os seus vencedores e os felicitaram calorosamente pela brilhante victoria que acabavam de conquistar. Essa nobre attitude dos jogadores do America causou uma excellente impressão no espirito do publico. Aliás, é digno de registro, que os jogadores do America tenham recebido a derrota com a dignidade propria dos verdadeiros sportmen. Portaram-se cavalheirescamente e receberam a derrota com serenidade e educação. Essa attitude dos campeões do America foi muito notada e elogiada pelo grande publico que não perdeu nenhum detalhe do jogo.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Os teams jogaram a partida de ante-hontem com os seguintes elementos:

Vasco da Gama — campeão do Rio de Janeiro — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano (depois Mario Pinto e depois Oswaldo) e Mosqueira; Allemão (depois Gilberto), Oswaldo), Sobral, (depois Mario Pinto), Têlê e Miro.

COMO FORAM FEITOS OS GOALS

Eram decorridos vinte e dois minutos de um jogo mais ou menos egual, quando o Vasco da Gama fez o seu primeiro goal por intermedio de Moacyr. Floriano fizera um foul em Paschoal distante uns 10 metros da area de goal do America. Paschoal bate a penalidade enviando a bola em direcção ao lado opposto do goal de Joel, passando a bola bem proximo de Paes, que a impelliu ligeiramente para o goal e nessa trajectoria a bola foi encontrar o center vascaino que se adeantara e não teve, por isso, difficuldade em aninhar a bola na rêde.

Mais seis minutos de jogo e o mesmo Moacyr fez o segundo tento, recebendo um centro largo de Paschoal que não poude ser alcançado por Floriano e Mosqueira, indo a bola aos pés de Moacyr que se encontrava bem proximo de Hildegardo e quasi na linha da area. Adeantando-se um pouco, o centerforward do Vasco emendou o centro que foi directo ao posto de Joel. Pela distancia e violencia com que foi enviada a bola, o keeper americano não podia, como não poude, evitar esse goal.

O terceiro tento foi feito no segundo meio tempo e depois de doze minutos de jogo, cabendo ainda a Moacyr esse feito.

Após um centro de Sant'Anna caiu a bola no meio da area de goal. Quando Hildegardo avançou sobre a bola Mario Mattos fez um passe curto para a esquerda, de que se aproveitou Moacyr para vasar, mais uma vez, o goal de Joel.

Quasi a seguir Mario Mattos fez o 4º goal entrando sobre uma bola que Moacyr enviara por uma brécha em direcção ao goal, tornando quasi impossivel a intervenção dos backes americanos.

Coube a Sant'Anna fazer o 5º e ultimo goal. O America estava no ataque e faltavam 10 minutos para o termino da partida.

Após um corner contra o Vasco, Molla envia um passe largo para a esquerda, passe que é alcançado por Sant'Anna que continuou desabaladamente, em direcção ao goal americano, indo Hildegardo ao seu encalço sem comtudo poder impedir que o veloz extrema, após um dribling, mandasse violento shoot que Joel ainda pegou mas que foi ás rêdes.

Todos os goals foram feitos de shoots violentos e desferidos de dentro da area.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar tinha tambem o seu interesse pois que iria resolver o campeão da Liga Brasileira entre o Jequiá F. C. e o S. C. Bemfica.

O jogo ao principio foi muito disputado de parte a parte notando-se mais comprehensão por parte dos jogadores do Jequiá cuja linha de "forwards" trabalhara activa e efficientemente.

O primeiro tempo terminou 2x1 apezar da superioridade demonstrada pelos alvi-anil.

No segundo tempo o dominio do Jequiá accentuou-se conquistando os seus forwards 5 pontos ao passo que o seu adversario obtinha mais um sómente. Muito contribuiu para a derrota do Bemfica a pessima actuação do seu keeper, que chegou a deixar entrar uma bola por entre as pernas.

Doutra feita atirou-se um "shoot" de longe sem que a bola tivesse chegado nem até a area de goal. Aliás isto divertiu immensamente a compacta multidão.

Os goals do vencedor foram obtidos por Demosthenes 3, Penna 2, Waldyr 2 e os do vencido por Horacio e Bibi.

Os quadros:

Jequiá: Diogenes; Danton e Nilo: Francisco, Armando e Silvino; Savio, Demosthenes, Bahianinho, Waldyr e Penna.

Bemfica: Zézé; Nelson e Albertino; Allemão, Annibal e Adhemar; Oswaldo, Firmino, Bibi, Horacio e Lago.

O juiz foi o sr. Otto Bandush, que actuou a contento.

DADOS ESTATISTICOS DO JOGO VASCO X AMERICA

Registramos na partida de ante-hontem as seguintes penalidades:

America:

Fouls: 12
Hands: 1
Corners: 2

Vasco da Gama:

Fouls: 10
Hands: 6
Corners: 8
Offi-sides: 4

O VASCO OFFERECEU UM JANTAR AOS CAMPEÕES DE 1929

No louvavel proposito de homenagear os seus esforçados campeões deste anno o Vasco convidou-os assim como aos jornalistas e familias vascainas, para um jantar que se realisou na noite de ante-hontem no Hotel Riachuelo.

Foi uma festa, chamaremos assim, pela alegria que vivou sempre, cordeal em que gregos e troyannos se deram as mãos para viver uma victoria merecida.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. José da Silva Rocha ex-director sportivo do Vasco que com eloquentes palavras exaltou a figura inconfundivel de treinador que é Harry Welfare o inesquecivel "forward" do Fluminense F. C.

Dedicou palavras de elogio ao incansavel presidente do club vascaino.

A seguir Luiz Vinhaes frisou bem o quanto significava o titulo, que o Vasco acabava de obter e quantos esforços foram dispendidos para obtel-o.

Elogiou os "players" campeões pela sua disciplina e compostura nunca decaida nas tres ultimas partidas.

O sr. Luiz Palmeirim, que a seguir usou da palavra, fez referencias ao grande back Hespanhol que pelo renome sportivo carioca se sacrificou no campo da luta.

Fallaram ainda diversas pessoas entre os quaes o sr. Tenorio de Albuquerque, chronista sportivo, que considera que os clubs derrotados devem procurar nas pugnas futuras tomar exemplo nos "players" campeões e no ultimo adversario, o America, que apezar de derrotado por "score" elevado soubre manter uma attitude de disciplina e coragem.

Em seguida todos ergueram um "viva" a Hespanhol, lembrado por José Silva, enthusiasmo soube manter uma attude de da Gama.

EM CIFRAS REDONDAS 304:212$000 NOS TRES JOGOS

Os tres jogos decisivos do campeonato carioca renderam a bagatela de tresentos e quatro contos e duzentos e doze mil réis. Uma cifra apreciavel. A Amea ficou com 152:000$000 e os clubs receberam cada um 76:000$000. A Prefeitura cobrou de impostos 12 por cento.

A RENDA DE ANTE-HONTEM

O jogo de ante-hontem rendeu a cifra bruta de 130:012$000, da seguinte fórma distribuida:

Geraes (6.000)	24:000$000
Archibancadas (10.754)	86:032$000
Cadeiras (666)	19:980$000
	130:012$000

OS RESULTADOS DO VASCO DA GAMA NESTE CAMPEONATO

Turno

Victorias
Vasco, 9 — Bangu', 1.
Vasco, 4 — Syrio, 3.
Vasco, 2 — Bomsuccesso, 1.
Vasco, 5 — Brasil, 0.
Vasco, 2 — Andarahy, 0.
Vasco, 2 — America, 1.
Vasco, 3 — Botafogo, 1.
Vasco, 3 — Flamengo, 2.
Empates:
Vasco, 2 — S. Christovão, 2.
Vasco, 1 — Fluminense, 2.

Derrota:
Resumo:

Victorias	8
Empates	1
Derrotas	1
	10

Returno

Victorias
Vasco, 5 — Syrio, 1.
Vasco, 3 — Brasil, 0.
Vasco, 4 — Andarahy, 3.
Vasco, 2 — Fluminense 1.
Vasco, 2 — America, 0.
Vasco, 1 — Flamengo, 0.
Empates:
Vasco, 2 — Bangu', 2.
Vasco, 2 — Botafogo, 2.
Vasco, 1 — Bomsuccesso 1.
Vasco, 0 — America, 0.
Vasco, 1 — America, 1.
Resumo:

Victorias	7
Empates	5
Derrotas	0
	12

Goals pró, 23 e contra 11.

Victorias	14
Empates	7
Derrotas	1
	22

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas e Pernambucanos disputam, hoje, uma semi-final

A Confederação Brasileira de Desportos faz proseguir, hoje, a disputa do Campeonato Brasileiro de Football, devendo realizar-se no campo do Fluminense uma das semi-finaes entre cariocas, vencedores dos fluminenses, e os Pernambucanos, vencedores dos cearenses.

Esse jogo servirá apenas para apurar valores pois o norte e o nordeste ainda não attingiram o ponto de fornecer adversarios que deixem em perigo a hegemonia dos sulistas em qualquer ramo de sport, e especialmente no football.

O team de Pernambuco teve sérias difficuldades para vencer os cearenses, o que só conseguiu pelo score minimo. Esse detalhe serve para dar uma idéa da força do team pernambucano.

O team de Pernambuco salvo modificações de ultima hora será o seguinte:

Valença — Pedro Sá e Cyrillo; Julinho, Sebastião e Faustino; Bulhões, Jubal, Hermes, Zezé e Aloysio.

Reservas — Hilton, Herminio, Masinho, Edgard, Matta e Nobrega.

O juiz desse encontro será da Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

UMA NOTA DA AMEA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que a Commissão de Football, de accordo com o director technico, e na forma do numero 4 do artigo 57, dos Estatutos, resolveu escalar o quadro abaixo mencionado, para enfrentar hoje, terça-feira, 26 do corrente, no estadio do Fluminense F. C., a representação da Liga Pernambucana, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football:

Joel; Pennaforte, Hildegardo; Nascimento, Floriano, Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas: — Os amadores do "scratch "B".

Aos amadores acima escalados e aos reservas, a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento no dia e local designados, ás 3 horas, em ponto.

Paulistas, 7 — Bahianos, 1

São Paulo, 24 (A. B.) — O campo do Palestra, no Parque Antarctica, abrigou hoje uma assistencia calculada entre 15 e 18.000 pessoas para presenciar a partida entre os selecionados Paulista e Bahiano, concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Football. Apezar da atmosphera de espectativa, creada pela maioria dos jornaes da capital a respeito da actuação dos campeões do Norte, em face do selecionado da Apea, e mesmo pelo resultado final do jogo, não perderam seu tempo os que accorreram ao stadium da Agua Branca. O quadro bahiano é, em conjuncto, efficiente. Rapazes enthusiastas do sport, mesmo nas occasiões em que o terreno lhes era totalmente desfavoravel, como succedeu no primeiro tempo da pugna, não deram mostras de desalento. Ao contrario, sempre procuraram reagir. E algumas vezes o fizeram com pericia, botando em cheque o posto guardado por Athié.

Do quadro bahiano tiveram maior destaque em campo, pela actuação perseverante e dessassombrada, pelos muitos esforços que empregaram, o guardião Tinô, autor de defesas impeccaveis, quasi impraticaveis mesmo; as zagas Silvino e Pinheiro, homogeneas, empregando-se em boas defesas; e, dos atacantes, Mario Seixas. Esse jogador realisou innumeras escapadas, dirigiu bons ataques ao campo adversario, tornando-se extremamente sympathico.

O jogo de passes do quadro bahiano é bem combinado. Entretanto, os dianteiros perderam algumas opportunidades.

O quadro paulista não teve hesitações no começo da partida, como seu adversario. Entrou a atacar, porém, sem resultado. Feitiço e Petronilo, por diversas vezes, com especialidade este ultimo, não demonstraram estar em seus bons dias. Estiveram um tanto indecisos nos primeiros momentos, até firmarem jogo no 2º meio tempo.

Sobresaiu nos passes, distribuindo com segurança e precisão, e logrando aplausos da assistencia, o atacante Heitor, sobre quem as opiniões dos "entendidos" não eram as mais favorecedoras. Ministrinho e De Maria foram os que mais se destacaram, com Heitor. Petro e Feitiço melhoraram sua actuação já pelo fim do jogo, reforçando a efficiencia do quadro local.

Athié teve papel preponderante entre os elementos do selecionado paulista. Praticou esse jogador diversas defesas magistraes, inclusive uma pena maxima, que o juiz, injustamente, fez reverter contra a representação apeana, falta de Pelagio em Del Debbio. Esse feito do arqueiro do Santos lhe valeu grande ovação do publico. Grané e Del Debbio confirmaram o conceito que desfrutam entre os amadores de football nesta capital. Intervieram innumeras vezes, salvando o posto de Athié, em transes difficeis. O jogo de Grané foi mais productivo que o do seu companheiro de zaga.

Embora o desfecho da luta consigna a victoria dos locaes por differença sensivel, o prelio, na consenso geral, foi bom. E melhor teria sido, sem duvida, se a chuva não caisse persistente, durante quasi todo o 2º tempo, embaraçando a actuação dos jogadores.

O juiz, sr. Alvaro Silva, agiu energicamente e, se foi por vezes injusto, falha sua boa intensão na direcção da partida, cuja disciplina, por elle imposta, causou optima impressão.

A preliminar foi disputada entre o juvenil do E. C. Syrio, e Extra-Palestra. Este, mais treinado, não teve difficuldade em vencer o antagonista, por 4x0.

Os bahianos são os primeiros a apparecer, percorrendo o campo com uma bandeira paulista. Os paulistas entregaram uma flamula aos adversarios, que retribuem com uma cesta de flores. Depois das saudações de estylo alinharam-se os quadros da seguinte forma.

Bahianos: Tinô; Silvino e Pinheiro; Azevedo, Roberto e Libanio; Bayma Mario Seixas, Santos, Pelagio e Sandival.

Paulistas: Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Petronilo, Feitiço e De Maria.

A's 16,35 minutos o juiz, sr. Alvaro Silva, da A. F. E. A., dá o apito inicial. Os paulistas collocaram-se no campo á esquerda das archibancadas contra forte vento reinante.

Os visitantes jogam com muita vivacidade. Heitor faz dois pessimos passes. Feitiço dá boa entrada com a cabeça, que redunda em excellente defesa de Tinô. O guardião bahiano emprega-se bem mais tres ou quatro vezes. Os paulistas jogam tão bem quanto os adversarios, sendo mais effecientes, entretanto, do que elles. Petronilo atira por cima da trave. Os bahianos vêm varias vezes até á meta paulista e Athié tem opportunidade de fazer as primeiras pegadas. Aos 15 minutos de jogo Ministrinho centra para Feitiço, que põe fóra. Continua a partida equilibrada, até que, aos 21 minutos Ministrinho passa a Petronilo e este a Heitor. O meia direita do Palestra shoota calculadamente. Tinô se arroja ao solo, alcançando a pelota, que bate na trave antes de entrar. Estava conquistado o primeiro ponto paulista.

Alguns minutos mai tarde Roberto choca-se com Paula Santos, que machuca-se. O jogo é suspenso por dois minutos afim de ser medicado o centro atacante dos visitantes.

Heitor, aos 27 minutos, conquista o 2º ponto.

Mario Seixas troca de posição com Pelagio e a linha bahiana melhora. O extrema direita paulista entra bem. Silvino fura e a bola vae inesperadamente aos pés de Feitiço, que shoota fóra.

Ha bons ataques dos visitantes. Numa confusão junto á méta paulista a bola bate na trave. Momentos depois Feitiço é o autor do 3º ponto paulista, aos 33 minutos.

Heitor e Sandoval saem do campo para fazer massagens. Este ultimo com caimbras. Nova interrupção da partida. Falta de Libanio e Ministrinho, batida por Grané, que sob vaia da assistencia, shoota fóra. Nerino faz um escanteio sem necessidade. Ha confusão junto ao posto de Athié, mas Del Debbio, com a cabeça, salva. De Maria, do passe de Petronilo, conquista o 4º ponto dos locaes.

Aos 40 minutos de jogo registra-se uma falta de Gogliardo. A pressão dos locaes é grande. Má defesa de Grané do shoot do Mario Seixas, mas Athié, a tempo, defende o seu posto.

Os bahianos permanecem na area paulista. Falta de Libanio em Ministrinho. Nerino bate e Petronilo arremata fóra, terminando o 1º tempo.

A's 16,40 minutos os paulistas dão a saida da segunda phase. O juiz, entretanto, interrompe a partida por falta de juizes de linha. Reiniciado o jogo ha falta de Pinheiro em Heitor. Grané shoota. A bola resvala em Silvino e vae á méta, mas Tinô salva.

Os bahiano concedem um escanteio e, a seguir, Grané bate um toque de Pinheiro sobre a linha da area. A bola é defendida pelo mesmo Pinheiro. O juiz apita uma falta imaginaria de Del Debbio, sendo vaiado. De Maria, de passe de Feitiço, aos 15 minutos do 2º tempo, faz o 5º ponto dos paulistas.

Quatro minutos mais tarde o juiz apita um tiro penal contra os paulistas, quando todos julgavam que elle fosse consignar uma falta de Bayma no zagueiro corinthyano. Pinheiro bate a falta, que Athié defende admiravelmente. Os bahianos melhoram a sua actuação. Depois de meia hora o trio final atacante paulista faz uma boa série de passes. Feitiço, no arremate, conquista o 6º ponto local.

Mais tres minutos, Ministrinho corre pela extrema, centrando para Feitiço. Silvino, querendo interceptar a bola, pula junto com o atacante local e elle proprio conquista o 7º tento para os paulistas.

Paula Santos sae do jogo, jogando os visitantes com 10 elementos. Roberto faz toque e Grané shoota fóra. Mais alguns minutos e ha um toque junta á linha da area penal dos bahianos. Grané é chamado a dar o shoot e Mario Seixas defende com a cabeça, indo a bola a escanteio. A bola passa para o campo paulista e Pelagio sósinho foge pela extrema, sem que seja alcançado por Del Debbio. Athié sae da méta e rebate a bola com infelicidade, pois a esfera bate no atacante bahiano e volta, indo ao fundo da rêde. Estava, assim, conquistado o primeiro tento dos bahianos.

A partida terminou, pois, com a victoria dos paulistas, pela contagem de 7x1.

CHEGOU HONTEM, A DELEGAÇÃO PARAENSE

A bordo do vapor "Itanagé", da Companhia Costeira, chegou hontem, ás 6 horas da tarde, a esta capital a delegação de football do Pará, cuja equipe jogará domingo proximo com o vencedor do match que hoje se realizará entre cariocas e pernambucanos.

A delegação paraense foi recebida no Armazem 13 por directores da C. B. D., membros da colonia paraense residente no Rio, amigos, jornalistas e pessoas gradas. Conforme noticiámos, os rapazes paraenses hospedaram-se no stadium do C. R. Vasco da Gama, onde lhes foi offerecido, hontem á noite, pelo club carioca, um lauto jantar.

UM INTERESSANTE FILM DO MATCH AMERICA-VASCO EXHIBE-SE NO S. JOSE'

Juntamente com o seu actual programma do cinema sonoro, o Theatro São José apresenta hoje em primeira mão um interessante film-reportagem do encontro Vasco x America, com os seus aspectos e phases mais curiosas e empolgantes.

Sómente hoje e amanhã estará no cartaz do Theatro São José esse film em duas partes, que interessa vivamente ao grande publico.

UMA NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Realizando-se hoje, dia 28, no stadium do Fluminense F. C., a prova do 7º Campeonato Brasileiro de Football entre as representações da Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres e Associação Metropolitana de Sports Athleticos, torno publico para conhecimento dos interessados que o accesso ao stadium obedecerá as seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) os membros da C. B. D. (representantes das entidades filiadas, directores, membros dos Conselhos de Julgamento e Fiscal), os membros da Amea (Conselhos de Fundadores, Julgamentos, Commissões Executivas e Fiscal) terão seus ingressos á tribuna de honra pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, mediante apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. ou pela Amea;

b) os membros das Commissões Technicas da C. B. D. e da Amea, os representantes, juizes e jogadores dos quadros officiaes, terão seus ingressos ás archibancadas pelos portões da rua Guanabara, mediante apresentação da carteira de identidade da Amea e entrega do cartão numerado fornecido pela thesouraria da Confederação;

c) para que os membros da Amea incluidos na alinea B, tenham livre passagem é mister entregar ao porteiro, no momento da entrada o cartão fornecido pela Confederação e mostrar a carteira da Amea, não sendo permittido o ingresso a quem apresentar apenas um desses documentos;

d) a entrada dos representantes da imprensa, pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, será regulada pelos cartões fornecidos pelo Fluminense F. C.;

e) a entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, mediante entrega ao porteiro do cartão fornecido pela Confederação;

f) os preços das localidades reservadas para o publico, serão os seguintes: — Cadeiras numeradas, 20$000; Archibancadas, 8$000; e Geraes 4$000;

g) a Confederação não se responsabilisa pelos ingressos comprados;

h) o jogo será iniciado ás 4 horas da tarde;

i) as cadeiras numeradas estão á venda na thesouraria do Fluminense F. C.

FESTIVAL DESPORTIVO-ESCOLAR EM BENEFICIO DO "PRATO DE SOPA" DO "GRUPO ESCOLAR VICTORIO DA COSTA"

O corpo docente do "Grupo Escolar Victorio da Costa" communica-nos que o festival desportivo-escolar que em beneficio do "Prato de Sopa" que se distribue ás creanças pobres daquelle estabelecimento e que devia ter se realizado em 15 do corrente, no campo do Fidalgo F. C., ficou transferido para o dia 8 de dezembro proximo, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, á 1 hora.

Outrosim, agradece sinceramente, por nosso intermedio, ás gentilezas que lhe tem sido dispensadas pelas directorias de ambos os clubs, gentilezas essas que são verdadeiras provas de altruismo, abnegação e patriotismo, tratando-se, como se trata de uma festa do fim altamente caritativo.

UMA ASSEMBLÉA HOJE, NO FLAMENGO

O presidente do C. R. Flamengo communica, para os devidos fins, de accordo com os estatutos sociaes, que fica convocada á assembléa geral deste club, para reunir-se em 2ª e ultima convocação, hoje, terça-feira, 23 do corrente, na séde do campo á rua Paysandu', ás 8 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia: a) reforma dos estatutos.

OS JOGOS DA L. A. F.

O jogo Paulistano e Paulistas não terminou

Jundiahy, 25 (A. B) — No campo do Paulista, de Jundiahy, realizou-se hontem, mais uma partida em disputa do campeonato da primeira divisão da L. A. F. entre os primeiros e segundos quadros daquille club e do Club Athletico Paulistano, de S. Paulo.

O encontro entre os segundos quadros, terminou com a facil victoria do Paulistano, pela contagtm de 6 x 3.

Os quadros principaes, sob as ordens do sr. Antonio Sylvestre, entraram em campo, assim organizados:

Paulistano — Fitigal, Clodoaldo e Caetano; Romeu, Rueda e Abate; Formiga, Dandy, Fried, Milton e Zuanella.

Paulista — Gallo, Araujo e Fregoli; Braghetto, Malabasi e França; Russo, Sanchez, Camargo, Russinho e Luna.

A partida teve inicio ás 16 horas e 16 minutos, reinando forte vento, o que prejudicou desde o principio a partida, que se manteve porém, muito animada.

O Paulista, jogando a favor do vento, obteve grandes vantagens no começo, chegando mesmo a dominar o seu adversario. Verificou-se depois bastante equilibrio, tornando-se o jogo bastante interessante. Aos 5 minutos de jogo, registra-se um toque de Caetano. Malabasi bate o tiro livre, conseguindo o primeiro ponto do Paulista de Jundiahy. Ha forte reacção dos visitantes, que tentam annullar a differença. O juiz segura muito bem a partida, marcando continuamentt muitas penalidades. Dandy visivelmente impedido consegue um ponto para o Paulistano, sendo porém o tento justamente annullado pelo juiz. Castano commette um toque, proximo á area, batido sem resultado. Ao fim de nove minutos de jogo, Russinho, com forte tiro, consegue o segundo ponto do Paulista.

O primeiro half-time acaba, registrando-se a contagem de 2 x 0, a favor do Paulista de Jundiahy.

Inicia-se o segundo tempo, com fortes ataques do Paulistano. Auxiliado pelo vento, a linha visitante avança facilmente. As bolas do Paulistano, muito adeantadas, vão parar fóra do campo.

Aos 6 minutos de jogo, Zuanella, com passe de Fried consegue um goal, cuja validade foi contestada. O jogo foi suspenso e os elementos em campo não conseguiram entrar em accordo. Entraram no "Field" directodes dos dois clubs, que tambem não conseguiram firmar um accordo, ficando assim o jogo definitivamente suspenso.

Araken conquistou um "goal", jogando pelo Athletico

Santos, 25 (A. B.) — No campo do Hespanha, nesta cidade deall zou-se hontem, mais uma partida de football, em disputa do campeonato da primeira divisão da L. A. F., entre os primeiros e segundos quadros do Club Athletico Santista e do Antarctica F. C.

O encontro preliminar findou com a victodia do Club Athletico pela contagem de 2 x 1.

O jogo principal decorreu muito interessante, constando-se certo equilibrio de forças entre os dois quadros, vencendo o Athletico por 1 x 0. Esse ponot foi conseguido por Araken.

O Alpargatas e o Republica de Santos empataram de 1x1

São Paulo, 25 (A. B.) — No campo da A. A. Palmeiras, realizou-se hontem, a tarde um dos encontros finaes do campeonato da primeira divisão da A. P. T. A., entre o Alpargatas F. C. e A. A. Republica.

Tanto no jogo dos primeiros quadros como no dos segundos, huve um empate de 1 e dois pontos respectivamente.

O SCRATCH BAHIANO DISPUTARA' UM MATCH EM SANTOS

Santos, 25 (A. B.) — Tendo os directores do Santos entrado em um accordo com os delegados bahianos, ficou hontem estabelecido que o quadro representativo da Bahia, deverá jogar, aqui, na proxima quarta-feira, com a turma do Santos F. C., encontro esse que terá o caracter de desempate dado o resultado da luta travada ha tempos em S. Salvador, quando o Santos, por 2 x 2, empatou com o seleccionado bahiano.

O campo, deverá ser o de Villa Belmiro, dependendo a realização do encontro apenas da resposta da Confederação, consultada a proposito.

O JOGO INTERNACIONAL E INDEPENDENCIA FOI SUSPENSO AOS QUINZE MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO

S. Paulo, 25 (A. B.) — Realizou-se hontem, mais uma partida entre os quadros do Sport Club Internacional e do Club Athletico Independente, da L. A. F.

O jogo vinha decorrendo brilhante, disputado com muito ardor e equilibrio. Ao ser marcado o tiro penal, contra o Internacional, aos quinze minutos da segunda phase, os seus elementos se insurgiram, contra a decisão do arbitro, embora pacificamente, não consentindo que a decisão fosse mantida. De nada valeram as intervenções de directores de ambos os quadros, e do representante da Liga. Os 22 jogadores permaneceram em campo, até o final da partida, sem que fosse batida a pena maxima.

Os elementos do Internacional não obedeceram nem aos seus proprios directores.

A partida preliminar terminou com a victoria dos locaes, que fizeram cinco tentos x 1 dos adversarios.

O SENSACIONAL JOGO DO VASCO x AMERICA NO CINE ELDORADO

A reportagem cinematographica do jogo de domingo, entre as equipes do Vasco e America, que disputaram o campeonato da cidade, estará sendo exhibida, hoje, e estes dias no Cine Eldorado. Os flagrantes mais admiraveis do sensacional encontro, as phases mais formidaveis desse jogo, que empolgou a cidade inteira, arrastando o Rio em peso ao campo da Guanabara, foram apanhadas, em optimas condições, pela camera. Todos os tempos desse jogo, as defesas maravilhosas de Jaguaré, os passes de Russinho, as escapadas de Paschoal, os goals feitos pelos "players" Russinho, Mattos e Sant'Anna. O movimento do campo, a assistencia, o jogo de Joel, etc. Todos estes aspectos podem ser admirados, hoje e todos estes dias, no cine Eldorado, o cinema mais amplo, mais arejado, mais confortavel e que melhores programas offerece aos seus frequentadores.

FOOTBALL EM VASSOURAS

Vassouras, 24. — Realizou-se hoje o jogo que estava annunciado.

Chegaram do Rio dois grupos para esse effeito, um composto de rapazes nascidos em Vassouras, mas residentes no Rio, e o Expresso Federal A. C. do Rio de Janeiro.

Recebidos os jogadores na gare da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, por uma commissão do Fluminense F. C. de Vassouras, foram conduzidos ao Hotel Corrêa, onde desde logo se effectuaram dansas ao som do *Grupo caracteristico* que acompanhou os mesmos jogadores.

A's 11 horas foi servido um lauto banquete.

Em seguida dirigiram-se todos ao campo onde se realizou o jogo. A primeira prova teve inicio ás 12,20 horas, entre o segundo team do Fluminense F. C. e o Combinado "Não temos bandeira", e a segunda ás 2 horas, entre o team do Fluminense F. C. e o Expresso Federal A. C. (do Rio).

O team que visitou Vassouras é da Liga Bancaria do Rio de Janeiro e foi enthusiastcamente saudado pelos espectadores que ali se achavam em crescido numero.

No final do jogo decidiu-se a victoria do Expresso Federal, por 7x3, segundo team 0x0.

REMO

A. A. A. S. PAULO VENCEU A REGATA ORGANIZADA PELO ESPERIA QUE O SECUNDOU

São Paulo, 23 (A. B.)—Na recta Antarctica, no rio Tieté, realizou-se hontem, bastante animada, a competição organizada pelo club de regatas da capital Esperia, entre os tres principaes clubs, Esperia, Tieté e A. A. S. Paulo.

O resultado geral verificado foi o seguinte:

1º pareo — "F. P. S. R." —Canoa a 4—1.000 metros — novissimos—medalha de prata:—venceu em 1º logar "Narceja" do A. A. S. Paulo, chegando em segundo "Diva" do Tieté.

2º pareo—A. A. S. Paulo—outriggers a 4—casco liso—qualquer classe—1.000 metros—medalha de prata (cunho especial)—1º logar: — "Alcyon" da A. A. S. Paulo — 2º logar—"Del Prete" do Esperia.

3º pareo—C. A. Paulistano—canoa a 4—juniors—1.000 metros—medalha d eouro (honra)—venceu em primeiro "Esperia" do Club Esperia—em 2º Narceja do A. A. S. Paulo.

4º pareo—Club Natação Estrella—canoes juniors—1.000 metros medalha de prata com orla—venceu "Cacique" do Tieté.

5º pareo—C. R. Santista—Skiff —qualquer classe—1.000 metros—medalha de ouro (honra)—venceu em 1º "Iris" do Tieté—em 2º "Marte" do Esperia.

6º pareo — C. R. Saldanha da Gama—yoles francas a 4—1.000 metros—novissimos—medalha de prata—venceu em 1º "Guayamô" do A. A. S. Paulo — em 2º "São Paulo" do C. R. Tieté.

7º pareo—C. R. Vasco da Gama — yoles francas a 4—juniors — 1.000 metros — medalha de ouro (honra) venceu "Sta. Maria" do C. Esperia, e em 2º Guaracy da A. A. S. Paulo.

8º pareo — C. R. Tumyar—canoas a 4—juniors—1.000 metros—medalha de prata com orla—venceu em 1º "Narceja" da A. A. S. Paulo, chegando em 2º "Anir" do Esperia.

9º pareo—C. R. Internacional—out-riggers a 4—casco trincado—juniors — 1.000 metros—medalha de prata com orla—venceu em 1º "Nelida" do C. Esperia e em 2º "Aquidolar" da A. A. São Paulo.

10 pareo—Felippe Colonna, presidente do S. C. Corinthians — yoles francas a 4—qualquer classe —1.000 metros—medalha de ouro (honra) em 1º logar chegou "Guaracy" da A. A. São Paulo, sendo 2º "Spica" do Esperia.

11º pareo — C. R. Tieté—yoles francas a 8 remos—juniors—1.000 metros—medalha de prata (cunho especial)—nesta prova chegou em 1º logar "Ascaro" do Esperia, não tendo segunda collocação por se terem apenas inscriptos dois concorrentes.

A collocação geral foi a seguinte:

1º logar—A. A. São Paulo, com 5 primeiros logares e em 3 segundos.

2º logar—Esperia, com 4 primeiros logares e 5 segundos.

3º logar—C. R. Tieté, com 2 primeiros e 2 segundos logares.

TENNIS

NOTAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Acaba de ser fundado o "Grupo dos Thesouras", por iniciativa de alguns socios á frente dos quaes acham-se os srs. Fouad Chalfun, Mario Queiroz e G. Soares.

Dado o enthusiasmo que reina entre os seus organizadores e o franco acolhimento por parte da directoria, é de esperar que o Grupo dos Thesouras prehencha, fielmente as suas finalidades, resultando maior animação e alegria aos associados do club.

Os organizadores do Grupo, agradecem aos srs. J. R. Simões Coelho, dr. Leomil de Oliveira Paulo e dr. Julio Cardador, que foram os seus intermediarios junto á directoria do Tijuca para que o Grupo dos Thesouras fosse reconhecido officialmente como filiado á elegante sociedade da Tijuca.

As proximas festas do Tijuca — A esforçada commissão de festas do Tijuca Tennis Club faz realizar esta semana, no dia 28, mais uma Noite de Arte, promovida pelo tenente Heitor Plaisant, e cujo programma será opportunamente publicado, e no dia 30 a segunda soirée dansante do mez, que vem sendo anciosamente esperada.

A commissão de festas fará sortear entre as lindas tijucanas presentes seis valiosos brindes.

Tocará a American Jazz e não haverá convites.

BOX

UMA NOITADA PUGILISTICA ESTA' SENDO ORGANIZADA PARA QUINTA-FEIRA PROXIMA

Para quinta-feira vindoura, dia 28 do corrente, está a empresa J. Corrêa organizando um excellente espectaculo para fechar com chave de ouro a temporada internacional que os afficionados cariocas assistiram.

Na competição de quinta-feira proxima, nada menos de cinco encontros vão ser realizados entre as figuras mais admiradas e prestigiadas, que actualmente pisam os nossos tablados. Já accederam ao convite feito pela alludida empresa promotora os boxeadores Joe Assobrad, Tavares Crespo, Adão Santos, Raymundo de Jesus, Antonio Barbosa da Silva, Martinho Vianna e muitos outros, que estão interessados pelo proximo espectaculo.

Possivelmente, Isidro Sá reapparecerá.

JOSE' GONZALEZ, PUGILISTA ARGENTINO ACCEITOU O DESAFIO DE PETER JOHNSON PARA UMA LUTA EM 15 ROUNDS

S. Paulo, 26 (A. B.) — José Gonzalez, o pugilista argentino, que sabbado vindouro lutará com Jan Gerbich, acceitou o repto de Peter Johnson para uma luta em 15 assaltos.

E' vontade do desafiado que essa luta se realise no Madison Square Paulistano, e a bolsa seja somente do vencedor.

ARMANDINHO VENCEU O ENCONTRO COM PASQUALITO, EM S. PAULO

São Paulo 24 (A. A.) — Devido ao mau tempo não foi das mais numerosas a assistencia que accorreu ao Centro Manoel Lecerda Franca, onde se realizou mais um torneio pugilistico.

Do programma a melhor lucta foi a semi-final, entre Armando e Pasqualito, o agil treinador de Miguez, que proporcionam assaltos de grande combatividade, terminando com a victoria de Armandinho, com pequena margem de pontos.

As lutas realizadas foram as seguintes: —

1ª. luta — Julio x Napoleão (carioca) — venceu Julio por knock-out no segundo assalto.

2ª. luta — Motta x Landolpho — após fraco combate Motta vence por pontos;

3ª. luta — Caetano x Huber — Caetano venceu por pontos, após regular luta.

4ª. luta — Sebastião x Mario Francisco (carioca), terminou empatada;

5ª. luta — Armandinho x Pasqualito — Esta luta, que foi a melhor da noite, terminou com a victoria de Armandinho, por pontos.

Automobilismo

MORREU DISPUTANDO UMA PROVA AUTOMOBILISTICA

Santiago, 24 (A. A.) — Quando disputava a grande prova automobilistica do Circuito Sul, virou incendiando-se, um automovel "Chandler", morrendo o respectivo piloto Antonio Freitas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Desobediencia ao signal — C. 2174 — 2821 — 2965 — 2772 — 4474 — 5499 — 5532 — 6018 — 555 — 556 — 659 — 992 — 1012 2322 — 2608 — 3045 — 3211 — 3226 — 3335 — 3507 — 3772 — 3783 — 3807 — 4180 — 4512 — 4461 — 5060 — 5068 — 5196 — 5482 — 5580 — 5892 — 6278 — 6326 — 6686 — 6743 — 6958 — 7550 — 7775 — 7893 — 8021 — 9622 — 9680 — 10130 — 10170 — 10685 — 10832 — 11007 — S. P. 11905 — 11763 — 11977 — 12641 12910 — 12991 — 14106.

Trafegar fóra hora regulamentar — C. 4253 — 6022.

Estacionar em logar não permittido — C. 4415 — 4933 — 6022 — 231 — 515 — 1572 — 1773 2072 — 2241 — 2405 — 2513 — 2539 — 3703 — 4203 — 4364 — 4430 — 5111 — 5907 — 6537 — 7021 — 7642 — 10572 — 13571.

Desobediencia ao signal — C. 31 — 104 — 110 — 230 — 284 239 — 317.

Meio fio e bonde — 164 — 212 214 — 269.

Lanternas apagadas — 130 163.

Excesso de velocidade — C. 74 1200 — 1618 — 2866 — 2879 — 3175 — 3822 — 5050 — 5278 — 5889 — 6280 — 6783 — 6865 — 8526 — 8918 — 9020 — 9427 — 10150 — 11455 — 13038.

Meio fio e bonde — C. 74 3500 — 299 — 731 — 1498 — 4051 — S. P. 6730 — 8271.

Fazer linha dupla — C. 110 370 — 1622.

Interromper o transito — C. D. 39 — 1502.

Desobediencia para ser fiscalizado — C. 2040 — 2774.

Abandono — 5103.

Circular para angariar passageiros — 442 — 675 — 1248 — 1528 — 1965 — 6189 — 6543 — 5043.

Fazer uso dos pharoes — 2727.

Descarga livre — 4544 — 5925 6020 — 7048.

Os classicos de ante-hontem, no Jockey-Club, foram facilmente ganhos por Ufano e Santarém

As duvidas que poderiam existir sobre as extraordinarias bondades de Ufano — e existiam certamente, pois só assim se explica que o crack haja cedido a posição de favorito do classico Alfredo Santos a outro concorrente — devem ter desapparecido com o seu successo de ante-hontem, successo conseguido com a mesma facilidade com que alcançou os anteriores, algumas vezes com pesos infinitamente mais baixos. Em fins de setembro ou começos de outubro, Ufano interveiu em uma prova classica com 58 kilos, e ao serem iniciados os derradeiros setecentos metros dominou, com a mesma serenidade com que o vimos triumphar ante-hontem, todos os seus adversarios, entre os quaes se achava Matarazzo, que o escoltou de longe. Agora, intervindo em um premio de handicap, carregou mais um kilo, sobrecarga que influiu para a cathedra não o fazer favorito, preferindo Ugolino, que delle recebia sete kilos. O desfecho da carreira veiu, porém, demonstrar o desacerto da maioria da cathedra. O filho de Loisir, como sempre acontece quando compete com adversarios velozes, pouco depois da partida deixava-se ficar em penultimo logar. Feita a primeira curva começou a melhorar de collocação e duzentos metros depois destacava-se a blusa grenat em quarto. Desenvolvia desembaraçadamente o seu galope, dando a impressão de estar com a victoria assegurada. Na sua frente corriam então Puritano, que desde a partida, consideravelmente destacado, vinha regulando o train, Matarazzo, que seguia esse filho de Mojinete, e Ugolino. Na grande curva, avançando este, Ufano acompanhou-o, para, pouco depois de iniciada a recta final, quando Puritano começava a perder terreno rapidamente, collocar-se proximo de Ugolino e Matarazzo. Quando esses dois adversarios passaram a occupar, muito juntos, as principaes collocações, o filho de Loisir não demorou em alcançal-os. E pelo centro da pista, desenvolvendo uma acção muito serena e muito uniforme — e é a uniformidade dessa acção o que mais impressiona no neto de Bire aux Larmes — dominou com facilidade os dois antagonistas que o precediam, passando deante da tribuna especial com a vantagem de dois corpos sobre Ugolino, já então em segundo logar. Segundos após, o filho de Loisir, coberto de applausos, attingia o disco, firmando-se definitivamente como o crack de sua geração, titulo que no proximo domingo, sem duvida com a sua impressionante galhardia, defenderá na maior carreira que o turf paulista reserva aos productos de tres annos nascidos no Estado, o Derby, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de réis 40:000$000 ao ganhador. Na capital paulista, onde até agora correu apenas tres vezes, o pensionista do entraineur José Lourenço, como nos hippodromos desta capital, foi batido apenas em uma opportunidade, na sua carreira de estréa. No grande classico paulista, será Ufano montado pelo mesmo jockey que ante-hontem o conduziu ao triumpho.

O grande premio Presidente da Republica teve apenas dois concorrentes: Santarém e Tuyuty, recebendo esta tres kilos do crack que carregou 55 kilos. Foi um compromisso extraordinariamente facil para o filho de Miss Florence. Partiu na principal posição mantendo-se nella até o disco sem necessidade de maior esforço. Reduzino do Freitas, que montou Tuyuty, muito acertadamente, pois não havia outro adversario para occupar no final a posição que lhe estava naturalmente indicada, reservou as energias do seu cavallo para uma tentativa nos ultimos quinhentos metros, mas apezar da severidade com que castigou o filho de Liniers, não conseguiu vel-o approximar-se do neto de Kingston, que continuou desenvolvendo a mesma acção facil do inicio da carreira.

Voltemos á victoria de Ufano para assignalar que ao ganhar o classico Alfredo Santos melhorou em um quinto o record da distancia de 1.800 metros, que na actual temporada pertencia a Gefahrlich. O record absoluto, porém, continúa em poder da egua Brasileira com 111 1|5 segundos, conquistado em maio de 1927.

Grande premio Presidente da Republica

3.000 METROS — 20:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Santarém, São Paulo, por Novelty e Miss Florence, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 55 kilos, José Salfate.
2º, Tuyuty, 52 ks., R. Freitas.
Não correu Thompson. Tempo, 195 2|5 segundos. Ganho por dois corpos. Poule do ganhador, réis 12$400. Apostas, 2:000$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Tuyuty	71	22$500
Santarém	129	12$400
Total	200	

Como é bem de ver, a partida foi muito rapida. Santarém largou com pequena vantagem sobre Tuyuty, vantagem essa que augmentou de maneira nitida no inicio da recta, quando o filho de Novelty se destacou do adversario, mantendo-se na vanguarda todo o percurso. Na altura dos 1.100 metros, a distancia que separava os dois adversarios tornou-se sensivelmente maior, pois Reduzino Freitas poupava as energias do seu cavallo para os ultimos quatrocentos metros. Realmente, na altura da setta dos 2.400 metros, Tuyuty diminuiu um pouco a vantagem com que o crack corria, mas apezar de castigado não conseguiu incommodar Santarém, que triumphou com inteira facilidade, deixando o filho de Liniers a mais de dois corpos, não obstante ter sido esta a differença officialmente registrada.

O crack de sua geração, Ufano, logo depois de um dos seus successos classicos no Jockey-Club

Premio Urubú

1.500 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz)

1º, Util, São Paulo, por Sin Rumbo e Magnificence, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 54 kilos, José Salfate.
2º, Ursel, 52 ks., S. Batista.
3º, Urubá, 54 ks., J. Canales.
4º, Felicidade, 52 ks., K. Popovits.
5º, Ebro, 54 ks., F. Biernaczky.
6º, Xingú, 54 ks., B. Cruz.
7º, Florida II, 52 ks., R. Freitas.
8º, Gravatá, 54 ks., C. Gomez.
Não correram Jolba e Nelly. Tempo, 95 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule do ganhador, 11$700; dupla, 32$700. Placés, 10$900; 13$300 e 11$700. Apostas, 24:190$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Urubá	85	85$200
Ebro	12	60$400
Xingú	15	483$200
Ursel	73	99$200
Gravatá	77	94$100
Felicidade	18	402$600
Util	617	11$700
Florida II	9	805$300
Total	906	

Duplas:

1 Urubá-Ebro.
2 Xingú-Ursel.
3 Gravatá-Felicidade.
4 Util-Florida II.

11 —	9	1:095$100
12 —	46	214$200
13 —	67	147$100
14 —	317	31$000
22 —	13	758$100
23 —	67	147$100
24 —	301	32$700
33 —	10	985$600
34 —	343	28$700
44 —	59	167$000
Total	1.232	

Todas as attenções convergiam para Util, um formosissimo cavallo que só nesta altura da temporada fez sua estréa, filho de Sin Rumbo e Magnificence, uma egua franceza que foi boa ganhadora nas nossas pistas, alcançando com o infortunado aprendiz Astorga varias victorias. Util é, realmente, o que as noticias a seu respeito informavam, um cavallo que corre em estylo que não deixa duvidas sobre as suas bondades. Foi o ultimo a partir, cabendo a Ursel encabeçar o lote. Quando duzentos metros depois essa egua era desalojada por Felicidade, o filho de Magnificence já havia melhorado um pouco de posição, até que passou a occupar o quarto logar ao ser attingida a setta dos 1.000 metros. Continuou Util a avançar, tendo na setta dos 2.200 metros conquistado a vanguarda, destacando rapidamente de Felicidade, que logo a seguir foi batida tambem por Ursel. Gravatá, cuja chance se considerava não pequena, correu mal, entrando em ultimo.

Premio Sem Rumo

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno)

1º, Ursula, São Paulo, por Sin Rumbo e Sweet Serf, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 50 kilos, Julio Canales.
2º, Lombardo, 56 ks., A. Feijó.
3º, Gladiador, 56 ks., I. Freire.
4º, Danubio, 52 ks., N. Pires.
5º, Calepino, 55 ks., A. Rosa.
6º, Homenagem, 53 ks., I. Souza.
7º, Lageado, 51 ks., R. Freitas.
8º, Ubá, 53 ks., C. Gomez.
9º, Megahó, 50 ks., L. Souza.
Tempo, 88 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$300; dupla, 31$200. Placés, 11$500; 12$800 e 15$700. Apostas, 29:280$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Danubio	19	471$500
Lombardo	210	42$600
Ursula	462	19$300
Gladiador	119	75$300
Homenagem	59	151$800
Calepino	92	97$300
Lageado	120	74$600
Ubá	22	407$400
Megahó	17	527$000
Total	1.126	

Duplas:

1 Danubio-Lombardo.
2 Ursula-Gladiador.
3 Homenagem-Calepino.
4 Lageado-Ubá-Megahó.

11 —	17	726$100
12 —	495	31$200
13 —	82	150$500
14 —	92	134$100
22 —	304	40$600
23 —	253	48$700
24 —	277	44$500
33 —	7	1:763$400
34 —	84	147$900
44 —	32	385$700
Total	1.543	

Dada a partida, Homenagem apresentou-se na frente do lote, mas foi immediatamente substituida por Lombardo, o qual, na altura dos 1.200 metros, foi por seu turno desalojado por Lageado, que havia partido mal. Na grande curva, porém, apezar da luz consideravel que conseguira abrir, Lageado tinha já as suas patas, Lombardo e Ursula. O segundo desses concorrentes, pouco antes das populares alcançou e bateu Lageado, que retrogradou rapidamente, collocando-se Ursula em segundo. Com muita facilidade essa egua acompanhou o leader e deante da tribuna popular bateu-o sem necessidade de esforço. Gladiador, que avançou no final, collocou-se em terceiro, terminando a tres corpos do segundo.

Premio Apromptu

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica)

1º, Bidú, Inglaterra, por Baal Gad e Molly G., do sr. J. Pompilio Dias (entraineur Gabino Rodriguez), 50 kilos, Ignacio Souza.
2º, Val Doré, 54 ks., J. Salfate.
3º, Warlock, 53 ks., C. Gomez.
4º, Cardito, 56 ks., A. Feijó.
5º, Canchero, 51 ks., C. Morgado.
Não correu Tyrannus. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhadora, 52$900; dupla, 28$200. Placés, 12$900 e 11$200. Apostas, 33:210$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Bidú	204	52$900
Warlock	203	53$200
Val Doré	459	23$500
Cardito	458	23$500
Canchero	26	415$300
Total	1.350	

Duplas:

1 Bidú.
2 Warlock.
3 Val Doré.
4 Cardito.
5 Canchero.

12 —	110	133$300
13 —	520	28$200
14 —	221	66$300
15 —	17	863$000
22 —	229	66$600
23 —	125	117$300
24 —	13	1:128$600
25 —	582	25$200
35 —	15	978$100
45 —	11	1:333$800
Total	1.834	

Os cinco concorrentes partiram em grupo e quando, logo depois, as posições se definiram, Cardito occupou a vanguarda, precedendo Warlock, Bidú, Val Doré e Canchero, nesta ordem. O segundo desses cavallos approximou-se rapidamente do leader, que na entrada da recta cedia ao ataque do adversario. Nesse momento Bidú, cuja acção vinha sendo regulada pela de Val Doré, approximou-se dos adversarios que a precediam. Batendo Cardito pouco antes das populares, a filha de Baal Gad não demorou a alcançar Warlock, que pouca resistencia lhe offereceu. A egua destacou-se na principal posição e conteve com facilidade os esforços empregados nos ultimos duzentos metros por Val Doré, que della terminou a cerca de dois corpos.

Premio Franco

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes sem victoria em prova classica)

1º, Alpina, São Paulo, por Calepino e Boa Vista, do sr. Theotonio de Lara Campos (entraineur Paulo Rosa), 53 kilos, Armando Rosa.
2º, Hindú, 56 ks., C. Fernandez.
3º, Penderama, 53 ks., K. Popovits.
4º, Tropeiro, 53 ks., J. Canales.
5º, Ubaia, 52 ks., J. Salfate.
6º, Geranio, 53 ks., C. Gomez.
7º, Tucano, 56 ks., A. Feijó.
8º, Monarcha, 54 ks., D. Suarez.
9º, Taquara, 52 ks., L. Souza.
Tempo, 94 2|5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 27$500; dupla, réis 19$500. Placés, 15$700 e 23$200. Apostas, 38:170$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Geranio	24	16$600
Alpina	443	27$500
Hindú	125	[illegible]
Tucano	164	75$600
Penderama-Taquara		
Monarcha	364	34$000
Ubaia	87	142$600
Tropeiro-Ubaia	276	14$900
Total	1.550	

Duplas:

1 Geranio-Alpina.
2 Hindú-Tucano.
3 Penderama-Taquara.
4 Monarcha-Tropeiro-Ubaia.

11 —	32	608$700
12 —	22	[illegible]
13 —	371	[illegible]
14 —	273	[illegible]
22 —	101	[illegible]
23 —	242	[illegible]
24 —	219	[illegible]
33 —	37	[illegible]
34 —	288	57$100
44 —	158	104$200
Total	2.058	

Apezar da presença de Hindú, Taquara e Monarcha, que se apresentaram nervosos deante do starter, este não demorou em dar a partida, fazendo-o, além disso, em excellentes condições. Alpina foi a primeira a apparecer, collocando-se na sua rectaguarda no cabo dos primeiros cem metros Monarcha e Tropeiro. Pouco depois da setta dos 1.000 metros, Penderama, precedendo Hindú, aproximou-se, collocando-se na sua frente o cavallo em terceiro. Na curva a pensionista da Coudelaria Lapa gren chegou a obter alguma vantagem sobre o leader, mas abrindo um pouco na entrada da recta, recuperou Alpina o terreno perdido. Toda a recta, porém, teve a filha de Calepino em seu poder, apezar da viva carga de Penderama e Hindú, que no final, estava apenas a meia cabeça, da pensionista do entraineur Paulo Rosa.

Premio Algo

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Xarêo, São Paulo, por Cobo Lucanor e Marcolina, dos srs. Baptista & Galliano (entraineur Fernando Azevedo), 50 kilos, Salustiano Batista.
2º, Umbú, 54 ks., C. Gomez.
3º, Pirata, 48 ks., A. Henriques.
4º, Urgente, 54 ks., A. Feijó.
5º, Uraca, 50 ks., I. Souza.
6º, Umbria, 54 ks., J. Salfate.
7º, Cupissura, 50 ks., K. Popovits.
8º, Fragata, 52 ks., J. Silva.
Tempo, 96 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 21$800; dupla, [illegible]. Placés, 34$700 e 39$700. Apostas, 41:730$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Umbria	323	26$200
Cupissura	62	[illegible]
Xarêo	[illegible]	[illegible]
Fragata	[illegible]	[illegible]
Uraca	[illegible]	[illegible]
Urgente	[illegible]	[illegible]
Umbú	[illegible]	[illegible]
Pirata	[illegible]	[illegible]
Total	1.717	

Duplas:

1 Umbria-Cupissura.
2 Xarêo-Fragata.
3 Uraca-Urgente.
4 Umbú-Pirata.

11 —	165	104$200
12 —	[illegible]	[illegible]
13 —	[illegible]	[illegible]
14 —	[illegible]	[illegible]
22 —	[illegible]	[illegible]
23 —	[illegible]	[illegible]
24 —	[illegible]	[illegible]
33 —	[illegible]	[illegible]
34 —	[illegible]	[illegible]
44 —	[illegible]	[illegible]
Total	2.150	

Dada a partida, Uraca occupou a principal posição, seguida de Umbria, acompanhada esta a cerca de trezentos metros pelo Xarêo e pela Urgente. [illegible]

Classico Alfredo Santos

1.800 METROS — 10:000$000

(Animaes de tres annos)

1º, Ufano, Brasil, por Loisir e Falsca, do sr. Arnaldo Guinle (entraineur José Lourenço), 59 kilos, Julio Canales.
2º, Ugolino, 52 ks., J. Salfate.
3º, Matarazzo, 55 ks., A. Feijó.
4º, Portugal, 52 ks., K. Popovits.
5º, Puritano, 50 ks., R. Freitas.
6º, Utinga II, 50 ks., F. Biernaczky.
7º, Petulante, 53 ks., C. Gomez.
Não correram Ulisses e Uatapá. Tempo, 112 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 24$100; dupla, 26$700. Placés, 16$000 e 13$000. Apostas, 48:630$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Portugal - Utinga II	279	57$600
Ufano	666	24$100
Ugolino	700	22$900
Matarazzo	277	58$000
Puritano	63	255$200
Petulante	25	543$200
Total	2.010	

Duplas:

1 Portugal-Utinga II.
2 Ufano-Ugolino.
3 Matarazzo.
4 Puritano-Petulante.

11 —	55	388$000
12 —	675	31$600
13 —	162	131$700
14 —	40	533$600
22 —	799	26$700
23 —	713	29$900
24 —	153	139$500
33 —	61	349$900
44 —	10	2:134$400
Total	2.668	

Ao ser dada a partida Matarazzo tomou a ponta, mas teve que cedel-a pouco depois a Puritano que fez o train até o inicio da recta de chegada. Na grande curva Ugolino, que corria atrás de Petulante, juntou-se a Matarazzo, no mesmo tempo que Ufano, desprendendo-se do pelotão, collocou-se em quarto. Antes da tribuna popular Ugolino, que já trazia vantagem sobre Matarazzo, tomou a deanteira que perdeu em seguida para Ufano, aproveitando pelo centro da pista. Arrematando a carreira com extrema facilidade, Ufano, apezar dos 59 kilos que lhe couberam no handicap, demonstrou grande superioridade sobre os seus adversarios, terminando com quasi dois corpos de vantagem sobre o seu companheiro de entrainement, que deixou o filho de Liniers a egual distancia. Portugal classificou-se quarto, seguido de perto por Puritano, Utinga II e Petulante, nesta ordem.

Premio Tanguary

1.800 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, D. João, França, por Cannobie e Sangha, do sr. Guilherme Guinle (entraineur José Lourenço), 57 kilos, José Salfate.
2º, Adriatico, 53 ks., A. Feijó.
3º, Spahis, 53 ks., C. Gomez.
4º, Culinan, 56 ks., J. Canales.
5º, Jubileo, 51 ks., A. Rosa.
6º, Gefahrlich, 50 ks., N. Pires.
7º, [illegible], R. Freitas.
Tempo, 113 1|5 segundos. Ganho por corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 13$500; dupla, 25$400. Placés, 14$300 e 32$100. Apostas, 33:130$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Spahis	377	225$200
Gefahrlich	346	56$600
D. João	1.443	13$500
Culinan	196	100$000
Jubileo	218	89$900
Adriatico	160	122$500
Total	2.460	

Duplas:

1 Spahis.
2 Gefahrlich.
3 D. João.
4 Culinan.
5 Jubileo-Adriatico.

12 —	53	405$400
13 —	152	159$600
14 —	25	964$700
15 —	50	482$800
23 —	317	76$600
24 —	96	249$600
25 —	222	109$400
34 —	813	29$600
35 —	972	25$500
45 —	207	117$900
55 —	97	249$600
Total	2.653	

Pouco depois de uma partida dada em condições impeccaveis, Spahis collocou-se na principal posição, seguido de perto por Gefahrlich, ficando D. João em terceiro. Iniciados os ultimos 1.000 metros, começou o filho de Cannobie a descontar o terreno que o separava dos adversarios e na grande curva estava já collocado em terceiro. Nesse momento Gefahrlich, atacado de bom cheio, passou a occupar o segundo logar, seguido de perto por Adriatico. Mais ou menos na altura das populares D. João [illegible] depois dominar a situação, ao mesmo tempo que Spahis cedia [illegible] do ganhador, deixando aquelle filho de Crocus [illegible].

Premio Guahypio

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Code, França, por Combourg e Deity, do sr. Augusto Antonio Sobrinho (entraineur Gabino Rodriguez), 51 kilos, Ignacio Souza.
2º, [illegible], R. Freitas.
3º, Don Soares, 56 ks., D. Suarez.
4º, Gentleman, 56 ks., I. Souza.
5º, Souakim, 56 ks., J. Salfate.
6º, Orne, 49 ks., J. Canales.
Tempo, [illegible] segundos. [illegible] corpos [illegible] distancia [illegible] ganhador, [illegible]. Placés, [illegible]. Movimento geral das apostas, [illegible].

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Gentleman	129	18$700
D. Soares	721	21$200
Iberico	85	76$600
Code	[illegible]	[illegible]
Souakim-Orne	[illegible]	28$200
Total	1.975	

Duplas:

1 Gentleman.
2 Don Soares-Iberico.
3 Code.
4 Souakim-Code.

12 —	356	55$800
13 —	78	254$800
14 —	246	80$800
22 —	253	78$500
23 —	412	48$200
24 —	751	26$400
34 —	213	93$300
44 —	176	113$000
Total	2.485	

Depois de uma partida annullada, porque Orne era prejudicada, o starter fez funccionar pela segunda vez o apparelho, logrando boa saida. Code, desenvolvendo a velocidade que demonstrou por occasião de sua estréa na mesma pista, percorreu a distancia de um a outro extremo, na principal posição, a principio seguida de Don Soares e no final por Iberico, que dominou o filho de Windsor no inicio da recta de chegada. Gentleman não passou de mão quarto e a parelha da Coudelaria Paula Machado encerrou o lote.

O JULGAMENTO DA CORRIDA DE ANTE-HONTEM

Um jockey suspenso até fins de dezembro proximo

A commissão de corridas do Jockey-Club, em sua sessão de hontem, para julgamento da reunião de domingo ultimo, resolveu:

suspender até o dia 23 de dezembro o jockey Irenio Freire, por infracção dos artigo 151 e 152 do codigo no premio Sem Rumo;

chamar a attenção do entraineur da egua Fragata para o artigo 140, paragrapho unico, do codigo, sob pena de não mais ser permittida a sua inscripção;

chamar a secretaria hoje, ás 6 horas da tarde, o cavallariço Nilo Alves de Siqueira, caderneta 559;

e ordenar o pagamento dos premios.

O CLASSICO JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDÉO

Como foi, hontem, distribuido o respectivo handicap

O handicap do premio classico Jockey-Club de Montevidéo, de 15:000$000, em 2.800 metros, que será disputado por occasião da corrida de 8 de dezembro, ficou assim organizado: Vulcain 62 kilos, Middle West 58, Coronel Eugenio 57, D. João 56, Cascabelito 54, Congo 53, Adriatico 50, Spahis 48, Póde Ser 48, Gentleman 47, Souakim 47, Cadum 47, Lugo 46, Iberico 46, Cardito 46, Chuck 46, Lazreg 46, Garizin 45, Batteur d'Or 45, Volador 45, Marouf 45, Cerbera 45, Aldeano 45, Mourisco 45, Belliqueux 45 e Tosca 45.

Os restantes animaes inscriptos deixam de ser handicapeados, uns por não se encontrarem nas condições da chamada e outros por estarem afastados do entrainement, conforme declaração dos respectivos proprietarios.

O primeiro forfait, de 1 %, deve ser declarado até sabbado, 30, ás 5 1|2 da tarde.

TAÇA SALUTARIS

A classificação dos concorrentes

Com o resultado da ultima corrida, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes a este torneio de palpites, organizado pela firma Fernando Leite & Cia.:

A. Corrêa (Correio da Manhã)	132—227
C. Carvalho (Jornal do Commercio)	123—216
A. Smith (Diario Carioca)	117—197
Briani Junior (O Jockey)	111—188

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Encerram-se esta tarde as inscripções do Derby-Club

Serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, de accordo com o projecto que publicamos ante-hontem, as inscripções para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo. Os interessados encontrarão na secretaria daquella sociedade a chamada nominal com os respectivos pesos.

O presidente do Jockey-Club ausenta-se desta capital

O sr. Linneu de Paula Machado seguiu hontem para São Paulo, via Santos, tendo sido passageiro do "Duilio". O presidente do Jockey-Club vae á capital paulista assistir á grande corrida que alli se effectuará no proximo domingo.

O embarque de Ufano e Ugolino para São Paulo

O embarque de Ufano, marcado para hoje, foi antecipado. Juntamente com Ugolino, que tambem no proximo domingo disputará o Derby Paulista, o crack seguiu hontem para São Paulo, embarcando muito bem disposto. Seguiram tambem com egual destino os jockeys J. Salfate e J. Canales.

O nome com que Vejarana correrá nas nossas pistas

A potranca argentina Vejarana, por Botafumeiro, que, como já noticiamos, foi adquirida do importador Guilherme Fernandez pelo sr. Constantino P. Coelho, correrá nas nossas pistas com o nome de Ciumenta, havendo sido já feito o necessario registro no stud-book.

Um sonho de Zabala com Vulcain nos internacionaes de Maroñas

Mestre Zabala a caminho ante-hontem, do hippodromo onde se realizava a corrida do dia, revelou um sonho que poucos dias antes tivera. Revelou após esta pergunta:

— Vulcain estará inscripto para o mez internacional de Maroñas? Teve resposta negativa.

— Pois eu sonhei que o dono de Vulcain, o sr., e não se lembrou de prompto do nome do proprietario do crack.

— Alexandre Azevedo, esclareceu outra pessoa.

— Sonhei que o dono de Vulcain, sr. Alexandre Azevedo, me chamara declarando-me que tinha para mim uma missão importante. "Você sabe, Zabala, disse-me elle, vou mandar o Vulcain a Maroñas e você o acompanhará até lá". Arregalei os olhos (tudo isso em sonho) que mais arregalados ficaram quando o sr. Azevedo metteu a mão no bolso e tirou certa quantia, que me entregou.

O conhecido profissional fez uma pausa, como a lamentar que tudo isso não tivesse passado de sonho e logo proseguiu.

— Contei o dinheiro e verifiquei que eram 2:000$000 em quatro notas de 500$000. Isso para ir a Maroñas? Para São Paulo talvez ainda precisasse de um supplementosinho? Não dá para o pulo! E cai da cama, concluiu.

Relembrou então Zabala a presença de Soberano em Maroñas, onde o tordilho ganhou cinco ou seis vezes, e onde, como elle mesmo recordou, foi quarto de uma das maiores provas internacionaes.

— Acredito, disse, que Vulcain, apanhando-se em uma pista macia como é a de Montevidéo, não faria feio. Mas agora é muito tarde para que o meu sonho se tranforme em realidade.

Pouco depois Zabala desembarcava em demanda do hippodromo e mirando sua majestade architectonica, murmurava:

— E' verdade; tenho nesse prado um azar enorme. Desde que elle se abriu só uma vez consegui ganhar 15$000...

E se encaminhou para o paddock afim de preparar Calepino, que ia correr pouco depois.

Zabala não cuidará mais do cavallo Calepino?

Durante uma viagem de omnibus, ante-hontem, para o hippodromo do Jockey-Club, P. Zabala matou o tempo contando varias passagens interessantes do nosso turf. Alguem aproveitou a opportunidade para indagar do conhecido profissional como encarava as possibilidades de successo de Calepino no premio que ia disputar, ao que elle respondeu.

— Não sei... Vae montal-o o Armando Rosa. O que posso adeantar com segurança é que correrá pela ultima vez sob a minha responsabilidade. Tem-me dado muita dor de cabeça esse cavallo. Já experimentei até o Salfate e nada.

Assim, póde-se ter como certo que Calepino passará a ser tratado por outro entraineur.

NA CAPITAL PAULISTA

A carreira principal foi ganha por Pons

São Paulo, 25 (A. B.) — O Jockey-Club realizou hontem no Hippodromo Paulistano a sua 47ª corrida, desta temporada com os seguintes resultados:

Premio Consolação — 1.000 metros — 3:000$000 — Venceram: Tacito (A. Molina); Forrobodó (T. Baptista); Eros (O. Mendes). Tempo, 64 segundos. Poules: simples, 34$700; dupla, 92$000. Placés: 1º, 10$000; 2º, 28$000. Movimento do pareo, 8:900$000.

Premio Experiencia — 1.609 metros — 3:000$000 — Venceram: Pretinha (A. Molina); Gondoleiro (O. Mendes); Maleva (J. Baptista). Tempo, 108 segundos. Poules: simples, 20$$400; duplas, 38$700. Placés: 1º, 15$000; 2º, 14$500. Movimento do pareo, 13:498$000.

Premio Excelsior — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: Boer (A. Arthur); Pelintra (J. Escobar); Gambetta II (A. Pinto). Tempo, 119 2|5 segundos. Poules: simples, 41$200; dupla, 100$000. Placés: 1º, 18$400; 2º, 25$300. Movimento do pareo, 17:178$000.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: Encantadora (A. Nappo); Sonsa (J. Escobar); Sem Temor (R. Rodriguez). Tempo, 108 2|5 segundos. Poules: simples, 55$500; dupla, 85$500. Placés: 1º, 15$600; 2º, 16$300. Movimento do pareo, 21:346$000.

Premio Combinação — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: Itapeva (A. Molina); Drac (G. Greme); Juca Tigre (O. Mendes). Tempo, 177 1|5 segundos. Poules: smiples, 51$000; dupla, 41$700. Placés: 1º, 15$000; 2º, 15$800. Movimento do pareo, 23:576$000.

Premio Emulação — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: Thebaide (G. Greme); Kapurtala (A. Molina); Fragor (A. Arthur). Tempo, 117 segundos. Poules: simples, 63$800; dupla, 90$000. Placés: 1º, 43$000; 2º, 13$600. Movimento do pareo, 25:244$000.

Premio Imprensa — 2.000 metros — 3:500$000 — Venceram: Gallipoli (G. Greme); Karatan (A. Molina); Bellonora (J. Escobar). Tempo, 131 2|5 segundos. Poules: simples, 68$600; dupla, 65$200. Placés: 1º, 17$400; 2º, 13$400. Movimento do pareo, 25:296$000.

Premio Jockey-Club — 2.200 metros — 5:000$000 — Venceram: Pons (G. Greme); Royal Car (Th. Baptista). Huno (A. Molina). Kaol não correu. Tempo, 145 3|5 segundos. Poules: simples, 18$600; dupla, 21$600. Movimento do pareo, 23:232$000.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: Fruta do Matto (A. Nappo); Taquary (G. Greme); Petale de Rose (A. Arthur). Florida não correu. Tempo, 103 segundos. Poules: simples, 46$300; dupla, 44$800. Placés, 1º, 32$300; 2º, 32$300. Movimento do pareo, réis 26:618$000.

Movimento geral das apostas, 184:368$000. Raia pesada.

NA CAPITAL RIOGRANDENSE

Mistificador, que correu nas nossas pistas, alcançou uma victoria

Porto Alegre, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da corrida realizada hoje:

1º pareo — 1.400 metros — 1º, Penumbra; 2º, Fouvard. Tempo, 94 2|5 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — 1º, Curtz; 2º, Sultana. Tempo, 100 1|5 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — 1º, Williard; 2º, Trovador. Tempo, 99 4|5 segundos.

4º pareo — 1.600 metros — 1º, Calus; 2º, Alarico. Tempo, 105 3|5 segundos.

5º pareo — 1.500 metros — 1º, Mistificador; 2º, Mimoso. Tempo, 97 1|5 segundos.

6º pareo — Grande premio Diana — 1.600 metros — 1º, Iiex; 2º, Borrachinha. Tempo, 105 2|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — 1º, Sendero; 2º, Attenido. Tempo, 104 2|5 segundos.

Movimento geral das apostas, 74:160$000. Pista, leve.

NA CAPITAL ARGENTINA

Lacio soffreu mais uma derrota no classico Comparacion

Buenos Aires, 24 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no Hippodromo Argentino:

Premio Buen Ojo — 2.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Sipo (Acosta); em 2º, Tatacuá em 3º, Lincopul. Tempo, 156 2|5 segundos.

Premio Pulgarin (Para aprendizes) — 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Meteuche (Ortiz); em 2º, Hué Zomó; em 3º, Carita II. Tempo, 126 4|5 segundos.

Premio Rico — 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Schiava (Gutierrez); em 2º, Wealth; em 3º, Santa Rosa. Tempo, 126 3|5 segundos.

Premio Mameluko — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Charco (Falcon); em 2º, Poncho; em 3º, Coya. Tempo, 98 2|5 segundos.

Premio Serio — 1.500 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, La Cuarta (Leguisamo); em 2º, Pueblera; em 3º, Miss Breck. Tempo, 91 2|5 segundos.

Classico Comparacion — (Para cavallos de 3 e 4 annos; peso por edade) — 2.200 metros — 20.000, 4.000 e 2.000 pesos — Em 1º, Barranquero, 4 annos, alazão, por Verdun e Barandilla, pertencente ao Stud Viracocha, e montado por Pelletier; em 2º, Lacio; em 3º, Negrero. Tempo, 135 segundos.

Premio Macon — 1.500 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Censor (Canal); em 2º, Carat; em 3º, Arquero. Tempo, 90 segundos.

Premio Levantisco — 1.800 metros — 6.00, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Campanada (Leguisamo); em 2º, Ultraje; em 3º, Timbalero. Tempo, 109 1|5 segundos.

Premio Jolly Eyes — 2.500 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1º, Master Gin (Oola); em 2º, Poco a poco; em 3º, Gaucho. Tempo, 155 1|2 segundos.

O movimento de apostas foi de 2.516.194 pesos, ou sejam cerca de 8.750 contos de réis, em moeda brasileira.

NA CAPITAL URUGUAYA

O resultado da prova classica de ante-hontem

Montevidéo, 24 (A. A.) — Foi corrido hoje no Hippodromo de Maroñas o classico Adolfo Artigas Veytia, na distancia de 2.000 metros, sendo vencedoras: em 1º, Munia; em 2º, Maria Pepa; em 3º, Nerea. O tempo foi de 125 3|5 segundos.

Conferencias pedagogicas em Minas

Bello Horizonte, 23 (do correspondente) — Continuam a realisar-se as conferencias pedagogicas organisadas de accordo com o programma do ensino primario. A palestra de amanhã será feita pela professora da Escola de Aperfeiçoamento, d. Amelia Castro Monteiro e versará sobre o "Auditorium". A terceira conferencia da notavel educadora Helene Antiroff do Instituto Jean Jaques Rousseau, de Genebra, será sobre "A psychologia na obra da educação". Essas confferencias despertam sempre grande interesse.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, nomeou o dr. Francisco Leal Filho para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo e Numa Pompilio de Oliveira Mello, para o de escrevente juramentado do escrivão da 5ª Pretoria Criminal do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Eloy Victor de Mello, que está servindo no logar de escrivão; concedeu 6 mezes de licença ao doutor Agenor Guimarães Porto, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ao bacharel Carlos Augusto Faller, amanuense da Faculdade; 3 mezes ao dr. Francisco de Assis Chateaubriand, professor substituto da 1ª secção da Faculdade de Direito do Recife, e, nos termos do artigo360 do decreto 1.663, de 1º de fevereiro de 1921, ao enfermeiro de 2ª classe do Hospital São Sebastião; do Departamento Nacional de Saude Publica, Waldemar Rodrigues Coelho.

Funccionarios municipaes transferidos

Por acto de hontem do prefeito, foram transferidos: o 3º official da Directoria do Patrimonio, Pedro Sandin para egual cargo da Directoria de Estatistica e Archivos e desta para aquella, o 3º official Moysés Xavier de Araujo.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A Companhia Cervejaria Polartica, communica a esta Praça e as do Estado do Rio de Janeiro, que deixou de ser seu viajante o Snr. Adolpho Falcão, ficando sem effeito todas as transacções pelo mesmo effectuadas de 12 do corrente em diante.

Outrosim, communicamos-lhes que presentemente é nosso viajante o Snr. Felix Nunes de Carvalho, á quem solicitamos attender.

Nictheroy, 25 de Novembro de 1929. — Companhia Cervejaria Polartica, Antonio Moreira de Carvalho, Director Presidente.

ADOLPHO FALCÃO

Viajante

A Companhia Cervejaria Polartica, convida este seu antigo viajante, á comparecer dentro de 5 dias para prestar contas.

Caso este Senhor não acceda a este nosso convite, seremos forçados a procurar outros meios.

Nictheroy, 25 de Novembro de 1929. — Companhia Cervejaria Polartica, Antonio Moreira de Carvalho, Director Presidente.
(C 8517)

CLUB DOS DEMOCRATICOS

D. C.

Fundado em 1867

Leader do carnaval carioca

CASTELLO — RUA DO PASSEIO N. 62

Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados que fazem parte do Conselho Deliberativo, a reunirem-se em sessão ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 9 horas da noite, para resolverem sobre o seguinte:

Nomeação da Commissão Fiscal.

Approvação de varios actos da Directoria.

Interesses sociaes.

Secretaria em 22 de novembro de 1929.

P. VASCONCELLOS

Secretario Geral

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Secretaria: Rua Luiz de Camões, 30

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites e suas familias para a sessão solenne que se realizará terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para assistirem á commemoração do 60º anniversario da fundação e á entrega de medalhas de ouro e diplomas a diversos socios titulares. Usarão da palavra, além do sr. Souza Laurindo, orador official, outros socios que exaltarão o acontecimento social. Não haverá convites especiaes.

Rio, 24 de Novembro de 1929. — Secretario, José Vieira Leite. (C 8411)

ACTOS RELIGIOSOS

Augusto Carlos Nabuco de Araujo

† Maria Almeida Morales de los Rios, Adolpho Morales de los Rios Filho, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo e senhora, Antonio Nolasco Nabuco de Araujo (ausente) e demais parentes, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu querido AUGUSTO CARLOS e convidam pelo presente seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar ás 8 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam desde já agradecidos. (C 7178)

Capitão-tenente aviador João Marques Filho

(1º ANNIVERSARIO)

† Sua familia fará celebrar missa de primeiro anniversario, — amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria. (C 7155)

Aerolitho de Queiroz Paim

(ALUMNO DO INTERNATO DO PEDRO II)

† A familia do muito querido e saudosissimo AEROLITHO fará celebrar uma missa em intenção á sua alma, quinta-feira, 28 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, convidando para este acto os collegas, parentes e amigos do fallecido e confessando-se desde já agradecida. (C 8512)

Adalberto Borges de Carvalho

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

† Maria Calvet Borges de Carvalho, filhos, irmãos, cunhados e mãe participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e genro ADALBERTO BORGES DE CARVALHO, e convidam-nos para acompanhar o enterro que sairá de sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 743, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (C 8553)

Arthur de Mello e Silva

† Maria da Gloria de Mello e Silva e familia, profundamente compungida, participa o fallecimento do seu inesquecivel esposo ARTHUR DE MELLO E SILVA, occorrido em Campos do Jordão, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, por seu descanso eterno, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão. (C 7200)

Marianna do Val Villares

† Maria Luiza, Esther e Dóra Villares, dr. Cesar do Val Villares, senhora e filhos, Silvio de Lacerda Paiva, senhora e filhos, convidam os parentes e as pessoas amigas a assistir á missa que, por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó MARIANNA DO VAL VILLARES mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, em Nictheroy, confessando-se agradecidos. (C 7208)

Capitão-tenente Pedro Paulo Villas-Bôas Beltrão

† Maria Villas-Bôas Beltrão, Beatriz Villas-Bôas Beltrão, José Villas-Bôas Beltrão, senhora e filhas, farão rezar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, missa de anno por alma de seu sempre pranteado filho, irmão, cunhado e tio capitão tenente PEDRO PAULO VILLAS-BÔAS BELTRÃO, morto em serviço da Patria, confessando-se, desde já, eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (C 7192)

Jandyra Veiga do Amaral

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

Seus paes e seu marido convidam os parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar em acção de graças, pelo seu prompto restabelecimento, no altar de N. S. da Piedade, na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, deixando registrada a sua gratidão aos medicos assistentes drs. Alexandre Calaza e Paulo Calaza, pela habilidade e incansavel desvelo com que se houveram. (C 7214)

Arlindo de Oliveira Pacheco

† Alice de Souza Pacheco, José de Oliveira Pacheco, Adelia de Oliveira Bouchaud, Cecilia Vichi de Souza e Julio Bouchaud, esposa, irmãos, sogra e cunhado, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de ARLINDO DE OLIVEIRA PACHECO, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua S. José. (C 9762)

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

a minha presença a tinha assustado ao ponto de cair desmaiada.

Afastei-me do meu logar para a ver, quando a levavam.

Eu esperava, tinha contado que ella quando encarasse commigo fizesse o mesmo que fizera no hospital, isto é, que usasse da mesma forma violenta e aggressiva.

Mas, em vez disso, puzera-se amedrontada e aterrorizada.

— Não sei porque póde haver desmaiado, disse um dos homens que estavam sentados á mesma mesa que eu.

"E' uma moça bonitinha.

"Nunca a vi por aqui, senão hoje.

— Nem eu tão pouco, accrescentou o outro.

"Mas o rapaz que a acompanha vem aqui muitas vezes.

"E' o joven Fassbrind.

Tanto elle, como o pae, são socios deste club.

— Fassbind!

Esse nome era o do homem que morava na avenida Fitzjohn's, que Erica tinha visitado.

O filho delle, então, era pretendente de Erica.

Separei-me dos meus companheiros de mesa e, atravessando o salão de baile, onde se executava agora um fox-trot, subi a escada de pedra, e fui direito ao joven Fassbind, que estava nesse logar esperando a moça ao pé do salão reservado ás damas.

— Espero que não será nada grave disse-lhe com anciedade.

"Eu vi-a quasi cair.

"Mas deve ser do calor desta noite que é demasiado intenso, não acha?

— E' isso mesmo.

"Faz muito calor aqui.

"Eu proprio senti um mal estar quando entrei, foi a resposta delle.

"Mas, já me disseram que recuperou os sentidos, e dentro de alguns minutos estará completamente reposta.

"Tenho certeza de que foi o calor".

Sorri de mim para mim.

— Sim, sem duvida, opinei.

"Lá fóra faz frio, e não é aconselhavel esta calorificação artificial.

"A melhor época para se vir aqui é no verão, quando as janellas que dão para a praça estão sempre abertas.

Eu estava perguntando a mim proprio que attitude deveria tomar.

Se ficasse, para de novo me encarar com a moça, o seu companheiro viria a saber, então, toda a verdade: que a minha presença e não o calor tinha sido a causa do desmaio.

E resolvi encontrar-me e falar com ella a sós.

Mas, como?

Se Curtis se encontrasse ali, para eu o consultar!

O rumo que os acontecimentos haviam tomado essa noite apresentavam a situação sob um novo aspecto.

Se a moça me odiasse tanto que tivesse chegado ao extremo de me furtar a cadeia com pedras de onix, com o fim de a apresentar como prova de suas accusações, com certeza não teria demonstrado, agora, tanto temor por me ver.

Aquelle olhar horrorizado deixára-me impressionado.

Jámais tinha eu visto no rosto de ninguem aquella expressão de espanto, aquelle estado de desesperação sem limites.

Era isso o que a approximava de mim, mesmo quando ella fosse inimiga minha.

Senti que aquillo poderia ser uma explicação adequada da sua extraordinaria attitude para commigo.

Deixei-me ficar na escada de marmore, sem decidir o que fazer.

Devia enfrental-a de novo, essa noite, ou esperar a minha opportunidade?

Tomei esta ultima resolução.

De modo que, dando as boas noites ao moço e descendo a escada, tomei um automovel para as Queen Anne's Mansions, onde novamente me vesti de mecanico, e regressei a seguir ao meu modesto alojamento de Hammersmith.

No dia seguinte fui ao escriptorio do meu amigo Curtis e contei-lhe o que se passára á noite anterior, e elle me disse:

Está-se vendo que a moça te tem um medo terrivel.

"Não atino pelo que poderá ser.

— Quando me encontrar de novo com ella e lhe falé, como tenho idéa de fazer, saberei por que desmaiou ao ver-me, disse eu.

— Julgas que esse tal Fassbind esteja enamorado della?

— E' um creançola ainda, e tem demasiado de pretenções.

"Oh!

"E' muito formosa, ella!

— Sem duvida que o é.

"Ha dois ou tres annos, os jornaes davam-lhe constantemente o retrato.

Não lhe revelei o facto de me haver enamorado della, porque temi que o meu amigo se risse de mim.

Mas, a verdade é que eu abrigava uma admiração, e paixão sempre crescente pela joven cuja identidade era tão mysteriosa.

Anciava vêl-a novamente, falar com ella, e affirmar-lhe que em logar de ser seu inimigo era seu amigo.

Essa noite tornei a vigiar a casa que guardava o meu caixão.

Mas, comquanto continuasse a minha paciente sentinella, até muito depois da meia noite, ninguem entrou ou saiu da casa.

Teria ella regressado?

Estaria ella nessa casa mysteriosa que occultava o caixão, cuja tampa fechada, mas não aparafusada, parecia prompta para encerrar o meu corpo?

Parecia impossivel que uma moça pudesse viver na proximidade dessa peça sinistra que eu havia ousado espiar.

Que poderia ella dizer, e que attitude tomaria se soubesse que eu estava inteirado das intenções de seus amigos tenebrosos?

A' medida que os dias passavam, eu estava mais decidido a falar com a joven, até que por fim, uma noite, a vi sair, e novamente a segui, sem ser visto, até á esquina de Hyde Park.

Eram justamente as nove horas de uma noite fria e humida, em que andava pouca gente pelas ruas, quando ella se encaminhou para Park Lane, e se dirigiu apressadamente pelas avenidas do parque para Marble Arch.

Levava a sua bella capa de castor, e um pequeno chapéo de feltro de ultima moda.

De repente quando não havia ninguem perto, adeantei-me passando ás pressas junto a ella, e pondo-me deante tirei o chapéo, e disse amavelmente:

— Senhorita Courtland!

"Posso lhe falar uns momentos?

Ella parou surprehendida, sobresaltou-se no momento em que me viu a cara á luz vaga do lampeão da rua, e livida de espanto exclamou!

— O senhor!

"Deus meu!

"O senhor!

IX

— Senhorita Courtland!

"A senhorita parece ter uma grande aversão por mim.

"Por quê, senhorita?

"Eu sou seu amigo, não sou seu inimigo, disse eu.

Mas a joven exhalou um gemido de terror, e cobriu o formoso rosto com as mãos ambas, como se eu fosse uma horrenda visão.

— Senhorita Courtland, insisti, não sei por que a minha presença a desgosta tanto.

"Creio que devo falar-lhe um pouco.

— Não o quero ver, senhor, replicou ella aterrorizada.

"Deixe-me!

"Vá-se daqui!

"Peço-lhe mesmo!

— Não! disse eu com voz suave.

"Deixe-me falar com a senhorita.

"Ha qualquer mal entendido que deve ser aclarado.

"Asseguro-lhe que não sou de modo algum seu inimigo.

"Ao contrario...

"Amigo é que eu sou.

Emquanto falava vi passar um automovel vasio.

Fiz signal ao chauffeur e de novo falei á moça.

— Peço-lhe que confie em mim.

"Venha commigo ao meu departamento para que conversêmos um pouco, disse-lhe emquanto o vehiculo se chegava.

— Ah!

"Entendo!

"Quer me fazer cair em uma cilada! exclamou, olhando-me fixamente, do mesmo modo como o fizera, aquella noite nevoenta em Soho.

"O senhor julga realmente que eu possa ter confiança no senhor... sabendo o que sei a seu respeito

— Seja o que fôr, eu nada fiz de mão, respondi-lhe com perfeita calma.

"Venha commigo para que discutamos o caso tranquillamente.

Ella vacillou um segundo, e nesse instante eu vi que estava a tremer.

— Juro-lhe que não intento fazer-lhe mal, senhorita.

"Só lhe desejo falar para esclarecer certas coisas.

"Já sei que conhece o meu nome.

— Bem que o conheço, disse ella com voz sarcastica.

"Bem sei que o senhor é Ralph Remington.

— E eu tambem a conheço, senhorita, repliquei, tomando-lhe a mão e impellindo-a para o automoel que esperava.

— O senhor jura que não me quer mal? perguntou-me, hesitante, ao pé do carro.

— Juro-lhe que sou amigo seu, declarei, collocando a mão, ternamente, sobre o braço della.

"Já sei que o que lhe estou pedindo, de vir a meu departamento, não é usual.

"Mas, é que ali nós poderemos falar sem sermos incommodados.

"Confiará em mim, como em um homem de honra, senhorita?

Ella me olhou fixamente com os seus olhos azues, sem nada responder.

Vi-lhe uma desconfiança no olhar, e pareceu-me que ella estava tratando de vencer a repulsa que eu lhe inspirava, pensando talvez que com isso poderia obter um triumpho sobre mim.

O seu terror fôra substituido por certo desafio e, comquanto esquiva e apprehensiva, a moça acceitou o meu convite com um ar de segurança que eu bem sabia ser só apparente.

Entrou no automovel e eu fiz o mesmo.

Toquei-lhe a mão accidentalmente e o seu contacto impressionou-me.

Era possivel que esta mulher fosse a mesma que eu tinha encontrado sob as taes estranhas circunstancias na rua Dean, com aquelle symbolo estranho, que tanto me intrigava, marcado no torneado hombro?

— Que quer o senhor de mim? perguntou em tom curioso, quasi como se estivesse falando para si.

— Preciso de lhe falar seriamente, senhorita Courtland, respondi.

"Conversaremos quando chegarmos ao meu departamento.

"Mas tenho que lhe pedir desculpas por fazer que vá lá, comquanto não sejamos completamente estranhos, não é verdade?

— Por certo que não somos.

"Desde já acceito as suas desculpas, disse ella arranjando as pelles.

Offereci de lhe fechar as janellas do carro, porque fazia frio, mas disse achar-se bem, e emquanto nos dirigiamos por Whitehall a Westminster, ficou em silencio respondendo ás minhas palavras só com monosyllabos.

Quando afinal chegámos, e eu accendi as luzes, exclamou ao entrar:

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em posição inalterada, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 53|64 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 5 7|8 d.

Para o dollar havia dinheiro a 8$400.

A' tarde, o mercado estabilizou-se, [illegible] saques a 5 53|64 e 5 27|32 d. A collocação para as letras de cobertura [illegible]

O dollar era adquirido a 8$380. O mercado fechou estavel, sendo o bancario a 5 27|32 e 5 109|128 e o particular sobre Londres a [illegible] e o dollar sobre Nova York a 8$370.

O Banco do Brasil para o serviço de cobranças operou, durante todo o dia, a 5 53|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	A' vista
Londres	5 53|64	5 59|64
Paris	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Londres	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Suecia (ouro)	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Austria	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]	[illegible]
Chile	[illegible]	[illegible]
Vales, ouro	[illegible]	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	[illegible]	[illegible]
Libras (papel)	[illegible]	[illegible]
Pesos uruguayos	[illegible]	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]	[illegible]

CABO

Londres	5 53|64	5 55|64
Bolsa (ouro)	$195 a	$200

Belgica (papel)	[illegible]	$243
Slovaquia	[illegible]	$259
Portugal	[illegible]	$392
Hespanha	[illegible]	1$230
Paris	[illegible]	$34
Italia	[illegible]	$452
Suissa	[illegible]	1$680
Buenos Aires (peso papel)	[illegible]	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]	—
Hollanda	[illegible]	3$480
Canadá	[illegible]	8$595
Nova York	[illegible]	8$600
Montevidéo	[illegible]	8$430
Dinamarca	[illegible]	2$320
Noruega	[illegible]	2$320
Japão (yen)	[illegible]	4$230
Suecia	[illegible]	2$310
Allemanha	[illegible]	2$060

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	[illegible]	5 51|64
Paris	[illegible]	$337
Nova York	[illegible]	8$549
Buenos Aires (papel)	[illegible]	3$56
Italia	[illegible]	$447
Portugal	[illegible]	$388
Slovaquia	[illegible]	$255
Hespanha	[illegible]	1$223
Syria	[illegible]	—
Belgica	[illegible]	2$046
Allemanha	[illegible]	8$337
Montevidéo	[illegible]	—
Canadá	[illegible]	1$661
Suissa	[illegible]	$054
Rumania	[illegible]	3$458
Hollanda	[illegible]	2$212
Austria	[illegible]	2$311
Suecia	[illegible]	2$304
Dinamarca	[illegible]	2$306
Noruega	[illegible]	2$196
Belgica (papel)	[illegible]	$240
Escudos (papel)	[illegible]	4$231
Japão (yen)	[illegible]	1$150
Chile	[illegible]	4$56
Vales, ouro, por 1$	[illegible]	[illegible]

TAXAS

Bancaria	5 53|64	5 59|64
Caixa matriz	5 53|64	

MOEDAS

Libras (ouro)	[illegible]	42$000
Libras (papel)	[illegible]	41$800
Dollars (papel)	[illegible]	—
Francos (papel)	[illegible]	—
Reichsmark (papel)	[illegible]	$400
Escudos (papel)	[illegible]	$455
Pesos chilenos	[illegible]	—
Pesetas (papel)	[illegible]	—
Pesos uruguayos (ouro)	[illegible]	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 25.

Horas	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.45 a.m.	Estavel	5 27|32	5 115|128	8$380	Não ha.
11.25 a.m.	Estavel	5 27|32	5 115|128	8$380	Não ha.
12.25 p.m.	Estavel	5 27|32	5 115|128	8$380	Não ha.
2.25 p.m.	Estavel	5 27|32	5 57|64	8$380	Não ha.

BANCO DO BRASIL

Horas	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$380	Não ha.
11.25 a.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$380	Não ha.
12.25 p.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$380	Não ha.
2.25 p.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$380	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Aberturas:		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 25|32	$ 4.87 9|16
s/Genova, á vista, por £	L. 93.16	L. 93.17
s/Madrid, á vista, por £	Pts. 35.08	Pts. 35.07
s/Paris, á vista, por £	F. 123.86	F. 123.86
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.00	Esc. 108.00
s/Berlim, á vista por £	M. 20.34	M. 20.34
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
LONDRES, 25.		
s/N. York, á vista por £	$ 4.87 25|32	$ 4.87 11|16
s/Genova, á vista, por £	L. 93.16	L. 93.16
s/Madrid, á vista, por £	Pts. 35.07	Pts. 35.07
s/Paris, á vista, escudos por £	F. 123.85	F. 123.85
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista, por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.88	B. 34.88
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20
NOVA YORK, 25.		
YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.87 25|32	$ 4.87 11|16
s/Paris, tel. por F.	c 3.93	c 3.93
s/Genova, tel. por L.	c 5.23	c 5.23
s/Berlim, tel. por M.	c 23.88	c 23.86
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.25	c 40.25
s/Berne, tel. por F.	c 19.36	c 19.36
s/Bruxellas, tel. por B.	c 13.96	c 13.96
NOVA YORK, 25.	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.87 25|32	$ 4.87 11|16
s/Genova, tel. por L.	c 5.23	c 5.23
s/Madrid, tel. por Pts.	c 13.96	c 13.96
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.26	c 40.26
s/Berne, tel. por F.	c 19.38	c 19.36
s/Bruxellas, tel. por B.	c 13.96	c 13.96
PARIS, 25.		
s/Londres á vista por £	F. 123.90	F. 123.81
s/Italia á vista por 100 L.	F. N/C	F. N/C
s/Hespanha, por 100 Pts.	F. N/C	F. N/C
s/Nova York, por 1 $	F. 25.38	F. 25.38
s/Berne, por 100 F.	F. 492.75	F. 493.00
BUENOS AIRES, 25.		
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 9|32	d 46 9|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $, ouro, t/compra	d 46 5|16	d 46 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $, ouro, t/venda	d 47 5|16	d 47 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $, ouro, t/compra	d 47 9|16	d 47 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.87	B. 34.88
Londres s/Madrid, á vista, por £	35.05	35.07
Genova s/Paris, á vista, por £	93.16	93.16
Genova s/Londres, á vista (t/venda), por £	18.14	18.14
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.04
Lisboa s/Londres (t/venda) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.77

CAFÉ

(Rio)

ESTATISTICA

ENTRADAS

Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1929: Movimento do dia 21 do corrente:

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	4.209
De São Paulo	300
De Goyaz	—
	4.509
Reg. E. Santo	1.588
Reg. Mineiro	3.800
Reg. Flum. (Rio)	1.995
Por Alt. Maia	—
Cabotagem	—
Regulador Fluminense (O. S.)	—
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Estrada de Rodagem	—
Ilhas autorizados	2.000
	9.383
Total	13.892
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data	—
Total	13.892
Idem o anno passado	11.533
Desde 1 do mez	231.905
Média	10.083
Desde 1 de julho	1.278.092
Média	8.754
Idem o anno passado	1.311.691

EMBARQUES

E. Unidos	2.675
Europa	7.967
Rio da Prata	300
Cabo	—
Pacifico	500
Antilhas	—
Cabotagem	330
Total	11.772
Idem o anno passado	4.997
Desde 1 do mez	187.710
Desde 1 de julho	1.190.251
Idem o anno passado	1.210.314
Stock	285.933
[illegible] consumo local do dia 23	500
Existencia	285.433
Idem o anno passado	302.985
Pauta (18 a 24 de novembro)	1$600
Imposto mineiro	4$56

Hontem este mercado funccionou sustentado, com um movimento animado de procura e muitos lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram realizados negocios de 3.217 saccas e á tarde de 4.150 ditas, ao preço de 23$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo	26$300
Typo 4	25$400
Typo 5	24$600
Typo 6	23$800
Typo 7	23.000
Typo 8	22$000

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Novembro	16$400	16$000	+ $600
Dezembro	17$500	16$800	+ $800
Janeiro	16$150	15$700	+ $700
Fevereiro	S/v.	15$400	+ $750
Março	S/v.	15$000	+ $700
Abril	S/v.	14$975	+ 1$000

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Novembro	16$800	16$350	+ $350
Dezembro	17$800	17$075	+ $275
Janeiro	16$600	16$000	+ $300
Fevereiro	16$500	15$800	+ $400
Março	15$900	15$500	+ $500
Abril	15$800	15$500	+ $525

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
entrega em dezembro	[illegible]	8.85
entrega em março	8.9[illegible]	8.60
entrega em maio	8.[illegible]	8.35
entrega em julho	[illegible].80	8.40
Mercado	Firme	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 37 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
entrega em dezembro	8.85	8.85
entrega em março	8.75	8.60
entrega em maio	8.55	8.30
Café para entrega em julho	8.55	8.46
Vendas do dia	40.000	10.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 5 a 15 pontos.

HAVRE, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	273 3/4	273 1/2
entrega em março	271	270
entrega em maio	272 1/2	270 1/2
Café entrega em julho	273 1/4	271 1/4
Vendas	2.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 25.

Fechamentos

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	66/—	66/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	44/—	44/—

SANTOS, 25.

Fechamento:
Mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 7, [illegible]: hoje nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 37.718 saccas; anterior, 26.214 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas [illegible]: hoje 40.408 saccas; anterior, 40.245 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de ante-hontem p. emb.: hoje, 1.002.873 saccas; anterior..... 1.000.348 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas

	Saccas
Para a Europa	7.367
Para outros portos	1.191
Total	8.558

SANTOS, 25.

	Hoje	Fechamento: Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em novembro	27$475	27$475
Café typo 4, para entrega em dezembro	28$300	28$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	25$275	25$275
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 25.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 39.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: entrega em dezembro	10.35	10.30
entrega em fevereiro	10.70	10.70
entrega em março	10.85	10.85
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barletta	10.75	10.75
Chicago — Preço por bushel: entrega em dezembro	1.22.37	1.22.37
entrega em março	1.29.50	1.29.50

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado de assucar funccionou em posição frouxa, com os compradores retraidos e os inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	186.873
Do Natal	—
De Campos	700
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Total	700
Desde 1 do mez	158.083
Saidas	3.973
Desde 1 do mez	135.327
Stock actual	183.591

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	29$000 a 30$000
Idem, 2ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	26$000 a 30$000
Idem, [illegible]	Nominal
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	10/1 1/2	10/1 1/2
Assucar para entrega em dezembro	10/3	10/3
Assucar para entrega em março	11/—	10/10 1/2
entrega em maio	11/3	11/4 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.98	2.01
Assucar para entrega em março	2.08	2.08
entrega em maio	2.14	2.15
entrega em julho	2.21	2.23
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.98	1.98
para março	2.08	2.08
entrega em maio	2.11	2.14
entrega em julho	2.21	2.21

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina, de primeira: hoje, 8$200; anterior, 8$000 a 8$200.

Usina, de segunda: hoje, 7$700; anterior, 5$000 a 6$200.

Crystaes: hoje, 3$800 a 4$930; anterior, 3$850 a 5$000.

Demeraras: hoje, 4$300; anterior, 4$300.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 3$550.

Somenos: hoje, 40$400; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$500 a 3$800; anterior, 3$500 a 3$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	37.500	32.600
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.588.600	1.551.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	5.000	15.000
Para Santos, saccas de 60 kilos	6.300	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	8.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	461.400	443.400

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto regulou, ainda hontem, completamente paralysado e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	3.634
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Sergipe	—
De Maceió	66
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	66
Desde 1 do mez	8.088
Saidas	330
Desde 1 do mez	7.025
Stock actual	3.370

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Sertões:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	33$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	31$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	31$500

LIVERPOOL, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	9.41	9.36
Maceió Fair	9.41	9.36

	Hoje	Fechamento anterior
Fully Middling	9.73	9.71
American Futures, para janeiro	9.41	9.38
American Futures, para março	9.49	9.40
American Futures, para maio	9.56	9.53
American Futures, para julho	9.60	9.58

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo brasileiro, alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.44	9.38
American Futures, para março	9.52	9.46
American Futures, para maio	9.58	9.53
American Futures, para julho	9.63	9.58

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.60	17.55
American Futures, para janeiro	17.53	17.48
American Futures, para março	17.81	17.75
American Futures, para maio	18.05	18.01
American Futures, para julho	18.20	18.14

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.65	17.53
American Futures, para março	17.94	17.81
American Futures, para maio	18.18	18.05
American Futures, para julho	18.31	18.20

Mercado: Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 13 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Frouxo
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	39$000	40$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	51.400	51.400
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	—
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	14.600	14.600

A BOLSA

Funccionou o mercado de papeis, hontem, com bastante actividade, de sorte que se registraram maiores negocios sobre diversos papeis em evidencia. Estiveram enfraquecidas as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, mantendo-se as municipaes relativamente calmas. As acções do Banco do Brasil ficaram calmas, mantendo-se os demais papeis em evidencia destituidos de interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, miudas, reis 200$, a.	490$000
Ditas idem, 200$, a.	146$000
Ditas idem, 400$, a.	296$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, a.	751$000
Ditas idem, 9, 15, 40, a.	752$000
Ditas idem, 3, 2, 6, 8, 12, 35, a.	753$000
Diversas Emissões, de reis 200$, nom., 5, 3, a.	160$000
Ditas de 500$, 2, 5, a.	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, 3, 10, 2, 12, 12, 21, 45, a.	752$000
Ditas idem, 2, a.	753$000
Ditas idem, 1, 2, a.	754$000
Ditas port., 2, a.	725$000
Ditas idem, 4, 5, a.	726$000
Obrigações do Thesouro, 15, a.	908$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 6, 30, a.	936$000
Ditas idem, 10, 45, a.	940$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 3, 29, 43, a.	147$000
Decreto n. 1.535, port., 6, a.	161$000
Dito idem, 23, a.	162$000
Decreto n. 1.933, port., 100, a.	194$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Petropolis, emprestimo de 1921, 36, a.	175$000
Intendencia de Pelotas, 8 %, 10, a.	903$000
Bancos:	
Brasileiro-Allemão, 80, a.	142$000
Commercial do Rio de Janeiro, 30, a.	180$000
Brasil, 20, a.	400$500
Idem, 20, 20, 28, 30, a.	401$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 9, a.	255$000
Ditas idem, 72, a.	260$000
Ditas port., 100, a.	260$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Ditas Ferroviarias	940$000	936$000
Obrig. do Thesouro	969$000	967$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	720$000
Uniformizadas, de 1:000$	753$000	750$000
Div. emissões, nom.	753$000	750$000
Ditas port.	725$000	721$000
Obras do Porto	—	7[illegible]
Rio, 100$ (Popular)	100$000	98$500
Ditas de 500$, 6%, port.	—	300$000
Ditas nom.	380$000	—
Rio, de 1:000$, 8%	800$000	700$000
Idem, de 500$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$	742$000	738$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	910$000	—
Idem, 6 %	—	690$000
Pernambuco, de £20, port.	610$000	—
Ditas nom.	600$000	—
Emp. de 1906, portador	148$000	147$000
Dito nom.	—	155$000

Dito de 1914, port.	150$000	145$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	150$000	145$000
Dito nom.	—	135$000
Dito de 1920, port.	—	141$000
Ditas decreto 1.535	163$000	162$000
Ditas decreto 2.339	—	157$000
Ditas decreto 1.623	145$000	136$000
Ditas decreto 1.999	—	160$000
Ditas decreto 2.097	—	157$000
Ditas decreto 1.948	—	156$000
Ditas decreto 1.550	—	102$000
Ditas decreto 2.093	193$000	192$000
Ditas (titulos definitivos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.933	193$000	192$000
Dito (titulos definitivos)	195$000	194$000
Petropolis, de 1918	—	173$000
Ditas de Uberaba	—	60$000
Ditas de Bello Horizonte	170$000	—
Municipaes, de Pelotas, de 1:000$, 8 %	930$000	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Funccionarios Publicos	60$000	59$500
Portuguez do Brasil, port.	155$000	150$000
Ditas nom.	155$000	150$000
Ditas com 50 %.	75$000	56$000
Commercio	—	161$000
Boavista	610$000	—
Commercial	200$000	180$000
Mercantil	—	500$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Credito Geral	70$000	50$000
Economico	70$000	—
Cias. de Tecidos:		
Alliança	—	27$000
Brasil Industrial	400$000	300$000
Manuf. Fluminense	40$000	10$000
Conf. Industrial	—	30$000
Tijuca	100$000	20$000
Prog. Industrial	160$000	—
Corcovado	70$000	—
São Pedro de Alcantara	425$000	—
Petropolitana	170$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	270$000
Confiança	205$000	—
Previdente	—	1:800$
Comp. de E. de Ferro:		
Cantareira	200$000	—
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	68$500	67$000
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	262$000	258$000
Ditas nom.	—	257$000
Docas da Bahia	34$000	—
Diamantifera	2$000	1$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	590$000
Terras e Colonização	12$000	7$000
C. Brahma	395$000	—
Transporte e Carruagens	40$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	157$000	155$500
Fluminense F. C.	70$000	—
Mestre e Blatgé	—	185$000
Tec. Alliança	—	120$000
Docas da Bahia	110$000	107$000
Prog. Industrial	155$000	140$000
Tijuca	—	160$000
Brasil Cinematographica	1:100$	1:000$
Bellas Artes	—	218$000
C. Brahma	1:040$	1:015$
Hoteis Palace	200$000	—
Cotonificio Gavea	195$000	190$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Conf. Industrial	104$000	—
Nova America	—	925$000
Tec. Mageense	150$000	123$000
Ind. Campista	190$000	—
Hoteis Palace	195$000	—
Bom Pastor	170$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 43 — parafusos, porcas, rebites e arruelas.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno proximo de 1930, as repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1, 8, 12, 17, 18, 19, 20 e 21.

Dia 26 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, para a venda de todo o ferro velho existente na ilha da Conceição.

Dia 20 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de duas bombas centrifugas e respectiva installação.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 51 — acidos, drogas, sabão, desinfectantes e massa para metaes.

Dia 27 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento de carne as repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo 7 — combustiveis, carvão, oleo combustivel e lenha.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos do grupo 15 — cabos e fios electricos isolados.

Dia 28 — Enfermaria do Hospital de Jundiahy, em Jundiahy (Estado de São Paulo), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, necessarios a esta enfermaria-hospital, durante o anno de 1930.

— Para o fornecimento de generos alimenticios e dieticos, durante o anno de 1930.

Dia 29 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 11 — oleos, graxas e combustiveis.

Dia 29 — Directoria de Saude, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, estação do Amorim, da Leopoldina Railway C°., Ltd., para o fornecimento de materiaes de consumo habitual aos trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz, de 1 de janeiro a 30 de abril de 1930, constantes da concorrencia n. 13.

Dia 30 — Prefeitura Municipal de Rezende, para ser feito o aproveitamento total da força hydraulica da cachoeira de Fumaça, tambem denominada da Guarda, ou Guarda Velha, ou ainda do Aldeiamento dos Indios, situada no rio Preto, entre os municipios de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e de Ayruoca, no de Minas Geraes.

Dia 30 — Almoxarifado da Rêde de Viação Sul-Mineira, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, para o fornecimento de dormentes á mesma Estrada, até a quantidade de 200.000.

Dia 30 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 6 — expediente e artigos escolares; 7 — combustivel e lubrificantes; 8 — ferragens, etc., e 9 — materia prima para officinas.

Dezembro:

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lubrificantes, combustiveis e artigos de limpeza.

Dia 3 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de uma mesa para machina de escrever, tres tactes, dois porta-copias para machina e dois armarios de aço.

Dia 4 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de materiaes para as obras de construcção do Hospital de Clinica.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22 — cabos de arame não electricos e artigos manufacturados.

Dia 6 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 38 — vassouras e escovas.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — materiaes de ferragistas.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Banco Sul-Americano, hoje, ás 3 horas da tarde.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, dia 28, á [illegible] da tarde.

Empresa de Fabricação de Calçado Sul-America, dia 29, ás 8 horas da noite.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

A requerimento de J. de Souza & Cia., credora da quantia de 4:407$480, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Carlos Cheverria, estabelecido á rua Primeiro de Março n. 117, 1º andar.

O termo legal da fallencia retrotrahe ao dia 18 de dezembro ultimo, sendo marcado o dia 20 para a habilitação de creditos e designado o dia 24 de dezembro entrante para a assembléa de credores.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante José Lopes dos Santos, estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 436-A. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 23 de dezembro proximo para a reunião de credores, e nomeado syndico o credor Antonio Figueiredo Albuquerque.

— O juiz da 4ª vara civel nomeou syndicos, em substituição, da fallencia de E. A. Haddad, os credores Glaser, Filho & Cia.

CONCORDATAS

A firma Gomes Vellisch & Cia., estabelecida á rua S. Pedro n. 122, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva, para pagamento de 30 % de seus creditos, em quatro prestações semestraes, de accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é de 1:170:147$800.

ASSEMBLÉAS

A concordata proposta por um dos socios da firma fallida Adriano de Britto & Cia., foi embargada por varios credores.

— Foram discutidos e julgados hontem, em assembléa, varios creditos impugnados na fallencia de M. Barros & Cia., sendo a mesma adiada, em face de ter sido convertido o julgamento em diligencia de um dos creditos impugnados.

— A reunião de credores da fallencia de Luiz Pino foi transferida para o dia 10 de dezembro entrante.

— Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Pereira Valente & Cia.; 3ª, Chucri & Murad e Salmão Calil Nahid; 5ª, Philemon Custodio Nunes.

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente mez:

Em ouro	165:121$065
Em papel	321:237$650
	486:358$715
Renda de 1 a 25 do corrente	12.499:419$533
Em egual periodo de 1928	13.339:853$506
Differença a maior em 1928	840:439$033

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 25	51:903$900
De 1 a 25	1.594:189$500
Em egual periodo do anno passado	1.210:599$900

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 25 de novembro a 1 de dezembro de 1929:

Café pilado, kilo	1$600
Idem torrado, moido ou não, kilo	2$400

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 308 bois, 41 vitellos, 11 porcos e 1 carneiro.

Vendidos para a cidade — 234 bois, 34 vitellos, 11 porcos.

Vendidos para os suburbios — 61 bois.

Foram rejeitados — 13 bois e 6 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$660 a 1$700
Vitellos	1$700 a 1$800
Porcos	2$900 a 3$000
Carneiros	3$000

Entradas:

Recolhidos aos curraes — 444 bois, 93 vitellos, 17 porcos e 17 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.365 bois, 278 vitellos e 192 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 182 bois, 15 vitellos e 6 porcos.

Vendidos para a cidade — 95 bois, 14 vitellos e 5 porcos.

Vendidos para os suburbios — 87 bois, 1 vitello e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$660
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000 a	9$500
Nacional	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$440 a	$480
Argentina, por kilo	$480 a	$520
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$100 a	1$200
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$000 a	1$100
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	27$000 a	28$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	80$000 a	84$000
Idem superior	70$000 a	74$000
Bom	50$000 a	59$000
Regular	48$000 a	52$000
Baixo	40$000 a	42$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug. lata 1 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a	178$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	185$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$780 a	$800
Hollandeza, caixa	42$000 a	44$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700
[illegible] portuguez	135$000 a	140$000
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	140$000 a	150$000
Inglez	135$000 a	142$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900

FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, do R. G. [illegible]	[illegible] a	44$000
[illegible]	[illegible] a	60$000
Cavallo, sup., novo	[illegible] a	56$000
[illegible] sup., novo	[illegible] a	84$000
Manteiga	[illegible] a	68$000
Mulatinho	[illegible] a	34$000
Amendoim, superior, novo	[illegible] a	68$000
[illegible]	[illegible] a	64$000
Laguna	[illegible] a	38$000
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense:		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O.O.	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	[illegible] a	38$000
Nacional	[illegible] a	36$200
Brasileira	[illegible] a	34$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
[illegible]	—	37$000
[illegible]	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 15 ks.:		
Farello	[illegible] a	5$500
Farellinho	[illegible] a	6$000
Remoido	[illegible] a	7$500
Triguilho	[illegible] a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	[illegible] a	24$000
Fina	[illegible] a	19$000
Peneirada	[illegible] a	17$000
Grossa	[illegible] a	15$000
[illegible]		
Paraná	—	6$000
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$500
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
XARQUE, por kilo:		
Idem, pequenas	14$000 a	15$000
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$100 a	3$400
Pelotas, idem	2$800 a	3$000
M. Grosso, idem	2$600 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Hiate nacional "Alivio 4°" — Cabotagem.

Arm. 2 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor inglez "Bronte".

Arm. 4 A — Vapor inglez "Danybryn".

Arm. 4 A — Chatas diversas com carga do "Cervino".

Arm. 5 A — Chatas diversas com carga do "Guarujá" — Desc. pat. sobre agua.

Arm. 6 — Vapor allemão "Nienburg".

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "African Prince".

Arm. 7 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Arm. 8 — Vapor grego "Aglos Icannis" — Descarga de carvão.

Arm. 8 — Chatas diversas com carga do "Cubano".

Arm. 9 — Vapor finlandez "Navigator".

Pateo 10 — Vapor inglez "Haimpark" — Descarga de carvão.

Arm. 10 A — Vapor norueguez "Ihuben".

Arm. 10 — Chatas diversas com carga do "Siris".

Arm. 10 A — Chatas diversas com carga do "C. Trevaller".

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Arm. 17 — Chatas diversas com carga do "Groix" — Desc. pat. s|agua.

Arm. 17 — Chatas diversas com carga do "Almanzora" — Desc. pat. sobre agua.

Arm. 18 C — Chatas diversas com carga do "Carolina" — Desc. pat. sobre agua.

Arm. 18 — Vapor inglez "Efriestar" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Kotka e escs., vapor finlandez "Navigator".

De Hamburgo e escs., paquete francez "Groix".

De Londres e escs., vapor inglez "Afric Star".

De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Vandyck".

De Buenos Aires e escs., paquete allemão "Bayern".

De Montevidéo e escs., "Paquete nacional "Baependy".

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itajubá".

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Capella".

De Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Santos, vapor americano "Clavarack".

De Bahia e escs., paquete nacional "Aratimbó".

De Santos, paquete nacional "Sergipe".

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escs., paquete inglez "Voltaire".

De Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".

De Nova York e escs., vapor americano "Munamar".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Tannus".

De Barry Dock (directo), vapor hespanhol "Arantzazu Mendi".

De Diamante e escs., vapor inglez "North Britain".

De Aruba e escs., vapor inglez "War Sidar".

De Santos, vapor hollandez "Soesterberg".

De Santos, paquete nacional "Commandante Vasconcellos".

De Antuerpia e escs., vapor belga "Gouverneur de Lanstsheere".

De Belém e escs., paquete nacional "Itanagé".

De Genova e escs., paquete italiano "Duilio".

De Genova e escs., paquete francez "Alsina".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, paquete na. "Cuyabá".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Tunisier".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapema".

Para Belém e escs., paquete nacional "Itaquicê".

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Groix".

Para Nova York e escs., paquete inglez "Vandyck".

Para Nova Orleans e escs., vapor americano "Clavarack".

Para Paranaguá e escs., motor nacional "Belmonte".

Para Florianopolis, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Hamburgo e escs., paquete allemão "Bayern".

SAIDAS DE HONTEM

Pra Buenos Aires e escs., vapor inglez "Afric Star".

Para Buenos Aires e escs., vapor grego "Enosis".

Para o Rio Grande e escs., vapor americano "Salvation Lass".

Para Buenos Aires e escs., paquete italiano "Duilio".

Para Santos, vapor allemão "Nienburg".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

Para S. Matheus e escs., motor nacional "Dova".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Soesterberg".

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Alsina".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Villagarcia" 26
Buenos Aires, "Highland Chieftain" 26
Santos, "Barbacena" 26
Hamburgo e escs., "Wuerttemberg" 26
Portos do sul, "Itaperuna" 26
Aracajú e escs., "Itapuca" 27
Bordeaux e escs., "Lutetia" 27
Buenos Aires, "Southern Prince" 27
Buenos Aires, "Madrid" 27
Bremen e escs., "Werra" 27
Buenos Aires, "Kronprinsessan Margareta" 27
Portos do sul, "Anna" 27
Buenos Aires e escs., "La Coruña" 28
Buenos Aires, "Sesostris" 28
Portos do sul, "Portugal" 28
Amsterdam e escs., "Gelria" 28
Buenos Aires, "Aurigny" 28
Nova York, "Western World" 28
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 28
Santos, "Cantuaria Guimarães" 28
Belém e escs., "Santos" 28
Cabedello e escs., "Itaquatiá" 28
Recife e escs., "Ibiapaba" 28
Liverpool e escs., "Demerara" 29
Londres, "Almeda" 29
Manáos e escs., "Affonso Penna" 29
Portos do sul, "Etha" 29
Buenos Aires, "Avila" 30
Buenos Aires, "Conte Verde" 30
Porto Alegre e escs., "Itapé" 30
Santos, "Ingá" 30
Buenos Aires e escs., "Sud-Expresso" 30
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen" 30

Dezembro:

Nova York, "Aracajú" 1
Recife e escs., "Araçatuba" 1
Buenos Aires, "Cap Polonio" 1
Hamburgo e escs., "General Osorio" 1
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte" 1
Tutoya e escs., "Uno" 1
Portos do norte, "Campinas" 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 2
Buenos Aires, "Desna" 2
Buenos Aires, "Monte Olivia" 2
Porto Alegre e escs., "Araraquara" 3
Londres e escs., "Highland Rover" 3
Buenos Aires, "Sierra Cordoba" 3
Buenos Aires, "Zeelandia" 3
Hamburgo e escs., "Sachsenwald" 4
Buenos Aires, "Pan-America" 4
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 4
Nova York, "Parnahyba" 4
Portos do sul, "Douro" 4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 5
Nova York, "Northern Prince" 5
Manáos e escs., "Iguassú" 5
Buenos Aires, "Almanzora" 5
Buenos Aires, "Antonio Delfino" 5
Belém e escs., "João Alfredo" 5
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 6
Southampton e escs., "Alcantara" 7
Buenos Aires, "Duilio" 8
Buenos Aires, "Kerguelen" 8
Recife e escs., "Aranaguá" 8
Buenos Aires, "Principessa Maria" 8
Buenos Aires, "Lutetia" 9
Genova e escs., "Conte Rosso" 9
Buenos Aires, "Highland Brigade" 9
Nova York, "Vauban" 10
Antuerpia e escs., "Erfurt" 10
Porto Alegre, "Aratimbó" 10

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Serra Grande" 26
Londres e escs., "Highland Chieftain" 26
Buenos Aires e escs., "Voltaire" 26
Buenos Aires e escs., "Alsina" 26
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" 26
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg" 26
Hamburgo e escs., "Severn" 26
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" 26
Portos do Pacifico, "Laguna" 26
Imbituba e escs., "Itaipava" 26
Cabedello e escs., "Itagiba" 27
Porto Alegre e escs., "Itanagé" 27
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" 27
Porto Alegre e escs., "Icarahy" 27
Buenos Aires e escs., "Werra" 27
Nova York e escs., "Southern Prince" 27
Buenos Aires e escs., "Lutetia" 27
Bremen e escs., "Madrid" 27
S. Francisco e escs., "Laguna" 27
Helsinki e escs., "Kronprinsessan Margareta" 27
Hamburgo e escs., "Sesostris" 28
Hamburgo e escs., "La Coruña" 28
Recife e escs., "Aaranguá" 28
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 28
Nova Orléans e escs., "Barbacena" 28
Buenos Aires e escs., "Western World" 28
Bordeaux e escs., "Aurigny" 28
Buenos Aires e escs., "Gelria" 28
Buenos Aires e escs., "Demerara" 29
Belém e escs., "Manáos" 29
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 29
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" 30
Hamburgo e escs., "Alcyone" 30
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" 30
Nova York e escs., "Caxambú" 30
Londres, "Avila" 30
Porto Alegre e escs., "Taquary" 30
Buenos Aires e escs., "Almeda" 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 30
Genova e escs., "Conte Verde" 30
Porto Alegre e escs., "Portugal" 30
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen" 30
Aracajú e escs., "Itassucê" 30

Dezembro:

Manáos e escs., "Baependy" 1
Antuerpia e escs., "Olympier" 1
Laguna e escs., "Anna" 1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" 1
Buenos Aires e escs., "General Osorio" 1
Liverpool e escs., "Desna" 2
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 3
Buenos Aires e escs., "Highland Rover" 3
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" 3
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 3
Porto Alegre e escs., "Campinas" 3
Buenos Aires e escs., "Santos" 3
Iguape e escs., "Iraty" 3
Nova York, "Pan-America" 4
S. Francisco e escs., "Etha" 4
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" 4
Caravellas e escs., "Celeste" 4
Buenos Aires, "Northern Prince" 5
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 5
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 5
Southampton e escs., "Almanzora" 6
Manáos e escs., "Douro" 6
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" 6
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 7
Havre e escs., "Kerguelen" 7
Laguna e escs., "Miranda" 7
Genova e escs., "Principessa Maria" 8
Recife e escs., "Bocaina" 8
Genova e escs., "Duilio" 8
Bordeaux e escs., "Lutetia" 9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 9

A TUBERCULOSE E O SEU TRATAMENTO

O resultado de um estudo de mais de 36 annos

Numerosos doentes tuberculosos, considerados casos completamente perdidos, devem a sua salvação á descoberta de um remedio extremamente poderoso.

Poder-se-ia, com alguma razão, comparar as numerosas experiencias medicas, tendo por fim solucionar o difficil problema da cura da tuberculose, com o sitio de uma fortaleza, tido como inexpugnavel!

De facto, a historia da medicina nos conta, como o genio humano se tem esforçado ha centenas de annos no combate a esta horrivel molestia, que, de conformidade com as estatisticas, victima 1|7 da população mundial todos os annos. De accordo com este calculo, dos 1.800 milhões de habitantes que existem no mundo, 250 milhões morrem tuberculosos annualmente.

Comprehende-se facilmente, que em face de um numero tão apavorante de mortes, não só os medicos, como tambem as autoridades de todos os paizes, estão interessados na extincção da tuberculose, da horrivel "Peste Branca".

Felizmente, a sciencia medica já póde-se vangloriar de ter descoberto medicamentos que, applicados por methodos modernos, conseguem salvar de uma morte certa, doentes tuberculosos que, ha alguns annos atrás, estavam irremediavelmente perdidos.

Conseguiu-se, portanto, ultimamente, abrir uma brecha na muralha da fortificação por detrás da qual se esconde este terrivel "Moloch", que só proporciona dôr, desespero e miseria ao genero humano.

Apezar do resultado obtido já representar um importante triumpho para a sciencia medica, é preciso confessar que, por emquanto, só é possivel salvar uma porcentagem, relativamente pequena, dos que pedem auxilio e salvação á sciencia.

O motivo, pelo qual nem todos os tuberculosos pódem ser salvos pelos nossos methodos modernos de tratamento, não é, como se poderia pensar á primeira vista, por ter o doente deixado de se tratar em tempo, emquanto a molestia estava ainda em inicio. Se isto, porém, fosse o essencial, a reciproca devia ser verdadeira, e todo tuberculoso que se tratasse no estado primario da doença deveria ficar curado, o que, infelizmente, não succede. Existindo casos em que, apezar dos esforços medicos e apezar da doença estar no seu inicio, não se obtem o menor resultado, conseguindo-se no entretanto, curar outros doentes, em estado adeantado da molestia, é natural, que todo aquelle que é attingido por esta molestia, queira saber, logo na primeira consulta, se póde contar com a sua cura.

Dar uma resposta positiva a esta pergunta, sem levar em consideração todas as circumstancias que se seguem é extremamente difficil ao medico, tratando-se de uma doença tão traiçoeira e complicada.

A cura de um tuberculoso não depende do estado mais ou menos adeantado da molestia e sim, de uma série de factores, dos quaes, um ou outro póde ter uma influencia tão decisiva sobre a marcha da molestia, que sua existencia decidirá sobre o resultado final.

E' claro que um doente, com situação financeira folgada, terá maiores probabilidades de cura do que um necessitado, pois poderá seguir todas as prescripções aconselhadas pelo medico, como sejam: boa moradia, alimentação conveniente, repouso physico e moral e os medicamentos necessarios, bem como a assistencia medica constante.

Póde, porém, o doente estar em optima situação financeira e o seu tratamento ser extremamente difficil, se pertencer a uma familia cujos membros são dizimados por uma tuberculose hereditaria.

Nas mulheres, é a gravidez que póde pôr em duvida o resultado final do tratamento.

Complicações para o lado do coração, tem grande influencia sobre a marcha da tuberculose pulmonar. Emquanto uma certa molestia mitral provoca uma congestão dos pulmões e impede assim a disseminação e aggravação da tuberculose pulmonar, na estenose pulmonar dá-se justamente o contrario, pois devido á insufficiente irrigação do tecido pulmonar, a infecção se aggrava de tal maneira, que, quasi sempre, o doente não vem a fallecer da lesão valvular do coração e sim de tuberculose pulmonar.

Quando um tuberculoso é, ao mesmo tempo, um diabetico, o bacillo da tuberculose encontra, no sangue cheio de glycose, excellente meio de cultura e se desenvolve com espantosa rapidez. Por este motivo é que se explica que todos os esforços medicos, no sentido de salvar o seu doente diabetico-tuberculoso, são infrutiferos e que o doente não obtem geralmente a mais ligeira melhora.

Outra causa determinante de menos resistencia á invasão tuberculosa é aquella proveniente de certas doenças infecciosas, que predispõem o individuo a contrair a molestia. Entre estas infecções, as principaes são as seguintes: typho; sarampo; coqueluche; grippe; variola; gonorrhéa e syphilis.

Quanto a esta ultima, a sua relação com a tuberculose tem um papel importante. [illegible]

DR. GUILHERME EISENLOHR

causa, predispondo, em milhões de pessoas, o organismo para a infecção tuberculosa. Como a syphilis exige muitos annos de tratamento, para ser debellada, acontece, que o individuo infestado com o bacillo da tuberculose, quasi sempre não foi ainda curado da infecção syphilitica, nestes casos, as probabilidades de cura dependem do grão em que se acha a infecção syphilitica desse doente.

Sendo a nossa principal arma de defesa contra a infecção tuberculosa, a boa composição do sangue, desde que esta se altere, como acontece nos casos de syphilis, que é uma molestia do sangue por excellencia, facilmente se comprehendem os effeitos aterradores da tuberculose sobre o organismo já minado por uma syphilis antiga.

Como uma prova do enfraquecimento da resistencia organica de um tuberculoso de fundo syphilitico, é de notar a passagem das lesões tuberculosas do pulmão para outros orgãos, como se verificam nas infecções secundarias do figado; do pharynge; do larynge, das pleuras; dos rins e dos intestinos.

Se, nestes enfermos, mandarmos proceder a uma analyse do sangue, o resultado desta, vem demonstrar a intima relação que existe entre as duas molestias.

Com o apparecimento das complicações, o estado geral do doente se aggrava de tal modo, que o quadro primitivo de tuberculose se transforma por completo, como succede nas complicações do pharynge e larynge, em que o doente se vê impossibilitado de ingerir o alimento ou accommettido de horriveis accessos de dyspnéa.

Da exposição feita acima, depreende-se, que o medico deve ser muito reservado, ao emittir a sua opinião, em resposta á pergunta feita pelo seu cliente, sobre as probabilidades de cura.

Cada organismo, reagindo de modo diverso aos medicamentos, [illegible] o medico deve, portanto, observar primeiramente o effeito que produz o tratamento instituido por elle, antes de formar um juizo sobre o futuro do seu cliente.

Quanto á escolha do medico, penso que um tuberculoso só deveria procurar um especialista em molestias do pulmão, o que é justificado, em parte, devido ás modalidades que apresenta esta doença traiçoeira e de tratamento tão difficil e em parte, devido ao apparecimento subito de complicações, que surgem durante o tratamento e que, quando observadas em tempo, pódem facilmente ser combatidos em inicio.

Quanto á escolha de um methodo de tratamento, sómente após madura reflexão é que o doente deveria fazel-o.

Como para outras molestias, tambem para a tuberculose existe uma infinidade de medicamentos e methodos de tratamento que se procuram sobrepujar uns aos outros na cura rapida desta molestia. O doente intelligente, cujo interesse unico consiste em sair vencedor da situação precaria em que se encontra, deve aproveitar-se desta verdadeira luta dos diversos fabricantes de [illegible] almejado, isto é, á sua cura completa.

Não é tão difficil, mesmo para o leigo em materia de medicina, escolher entre os numerosissimos medicamentos preconizados para o tratamento da tuberculose, o melhor, pois o mesmo será naturalmente aquelle, que ainda dá resultado positivo, salvando a vida de doentes que já foram desenganados após longo tratamento por um dos mais diversos methodos e fazendo uso dos mais variados medicamentos. A superioridade therapeutica de um tal preparado sobre todos os outros similares, fica, assim, claramente demonstrada.

Já faz muitos annos que venho publicando numa série de artigos, casos de curas radicaes, feitas por mim, em tuberculosos, cujas vidas foram conservadas devido á poderosa acção do preparado contra a tuberculose descoberto por mim ha 36 annos e sempre melhorado no decorrer dos annos. Os leitores do actual artigo, não devem deixar de ler, nas redacções do "Jornal do Brasil", do "Correio da Manhã", as publicações apparecidas nas datas abaixo:

No "Jornal do Brasil":
12 de agosto de 1925,
9 de outubro de 1925,
10 de março de 1926,
11 de julho de 1926,
29 de outubro de 1926,
9 de janeiro de 1927,
23 de abril de 1927,
28 de agosto de 1927,
2 de dezembro de 1928.

No "Correio da Manhã" foram reproduzidos os mesmos artigos da seguinte publicação do "Jornal do Brasil". Sómente o artigo publicado em 31 de dezembro de 1927 não appareceu no "Jornal do Brasil", mas sim no "Correio da Manhã", sendo o mesmo artigo reproduzido na "A Manhã", no dia 5 de janeiro de 1928.

O que salta aos olhos nestes artigos, é o grande numero de curas realizadas em doentes já desenganados e que mesmo assim aproveitaram seu tratamento e se curaram.

A leitura dos citados artigos offerece algo de inedito, por tratar-se de casos extremos da doença terrivel, entre os quaes, alguns, em que já estavam affectados o pharynge, o larynge e os intestinos.

Entre os casos de cura de doentes do sexo feminino, encontram-se, naquelles artigos, exemplos de curas de senhoritas que já tinham sido desenganadas pela sciencia, em virtude do estado adeantado da molestia e que após terem sido curadas pelo meu methodo, casaram-se e deram á luz creanças robustas, sem que jámais sentissem o mais leve signal da sua antiga molestia.

Outra coisa que apresentam de original os citados artigos, consiste em que os casos de cura effectuados ha longos annos, são expostos com clareza, mencionando o nome por extenso do ex-doente, sua edade e sua moradia actual, evitando assim qualquer caso de duvida a respeito da veracidade do que é exposto.

Não quero deixar de mencionar, que, por occasião da realização do ultimo Congresso Pan-Americano de Tuberculose no mez de julho de 1929 no Rio de Janeiro, chamei a attenção dos srs. congressistas para o valor therapeutico extraordinario do meu preparado na cura da tuberculose.

No artigo de hoje citarei mais algumas curas, que realizei em tuberculosos, casos esses que até hoje não haviam ainda sido divulgados.

Cinco destes casos referem-se a antigos tuberculosos [illegible] per-feita saude, se bem que, ao iniciar o tratamento commigo, fossem considerados doentes, impossiveis de obter qualquer melhora.

Além desses 5 casos de cura radical, ainda mencionarei dois outros, novos, onde a tuberculose já havia ceifado diversas vidas, muito caras, na familia.

Dos 5 doentes curados ha muitos annos, lembro em primeiro logar o sr. Manoel Alves Teixeira, com 38 annos de edade, brasileiro, casado, e actualmente em commissão no Centro de Aviação Militar no Estado de Santa Catharina. Faz 15 annos que fui procurado por este cliente, no meu consultorio e elle se apresentava com máo aspecto, muito magro, pesando 41 kilos, muito abatido e pallido.

Queixou-se de febre todos os dias, que começava com calefrios, além de fortes pontadas e muita tosse, que não lhe davam descanço dia e noite. A espectoração era abundante e purulenta e ao menor esforço cançava-se, apresentando-se todas as noites um suor viscoso, que o obrigava a mudar, diversas vezes por noite, a camisa. Ao mesmo tempo um fastio absoluto fazia com que, cada vez mais, emmagrecesse.

De tempos em tempos apresentavam-se hemoptyses violentissimas, que não só o assustavam muito, como tambem aos seus camaradas de bordo, e tanto assim, que estes resolveram empenhar-se pela sua retirada do navio de guerra em que servia. Esta medida, se bem que justa e necessaria, veiu abater-lhe bastante o moral.

Diversos facultativos que o examinaram, deram-no como inteiramente perdido, affectado de tuberculose pulmonar. Apezar desse quadro impressionante, iniciei o tratamento energicamente, conseguindo em poucos dias combater a febre, os suores nocturnos e a dyspnea, assim como evitar que se repetissem as hemoptyses. A tosse e a espectoração diminuiram tambem desde logo e installou-se então um appetite devorador, que em pouco tempo augmentava as forças e o peso do doente.

Após 4 1|2 mezes de tratamento, pude dar alta ao cliente, que estava então com 90 kilos de peso.

Nestes 15 annos que seguiram á cura, este meu ex-cliente não mais teve necessidade de licenciar-se do serviço da Armada. O seu aspecto é optimo, gordo, corado, e bem disposto, e como leio na carta que me escreveu, pesa ainda os mesmos 90 kilos. Aqui temos a reproducção da carta que me enviou:

Snr. Manoel Alves Teixeira

[illegible]

30 de Setembro [illegible]

Exmo. Snr. Dr. Guilherme,

Saudações.

Foi com grande satisfação que recebi a vossa carta datada de 19 do corrente, pela qual o Snr. deseja saber de minha saude, e pede-me permissão para publicar a minha cura no jornal dahi do Rio.

Dou a devida permissão, e faço votos para que seja bem succedido na sua tarefa, e peço-lhe enviar um dos exemplares do referido annuncio, e participo-lhe que ainda continuo com os 90 kilos, e gozo graças ao bom Deus, perfeita saude.

Se mais, queira acceitar um forte abraço do seu ex-cliente.

Manoel Alves Teixeira
Sub off. [illegible]

Carta do Snr. Manoel Alves Teixeira

Como cura radical de um tuberculoso, considerado um caso perdido, não póde haver melhor exemplo!

Outro caso de cura radical, é o do sr. Manoel Paulino Salgado, com 50 annos de edade, casado, capitalista, residente á Ilha do Governador, Estrada das Freixeiras n. 9, Districto Federal.

Este senhor apresentou-se com uma tosse insupportavel e expectoração abundante, purulenta, pontadas fortes nos pulmões, muita dyspnéa e diariamente calefrios com febre alta. Desde que caíra doente que se sentia tão fraco que lhe era impossivel manter-se de pé por algum tempo.

O medico assistente, após multiplos e inuteis esforços para combater o mal, desanimado, desenganou-o.

Snr. Manoel Paulino Salgado

Já fazem 11 annos que o sr. Salgado foi trazido ao meu consultorio, carregado.

A presença desse doente, a entrar no consultorio numa crise de dyspnéa, apavorou os outros clientes na sala de espera. Mas já poucos dias depois de iniciar o tratamento commigo, desappareciam a febre e os suores nocturnos, assim como a terrivel dyspnéa. A tosse e a espectoração diminuiram, desappareceram as pontadas e o doente sentia-se bem melhor, principalmente porque lhe voltavam tambem as forças, com o excellente appetite que então se manifestava.

Já 14 dias depois do inicio do tratamento commigo, elle podia subir sósinho a escada que dá accesso ao meu consultorio e após 3 mezes de tratamento, dei-lhe alta, curado.

Ninguem dirá hoje em dia, que esse senhor tivesse estado tão gravemente enfermo, vendo-se-o bem disposto e gordo como está.

O terceiro dos 5 casos a que me vou referir hoje, é o da sra. Carmelia Nese, italiana, viuva, com 50 annos de edade, mãe de 4 filhos e residindo actualmente em Nictheroy, á rua São Pedro n. 194.

A cura desta doente, que consegui ha 29 annos, é uma das mais antigas que realizei, dentre as centenas de outras effectuadas no meu longo tirocinio medico de 38 annos de clinica.

Adoeceu essa cliente aos 21 annos de edade, de tuberculose pulmonar, e se bem que o seu marido, nessa mesma occasião nada poupasse para a ver curada, o mal tomou cada vez mais pé. O que a principio parecia um simples resfriamento, com tosse e espectoração, passou depois a assustal-a, com pontadas nas costas, falta de appetite, cansaço ao menor esforço e suores nocturnos, abundantes. A tuberculose installara-se e apezar dos esforços dos facultativos chamados, os 2 pulmões foram invadidos pela molestia. Um bello dia, a um accesso mais forte de tosse, sobreveiu fortissima hemoptyse, que se repetiu de tempos em tempos, enfraquecendo-a cada vez mais.

Na primeira vez que vi essa doente, encontrei-a em inteira prostração e talvez já conformada com o destino que lhe estava reservado, e que ella via perfeitamente qual era.

Esse estado de coisas modificou-se entretanto por completo, depois que iniciei o tratamento e em poucos dias, com a melhora da febre, dos suores nocturnos e da tosse, assim como a volta do appetite, renasciam a esperança e a coragem da doente. E essas melhoras foram se accentuando, a ponto de todos os que iam visitar a doente ficarem admirados com a mudança que se operara nella. E logo que cederam todos os symptomas da molestia, isto é, 4 mezes depois que iniciei o tratamento, pude dar alta á cliente. Esta maravilhosa cura radical, que consegui numa doente desenganada varias vezes, é ainda mais interessante porque d. Carmelia nunca mais, nestes 29 annos que se seguiram, sentiu o menor signal daquella doença. E os 3 filhos que teve depois de curada por mim, não lhe vieram perturbar em nada a saude, o que mais uma vez veiu provar que sua cura foi radical e indiscutivel.

Um caso pelo menos tão interessante quanto o precedente, é o da sra. Brasiliana Braga Cabral, curada por mim ha 15 annos e que tambem foi desenganada, por estar soffrendo de tuberculose pulmonar.

Esta senhora, com 40 annos de edade, brasileira, casada, tendo 6 filhos, reside á rua Miguel de Lemos n. 80, nas Neves, em Nictheroy, capital do Estado do Rio.

Estando doente ha 7 annos, quando fui chamado para tratal-a, [illegible] es-peranças, sendo francos neste sentido com o marido da doente. Assim mesmo resolveu este me chamar, influenciado por diversas pessoas conhecidas que sabiam dos resultados brilhantes colhidos em casos analogos com o processo de tratamento por mim empregado.

A minha primeira impressão da doente foi pessima, tão emmagrecida e fraca a encontrei. Ambos os pulmões estavam affectados; a tosse era terrivel, fortissima, e todo o peito doia ao tossir, como se ali houvesse uma grande chaga. A espectoração amarello esverdeada, era grossa e pesada. As noites eram insupportaveis, com os accessos de tosse e de dyspnéa, que não a deixavam deitar-se, sendo que passava todo o tempo, com horriveis afflicções. Accusava ainda calefrios e febre diarios e pela madrugada mudava sempre de roupa, por diversas vezes, devido a copiosos suores nocturnos.

O appetite desapparecera ha annos e o pouco de leite e mingau que tomava, não eram, naturalmente, sufficientes para alimental-a. E como se não bastassem todos esses horrores, ainda era a paciente accomettida, de quando em vez, de fortes hemoptyses, uma das quaes resistiu á medicação que então fizeram, durante 3 dias e 3 noites, perdendo ella nessa occasião para mais de um litro de sangue! Nesse enorme estado de fraqueza notou a doente, um bello dia, que os pés estavam inchados, o que muito a assustou, pois sabia da significação funesta desse symptoma.

Iniciando o meu tratamento nessa quasi moribunda, tive a satisfação de ver, desde logo, confirmada a minha absoluta confiança no remedio por mim descoberto, pois em poucos dias cederam a febre e os suores nocturnos, emquanto que a tosse e a dyspnéa, diminuindo, tambem, permittiram á doente repousar as noites inteiras, o que já não acontecia ha muitos mezes. Em pouco tambem voltaram as forças, com o appetite que renascia e as melhoras se accentuavam dia a dia, de uma maneira surprehendente, dando mesmo a impressão de que o organismo da doente estava só á espera dessa medicação especial que lhe administrei, para voltar a trabalhar normalmente.

D. Brasilina Cabral, antes do tratamento

D. Brasilina Cabral depois de restabelecida

Já após 2 mezes de tratamento estava resolvida a questão e eu podia dar alta á minha cliente, que durante 7 annos soffrera de uma das mais horriveis doenças existentes!

Não posso deixar de chamar a attenção do leitor para 2 factos, que ainda melhor fazem avaliar a importancia desta cura: primeiramente essa minha cliente teve, nos annos que se seguiram á cura, 2 filhos, ambos fortes, sem que a mãe apresentasse qualquer signal da antiga molestia, o que vem provar a solidez da cura;

em segundo logar havia contra a doente a circumstancia desfavoravel do terreno tuberculoso, a predisposição para a tuberculose, pois sua mãe morrera tambem tuberculosa, quando a minha cliente contava apenas 12 annos de edade.

Curada já ha 15 annos, d. Brasilina, quando se lembra do que soffreu durante 7 annos, diz que tem a impressão de que aquillo tudo foi apenas um pesadello horroroso.

Para terminar o meu artigo de hoje, vou citar casos, cuja importancia reside principalmente no facto dos doentes que eu tratei [illegible]

provado, com as curas que realizei em doentes nessas condições, que tambem estes, com o terreno preparado para a infecção tuberculosa e depois verdadeiros tuberculosos, são perfeitamente curaveis.

Eis um exemplo:

D. Modesta Martins Maurillo, brasileira, casada, com 30 annos de edade e tendo 3 filhos sadios, moradora á rua da Fazenda da Bicca n. 52, na estação de Quintino Bocayuva, Rio de Janeiro.

Perdeu o pae e um irmão de tuberculose pulmonar. Foi ha 12 annos que essa senhora adoeceu com os mesmos symptomas do pae e do irmão. Tosse forte, suores nocturnos, dyspnéa, pontadas nos pulmões, febre diaria, abatimento, emmagrecimento e falta de appetite. Logo o primeiro medico consultado, declarou que se tratava de uma tuberculose pulmonar.

D. Modesta Martins Maurillo, em solteira

Apezar do terreno predisposto para a doença que encontrei, consegui a cura dessa doente em 2 mezes apenas.

Casando-se logo depois do seu completo restabelecimento, teve essa minha ex-cliente 3 filhos, no decorrer dos 12 annos desde que lhe dei alta e não mais sentiu qualquer signal da molestia neste longo espaço de tempo.

Em segundo logar eu cito o sr. Duarte Martins, com 23 annos de edade, brasileiro, residindo na rua Fazenda da Bicca n. 52, estação de Quintino Bocayuva, Rio de Janeiro.

O sr. Duarte Martins, sendo irmão mais novo de d. Modesta Martins Maurillo, estava portanto, com a mesma predisposição hereditaria para a tuberculose como a sua irmã Modesta.

O sr. Duarte, que é empregado do commercio, foi victima de diversas constipações as quaes elle não ligou a devida importancia, só percebendo a gravidade de seu estado quando um dia ficou surprehendido com uma forte hemoptyse.

Snr. Duarte Martins

LABORATORIO DE PESQUIZAS CLINICAS
[illegible]
DR. OSWALDO BARBOSA
Duarte Martins
Escarro — Pesquiza do bacillo de Koch
Positivo
[illegible]

Exame positivo

[illegible]

O doente soffria fóra de muita tosse e de muito espectoração, tambem de pontadas violentas no pulmão esquerdo, de muita canceira quando andava ou falava, de accessos diarios de febre, suores frios á noite, muito fastio, vomitos, tonteiras, molleza e fraqueza, emmagrecendo á olhos vistos.

O medico chamado para assistil-o, declarou depois de um exame minucioso, estar o doente atacado de tuberculose pulmonar, diagnostico este confirmado dias depois pelo resulado positivo do exame dos escarros, como se verifica pelo cliché que vae junto.

Não havendo mais a menor duvida á respeito da qualidade da sua enfermidade, apoderou-se do sr. Duarte Martins um grande desanimo, lembrando-se o doente do seu fallecido pae e do seu fallecido irmão, victimados pelo mesmo mal, apezar de todos os esforços dos seus respectivos medicos.

Foi nessa occasião que sua irmã, Modesta, lembrou-lhe a sua propria cura radical, que eu havia realizado ha tantos annos, animando-o dessa fórma e dando-lhe novas esperanças. E assim iniciei o tratamento no sr. Duarte, certos nós dois, do exito que obteriamos.

Não nos enganavamos, pois em poucos dias, consegui combater os escarros hemoptoicos, a febre, os suores nocturnos e a dyspnéa. O appetite resurgiu, os vomitos cessaram, assim como as tonteiras, a tosse e as pontadas do lado desappareceram aos poucos. Augmentou então rapidamente de peso, adquirindo em pouco tempo alguns kilos e quando então mandei proceder a novo exame dos escarros este foi negativo (veja o cliché).

Tambem uma radiographia, feita nessa occasião, revelou a cura completa do meu cliente. Foi-me possivel assim, após tão poucos mezes de tratamento, dar alta ao meu cliente, inteiramente curado.

Se bem que já fossem sufficientes os exemplos que dei hoje, para provar a inteira curabilidade da tuberculose, em qualquer periodo da molestia, pelo meu processo de tratamento, não posso deixar de chamar a attenção do leitor, seja elle medico ou leigo em medicina, para um caso ainda de tuberculose, em que nenhuma esperança de melhora havia para a doente.

Trata-se da srta. Sebastiana Salazar, com 18 annos de edade, brasileira, residente á rua Sant'Antonio n. 5, na estação de Campo Grande, Rio de Janeiro.

Perdera ella pae e mãe affectados de tuberculose pulmonar, e não resta duvida que foi infeccionada pela mesma doença, ao tratar de sua progenitora, vindo esta a fallecer, na Bahia. Poucos mezes depois do fallecimento de sua mãe, a senhorita Sebastiana apresentava os primeiros symptomas da molestia. Tinha tosse forte, espectoração abundante, cansaço, pontadas, suores nocturnos, calefrios e febre diarios; falta de appetite e rapido emmagrecimento. Numa occasião, num accesso mais forte de tosse, sobreveiu uma hemoptyse, facto este que se repetiu por mais algumas vezes. O exame de escarro foi positivo para o bacillo de Koch.

O avô da doente, medico militar reformado, dr. Hermenegildo de Campos, levou sua néta a um distincto collega, na Bahia, que, porém, nada conseguiu de melhoras na doente, tanto que foi chamado outro medico. Peorando ainda a enferma, foi chamado um especialista em doenças dos pulmões, que se interessou extraordinariamene por ella, empregando todos os meios e recursos de que dispõe a sciencia contemporanea, mas sem conseguir o menor resultado. O avô da doente lembrou-se então, de haver lido, quando de sua estadia no Estado do Amazonas, um jornal que trouxe um artigo sobre diversas curas extraordinarias por mim realizadas e resolveu então trazel-a ao Rio e entregal-a aos meus cuidados.

Ao exame da doente constatei logo uma tuberculose pulmonar bi-lateral, com a formação de uma pequena caverna, num dos apices pulmonares.

Com poucas injecções do meu preparado, desappareciam os suores nocturnos, a dyspnéa, melhoraram a tosse, a espectoração e as pontadas, apresentando-se um bello appetite, que obrigava a doente a se alimentar constantemente. As hemoptyses cessaram por completo e o peso rapidamente augmentou.

Quando, após 3 mezes de tratamento a tosse desappareceu e os signaes estethoscopicos eram nullos, o dr. Hermenegildo mandou proceder a novo exame de escarro, cuidadosamente feito, e este foi negativo, assim como a radiographia tirada, que confirmou a cura de sua neta. Nessa radiographia constatou-se a existencia da caverna do apice do [illegible]

Tive a ventura de entregar ao seu avô essa cliente, [illegible]

[illegible]

Exame negativo da senhorita Sebastiana Salazar

O dr. Hermenegildo de Campos profundamente sensibilizado e grato, pelo completo restabelecimento de sua neta, teve a bondade de me escrever uma carta, relatando as condições em que chegou a ficar a doente e me autorizando a fazer, do seu escripto, o uso que me conviesse. Em vista da superioridade incontestavel do meu preparado sobre os demais tratamentos da tuberculose, esse meu collega aconselha o seu uso em larga escala, para o bem da humanidade soffredora.

Eis a carta do dr. Hermenegildo de Campos:

[illegible]

Carta do Dr. Hermenegildo de Campos

Com o meu artigo de hoje, penso haver provado, que realmente consegui abrir uma larga brecha na muralha dessa fortaleza, que parecia inexpugnavel e que é o formidavel problema da cura da tuberculose pulmonar.

Em todo o caso iniciei, com os estudos que fiz por muitas decadas de annos, uma nova éra no tratamento da tuberculose, até então considerada incuravel, divergindo o meu processo de tratamento, que é feito com um producto, de composição chimica fundamentalmente diversa, de tudo quanto existe até esta data. Com essa base por mim descoberta será no futuro mais facil com o correr dos tempos, chegar a uma conclusão final.

Comparando-se a innegavel superioridade de acção therapeutica deste preparado, em relação a todos os outros processos empregados nos nossos dias, no tratamento da tuberculose, é de lamentar que, em proveito dos que soffrem desta horrivel molestia, não seja mais conhecido o meu methodo de tratamento. Muitos milhares de doentes tuberculosos que se poderiam ter salvo, cairam victimados por esse grande mal e muitos outros mil, que ainda se poderiam salvar, têm diariamente o mesmo fim, ou pela falta de conhecimento do remedio, ou porque, por multiplos motivos e razões, não podem submetter-se ao meu tratamento.

Dr. Guilherme Eisenlohr

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44, — Rio de Janeiro.

PARA HOMENS! RS: 36$500 RS: 46$500

Este e outros estylos chics e modernos em varias côres. Occasião unica...

PARA SENHORAS! RS: 36$500 RS: 46$500

Modelo Suzy

Este e outros estylos chics e modernos em varias côres. Occasião unica!

PREÇOS MAXIMOS!

CUIDADO COM O VOSSO DINHEIRO!

Não perca tempo! Vá hoje mesmo conhecer os novos preços que

A' Liegiana

marcou nas suas vitrines para dar logar ás novidades a chegar para as futuras festas!

OUVIDOR, 141 — Entre G. Dias e Avenida

E' o que mais e mais tem obtido successo nos modelos, côres, preços e distincção! Vende-se carapuços a começar de 6$500, para o verão!

Estes e outros modelos em varias combinações, a começar de 10 a 31$500 no maximo!

LEILÕES

Leilão de Penhores D. OLIVEIRA

— Rua Chile n. 25 —

EM 2 DE DEZEMBRO DE 1929 Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2590)

Leilão de Penhores

Amanhã, 27 de novembro A'S 12 HORAS

Venve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Calsen & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2320)

José Moreira da Costa & Cia.

— BECCO DO ROSARIO — 6

LEILÃO em 7 de dezembro 1929

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (C 7176)

Implorando a caridade

ANGELA CECURANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 27, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar. Tem uma filha com tuberculose.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 98 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

COZINHEIROS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e faça todo o serviço de casa de duas pessoas; rua José Bernardino n. 17 — Catumby. (C 8404) A

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira do trivial, para forno, á rua do Riachuelo, 340, apartamento 20, 3º and. (C 7235) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada que saiba falar allemão, para varios serviços, em casa de pequena familia. Bom ordenado. Exige-se attestado. Rua Emilia Sampaio, 61, Villa Isabel (Jardim Zoologico). (C 8505) B

EMPREGOS DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

UM homem com bastante pratica de lavoura, criação gado, cultivação de café, tem sido administrador de varias fazendas, deseja encontrar uma fazenda em condições para ser administrador. Quem precisar dirija-se á rua Saldanha Marinho n. 18, Nictheroy. Póde ser procurado por carta com as iniciaes V. F., com urgencia. (C 8354) C

COSTUREIRA habilitada em vestidos, precisa-se com pratica de boas officinas. E' favor não se apresentar quem não souber trabalhar bem. Das 1 horas em diante, á rua Senador Dantas n. 51. (C 8507) D

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 108. Trata-se no 114 da mesma rua. (C 8403) D

ALUGA-SE por 250$ mensaes, o predio n. 130, sobrado, da rua André Cavalcanti, antiga Silva Manoel, com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Completamente reformado. Bonde á porta, logar fresco e saudavel. Chaves á rua Candelaria n. 36, Tel. Norte 5611. (C 9711) D

ALUGA-SE o magnifico andar terreo, inteiramente pintado e forrado de novo, com todo conforto. Rua Ubaldino do Amaral n. 44, esplanada do Senado. (C 7209) D

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o optimo andar terreo da rua Carlos Carvalho n. 55, proximo do Senado. (C 7207) D

ALUGAM-SE vagas e um quarto [illegible]. Rua 1º de Março, 95, 2º andar. (C 7212) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado, com ou sem pensão, [illegible] rua da Veiga n. 126. (C 7466) D

R. Visconde de Itauna n. 95. Aluga-se [illegible]. (C 9774) D

VAGAS — Alugam-se, em sala de frente, para dous rapazes do commercio. Rua Affonso Cavalcanti, 144-2º. (C 7263) D

OLHOS

Inflammações e purgações Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

ALUGAM-SE quartos com boa pensão á rua da Assembléa n. 66, sobrado. (C 4763)

ALUGA-SE por 200$ para familia e casa [illegible], informa-se telephone Villa 4060. (C 9668) D

ADMITTE-SE um lixador de saltos e raspador, á rua Barão de Ubá n. 45. (C 8398) D

BARBEIRO — Aluga-se uma sala larga, magnifico ponto. Rua do Cattete n. 43. (C 9780) D

PREDIO — Acha-se prompto para alugar o predio novo da rua Visconde de [illegible]. (C 7158) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE perto dos banhos de mar [illegible] á rua de Guaratiba n. 25. (C 7245) E

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, a um senhor de respeito, ou casal; sem pensão. Logar saudavel e com magnifica vista. Rua Benjamin Constant, 49. (C 9752) E

ALUGA-SE lindo apartamento de frente, com 3 peças, agua corrente e completamente independente. Flamengo n. 2. (C 8398) E

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e mais um bom quarto com pensão e todo conforto. Predio novo. Candido Mendes n. 32 (Gloria). (C 1206) E

ALUGA-SE no Flamengo, um apartamento de duas salas independentes, [illegible] Machado de Assis. (C 7221) E

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fóra. [illegible] Cattete. (C 9779) E

ALUGA-SE linda sala de frente e bons quartos com optima pensão. R. Candido Mendes n. 3 (Gloria). (C 7195) E

ALUGAM-SE lindos apartamentos e bons quartos com agua corrente e optima pensão. Praia do Flamengo. (C 7193) E

ALUGAM-SE quartos com pensão para estudantes e senhores do commercio. Preços especiaes. R. Gloria, 40. (C 8903) E

ALUGA-SE linda sala mobilada, com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra 44. (C 9777) E

ESPLENDIDA sala ricamente mobilada e um arejado quarto, aluga-se a casal e senhor de tratamento, sem pensão, em casa de respeito. Rua Silveira Martins, 78. (C 8501) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala [illegible] Macedo, 62. E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto para casal ou dois rapazes; rua Machado de Assis n. 10. (C 7187) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$ Comida excellente. (C 7102) E

O tratamento pelas hervas... é certo, economico e agradavel. Medicos especializados attendem aos doentes. **Flora Brasileira** LARGO DO ROSARIO, 3 (1012)

LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGAM-SE tres optimas casas novas, com 4 quartos e mais dependencias; n. 30. Telephone B. M. 1559. F

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, a familia ou cavalheiro, á rua das Laranjeiras. F

PENSÃO S. Geraldo, situada no saudavel bairro das Laranjeiras, offerece a melhor opportunidade a quem desejar tratamento, á rua Pereira da Silva n. 118. F

NA rua Umary n. 6, esquina de Pereira da Silva, onde estão as chaves, [illegible]. (C 8542) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua [illegible] n. 206. Trata-se á rua 7 de Março n. 135. Tel. Norte 2310. G

ALUGA-SE a um casal ou moço do commercio. Rua Senador Vergueiro n. 52. G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir lado impar da rua Real Grandeza. (C 8544) G

ALUGA-SE por 300$ um bom predio [illegible]. (C 8532) G

ALUGA-SE magnifico predio, para familia de tratamento, á rua de Humboldt n. 73, em Botafogo. (C 9417) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se a casal ou senhor [illegible] de Abrantes n. 171. (C 7128) G

ALUGA-SE um independente [illegible]. (C 8531) Botafogo

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (1291)

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE bungalow com 4 quartos, 3 salas, etc. á pequena familia de tratamento. Rua Barata Ribeiro 578. Aberto. (C 8297) H

ALUGAM-SE magnificos predios da rua Gustavo Sampaio n. 82, casas I, II e III, completamente novos, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se com Adolpho Grande & C. Edificio de "A Noite", sala 502. (C 8356) H

ALUGA-SE a casa III e V da Avenida [illegible], completamente novos, 2 salas, copa. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-73. (C 8443) F

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio de 2 andares com 4 quartos, á rua Hilario Gouveia n. 128. Chaves e tratar, defronte, á rua Toneleros, 194. (C 9752) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, 94, á familia de tratamento. (C 7255) H

COPACABANA — Aluga-se, a senhor de tratamento, elegante quarto mobilado. Leopoldo Miguez, 139 (Posto 4). (C 7172) H

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE optimo predio á rua Radmaker n. 49. Moda da Tijuca. (C 8182) K

ALUGA-SE uma optima casa moderna, com dois pavimentos. (C 8468) K

ALUGA-SE com pensão uma sala. Rua Conde de Bomfim n. 118. (C 8302) K

ALUGA-SE a casal, com todo conforto. (C 7190) K

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio confortavel e moderno da rua Haddock Lobo n. 150. K

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE, proximo ao Largo da Segunda-feira. (C 8553) Tijuca

ALUGAM-SE excellentes moradias. R. Conde Bomfim. (C 7154) K

HADDOCK Lobo. A' avenida Paulo de Frontin. (C 8544) K

PREDIO — Aluga-se um bom predio á Rua Visconde de Figueiredo n. 87. Está aberto diariamente das 11 ás 3 horas — trata-se no Cinema Lapa — Sob°. (2819) K

QUARTO com agua corrente, serviço e todo o conforto, á rua Mariz e Barros, 336-A. Tel. V. 5025. (C 8426) K

RUA Uruguay n. 366. Aluga-se casa nova, 2 quartos e mais dependencias. Está aberta. Informações, Villa 3681. (C 7232) K

SALA muito fresca, com 4 janellas, para o jardim, em magnifica residencia na Tijuca, aluga-se com pensão de 1ª ordem, a pessoas sem creanças. Trocam-se referencias e informa-se pelo telephone V. 6178. (C 8514) K

TIJUCA, O Hotel Real Pensão, exclusivamente familiar, dispõe de bons aposentos para familias de tratamento; preços reduzidos. R. Conde de Bomfim, 177. (C 10157) K

VENDE-SE, proximo á praça Saenz Peña, bom predio novo, tendo grande terreno, com entrada por duas ruas. Informações; praça Saenz Peña n. 17. Telephone Villa 5673. (C 9582) K

SÃO CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE optimo sobrado, á Avenida Paulo de Frontin, 75, canto da rua de São Christovão. (C 6778) I

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa com fogão a gaz. Aluguel 280$000. Rua Torres Homem n. 347. (C 7260) M

ALUGA-SE uma casa estylo moderno, 2 salas, tres quartos e demais commodidades para familia de tratamento; aluguel mensal inclusive taxas 415$; rua Rocha Fragoso, 41, junto ao boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel. Tratar á Avenida Gomes Freire n. 8 (Theatro Republica), escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (C 7201) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro; as chaves no mesmo, rua da Quitanda. Tel. N. 0758. (C 7243) M

SÃO CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE, na rua General Bruce 279-1°, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. As chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011. (C 10142) N

ALUGAM-SE casas pequenas e novas de estylo bungalow, com toda a hygiene. Andarahy. (C 8336) N

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Franco n. 80; as chaves estão no n. 7, terreo. (C 7259) N

ALUGA-SE magnifico predio, completamente novo, á Aldeia Campista. Póde ser visitado. Informações n. 100. (C 8415) N

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, com 2 quartos, sala, cozinha. (C 5761) N

ESTACIO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE uma grande residencia para familia de tratamento, tres salas e tres quartos, arvores fructiferas. Rua Mata Lacerda, 128. (C 7228) D

LAPA

ALUGA-SE um bom predio á rua Visconde de Figueiredo n° 87. Está aberto diariamente das 11 ás 3 horas trata-se no Cinema Lapa, Sob°. (2820)

DORES SCIATICAS-RHEUMATISMO APONA (1282)

SAUDE

ALUGA-SE o 1° andar da rua do Monte n. 60. 350$000. (C 9685) U

MANGUE

ALUGA-SE uma boa casa na avenida á rua Visconde de Itauna n. 203. (C 7156) Mangue

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa na rua Aurea n. 166. Tratar n. 107. (C 8484) Sta. Thereza

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE optimo bungalow, á familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, garage e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora, á rua Engenheiro Nazareth, 13, Piedade (rua com optimo calçamento). Trata-se á Praia do Russell n. 44. (C 5327) U

ALUGA-SE o predio com todo o conforto, bonde á porta, grande terreno, Estrada da Freguezia n. 445. Tratar na Av. Rio Branco, 135, sala 111. Tel. 3260 N. Preço 250$000. (C 9682) U

ALUGA-SE com mobilia a sala do Lyceu Popular, para aulas ou escriptorio. Arch. Cordeiro, lado da estação do Meyer. (C 8539) U

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio n. 131 da rua Doutor Niemeyer, no E. de Dentro, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira; chaves no 129. (C 8371) U

ALUGA-SE colonial por 410$ mais taxas acabado de construir, com todo conforto, á rua Nazario, 27, São Francisco Xavier. Tratar com Sul 2394 ou rua Larga n. 132. Casa Atlas. (C 8378) U

ALUGAM-SE em Todos os Santos, os predios n. 143 e 145, completamente novos e assobradados, com jardim e quintal por 450$; tratam-se na rua Barão de Petroopolis, 55, telephone Villa 0600. (C 9666) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas por 150$ á rua Euphrasio Corrêa n. 56, Quintino Bocayuva. Informa-se á rua Vital, 66, ou pelo telephone Ipanema 1081. (C 9659) U

ARMAZEM. Aluga-se com moradia fazendo-se contrato, Estrada da Freguezia n. 441, esquina de Monsenhor Marques, Jacarepaguá. Tratar á Avenida Rio Branco n. 135, sala 111. Tel. N. 3260. Preço 300$ e impostos. (C 1684) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XVII, aluguel e taxas 230$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo, ver no local e tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (C 7197) U

ALUGA-SE o predio da rua Augusto Nunes n. 44, Todos os Santos, com quatro commodos e porão. Tratar no lado ou á rua Acre n. 28, com Peixoto. (C 7182) U

SUB. LEOPOLDINA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE loja nova quatro portas independentes, 200$000. Rua João Torquato, 29 (moderno), Bomsuccesso. (C 8438) V

ALUGAM-SE lindos bungalows a 270$ com 3 quartos grandes, 2 salas, banheiro, fogão a gaz. Não foram habitadas. Bonde de Cascadura. Avenida Suburbana n. 2.621. (C 7220) V

BOA CASA, por 150$000, em Ramos. Trata-se á rua Costa Mendes n. 176 (Ramos). (C 7230) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGAM-SE salas de frente para o mar, agua corrente, campainha electrica, lindo parque, bom passadio. R. Dr. Nilo Peçanha, n. 1. (C 8428) W

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 3 salas, á rua Coronel Moreira Cesar n. 438, Canto do Rio. (C 8396) W

ALUGA-SE, o lindo predio á rua Alvares de Azevedo n. 44, Icarahy. Chaves no local. Tratar rua do Merac n. 9, Rio. (C 9754) W

ALUGA-SE o predio da rua General Pereira da Silva n. 132, em Icarahy. Trata-se na mesma rua 123. (C 7064) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

CHACARA. Vende-se a da rua Barão de Mesquita, proximo ao largo Verdun, com magnifico predio, tendo o terreno 5.313 ms. quads., que se presta para garage ou avenida. Informações á rua S. José, 57, loja. (C 9655) 1

CASA — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e luz, por 7:500$000. Bonde á porta. Avenida Suburbana 2.458. Tratar com o proprietario Vidal. (C 7218) 1

PREDIOS — Vendem-se os da ladeira do Faria ns. 141 e 143, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 27 de novembro de 1929, ás 4 ½ horas. (C 8265) 1

PREDIOS e terrenos, á vista e a prazo — CASA SOL NASCENTE - Uruguayana 95, Figueiredo. (C 3631)

PREDIOS — Vendem-se dois em perfeito estado de conservação. Ver das 8 ás 10 horas, á rua do Oriente n. 62. Bondes Paula Mattos. (C 9489) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha e W. C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José, 57, loja. (C 9657) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Lucio de Mendonça n. 58, proximo á rua Mariz e Barros, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 3 de dezembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 8534) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 23 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (C 9653) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina de Archias Cordeiro. Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 9651) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 3633) 1

CASAS a prestações — Vendem-se duas, com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia., Ltd., á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 8416) 1

VENDE-SE por preço modico uma casa, na rua Visconde de Santa Cruz n. 81, Engenho Novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais depedencias, edificada em terreno de 22 x 60. Trata-se á rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

VENDEM-SE optimos lotes em Villa Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico; trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro — Vendem-se em condições excepcionaes, magnificos lotes, na rua Borges Monteiro e em ruas novas, junto á caixa d'agua. Trata-se com o sr. Felinto, no local. Phone Jardim 0383, ou na rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

TERRENOS na Tijuca, Uruguay — Excellentes lotes, rua do Uruguay 311, perto de Conde de Bomfim. Condições excepcionaes. Junqueira & Cia., Ltd., rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 8416) 1

TERRENOS baratissimos, entre Collegio e Sapé (E. de F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar). Preço de occasião: prestações reduzidas. Tratar no local ou na rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Visconde de Santa Isabel, entre os numeros 55 e 71, praça 7 de Março, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 29 de Novembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (C 8538) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o a vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone Norte 6221. (C 9597) 1

VENDE-SE o predio 198 á rua José Hygino. Trata-se no mesmo. (C 5015) 1

VENDE-SE por 18:000$ a casa da rua S. Paulo n. 57, Sampaio, com 3 quartos e mais dependencias. Bom terreno. Chaves no n. 50. Tratar na rua Visconde de Figueiredo n. 28, Tijuca. (C 10151) 1

VENDE-SE magnifico predio, centro de terreno, construcção moderna, para pequena familia de tratamento, á rua Paysandú 200; ver e tratar das 13 ás 16 horas, no mesmo. (C 9749) 1

VENDE-SE grande predio assobradado, com 5 quartos, 2 salões, etc., centro de grande chacara toda murada, frente para tres ruas, com 6.000 mts. quadrados, na rua Souza Cruz, Andarahy. Informações pelo tel. Central 6120. (C 8308) 1

VENDE-SE grande predio de dois pavimentos, á rua dos Ourives n. 119, esquina de Theophilo Ottoni; tratar com o dr. Camara, á rua do Rosario, 115, cartorio, das 10 ás 11 horas. (C 9747) 1

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 8413) 1

VENDE-SE um terreno na avenida Suburbana, com 10,25 de frente e 35 de fundos. Trata-se Glaslou, 80, Pilares. (C 8516) 1

VENDEM-SE os predios de sobrado á rua Real Grandeza, 88, casa 1 e 2; trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda n. 120. (C 7160) 1

VENDEM-SE os predios da rua Real Grandeza ns. 84, 86, 90 e 92; trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda n. 120. (C 7161) 1

VENDE-SE ou aluga-se a confortavel residencia, completamente reformada e limpa, da rua Manoel Alves n. 11 (Meyer). Chaves no n. 13 e trata-se á r. Oito de Dezembro, 118, sobrado. (C 8552) 1

PREDIO — Vende-se o da rua das Accacias n. 61, Jardim Botanico, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 30 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 8536) 1

VENDE-SE optima chacara, proxima á estação de Cascadura, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependencias. O terreno mede 23 de frente por 70 de fundos. Preço 35:000$; facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Gomes, Tel. Norte 6189. (C 7204) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º and. (C 7246) 1

A senhora tem falta de leite? USE O GALACTÓPHORO

que obterá resultado surprehendente. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite da senhora que amamenta, em poucos dias

(Nas principaes drogarias — RIO) (1781)

PETROPOLIS

Negocio urgente

Vende-se ou aluga-se

casa mobilada com todo conforto necessario, a tres m'. da estação, garage, etc.; trata-se na mesma á rua Floriano Peixoto n. 496. (C 8509)

ESPLENDIDO PREDIO

Vende-se o da rua Manoel Victorino n. 511; loja e moradia. Offertas para o Banco Nacional Ultramarino. (C 7167)

FAZENDA NO E. DE MINAS

Vende-se ou troca-se por predio nesta capital uma boa fazenda de café, gado e cereaes. Todo conforto e completamente montada. Informações mais detalhadas com Pedro Lara, Rio Hotel, ás quintas-feiras. (C 8515)

TERRENO

Vende-se com 8.200 metros quadrados, á rua Pinto Guedes — Tijuca. Trata-se na rua Garibaldi n. 83, das 10 ás 11 horas. (C 7169)

LINDAS CASAS

Vendem-se as de ns. 14 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24 — 30 e 31, acabadas de construir e as de numeros 32 e 33 em acabamento, com entrada pela rua Riachuelo n. 89 e Joaquim Murtinho n. 176. Pagamento á vista. — Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 13 e das 5 ás 7 horas. (C 8500)

MAGNIFICO PREDIO

VENDE-SE

Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de rouparia 3 quartos empregados. Lavanderia e banheiro para empregados. No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto, copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho, jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães. Phone Villa 5987. (C 10032)

CHACARA — NICTHEROY

Vende-se com casa nova, 4 quartos, tres salas, agua quente e fria e mais dois quartos fóra com muito terreno, parte plantada de laranjeira e outras arvores, o resto em matto para lenha, agua encanada e boas nascentes, podendo dividir em lotes. Ver e tratar na rua Santa Rosa n. 735, com bonde na porta, 15 minutos das barcas. (C 7099)

Predio no centro

Compra-se um entre as ruas do Rosario, Primeiro de Março, São José e Uruguayana, até 400:000$000. Informações a Paulo, rua do Rosario numero 115. — Tabellião Roquette. (C 9687)

Jardim Botanico

Vende-se optimo terreno, grande, saudavel, elevado, esquina, Rua Corcovado com Sta. Heloiza. Magnifica opportunidade. Informações. Tel. Sul 2111. (C 8144)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca está vendendo lotes de terreno naquelle bairro, a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. Escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone Central 6150. (C 7226)

PREDIO — QUINTINO

Aluga-se ou vende-se por 35:000$000 sobrado frente estação, duas moradias; renda 426$000; facilita-se pagamento. Lyrio Janot & Cia. — Carmo, 39, sobrado. (C 9716)

TERRENO — DERBY-CLUB

Vende-se o ultimo e unico terreno da rua Arthur Menezes, antiga Derby Club, com 15 x 32, prompto para receber edificação. Local bom, perto do bonde e omnibus e tambem do futuro, grande hospital, Collegio Militar e Escola Normal. Informações com Alex. Dale. Candelaria, 36. N. 5611. (C 9710)

TERRENOS — ICARAHY

Terrenos para gente de gosto são os que já estou vendendo no local mais lindo e bem situado do Canto do Rio. Frente para a linha do bonde e fundos até o fundo do mar. Informações com Alex. Dale, rua da Candelaria numero 36. — NORTE 5611. (C 9706)

FAZENDA

Vende-se no municipio de Macahé 5 propriedades agricolas e pastoril; melhores informações com Guimarães Junior naquella cidade. (C 6962)

Predio por 55:000$

Ipanema

Rua Jangadeiros, 80; tem entrada para automovel e bom terreno; está aberto todo o dia. Trata-se no Hotel Real Pensão, com sr. Ferreira. Villa 6481. (C 9669)

ICARAHY

Casas novas com todos os requisitos, perto da praia, com 3 quartos, copa, banheiro, cozinha e dependencias para empregados, terreno e jardim na frente, vende-se; trata-se e mostra-se á rua Mariz e Barros, em frente ao n. 176, Nictheroy; no Rio com o sr. Figueiredo, á rua do Ouvidor n. 64, por obsequio. (C 10165)

AVENIDA — RENDA

Novinha em folha, vendo no Andarahy, com nove casas, bondes á porta; informações com Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Norte 5611. (C 9708)

GRIPPE-NEVRALGIA-DÔRES EM GERAL CALMANTINA ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO (1283)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

BILHAR — Vende-se um bom, bolas perfeitas, de marfim; preço de occasião. Rua Cosme Velho, 106. (C 8506) 2

CHEVROLET pavão, de particular, com cinco pneus novos, capota nova e pintura, vende-se; tratar com o Machado, na Garage Ondina, rua da Relação ns. 38 e 40. Preço 3:500$000. (C 7152) 2

DDA'-SE um alto-falante Marconi, para grande publico, com amplificador proprio para radio, victrola e microphone, montado em movel proprio, todo corrente alternada, por preço de victrola. Archias Cordeiro, lado estação do Meyer. (C 8537) 2

GRUPO — Sofá e 2 poltronas estofadas, estylo moderno, em seda azul, vende-se a preço de occasião; Avenida Rio Branco, 151-1º, sala 3. (C 8547) 2

KOEHLER, machina de costura. A grande marca allemã. 3.500.000 em uso. Vende-se desde 15$ mensal. Rua Buenos Aires n. 283. (C 10138) 2

VENDEM-SE um cofre, um compressor, uma carteira, um relogio de parede e uma balança para 300 kilos, á rua S. Francisco Xavier n. 601-A. Acceitam-se offertas. (C 7114) 2

VENDEM-SE, urgente, dois esplendidos pianos (Erard) 800$000 e Pleyel, dois contos; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 8523) 2

VENDEM-SE um apparelho de Radio e mobilia de quarto de solteiro (Mappin Stores). Rua Nove de Fevereiro n. 116 — Copacabana. (C 8511) 2

VENDE-SE um piano Pleyel, typo pequeno, bem conservado. Tratar á rua Visconde de Silva n. 29. (C 7224) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

CIA. Aurea Brasileira — Av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 80.081, da serie B, da secção de penhores. (C 7186) 4

D. OLIVEIRA, rua Chile n. 25 — Perdeu-se a cautela n. 60.123, desta casa. (C 8270) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 230.733, desta casa. (C 7157) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 711.642, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 7166) 4

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente com telephone e liberdade, á rua do Senado n. 334. (C 7239) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C8380) 2

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles e roupas brancas, qualquer quantidade. R. Silveira Martins 78. B. M. 2083. (C 7175) 3

CONTABILIDADE bancaria, por explicador pratico. Rua S. José n. 35, 2º andar. (C 7267) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (C 7254) 9

DINHEIRO: — Emprestimos sob promissorias, descontos de duplicatas e caução de titulos a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Soares Castellar — General Camara, 49 — 1°. (C 7249) 3

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes: descontam-se, a juros de Banco, com Silva, á rua Buenos Aires n. 175, 1º, Norte 5503. (C 7164) 3 (C 7253) 3

DINHEIRO — Particular empresta vinte contos com hypotheca de predio; não paga commissão; juros modicos. Rua Carolina Meyer, 28, estação do Meyer, com o sr. Fernandes. (C 8358) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 8504) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob notas promissorias; á rua General Camara n. 33, 2º andar; tem elevador. (C 7243) 3

EMPRESTA-SE, sob predios, 180 contos, em um ou mais, pessoa que se retira; informa-se com Lopes. Norte 3517. (C 9721) 3

ESCRIPT. mercantil, por explicador profissional. Rua S. José n. 35, 2º andar. (C 7267) 9

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 7181) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (C 8520) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8, E. Magalhães. (C 7325) 3

PIANOS novos de 1ª classe, ultima palavra em belleza e perfeição: vende á vista e á longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se e afina-se. Casa Freitas — Engenho Novo Em frente á Estação. (C 5046) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 5644) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

RELOGIOS. Concertam-se especialistas em carrilhões. Tratar com o senhor Mattos. T. C. 5738. (C 8490) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 9302) 3

STUDEBAKER com seis cylindros. Vende-se em mor estado com cinco logares. Trata-se na rua do Nuncio n. 35-B. (C 7184) 3

SOCIO com 20:000$. Procura-se para desenvolver casa que vende seu fabrico, sem poder dar vencimento a sua enorme freguezia, só a dinheiro entrando o pretendente com 10:000$ á vista e 10:000$ a 30 dias. Negocio garantido dando retirada de 700$ a 1:000$. Informes com o sr. Ribeiro, á rua Marechal Floriano n. 3, 1º andar. (C 8543) 3

Seios caidos, atrophiados por qualquer causa, ficam fortes e desenvolvidos com Mamigeno F. Lopez producto scientifico para uso externo, nas Drogarias e Perfumarias. Deposito: Rua 7 Setembro n. 61. Laboratorio: Rua Frei Caneca, 57. — Caixa Postal 2745 (2750) 3

PROFESSORES

ALLEMÃO e inglez por professora allemã. Ensino moderno e pratico. B. M. 2448. (C 8472) 9

COPIAS á MACHINA — Rua Carioca, 11 e Rua do Rosario n. 137, sob.—Sala 1. (C 8268) 9

INGLEZ-FRANCEZ — Methodo pratico, conversação essencial. Professores estrangeiros. Preços razoaveis. Uruguayana 92, 2º. (C 5954) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 9709) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor, 89, 2º andar. (C 9630) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (C 9630) 9

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 2111. (C 9780) 3

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica e francez. Telephone Beira-Mar 1624. (C 8379) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Explica tambem o curso gymnasial. Tel. B. M. 3490. (C 7117) 9

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez e francez. Grammatica, literatura, pratica. R. Pedro Americo, 94, casa VI. B. M. 0026 — (Cattete). (C 10155) 9

TACHYGRAPHIA. Com a do tachygrapho da Camara, Armando aprenderá sem mestre em dois mezes. Livrarias Alves e Leite Ribeiro. 8$000. (C 3831) 9

Theoria e Solfejo

Diplomada pelo I. N. de Musica, ensina, preço modico, em sua residencia á rua Araujo Penna n. 63, proximo ao largo da Segunda Feira. (C 8501) 9

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 2939) 5

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 6001) 5

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação, Chefe de Cirurgia Infantil, da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia. Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (C 9150) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 4577) 6

Clinica só de Senhoras

Dr. Octavio de Andrade, cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazo, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Consultas de 9 1/2 ás 11 hs. e de 1 ás 5 hs. Largo de S. Francisco, 25. Tel. 1591, Central. (C 9239)

Vias urinarias — Doenças do recto

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, 3 ás 6 hs. (C 5695)

Gonorrhéa

Canceros duros e mollos Estreitamento da Urethra ..IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs. (13457) (1345)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO

Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar. Ás 2 horas C. 5389. (9427)

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"

BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.

DR. DUARTE NUNES

S. Pedro, 64. N. 5803.

das 8 ás 18 horas. (2106) 6

Dr. Eurico de Lemos

Prof. Liv. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 7231) 6

MOLESTIAS

Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO

7 - RUA RODRIGO SILVA - 7

das 13 ás 16 horas. C. 5730 (9963)

Doenças das Senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Doutor Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada, das 9 ás 6. (14525)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 7241) 6

CLINICA DR. JULIO MACEDO

1930 ANNO NOVO FOLHINHAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS VARIEDADE ASSOMBROSA DESDE $400 COM BLOCOS E IMPRESSÃO MARINHO & RAMOS TEL. NORTE 5628 RUA BUENOS AYRES 99 RIO (1038)

— ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 7258) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 9771) 6

OZENA (fetidez do nariz). ULCERAS e ECZEMAS das pernas. BLENORRHAGIA aguda. CURAS GARANTIDAS por processos ainda não empregados na America.

Dr. A. F. Vasques

Rua do Ouvidor, 133 — (1º and.) nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 4 ás 6. Tratamentos com horas marcadas. — PHONE N. 4838. (C 7217) 6

DIARRHÉIAS!

Diarrheicida, é infallivel. Vidro 3$000. L. 3521. — Rua Uruguayana, 91. — Rio. (C 8522) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 7170)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 7170)

DENTISTA — Aluga-se optimo consultorio, á Av. Rio Branco, 111, 3º andar (sala 304). (C 8305) 7

DENTISTA — Vende-se motor electrico, mesa de braço, compressor e esterilizador. Rua Uruguayana, 35, 1º andar. Tratar com Oswaldo. (C 7159) 7

PARTEIRAS

MME. PALMYRA, da avenida Gomes Freire mudou-se para a rua Leopoldo n. 51, Andarahy. Tel. Villa 0908. (C 4988) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 6064) 3

ALUGA-SE OU VENDE-SE

magnifico e amplo predio para familia de tratamento, todo conforto moderno, centro de terreno todo plantado, garage, quartos para empregados, etc. Ver e tratar á rua Senador Muniz Freire n. 36, Aldeia Campista (transversal de Gonzaga Bastos e Araujo Lima). (C 5386)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se á rua da Constituição uma loja, dispondo de grande area coberta, forrada e assoalhada. Para mais informações á rua do Rosario n. 84, 1º andar. (C 10150)

Força economica com TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ

Peça o novo catalogo — Nº 136 M. —

HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO. 66-74. CAIXA POSTAL 200

(1204)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensinará gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter cartas com enveloppe subscripto e sellado para resposta a D. Ludovina Macedo; á rua Maxwell, 95, Aldeia Campista. (2774)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 allemão, com pouco uso, côr moderna, está novo, preço de urgencia. — Rua S. Francisco Xavier numero 449. — Maracanã. (C 7252)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 1º e 2º andares proprio para cabelleireiros, medicos, dentistas; preço modico. Rua Gonçalves Dias, 17. (C 9775)

PREDIO EM COPACABANA

Proximo á praia. Para grande familia. Condições excepcionaes — 150 contos, com facilidade de pagamento. Avenida Rio Branco n. 48, loja. (C 7229)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2122)

BELLOS FOGÕES A GAZ

Compra-se, vende-se, troca-se e concerta-se qualquer marca, por pouco dinheiro, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara n. 240. Telephone NORTE 5664. (C 7238)

Proximo á Avenida Passos

Aluga-se o novo predio, grande loja e sobrados da rua da Alfandega numero 212. Trata-se no 207. Defronte. (C 8545)

MANICURE

Mme. Juracy, com longa pratica, attende a chamados em domicilio, pelo telephone NORTE 5260. (C 10200)

BUNGALOW NO LEBLON

Aluga-se um acabado de construir no Leblon, com quatro quartos, duas salas, garage, dois quartos para empregado e demais dependencias. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 94. Sul 1410. (C 3266)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um amplo e confortavel apartamento em predio novo, á rua Carlos Sampaio n. 48, com tres salas, quatro dormitorios, banheiro e cozinha. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Telephone B. M. 2749. (C 8262)

Brilhante Hotel

Com agua corrente nos quartos. — Diarias sem pensão desde 6$000. Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II, Barão de S. Felix, 129. (C 4762)

Unico adoptado nos HOSPITAES DO EXERCITO E DA MARINHA após experiencias officiaes

SYPHILIS · LUETYL · INFALLIVEL

SUPER-DEPURATIVO

Queiram mandar-me o livro "Os Perigos da Syphilis", gratis e sem compromisso

NOME
RUA
LOGAR
CIDADE
ESTADO

Recommendado por SUMMIDADES MEDICAS e por innumeros attestados de pessoas curadas no Brasil e no Extrangeiro

A SYPHILIS manifesta-se, em geral, por dôres de cabeça continuas, manchas e erupções cutaneas, rheumatismo, feridas, tumores, escrophulas, etc. e traz como consequencias, ulceras internas, aortite, arterio-sclerose generalizada, cegueira, epilepsia, loucura, paralysias, etc.

Cuidado, muito cuidado com ELLE
Faça seu tratamento com o "Luetyl"
Um só vidro accusa resultados assombrosos

INSTITUTO p. H

Varges & Varges

Laboratorio: Rua Barão de S. Felix, 7-A
Escriptorio: Rua Gal. Camara, 119, sob
(C 7242)

Natal está ás portas

Temos um limitado numero de bons pianos Allemães, marca "Graf", com a celebre voz de piano de cauda, construcção solida para clima tropical, teclas de marfim; com 3 pedaes que offerecemos ao preço certo de Rs. 3:850$000.

Offerecemos nossos pianos de marca BECHSTEIN á prestações sem augmento de preço.

Casa Stephen — Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro.

Plano «CRUZEIRO»

CEARA' COMMERCIAL E INDUSTRIAL, LIMITADA
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS "CAIXA POPULAR"
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL
Séde em FORTALEZA — CEARA' — Succursaes em todas as Capitaes do Paiz.
FILIAL NESTA CAPITAL

Rua Buenos Aires, 184, 1º andar

TELEPHONE N. 6230

Resultado do Sorteio hontem realizado

Numero premiado na Loteria Federal 21.404
Premio maior no Plano «Cruzeiro»... 21.404

1 PREMIO MAIOR DE .... 10:000$000
á caderneta n. 21.404
6 Premios de 1:500$000 .... 9:000$000
ás cadernetas terminadas em 04, dezena, contendo ainda os algarismos 2, 1, 4. INVERTIDOS.
7 Premios de 500$000 .... 3:500$000
ás cadernetas terminadas em 1404, MILHARES.
70 Premios de 100$000 .... 7:000$000
ás cadernetas terminadas em 404, CENTENAS.
120 Premios de 50$000 .... 6:000$000
ás cadernetas que contiverem os algarismos 2, 1, 4, 0, 4, INVERTIDOS.
204 Premios no valor de .... 35:500$000

Premio de 10:000$000

21404 — ESCOLA CECILIA MONTEIRO DE BARROS — RUA MAURITY N. 1 — BARRA MANSA — ESTADO DO RIO.

PREMIOS PARA O DISTRICTO FEDERAL

De 1:500$000

12404 — Edgard Carrejo — Praia do Estaleiro, 41 — Paquetá.
24104 — Ivan de Freitas — Rua Senador Correia, 12 — Casa 3
41204 — Antonio Vasconcellos — Est. Nazareth, 758 — Anchieta
42104 — Rodolpho Prates — Rua Cel. Rangel, 106 — Cascadura.

De 500$000, milhares

11404 — Manuel Santos — Rua do Senado, 71.
41404 — Angela Maria Vieira — Rua do Proposito, 10
51404 — José Antonio dos Santos — Obras do Porto.
61404 — André Drocteur — Rua Barão de S. Francisco, 89.

De 100$000, centenas

15404 — Miguel Mayer — Rua Octorio, 18 — Bento Ribeiro.
16404 — Guadelupe Ferreira — Rua Alberto Silva, 203 — Ramos.
17404 — Joaquina Caldas Almeida — Rua G. Canabarro, 52.
18404 — Maria Luiza Pinheiro — Rua José Lourenço, 175 — Anchieta.
19404 — Antonio Bento — Rua Elza da Silva, 271 — Quintino Bocayuva
24404 — Francisca Medina — Rua Gen. Pedra, 8
25404 — Francellino Vieira — Rua Vidal Negreiros, 2
26404 — Amelia Vanerman — Americo da Rocha, 50.
28404 — Francisco Leitão — Rua Assis Carneiro, 162.
30404 — João Cassiano Marreiros — Rua Livramento, 69.
38404 — Antonio Candido dos Santos — Villegaignon
39404 — Jayme Mello Santos — Rua Carlos Sampaio, 75
40404 — José Maria Seixas — Rua Theophilo Ottoni, 2f
42404 — Benedicto de Oliveira — S. Christovão
43404 — Antonio José — Rua Mons. Amorim s|n.
45404 — Maria Corrêa — Rua Frei Caneca, 387.
48404 — Manoel da Rocha Santos — Rua Gen. Pedra, 227.
49404 — Antonio de Mendonça — Trav. Augusto Cesar, 11
54404 — Alencarlien de Silva — Est. Real de S. Cruz, 266.
55404 — Cypriano Gonçalves.
56404 — José Augusto Souza — Rua Itapiru' 148.
57404 — Antonio Moreira — Rua Livramento, 141
59404 — Jorge Chediac — Eda. do Areal, 838.
62404 — José Francisco dos Santos — Rua Clarimundo Mello, 722.
63404 — Maria Oliveira — Rua S. Sebastião, 21 — S. João de Merity.
65404 — Versiani da Silva — Rua Chaves Faria, 95-A.
67404 — José Antonio — Eda. Thomaz Coelho, 17.
68404 — Manoel Baptista Abreu — Lad. da Providencia, 107

De 50$000, inversões

12044 — João Manoel Guerra — Rua Flack, 72
12440 — Helena Soares — Rua Eng. de Dentro, 62
24014 — Fernando da Silva — Rua Corrêa Dutra, 65
24041 — José Santos — Rua Cel. Rangel, 230.
24140 — José Albuquerque — Assembléa, 8.
24401 — Ignacio Mattos — Rua Cambuquira, 26.
24410 — Emilio Pinto — Rua Ferreira Vianna, 55.
41024 — Francisco Coelho Dias — Rua D. Anna Nery, 244.
41042 — Diogenes Doin — Eda. Rio S. Paulo — Campo Grande.
41240 — Joel Siqueira — Campo Grande, 68.
41420 — Carlos Couto — Manoel Victorino, 104.
42014 — João Simioni — Av. Automovel Club s|n. — Penha.
42140 — Manoel de Aveiros — Rua Assis Carneiro s|n.
42401 — Norberto da Silva — Rua do Monte, 77.
42410 — Carlos Negreiros — Rua Manoel Jardim, 64 — Penha.

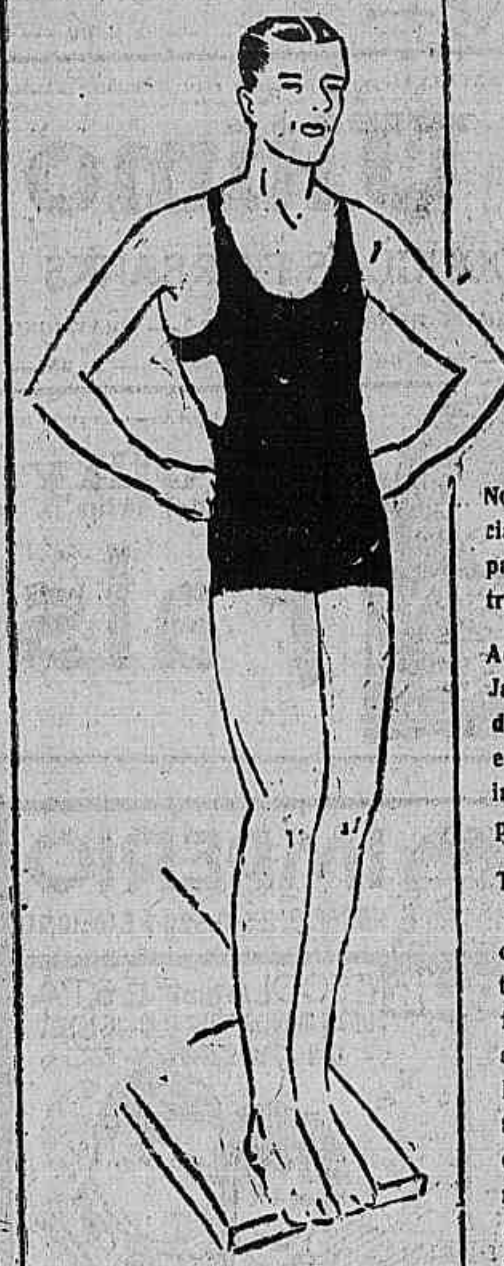
Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1929.
VISTO: — D'Artagnan Guimarães — Fiscal do Governo.
Plp. da Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Levy Quintella — Gerente da filial no Districto Federal.
A caderneta em atrazo não tem direito a premio algum.

SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL — — MENSALIDADE APENAS, 2$000

HABILITEM-SE

(2315)

Os bons nadadores preferem o Jantzen

devido ao seu estylo e a sua elegancia

Nos pontos de reunião da elegancia masculina, nas praias de Copacabana, Icarahy e Leme, — os trajes JANTZEN são os preferidos.

Aqui está o novo "maillot" Jantzen para homens — o "Traje de Corrida" (Speed Suit). A gola e as cavas são amplas para dar inteira liberdade de movimentos para a natação.

Tecido de malha apertada, com lã de fibras compridas o traje de corrida Jantzen adapta-se perfeitamente ao corpo, conserva indefinidamente a sua fórma e vos offerece um conforto permanente. Em lindissimas côres lisas ou listadas. O vosso peso determinará o vosso tamanho. Escrevei hoje mesmo pedindo o "Guia Jantzen da Harmonia das Côres" que vos mostrará a côr que melhor condiz com o vosso typo.

VICTOR A. KLINKO
CAIXA POSTAL, 2521
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 265ª extracção de 1929, realizada em 25 de novembro de 1929, 130ª do plano n. 40.

Premios sorteados

Numero	Premio
21.404	20:000$000
74.890	5:000$000
12.271	2:000$000
40.489	2:000$000
3.151	1:000$000
50.087	1:000$000
59.077	1:000$000
77.115	1:000$000

5 premios de 500$000

19046	22159	24110	70513	79117

15 premios de 200$000

6184	6214	14265	15891	16479
16965	23198	27312	30877	41982
49479	52655	52791	57463	73279

58 premios de 100$000

1824	2584	4414	4554	5245
7531	8029	9477	10990	11093
11461	11654	13234	13870	14888
16496	17099	19422	20779	22022
24452	24594	24861	27202	28580
30937	31239	32897	33395	34906
35187	37065	37813	38084	38630
39524	41127	41632	46207	46507
46785	46842	60968	61483	62179
62414	65575	66983	67926	71211
72031	72082	72541	73519	76375
	76557	76972	78463	

Approximações

Numeros	Premio
21403 e 21405	400$000
74889 e 74891	300$000
12270 e 12272	200$000
40488 e 40490	200$000
3150 e 3152	100$000
50086 e 50088	100$000
59076 e 59078	100$000
77114 e 77116	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
21401 a 21410	50$000
74881 a 74890	40$000
12271 a 12280	30$000
40481 a 40490	30$000
3151 a 3160	20$000
50081 a 50090	20$000
59071 a 59080	20$000
77111 a 77120	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$; em 4 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 04.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 10, 15, 46, 51, 59, 71, 77, 87, 89 e 90 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezena e o mesmo dinheiro no final do do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Amanhã 100 Contos
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 23|11|29:

Numero	Premio
6.725	50:000$000
3.048	5:000$000
12.696	2:000$000
8.883	1:000$000
8.501	500$000

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(1652)

RODA DA FORTUNA

1º premio....	1404—1
2º "	4890—23
3º "	2271—18
4º "	0498—25
5º "	3151—13
Moderno.....	205—2
Rio......	945—12
Salteado......	4

PARA HOJE

3648 — 7253

7132 — 5091

VARIANDO...

— 4964 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia....	719
Fluminense....	076
Operaria.....	631
Noite......	823
Caridade.....	949
Mineira......	198

Nictheroy, 25-11-929.

SORTES GRANDES
Só no *Globo Loterico*
GALERIA CRUZEIRO, 2
10 Finaes em todas as loterias.
(2624)

Nova Garantia...	041
Fluminense....	299
Operaria.....	716
Noite......	438
Caridade.....	856
Mineira......	350

Nictheroy, 25-11-929.
N. P.

BOLSAS E CARTEIRAS

Vende-se na fabrica a preços baratissimos. Desde 15$000. Concertam-se e reformam-se. Praça Tiradentes, 12, (Proximo a Camisaria Progresso e Ourives, 59. (782)

BOM NEGOCIO

Cinema com bom contrato fazendo optimo negocio. Tratar com Miguel — Rua Evaristo da Veiga n. 51. (C 8533)

CAMINHÃO FORD

Vende-se um modelo 1927, em perfeito estado de funccionamento, a preço de occasião. Ver e tratar á Praia de S. Christovão n. 216. (C 8519)

Casa mobilada, na Tijuca

Aluga-se, por tres a quatro mezes, o lindo bungalow da rua Mario de Alencar, 15, na Muda da Tijuca, feito especialmente para residencia do proprietario, com 5 quartos, telephone e todas as commodidades para familia de tratamento. Aluguel, 1:200$000. Tel. V. 2119. (C 9776)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (8462)

PIANO

Vende-se um, 3 pedaes, cor clara, sem uso, devido retirada, por preço de occasião, urgente, podendo facilitar-se pagamento. Rua Barão de Mesquita numero 507. (C 8228)

Apartamentos ou quartos

Para casaes de tratamento alugam-se excellentes, com todas as installações de hygiene e conforto, á Praia de Botafogo, 424. Mesa de primeira ordem. (C 8535)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO (3331)

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite". (3441)

CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dôr em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os medicos o recommendam com enthusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT" Chicago, E. U. A. (3395)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO
PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES e toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000
Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.
Rua Santa Alexandrina, 284 — Tel. Villa 4001

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

HOJE 25:000$ — Inteiro, 1$600 — Meio, $800
SEXTA-FEIRA 30:000$ — Inteiro, 2$400 — Terço, $800

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O — NATAL —
TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO
200:000$000
INTEIRO, 16$000 — VIGESIMO, $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499. NICTHEROY — Em frente á Estação das Barcas. (2812)

MOTORES OTTO
A OLEO BRUTO LEGITIMO DIESEL

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LTDA.
RIO DE JANEIRO: R. ALFANDEGA, 116 - CAIXA, 660
FILIAES EM: SÃO PAULO - RECIFE - BELLO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dôr desapparece n'um instante, — em menos de 3 segundos. O callo se enruga e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

"GETS-IT" Chicago, E. U. A. (3407)

PREDIO — ICARAHY

Vende-se um recentemente construido com todo capricho, muito perto da praia, com accommodações para familia de tratamento; é de 2 pavimentos; tem garage e bom quintal. — Preço 70:000$000, podendo ser 40:000$000 á vista; o restante em longo prazo em modicos alugueis. Trata-se á rua Cabral numero 201 — Icarahy. (C 7213)

Armação envidraçada para loja

Vende-se a preço de occasião, por motivo de mudança. Ver e tratar á rua de S. Pedro n. 68, loja. (C 7219)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a esplendida casa da Avenida Piabanha n. 213. Trata-se, em Petropolis, com o sr. Eugenio Werneck, Pharmacia Central, rua 15 de Novembro e, no Rio, com o sr. Atahualpa, á rua Gonçalves Dias n. 41 — DROGARIA RODRIGUES. (C 8530)

CASA

Aluga-se um bom predio á Rua Visconde de Figueiredo nº 87. Está aberto diariamente das 11 ás 3 horas e trata-se no Cinema Lapa, Sobº. (2818)

COLT — O BRAÇO DIREITO DA LEI

O revolver mais leve do mundo no Calibre .38

MODELO: COLT POLICE POSITIVE SPECIAL

Calibre 38 - 6 tiros, bala curta, longa e especial
Comprimento do cano...... 2", 4", 5", e 6"
Acabado........ Azulado ou Nickelado
Cabos........ Madreperola ou Nogueira
Peso.... com cano de 4", 625 grammas

É o revolver mais resistente e ao mesmo tempo o mais leve já construido para uso de munição de alta potencia.

Grandes sortimentos com todos os importadores.

PUB. INT.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.
Hartford, Conn. U.S.A.
(10581)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem, vende-se um luxuoso e superior. RUA DO LAVRADIO numero 149. (C 9734)

Piano — Compra-se

Com urgencia, embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone Central. (C 8447)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — podereis ver a "mascara" formidavel do estupendo

LON CHANEY

com LUPE VELEZ e ESTELLE TAYLOR

no emocionante film da METRO-GOLDWYN

Seducção

— ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 — 10.00 —

Complemento: ORELHAS MAGICAS, comedia synchronizada da M. G. M. - e Jornal da Metro nº. 109

Matinée: polt. 4$ — balc. 3$ — Soirée. polt. 5$ — balc. 4$000.

A SEGUIR

A METRO GOLDWYN dará GRETA GARBO e JOHN GILBERT em

Mulher de brio

E' a FIRST NATIONAL que apresenta este romance sensacional

O Ultimo Recurso

com DOUGLAS FAIRBANKS Jr. - e LORETTA YOUNG

Complemento: a revista "SUBMARINO" — e RAYMOND OUVERTURE, pela Vitaphone Orchestra

— ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 — 10.00 — Preço: — Poltronas, 4$000.

2ª-FEIRA

A FIRST NATIONAL apresentará JACK MULHALL e LILA LEE em

Ruas de Amargura

HOJE e AMANHÃ — tereis ainda aqui os dois queridos artistas

Dorothy Mackail e Jack Mulhall

no film da FIRST NATIONAL PICTURES

Falsa Gloria

Complemento: FOUR ARISTOCRATS — (canções) — e ANNA CASE em "LA FIESTA"

A's 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. Poltronas, 4$000

DEPOIS DE AMANHÃ

vereis e ouvireis NOVAMENTE

HOLLYWOOD — REVUE —

O film maravilhoso da Metro Goldwyn Mayer

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Continuação do estupendo successo com lotações esgotadas

SEGREDOS DO ORIENTE

(Scheherezade)

O «Insuperavel» film da UFA com IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI AGNES PETERSEN - DITA PARLO NIKOLAI KOLIN

UFA-JORNAL 93

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

A SEGUIR | A SEGUIR

E' ISSO O QUE SE CHAMA AMOR?

com LILIAN HERVEY -- WERNER FUETTERER

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10. | HORARIO: 2,40 - 5,20 - 7-8,40 - 10,20.

HOJE

Paramount News 23

Canções mexicanas por RODOLPHO HOYOS

e

NO HOTEL DA FUZARCA

"THE COCOANUTS"

pelos IRMÃOS MARX

THE MARX BROTHERS

ZEPPO — CHICO — GROUCHO — HARPO

Uma super-producção comica da Paramount 50% falada em inglês

ESCOLA em FESTA uma mayonnaise musical da Paramount

e

AS QUATRO PENNAS

"THE FOUR FEATHERS" com:

WILLIAM POWELL, RICHARD ARLEN, FAY WRAY, CLIVE BROOK e NOAH BEERY

A maior super-producção synchronisada da Paramount em 1929

Theatro RECREIO - (EMPREZA A. NEVES & CIA.)

O theatro da preferencia do publico

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

O maior acontecimento theatral de todos os tempos

A melhor revista dos «azes»

Marques Porto e Luiz Peixoto

BANCO DO BRASIL

Grande successo do novo quadro "Pobre patrão!" e da interessantissima cortina "Conferencia do Baijo", por Juvenal Fontes.

Notaveis creações de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO e de toda a Companhia — A MAIOR E A MELHOR DO BRASIL

Camarotes e Frizas com 5 cadeiras, 30$000

Hoje, Amanhã, Sempre - *Banco do Brasil*

CINE ELDORADO

HOJE, AMANHÃ, TODOS ESTES DIAS!

Um programma que tem arrastado todo o Rio ao seu mais bello, confortavel e arejado cinema

MULHER sem DEUS!

Um assombro de

CECIL B. DE MILLE

e, para que todos riem, a mais não poder, a comedia de Stan Laurel — Oliver Hardy

Canoa Virou da Metro Goldwyn-Mayer

Nacional

R. V. da Patria, 335 — S. 0073

HOJE — ULTIMO DIA!

Vera Reynold, em

O Grande Evento

IRENE RICH, em

Filhos do Desejo

Amanhã — BOHEMIOS, com Laura La Plante e O TERROR DA CIDADE, com Sally Blane. (C 8520)

Theatro Republica

COMPANHIA MARGARIDA MAX

HOJE | As 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

Proseguimento triumphal da formidavel revista comica feerica:

VAE HAVER O DIABO!...

Que constitue um espectaculo que delicia, encanta e deslumbra!

AMANHÃ

— Grandioso festival em homenagem ao glorioso team campeão do VASCO DA GAMA.

LA FOIRE de SEVILLA

BREVE — NO RIO — BREVE

Romerias Españolas

Grandes atracções

ELECTRO - BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE | HOJE

VARIADOS TORNEIOS DO MAIS EMPOLGANTE ESPORTE

NO CINEMA

Amor - doce veneno fascinador

Um bello drama, em nove actos, da UFA com Paul Rihter

Variedades — NO — Variedades

Electro-Ball - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2037

1a. classe 2$000

1|2 entrada 1$000

Hoje — Ultimo dia

Richard Barthelmess

— EM —

Quando o amor renasce

7 actos da "Metro Goldwyn Mayer".

CHARLIE CHASE, em AMOR A' MODERNA

7 actos impagaveis da "Universal".

AMANHÃ

Sally O' Neil, em FEBRE DE BROADWAY

Lina Basquette em A FRAUDE

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188|190 Tel. Norte 8408

1a. classe 1$500

2a. classe 1$000

HOJE E AMANHÃ

Ivan Mosjukine

— EM —

CORREIO SECRETO

(Rouge et noir)

10 actos do PROG. URANIA.

NOAH BEERY, em CANÇÃO APAIXONADA

7 actos magnificos.

QUINTA-FEIRA

Lily Damita em NOITE NUPCIAL

Ricardo Cortez em GRÃO DE AREIA

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — N. 1639

Richard Balthelmess no empolgante film:

Regeneração

e Mary Prevost, em

Paris de Contrabando

SOMBRA DO TIGRE, 7º e 8º eps.

1a. classe 1$300 — 2a. classe 1$000

Amanhã — LAGRIMAS DE PALHAÇO e O QUE O DINHEIRO PO'DE COMPRAR.

LAPA

AV. MEM DE SA', 23 — Central 2543

Principe e a Escrava

ou (LUA DE ISRAEL)

luxuosa producção da Paramount, com Maria Korda e Adquir Miller

Obrigado a Casar

com ALAN HALE e UM JORNAL

Amanhã — O CRIME DO SILENCIO, com Conrad Veidt, FILHA DO DESEJO, com Irene Rich e REI DOS DIAMANTES, 7º e 8º eps. (2801)

HELIOS Cine falado e sonoro

R. Barão Mesquita, 640—V. 0767

Appar. R. C. A., Photophone

OURO

Metro, com Dolores del Rio, Geo Leons, harpa e canto, JAN GARDE, orchestra e canto

5ª-FEIRA:

Falsa Gloria

(2802)

Hoje — POPULAR — Hoje

JACKES CATELAIN, em

APACHES DE PARIS

HELENE COSTELLO, em

Phantasma do Turf, Pulso de Ferro e Dois Barbeiros

VICENTE CELESTINO e LAIS AREDA, em DUETO BRASILEIRO — Film cantado em portuguez.

AMANHÃ: TRAMA DO DESTINO — UIVAR DE FERAS — (4ª época).

Hoje — MASCOTTE

LON CHANEY, em

Emquanto a Cidade Dorme

Film synchronisado e musicado.

5ª FEIRA — DEUS BRANCO — Falado, cantado, synchronisado.

E' o unico Cinema do Suburbio que tem installado o apparelho Pacente americano, o melhor e o mais completo. Os grandes films falados, cantados, musicados e synchronisados com celebres artistas só podem ser vistos neste Cinema.

1ª CLASSE 2$000

Hoje — PRIMOR — Hoje

BEN LYON, em

AZAS DO DESTINO

Synchronisado e musicado.

Espectaculo da Meia Noite

DANSA MACABRA

Film comico synchronisado. — Prog. V. R. CASTRO.

GENTE DANINHA

5ª FEIRA — ROSA DE MONTMARTRE — SEXO INFORTUNADO

Hoje — PARIS — Hoje

HELENE CHADWICK, em

A Confissão

APACHES DE PARIS

O UIVAR DAS FERAS — 4ª época — Film falado, musicado e synchronisado.

TOMMY CHRYSTIAN JAZZ — CAMONDONGO DYNAMITE — Film comico synchronisado. — Prog. V. R. CASTRO.

5ª FEIRA: VOLGA! VOLGA!

Preços populares — 1ª classe 2$000

IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. Central 4152

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE E AMANHÃ

CONSTANCE TALMADGE,

— EM —

MULHER QUE DESDENHA

10 actos da "United Artists".

Margarite de La Motte, em ROSAS DE MONTARTRE

6 actos encantadores.

UNIVERSAL NEWS 62 Jornal.

5ª-feira

COLLEEN MOORE,

— EM —

Amor é Cego

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer".

Betty Balfour, em OLHOS QUE FALLAM

7 actos do "Prog. Serrador".

Dois barbeiros. — Comedia "M. G. M. News 108" - Jornal

CINEMA FALADO **IDEAL** CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1027

Apparelhos "R.C.A. — Photophone"

HOJE

William Haines — **Joan Crawford**

Karl Dane, em

O Novo Campeão

Uma deliciosa alta comedia synchronisada da "Metro Goldwyn Mayer".

MEXICANA — revista colorida, em 2 actos.

Poltronas 3$000 — Sessões continuas — 2ª classe 1$500

SEGUNDA-FEIRA — Greta Garbo, em Orchideas Silvestres — SEGUNDA-FEIRA

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Ultimo dia!

MARIE BELL, em

Madame Recamier

12 actos monumentaes.

Amanhã: Chestter Conklin, em CASA DE ORATES

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje e amanhã

COLLEEN MOORE, em

Amor é cego

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer".

No palco: Ultimos espectaculos da Cia. Palmeirim Silva

A engraçadissima comedia O AMIGO TOBIAS

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Ultimo dia!

CONSTANCE TALMADGE, em MULHER QUE DESDENHA "United Artists"

GEORGE O' BRIEN, em APPARENCIAS FALSAS — "Fox" —

Amanhã: Marie Bell, em MADAME RECAMIER

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Ultimo dia!

RUTH DWER, em O EXPRESSO PERDIDO

7 actos.

LINA BASQUETTE, em A FRAUDE "Universal"

Amanhã: Shirley Mason em DEFENDE O TEU AMOR

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Ultimo dia!

RICHARD BARTHELMESS, em VENCENDO O DESTINO "Metro Goldwyn Mayer"

CHESTER CONKLIN, em CASA DE ORATES "First National"

Amanhã: George O' Brien, em APPARENCIAS FALSAS

Brasil

Tel. V. 2018

Hoje — Ultimo dia!

SALLY O' NEIL, em FEBRE DE BROADWAY "Prog. Serrador"

PATRICIA AVERY, em O FAZENDEIRO PIRATA

8 actos.

Amanhã Richard Barthelmess, em VENCENDO O DESTINO

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Ultimo dia!

CONRAD VEIDT, em O CRIME DO SILENCIO "Prog. Urania"

KEN MAYNARD, em LEGIÃO SUSPEITA "First National"

Amanhã: Andrée La Fayette, em NO DELIRIO DA PAIXÃO

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Ultimo dia!

LINA BASQUETTE, em A FRAUDE "Universal"

SHIRLEY MASON, em DEFENDE O TEU AMOR

7 actos.

Amanhã: Ivan Mosjukin em CORREIO SECRETO

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje e amanhã

LILY DAMITA, em NOITE NUPCIAL "Prog. Serrador"

ALICE WHITE, em FOGO NAS VEIAS "First National"

5ª feira: Estréa da Cia. Palmeirim Silva